



ALMANACH

ARTE COMMERCIO

DE

PORTO ALEGRE



1920



ORGANIZADO POR NOMEYRE J. M. B. LUS G. A. S.

DECUBRIS

Moschetti, La Porta & C.

..... IMPORTADORES



ELECTRICIDADE
..... AUTOMOVEIS
..... MACHINAS

AGENTES - DEPOSITARIOS:

Ercole Marelli & C. - Milano (Italia).
Società Anonima Fiat - Milano (Italia).
A. Michelin & C. - Clermond-Ferraud (França)
Small & Parkes Ltd. - Manchester (In-
glaterra).

.....
Secções para vendas a varejo
e por atacado:

411-Rua dos Andradas-413

Telegrammas: MOSCHETTI * Caixa do Correio n. 221

PORTO ALEGRE (Brasil)
.....



ALMANACH
DE
PORTO ALEGRE



INDUSTRIA - COMMERCIO - LITTERATURA
ARTES
ASSUMPTOS ECONOMICOS
INFORMAÇÕES GERAES
VARIEDADES
ANEDOCAS
CHARADAS
ETC.



PRIMEIRO ANNO

Rio Gr. do Sul - PORTO ALEGRE - Brasil

Almanach de Porto Alegre



ue ninguém se persuada de que nos anima o intento pretencioso de apresentar uma novidade.

Nil novi sub sole.

E isso já o dizia Salomão, 929 annos antes de Christo, no Ecclesiastes.

Mas, não o sendo, não perde, entretanto, o nosso almanach a utilidade que lhe attribuímos, com o direito que nos assegura o interesse carinhoso com que o trabalhámos.

E não só util será elle a quem o manusear: ser-lhe-á, ainda, agradável, pois de suave repasto lhe serão paginas litterarias, originaes umas e de fina lavra, transcriptas outras, n'um capricho apurado de selecção.

Além disso, organisamol-o para o lar, para a repartição, para o escriptorio, para o gabinete do intellectual, para as mãos delicadas do bello sexo, para a mesa do agricultor e para os lazeres do operario.

De todos nos lembramos, para todos tivemos cuidados.

Lograremos o exito, senão, mesmo o successo que é o nosso escopo, e o nosso almejo?

Pelo menos, essa esperança nutrimos.

E já não é pouco para quem começa.

Oh, a esperança!

London Brazilian Bank, Ltd.

ESTABELECIDO EM 1862

| | | |
|-----------------------|-----|-----------|
| Capital | Lb. | 3.000.000 |
| Capital pago.. | Lb. | 1.500.000 |
| Fundo de reserva..... | Lb. | 1.500.000 |

CAIXA MATRIZ:

7, TOKENHOUSE YARD, LONDON E. C.

FILIAL EM PARIS:

5 - RUE SCRIBE - 5

Endereço telegraphico para todas as filiaes **NEOPHYTE.**

Sacca contra a Matriz e as seguintes filiaes:

| | | |
|----------|----------------|---------------------|
| PARIS | CEARA' | CURITYBA |
| PORTO | PERNAMBUCO | RIO GRANDE DO SUL |
| LISBOA | BAHIA | PELOTAS |
| NEW-YORK | RIO DE JANEIRO | MONTEVIDÉO |
| MANAUS | SANTOS | BUENOS AIRES |
| PARA' | SÃO PAULO | ROSARIO DE STA. FE' |
| MARANHAO | | |

Tambem sobre os seguintes banqueiros:

Londres: Srs. Glyn, Mills, Currie & Cia.

Paris: Sobre nossa filial e principaes cidades da França, sobre a Societé Générale

Genova e principaes cidades da Italia. Credito Italiano.

Madrid e principaes cidades de Hespanha, Crèdit Lyonnaise e Anglo South American Bank Ltd.

Portugal: Banco de Portugal e filiaes.

India, China e Japão: Hongkong & Shanghai Banking Corporation.

Syria: Imperial Ottoman Bank.

CORRESPONDENTES

O Banco tem agentes e correspondentes em todos os principaes portos e cidades do Brasil, Uruguay, Estados-Unidos e Europa.

Desconta e cobra saques sobre as principaes cidades do Brasil. Aceita depositos a praso, pagando juros que se convencionar. Abre contas-correntes credoras ou devedoras, desconta letras, fornece Cartas de Crédito para o Brasil e estrangeiro e faz todas as transacções bancarias.

Informações serão fornecidas pela filial nesta cidade:

RUA 15 DE NOVEMBRO - 1^A

SECCO & C.



Importadores de ferragens, tintas, miudezas, drogas, etc., etc.

EXPORTADORES DE FUMO EM FOLHA, BANHA, ARROZ E OUTROS CEREAS

Depositarios de generos grossos de toda a ordem

AGENTES NO ESTADO DA

Vacuum Oil Company de New-York, U. S. A.

a mais importante empresa de oleos lubrificantes para machinas e motores de todos os systemas

REPRESENTANTES NO ESTADO DA

Companhia das Salinas de Mossoró

no Estado do Rio Grande do Norte

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 44, 44^A e 44^B

DIRECÇÃO TELEGRAPHICA: COSEC



JANEIRO



Primeiro mes

31 dias

| | | |
|----|----------------|--|
| 1 | Quinta | <i>Circumscripção do Senhor.</i> S. Fulgencio. S. Euphrosina. |
| 2 | Sexta | S. Basilio. S. Isidoro. S. Macario. |
| 3 | Sabbado | S. Anthero. S. Florencio. S. Aprigio. S. Daniel. S. Genoveva |
| 4 | Domíngo | S. Gregorio. S. Eugenio. S. Rigoberto. S. Tito. S. Clemencia. S. Isabel. |
| 5 | Segunda | S. Simeão Stylita. S. Eduardo. S. Telesphoro. S. Apollinaria. S. Emiliana. |
| 6 | Terça | <i>Dia de Reis.</i> Ss. Reis Magos. S. Frederico. S. Gertrudes. |
| 7 | Quarta | S. Theodoro. S. Luciano. |
| 8 | Quinta | S. Lourenço Justiniano. S. Severino. |
| 9 | Sexta | S. Julião. S. Adriano. S. Marcellino. S. Pedro. S. Basilisa. |
| 10 | Sabbado | S. Gonçalo. S. Paulo, 1.º Eremita. S. Guilherme. S. Agathonte. |
| 11 | Domíngo | S. Hygino. S. Theodorico. S. Alexandre. S. Palémon. S. Hortensio |
| 12 | Segunda | S. Satyro. S. Arcadia. S. Alfredo. S. Taciana. S. Cesarina. |
| 13 | Terça | S. Hilario. S. Remiglo (Remy). S. Leoncio. S. Veronica. |
| 14 | Quarta | S. Felix. S. Valentim. S. Pedro Urseolo. |
| 15 | Quinta | S. Amaro. S. Secundina. S. Tarsitia. |
| 16 | Sexta | Ss. Martyres de Marrocos. S. Marcello. S. Orlando. S. Honorato. |
| 17 | Sabbado | S. Antão. S. Mariano. S. Servulo. S. Sulpicio. S. Rosalina. S. Leonilde. |
| 18 | Domíngo | S. Leonardo. S. Beatriz. S. Prisca. S. Margarida. |
| 19 | Segunda | S. Canuto. S. Mario. S. Martha. S. Germana. S. Antonieta. |
| 20 | Terça | S. Sebastião. S. Clemente. S. Fabião. S. Lucina. |
| 21 | Quarta | S. Epiphanio. S. Fructuoso. S. Avito. S. Publio. S. Ignez. |
| 22 | Quinta | S. Anastacio. S. Judith. S. Iria. |
| 23 | Sexta | S. João, o Esmoler. S. Ildefonso. S. Bernardo. S. Raymundo de Penha- |
| 24 | Sabbado | S. Timotheo. S. Marcolino, S. Beltrão [forte. S. Emerenciana. |
| 25 | Domíngo | S. Elvira. S. Aldevina. |
| 26 | Segunda | S. Polycarpo. S. Theógenes. S. Paula. S. Victorina. |
| 27 | Terça | S. João Chrysóstomo. S. Julião. S. Dacio. S. Angela de Mericia. |
| 28 | Quarta | S. Cyrillo. S. Herminia. S. Palmyra. B. Matheus de Agrigento. |
| 29 | Quinta | S. Francisco de Salles. S. Valerio. S. Pedro Thomaz. |
| 30 | Sexta | S. Hippolito. S. Felix. S. Martinha. S. Bathilde. S. Jacintha de Maris- |
| 31 | Sabbado | S. Pedro Nolasco. S. Cyro. S. Marcella. B. Luiza d'Albertone. [cotti. |

PHASES DA LUA

Cheia a _____ 5, ás 18 e 5 Nova a _____ 21, ás 2 e 27
 Minguante a _____ 12, ás 21 e 8 Crescente a _____ 28, ás 12 e 3ª

CALENDARIO DO AGRICULTOR

JANEIRO

Planta-se a maioria dos grãos miudos como sejam: repolhos, couves, couvê-flor, mostardas, rabanetes, rabanos etc; feijão (do tarde), batata doce e ingleza (do tarde), milho, alcachofra, aipo, acelga, cebolas, alface, nabos, vagens, e cerefolios. Até mediados do mez semeia-se feijão amarel-

lo. Nesta epoca termina a colheita da cevada, alpiste, trigo, centeio. Correndo o tempo chuvoso, é conveniente sulfatar as vinhas. Nos jardins executam-se mondas e limpezas de sacho, mudam-se os cravos e as violetas.



UM compositor de musica exclama entusiasmado:

— Até que emfim, me sorriem a gloria e a fortuna!

— Como é isso?

— Sabem que a *Marcha nupcial*, de Mendelssohn, contribuiu em grande parte para a reputação d'esse auctor.

— Sim; mas isso o que tem com o teu caso?

— Tem tudo. E' que estou resolvido a compôr a *Marcha do divorcio!*

N'um exame de portuguez:

— *O que vem a ser homicidio?*

— *Homicidio... é matar um homem.*

— *Exactamente. E o que vem a ser suicidio?*

— *Suicidio... é matar um suiso.*

— Antigamente convertia-se o mundo; hoje porque não se converte ninguem? Porque hoje pregam-se palavras e pensamentos: antigamente *pregavam-se* palavras e obras.
— *Padre Antonio Vieira.*

BANCO COMMERCIAL FRANCO BRASILEIRO

Fundado em Porto Alegre em 1913

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Capital social..... | 16.000:000\$000 |
| Capital realiado..... | 6.400:000\$000 |

Séde em Porto Alegre Filial em Pelotas

Operações bancarias e financeiras de qualquer vulto e natureza, tanto no Brasil e Republica do Uruguay e Argentina, como na Europa e America do Norte.

Presta fianças e canções, acredita firmas perante Repartições Publicas e Bancos do paiz e no estrangeiro.

Desconta notas promissorias e abre contas correntes devedoras garantidas por firmas, por hypothecas, por caução de titulos e outros valores.

Compra saques sobre as praças do Brasil e Extrangeiro, valores bancarios, ouro amoe-dado, acções e apolices.

Toma dinheiro a juros, á disposição, nas condições de caderneta, com aviso de 30 e .60 dias e a prazo fixo de seis e doze mezes, abonando os juros da praça e convencionaes.

Tem cofre forte com diversos compartimentos para alugar a preços modicos.

Endereço telegraphico: **FRANBRASIL**

PRAÇA SENADOR FLORENCIO, 347 - PORTO ALEGRE



FEVEREIRO

Segundo mez

29 dias

| | | |
|----|----------------|---|
| 1 | Domingo | S. Ignacio. S. Brigida. B. André de Conti. |
| 2 | Segunda | S. Candelaria. S. Cosme. S. Esperidião. |
| 3 | Terça | S. Braz. S. Anatolio. S. Celerino. S. Olivia. B. Odorico. |
| 4 | Quarta | S. André Corsini. S. Gilberto. S. José de Leonissa. S. Aventino. |
| 5 | Quinta | S. Agueda. S. Pedro Baptista e 22 comp. Os 26 Mm. do Japão. |
| 6 | Sexta | S. Gregorio. S. Amandio. S. Dorothea. B. Antonio de Amandula. |
| 7 | Sabbado | S. Romualdo. S. Ricardo. S. Theodoro. S. Maximiano S. Julião. B. Anto- |
| 8 | Domingo | S. João da Matta. S. Elfredo. S. Estevam de Muret. [nio de Stronconio. |
| 9 | Segunda | S. Apollonia S. Cyrillo. S. Sabino. S. Nicéphoro. S. Saturnino. |
| 10 | Terça | S. Guilherme. S. Escolastica. S. Austreberta. |
| 11 | Quarta | S. Lazaro. S. Desiderio. S. Severino. S. Adolpho. S. Theodora. B. Joan- |
| 12 | Quinta | S. Julião Hospitaleiro. S. Lucio. S. Eulalia. [na Valeria. |
| 13 | Sexta | S. Gregorio. S. Isidoro. S. Poliuto. S. Ephiso. S. Martiniano. S. Eugenio |
| 14 | Sabbado | S. Valentim. S. Abrahão. S. Christina. B. João Baptista. |
| 15 | Domingo | Trasld. de S. Antonio, de Lisboa. S. Faustino. S. Jovita. S. Samuel. |
| 16 | Segunda | S. Onósimo. S. Juliana de Nicomedia. B. Bernardo de Corleone. |
| 17 | Terça | S. Faustino. S. Flaviano. S. Theodulo. S. Silvano. |
| 18 | Quarta | S. Theotonio, 1.º Prior de Santa Cruz de Coimbra. S. Simeão. S. Pulche- |
| 19 | Quinta | S. Conrado. S. Honorato. B. Alvaro de Cordova. B. Archangela. [ria. |
| 20 | Sexta | S. Eleutherio. S. Eucherio. S. Leão. |
| 21 | Sabbado | S. Flaviana. Felix. S. Germano. S. Maximiano. S. Vitalina. |
| 22 | Domingo | S. Abilio. S. Paschasio. S. Margarida de Cortona. |
| 23 | Segunda | S. Pedro Damião. S. Sereno. S. Lazaro. S. Martha. S. Romana. |
| 24 | Terça | S. Mathias. S. Sergio. S. Pretextato. S. Primitiva. |
| 25 | Quarta | S. Cesário. S. Dorothea. S. Altrudes. S. Sebastião de Apparicio. |
| 26 | Quinta | S. Torquato, Arc. de Braga. S. Victor. S. Alexandre. S. Nestorio. |
| 27 | Sexta | S. Leandro. S. Lucio. S. Montano. S. Fortunato. B. Eustachio B. Chris- |
| 28 | Sabbado | S. Romão. B. Thomaz de Coria. [tina. |
| 29 | Domingo | S. Severo. |

PHASES DA LUÁ

Cheia a 4, ás 5 e 42 Nova a 19 ás 18 e 34
 Minguante a 11, ás 17 e 49 Crescente a 26, ás 20 e 49

CALENDARIO DO AGRICULTOR

FEVEREIRO

Proseguem os trabalhos do mez anterior; faz-se a plantação de batata ingleza. Começa-se a colher o milho plantado cedo e o algodão. Capinam-se as roças e hortas.

E' epoca de se fazer estrumeiras com as ervas e folhas seccas, misturando com esterco. Plantam-se roseiras, cravos romaniho e martyrios.



Dilemma

(De Bartrina)

Se ao ser feliz creio sel-o
Passo a soffrer n'esse estado,
Porque me faz desgraçado
Só o medo de perdel-o;
E se estou bem sem sabel-o,
Como o não sei, não o estou.
N'esta incerteza assim vou;
Mas feliz nunca o serei;
Porque se o sou... não o sei...
E se o sei... já o não sou.

F. C.

A um acusado de vadiagem, pergunta o juiz:

- Desde quando está sem trabalho?
- Desde que tive a desgraça de perder minha mãe.
- E que idade tinha quando sua mãe morreu?
- Cinco mezes.

Problema intrincado

Se tres gatos apanham tres ratos em tres minutos quantos gatos apãnharão um cento de ratos n'um cento de minutos?

LIVRARIA AMERICANA

Rua dos Andradas, esq. General Camara — Porto Alegre

Typographia, Encadernação, Pautação, Douração, Objectos para escriptorio, Papeis de toda classe, Fabrica de livros em brancos de qualquer modelo. Agência de publicações nacionaes e estrangeiras, Depositarios das afamadas Pipulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann e do poderoso

:: :: Iodolino de Ohr :: ::

CUNHA, RENTZSCH & C^{IA}

Telegrammas : AMERICANA * * Telephone n. 149



MARÇO

Tercero mez

31 dias

| | | |
|----|----------------|--|
| 1 | Segunda | S. Albino. S. Rozendo. S. Adrião. S. Leão. S. David. S. Eudoxia. |
| 2 | Terça | S. Simplicio. S. Carlos. S. Jayme. S. Numa. S. Camilla. |
| 3 | Quarta | S. Martinho. S. Hemeterio. S. Congundes. |
| 4 | Quinta | S. Casimiro. S. Lucio. S. Heraida. |
| 5 | Sexta | S. Theophilo. S. Virgilio. S. Rogerio. S. João José. S. Gerasimo. S. |
| 6 | Sabbado | S. Olegario. S. Marciano. S. Victorino. S. Collecta. [Pulcheria. |
| 7 | Domingo | S. Thomaz de Aquino. S. Felicidade. S. Perpetua. |
| 8 | Segunda | S. João de Deus. S. Eutropio. S. Pelagia. S. Emelina. |
| 9 | Terça | S. Francisca Romana. S. Catharina de Bolonha. S. Methodio. |
| 10 | Quarta | S. Militão e 39 comp. S. Sophronio. S. Doctroveu. S. Disciola. |
| 11 | Quinta | S. Candido. S. Firmino. S. Constantino. S. Euthymio. S. Anastacio. |
| 12 | Sexta | S. Gregorio Magno. S. Maximiliano. S. Eulogio. S. Paulo de Lyão |
| 13 | Sabbado | S. Rodrigo. S. Euphrasia. S. Christina. B. Sancha de Portugal. |
| 14 | Domingo | S. Leandro. S. Mathilde da Germania. B. Pedro de Treja. |
| 15 | Segunda | S. Zacharias. S. Longino. S. Henrique. S. Matrona. |
| 16 | Terça | S. Cyriaco. S. Abrahão. S. Eusebio. S. Juliana. |
| 17 | Quarta | S. Patricio. Ap. da Irlanda. S. Gertrudes. |
| 18 | Quinta | S. Alexandre. B. Salvador de Horta. |
| 19 | Sexta | S. Adriano. S. Charitina. |
| 20 | Sabbado | S. Martinho Duniense. S. Gilberto. S. Justina. B. João de Parma. |
| 21 | Domingo | S. Bento. S. Serapião. |
| 22 | Segunda | S. Emygdio. S. Basilio. S. Octaviano. S. Benevenuto. S. A. de Senna. |
| 23 | Terça | S. Felix e Comp. S. Victoriano. S. Liberato. S. Theodosia S. Humiliaria. |
| 24 | Quarta | S. Marcos. S. Agapito. S. Ireneu. S. Simeão. S. Dimas. S. Gabriella. |
| 25 | Quinta | S. Cesarea. |
| 26 | Sexta | S. Ludgero. S. Braulio. S. Manuel. S. Emma. |
| 27 | Sabbado | S. Roberto. S. Phileto. S. Alexandre. S. Augusta. S. Lydia. |
| 28 | Domingo | S. Jonas. S. Dorothea. |
| 29 | Segunda | S. Victorino. S. Quirino. |
| 30 | Terça | S. João Climaco. S. Pastor. S. Angelina. B. Amadeu de Saboya. |
| 31 | Quarta | S. Benjamim. S. Guido. S. Balbina. S. Cornelia. S. Catulla. |

PHASES DA LUA

Cheia a _____ 4, ás 18 e 12 Nova a _____ 20, ás 7 e 55
 Minguante a _____ 12, ás 14 e 57 Crescente a _____ 27, ás 3 e 45

CALENDARIO DO AGRICULTOR

MARÇO

Destinadas a serem aproveitadas como forragem verde, póde começar-se a plantação de centeio, aveia, e cevada. E o tempo mais apropriado para a plantação da alfafa; semeiam-se chicoria, acelga, azedinha, aipo, alcachofra, cardo, espinafre, couves, repolhos (precoce), salsa, alface, nabos, beterrabas, rabanetes, cenouras, coen-

tros, favas. Transplantam-se as hortaliças semeadas em Fevereiro. Plantam-se também ervilhas, e morangos. Semeiam-se: amores perfeitos, jacinthos, junquillos, lilazes, margaridas, papoulas, cravinas e goivos. Convem lavar-se e estrumar-se os pedaços desoccupados da horta.

Um deputado vae procurar o seu medico, e diz-lhe:

— E' verdade, doutor, que o que eu tenho é ictericia?

— E' verdade, meu amigo; mas não se desconsolle com isso. Essa doença é muito vulgar nos deputados. Bem sabe que os homens politicos costumam mudar de côr...

*De um burro com a queixada,
Samsão; eleito de Deus,
Poz, um dia, em debandada,
As hostes dos philisteus.*

*Pobres guerreiros,
Se o destemido Samsão
Tivesse encontrado, á mão,
Burros inteiros!...*

Leiam isto

ataataolaloagaigaiaaeis.

O que nos torna insupportavel a vaidade dos outros é ella ferir a nossa.

The London & River Plate Bank, Limited

FUNDADO EM 1862

| | |
|-------------------------|-------------|
| Capital Autorizado..... | £ 4.000.000 |
| Capital subscripto..... | £ 3.000.000 |
| Capital pago..... | £ 1.800.000 |
| Fundo de Reserva..... | £ 2.100.000 |

MATRIZ: 7, Princes Street, Londres; Filiaes em Paris, Lisboa, Antuerpia; Agencias em Nova York e Manchester.

FILIAES NO BRASIL

Rio de Janeiro
São Paulo
Pernambuco
Bahia
Curityba
Victoria
Pará
Santos
Porto Alegre
Agencia em Manaos

FILIAES NA ARGENTINA

Buenos Aires (com cinco sub-filiaes)
Rosario
Mendoza
Cordoba
Tucuman
Paraná
Concordia
Bahia Blanca

URUGUAY

CHILE
Santiago
Valparaíso

Montevideo (com uma sub-filial)
Paysandú
Salto

Filial em Porto Alegre: 1 C, Rua 15 de Novembro



ABRIL

Quarto mes

30 dias

| | | |
|----|----------------|--|
| 1 | Quinta | S. Macario. S. Hugo. S. Valerio. S. Irene. |
| 2 | Sexta | S. Francisco de Paula. S. Maria Egypciaca. S. Theodosia. |
| 3 | Sabbado | S. Pancracio. S. Ricardo. S. Menedicto. S. Urbano. S. Apphiano. |
| 4 | Domingo | S. Isidoro. S. Ambrozio. S. Pedro de Portiers. S. Zozymo. S. Allicia. |
| 5 | Segunda | S. Vicente Ferrer. S. Geraldo. S. Severino. S. Juliana. |
| 6 | Terça | S. Marcellino. S. Celestino. S. Guilherme. B. Catharina de Palencia. |
| 7 | Quarta | S. Epiphanio. S. Hegesippo. S. Elvira. |
| 8 | Quinta | S. Amancio. S. Diniz. S. Gualberto. B. Clemente de Ozimo. |
| 9 | Sexta | S. Christiano. S. Maria. Cleophas, irmã de Nossa Senhora. S. Marcello. |
| 10 | Sabbado | S. Ezechiel. S. Fulberto. S. Terencio. B. Antonio. |
| 11 | Domingo | S. Leão Magno. S. Isaac. S. João Calybita. B. André de Montréal. |
| 12 | Segunda | S. Julio. S. Victor. B. Angelo de Clavasio. |
| 13 | Terça | S. Justino. S. Hermenegilda. S. Mathilde da Escocia. |
| 14 | Quarta | S. Tiburcio. S. Valeriano. S. Maximo. S. Pedro Telmo. S. Macedonio. |
| 15 | Quinta | S. Basilissa. S. Anastacia. S. Bento Labré. S. Eutychio. |
| 16 | Sexta | S. Engracia. S. Fructuoso. |
| 17 | Sabbado | S. Aniceto. S. Elias. S. Estevam. S. Hermógenes. B. Rodolpho. |
| 18 | Domingo | S. Galdino. S. Pionio, Sabino e Asclepiades. B. André Hibernon. |
| 19 | Segunda | S. Leão. S. Jorge. S. Timão. S. Oda do Brabante. B. Conrado Miliano. |
| 20 | Terça | S. Sulpicio. S. Serviliano. S. Theodoro. S. Ignez de Montepoliciano. |
| 21 | Quarta | S. Anselmo. S. Simeão. S. Opportuna. S. Melania. |
| 22 | Quinta | S. Sotero. S. Caio. S. Apelles. S. Leonidas. S. Senhorinha. |
| 23 | Sexta | S. Adalberto, S. Fortunato. S. Jorge. |
| 24 | Sabbado | S. Fidelio de Sigmaringen. S. Alexandre. S. Honorio. S. Roberto. |
| 25 | Domingo | S. Floriberto. S. Aviano. S. Franca. |
| 26 | Segunda | S. Pedro de Rates. S. Cleto. S. Marcelino. S. Riquier. |
| 27 | Terça | S. Tertuliano. S. Anthemio. S. Tyribio. B. Jacob do Bicteto. |
| 28 | Quarta | S. Vital. S. Prudencio. S. Valeria. S. Paulo da Cruz. S. Theodora. |
| 29 | Quinta | S. Pedro de Verona. S. Roberto. |
| 30 | Sexta | S. Catharina de Sena. S. Maximo. S. Peregrino. S. Sophia. |

PHASES DA LUA

Cheia a 3, ás 7 e 54 Nova a 18, ás 18 e 43
 Minguante a 11, ás 10 e 24 Crescente a 25, ás 10 e 27

CALENDARIO DO AGRICULTOR

ABRIL

Prosegue a preparação das terras para plantios de inverno e da primavera. Colhem-se batatas, algodão, fumo e milho. Planta-se: aveia, cevada, alfafa, ervilhaca, azevem etc., as hortaliças e legumes indicados no mez anterior. O cebolinho deve

ser semeado de preferencia nesta epoca. Faz-se a transplantação dos morangos. Terminam a enxertia das roseiras e a vidima. Semeiam-se: luzerna, trevo, sarradilla e azevem.



— *O quê? a senhora condessa encontrou-te quando sahas da casa de penhores! Não lhe disseste, de certo, que tinhas ido empenhar uma joia minha?...*

— *Então, minha senhora, julga que eu era capaz de fazer uma cousa d'essas? Disse-lhe que tinha ido empenhar o meu casaco, porque este mez não tinha recebido ordenado!...*



O amor é filho da pobreza e do deus das riquezas: da pobreza, porque sempre está pedindo, do deus das riquezas, porque é liberal. — *Platão.*

Entre amigos de collegio:

— E' verdade que te casas, Henriqueta?

— Sim; d'aqui a dois mezes.

— Com quem?

— Com o Gustavo, que tu conheces.

— E estás muito apaixonada?

— Estou, sim, muito... mas não por elle.



A sebe dura tres annos, o cão tres vidas de sebe, o cavallo tres vidas de cão, o homem tres vidas de cavallo, o corvo tres vidas do homem.

FABRICA DE VIDROS NAVEGANTES

DE

Jorge Franke

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 677 - PORTO ALEGRE

Telephone 3077

Fabrica-se frascos para drogarias, laboratorios, fabrica de licores e perfumarias, sem ou com rolhas esmerilhadas, conta-gottas, tubos para remedios homœopathicos, vidros de bocca larga, copos para cerveja, vinho, calices, licoreiros, galheteiros, vasos de luxo pintados e lapidados, reflectores e franjas de vidrilhos, vidros ornamentaes, artigos para reclame, etc.



Quinto mes

31 dias

| | | |
|----|----------------|--|
| 1 | Sabbado | S. Felipe. S. Theobaldo. S. Segismundo. S. Amador |
| 2 | Domingo | S. Athanasio. S. Rachilde. B. Mafalda. |
| 3 | Segunda | S. Alexandre. S. Juvenal. S. Antonio. S. Maura. |
| 4 | Terça | S. Monica. S. Floriano. B. João Baptista de Lasalle. |
| 5 | Quarta | Conversão de Santo Agostinho. S. Pio. S. Hilario. S. Crescenciana. |
| 6 | Quinta | S. João Evangelista, S. João Damasceno. S. Benedicto. S. Judith. |
| 7 | Sexta | S. Estanislau. S. Augusto. S. Valeriano. S. Gisela. |
| 8 | Sabbado | S. Desiderio. S. Celerino. S. Indeburges. B. Otta. |
| 9 | Domingo | S. Gregorio Nazianzeno. S. Branca. |
| 10 | Segunda | S. Antonio. S. Aureliano. S. Hermes. |
| 11 | Terça | S. Mamerto. S. Anastacio. S. Gumberta. S. Palmyra. |
| 12 | Quarta | S. Epiphanio. S. Joanna de Portugal. S. Domitilia. |
| 13 | Quinta | Nossa Senhora dos Martyres. S. Pedro Regalado. S. Mucio. |
| 14 | Sexta | S. Bonifacio. S. Gil. S. Pacomio, S. Justina. S. Aglia. B. Franc.º de Fa- |
| 15 | Sabbado | S. Isidro. S. Roberto. S. Simplicio. S. Dyonisio. S. Bertha [biano. |
| 16 | Domingo | S. João Nepomuceno. S. Honorio. S. Ubaldo. S. Germana. S. Maxima. |
| 17 | Segunda | S. Paschal Baylão. S. Possidonio. S. Tropez. |
| 18 | Terça | S. Venancio. S. Eurico. S. Euphrasia. S. Julieta. |
| 19 | Quarta | S. Pedro Celestino. S. Ivo. S. Pudenciana. S. Cyriaco. |
| 20 | Quinta | S. Bernardino de Sena. S. Basilio. B. Colomba de Rietto. |
| 21 | Sexta | S. Manços. S. Theobaldo. S. Virginia. |
| 22 | Sabbado | S. Ritta de Cassia. S. Helena. S. Ramão. S. Emilio. S. Julia. B. Quiteria. |
| 23 | Domingo | S. Basilio. S. Didier. S. Sophia. S. Catharina de Cordova. |
| 24 | Segunda | S. Claudio. S. Donaciano. S. Melicio. S. Afra. S. Suzanna. |
| 25 | Terça | S. Gregorio. S. Bonifacio. S. Maria Magdalena de Paazi. |
| 26 | Quarta | S. Philippe Nery. S. Berengario. S. Agostinho d'Ingllaterra. S. Marianna |
| 27 | Quinta | S. João. S. Eutropio. S. Olivio. S. Hildeberto. [de Jesus. |
| 28 | Sexta | S. Germano. S. Guilherme. S. Francisco. S. Theodosio. |
| 29 | Sabbado | S. Maximo. S. Cyrillo. S. Restituto. |
| 30 | Domingo | S. Fernando. S. Felix. S. Emilia. |
| 31 | Segunda | S. Simpliciano. S. Petronilla. B. Diogo Salomonio. |

PHASES DA LUA

Cheia a 2, ás 22 e 47 Nova a 18, ás 3 e 25
 Minguante a 11, ás 2 e 51 Crescente a 24, ás 18 e 7

CALENDARIO DO AGRICULTOR

MAIO

Plantam-se: cardos, alcachofras, favas, aipo, agrião, cebolas, chicoria, espinafre, salsa, rabanetes, nabos, cenouras, alface, beterraba, ervilhas e repolhos. Inicia-se a plantação do trigo, bem como da cevada, aveia, azevem e centeio. Podam-se arvores

de adorno, fructiferas e arbustos, roseiras e jasmims. Plantam-se varios tuberculos, plantas bulbosas e flores annuaes, como: gladiolus, lirios, ixas e anemonas. Semeiam-se: eucalyptus e casuarios.



Pequeno dialogo entre bohemios impenitentes:

— Crês que se possa ter confiança no Eduardo?

— Creio, sim. Eu cá, por mim, até lhe confiava a vida.

— Não é isso, que eu pergunto. O que quero saber é se lhe póde confiar alguma coisa de valor?



Na adversidade dos nossos melhores amigos, achamos muitas vezes alguma coisa que nos não desagrada.

— Que differença ha entre um agiota e um espargo?

— !?...

— E' que o agiota *chupa* e o espargo é *chupado*.



Professor: — Diga-me, Thomé, quando foi edificada Roma?

Thomé: — Foi n'uma noite.

Professor: — O' Thomé! Quem lhe metteu isso na cabeça? Onde foi buscar esse disparate?...

Thomé: — Então não foi o senhor mesmo.

BANCO PORTO-ALEGRENSE

RUA 7 DE SETEMBRO, Sobrado - PORTO ALEGRE Rio G. do Sul - Brasil

Capital e Reservas..... 4.417.581\$980

Endereço telegraphico: ALEGRENSE — Codigos telegraphicos: Ribeiro, ABC the Edition, Particulares.

Agentes e correspondentes no paiz e estrangeiro.

Este Banco faz todas as transações bancarias, guardando a mais severa discreção — Saca francamente sobre qualquer praça — Emprsta dinheiro em conta corrente ou em notas promissorias com garantias de firmas, hypothecas, penhor mercantil, caução de titulos, etc. Faz descontos de saques nacionaes e estrangeiros, bem como de qualquer outro titulo de credito — Encarrega-se de receber dividendo de Bancos e Companhias, juros de apolices, etc. Aceita dinheiro em conta corrente.

DEPOSITOS ESPECIAES

CAIXA ECONOMICA Auctorizada pelo Governo Federal

O Banco acceita, nesta secção, qualquer quantia até Rs. 5:000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente, sendo que as retiradas até Rs. 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso



JUNHO

Sexto mez

30 dias

| | | |
|----|----------------|---|
| 1 | Terça | S. Fortunato. S. Pamphilio S. Firmo. S. Sabina. B. Jayme de Streppa. |
| 2 | Quarta | S. Marcelino de Jesus. S. Erasmo. S. Pothino. B. Sadoc e comp. |
| 3 | Quinta | S. Ovidio. S. Cecilio. S. Clotilde. S. Paulo. B. André de Hyspelo. |
| 4 | Sexta | S. Quirino. S. Alexandre. S. Francisco Caracciolo. S. Saturnino. |
| 5 | Sabbado | S. Filippe e suas 4 filhas. S. Marciano. S. Bonifacio. S. Allyrio. S. Elôisa. |
| 6 | Domingo | S. Norberto. S. Claudio. S. Candida. S. Paulina. |
| 7 | Segunda | S. Gilberto. S. Roberto. S. Paulo. |
| 8 | Terça | S. Salustiano. S. Severino. S. Médard. S. Cloud. S. Fiacre. E. Callope. |
| 9 | Quarta | S. Ricardo. S. Primo. S. Feliciano. S. Julião. |
| 10 | Quinta | S. Margarida da Escocia. S. Evremond. S. Landry. |
| 11 | Sexta | S. Barnabé. S. Fortunato. S. Adelaide. S. Basilida. S. Rosalina. |
| 12 | Sabbado | S. João de Sahagunto. S. Adolpho. S. Onofre. S. Olympio. S. Antonina. |
| 13 | Domingo | <i>S. Antonio, de Lisboa e de Padua.</i> |
| 14 | Segunda | S. Basilio Magno. S. Valerio. S. Elyseu. |
| 15 | Terça | S. Vito. S. Constantino. S. Modesto. S. Germana. S. Crescencia. |
| 16 | Quarta | S. Aureliano. S. Cyro. S. João Francisco Regis. S. Julieta. |
| 17 | Quinta | S. Anatolio. S. Manuel e seus Irmãos. S. Alina. B. Thereza de Leão. |
| 18 | Sexta | S. Leoncio. S. Amancio. S. Marcos. S. Marcellino. S. Marina. B. Ossana. |
| 19 | Sabbado | S. Gervasio. S. Protasio. S. Juliana de Falconeri. S. Dié. B. Miquelina. |
| 20 | Domingo | S. Silverio. S. Bonifacio. S. Romualdo. S. Macario. S. Florentino. |
| 21 | Segunda | S. Luiz Gonzaga. S. Albano. S. Lanfredo. S. Raul. S. Demetria. |
| 22 | Terça | S. Paulino. B. Thereza. B. Filippe de Placencia. |
| 23 | Quarta | S. João. S. Eusebio. S. Edeltrudes. S. Jayme. S. Agrippina. |
| 24 | Quinta | <i>Nascimento de São João Baptista, o Precursor.</i> |
| 25 | Sexta | S. Guilherme. S. Prospero. S. Lucia. S. Febronia. |
| 26 | Sabbado | S. João e S. Paulo, Irmãos. S. Pelagio. S. Anthelmo. S. Maxencio. |
| 27 | Domingo | S. Ladislau da Hungria. S. Adelino. S. Fernando. B. Benevenuto. |
| 28 | Segunda | S. Leão. S. Ireneu. S. Benigna. S. Marcello. |
| 29 | Terça | <i>S. Pedro e S. Paulo, apóstolos.</i> |
| 30 | Quarta | S. Marçal. S. Emiliana. S. Lucillina. |

PHASES DA LUA

Cheia a 1, ás 14 e 18 Nova a 16, ás 10 e 41
 Minguante a 9, ás 15 e 58 Crescente a 23, ás 3 e 49



JULHO



Setimo mez

31 dias

| | | |
|----|----------------|--|
| 1 | Quinta | S. Theodorico. S. Theobaldo. S. Simão. S. Julio. S. Aarão. S. Leonor. |
| 2 | Sexta | S. Praxedes. S. Maximiano. S. Marcia. S. Processa. [S. Irene.] |
| 3 | Sabbado | S. Jacinto. S. Heliadora. S. Anatolio. S. Monegundes. |
| 4 | Domingo | S. Isabel, de Portugal. S. Ulrico. S. Bertha. |
| 5 | Segunda | S. Athanasio. S. Zoé. S. Philomena. B. Miguel dos Santos. |
| 6 | Terça | S. Angela. S. Dominica. S. Lucia. |
| 7 | Quarta | S. Prospero. S. Eudo. S. Claudio e Comp. S. Pulcheria. |
| 8 | Quinta | S. Procopio. S. Virginia. S. Celina, B. Lourenço de Brindisi. |
| 9 | Sexta | S. Cyrillo. S. Ephrem. S. Veronica. S. Anatolia. B. João de Colonia. |
| 10 | Sabbado | S. Januario e Comp. S. Felicidade e seus 7 filhos. S. Amelia. B. Joanna |
| 11 | Domingo | S. Cypriano. S. Pio. S. João de Bergamo. S. Sabino. S. Euphemia. [Scapelli.] |
| 12 | Segunda | S. João Gualberto. S. Felix. S. Nabor. S. Hydulpho. S. Sara. S. Marciana. |
| 13 | Terça | S. Anacleto. S. Eugenio. S. Brigida. |
| 14 | Quarta | S. Boaventura. S. Justo. S. Paulo. |
| 15 | Quinta | S. Camillo de Lellis. S. Henrique. B. Ignacio d'Azevedo e 39 Comp. |
| 16 | Sexta | <i>Triumpho da Santa Cruz.</i> S. Sizenando. S. Valentim. |
| 17 | Sabbado | S. Aleixo. S. Jacintho. S. Marcellina. |
| 18 | Domingo | S. Frederico. S. Marinha. S. Emilia. S. Symphronia. B. Simão de Lipi- |
| 19 | Segunda | S. Justa. S. Rufina. S. Vicente de Paula. S. Arsenio. [nica.] |
| 20 | Terça | S. Jeronymo Emiliano. S. Elias. S. Margarida. S. Macrina. |
| 21 | Quarta | Santa Praxedes. S. Julia. S. Victor. |
| 22 | Quinta | S. Maria Magdalena. S. Theophilo. S. Josepha. S. Platão. |
| 23 | Sexta | S. Apollinario. S. Liborio. S. Vandrillo. S. Herondina. B. Joanna Vanna. |
| 24 | Sabbado | S. Christina. S. Francisco Solano. S. Bernardo. S. Ursino. S. Diogo. B. |
| 25 | Domingo | S. Thiago Maior. S. Christovam. S. Valentina. [Antonio d'Aquila.] |
| 26 | Segunda | S. Symphronio. S. Olympio. S. Theodulo. S. Marcello. S. Germano. |
| 27 | Terça | S. Pantaleão. S. Sergio. S. Aurelio. S. Nathalia. B. Conegundes. |
| 28 | Quarta | S. Nasario. S. Celso. S. Innocencio. S. Eustachio. S. Beatriz. |
| 29 | Quinta | S. Martha. S. Olavo. S. Lopo. S. Prospero. S. Seraphina. |
| 30 | Sexta | S. Rufino. S. Abel. S. Abdão. S. Maxima. S. Julieta. S. Donatilia. |
| 31 | Sabbado | S. Ignacio de Loyola. S. Germano. S. Olga. |

PHASES DA LUA

| | | | |
|-------------|----------------|-------------|----------------|
| Cheia a | 1, ás 5 e 40 | Nova a | 15, ás 17 e 25 |
| Minguante a | 9, ás 2 e 5 | Crescente a | 22, ás 16 e 20 |
| Cheia a | 30, ás 20 e 19 | | |

CALENDARIO DO AGRICULTOR

JULHO

Sácha-se o trigo, descova-se o tabaco, ultimam-se os trabalhos de lavoura para as sementeiras de primavera. Plantam-se: aveia, alpiste, acelga, alcachofras, agrião, alface, beterraba, bacellos de videira, cevada, centeio, chicoriã, cardos, couve, couve-flor, couve-nabo, cenoura, ervilhas, espinafres, espargos, favas, lentilhas, nabos, repolhos, rabanetes, salsa e trigo. Trans-

planta-se cebolinho, citrinas e cebolas. Enxertam-se: ameixeiras, laranjeiras, macieiras, pereiras, pecegueiros e roseiras. Continúa a transplantação e póda das arvores fructíferas, das vinhas e a sua limpeza.

Convem que os garfos das vinhas, destinados a enxertia do mez de Agosto, sejam cortados no actual.



Numa casa de modas:
Entra um cavalheiro e pergunta a um amigo que ali encontra:

— Que grande caixa é esta ao teu lado?
— Um chapéo de senhora.

— Deixe vêr... Que enorme chapéo! Com essas abas não é possível vêr-se a cara da senhora que o puzer...

— Não, senhor.

— Pois foi por isso mesmo que o comprei. E' para minha sogra!

No campo da honra:

Uma das testemunhas diz ao seu apadrinhado:

— Está tudo combinado. Batem-se á pistola, a vinte passos.

— A essa distancia, eu preferia... a espada.



Quando a má ventura adormece, ninguém a desperte.

KOTECK IRMÃOS

Casa de fazendas, miudezas, calçados e roupas feitas

AVENIDA BOM FIM 172^A — P. ALEGRE



AGOSTO



Oitavo mez

31 dias

| | | |
|----|----------------|---|
| 1 | Domingo | S. Pedro, <i>ad Vincula</i> . S. Sophia e suas filhas: S. Esperança, S. Fé e S. |
| 2 | Segunda | S. Affonso Ligorio. S. Estevam. S. Gustavo. S. Marianna. [Caridade. |
| 3 | Terça | S. Lydia. S. Euphronia. S. Friard da Bretanha. |
| 4 | Quarta | S. Domingos. S. Flaminio. S. Aristarcho. S. Perpetua. |
| 5 | Quinta | S. Memmio. S. Oswald. S. Gezelin. |
| 6 | Sexta | S. Xisto. S. Thiago. S. Hormisdas. S. Regaldina. |
| 7 | Sabbado | S. Caetano. S. Alberto. S. Severino. S. Donato. S. Mafalda. S. Afra. |
| 8 | Domingo | S. Cyriacó e Comp. S. Severo. S. Justo. S. Pastor. S. Justino. S. Julia. |
| 9 | Segunda | S. Romão. S. Veridiano. B. João de Salerno. |
| 10 | Terça | S. Lourenço. S. Domiciano. S. Paula. S. Filomena. |
| 11 | Quarta | S. Tiburcio. S. Alexandre. S. Taurino. S. Suzanna. |
| 12 | Quinta | S. Clara. S. Numidico. |
| 13 | Sexta | S. Hippolyto. S. Cassiano S. Helena. S. Radegundes. B. Pedro de Molea- |
| 14 | Sabbado | S. Eusebio. S. Alexandre. S. Athanasia. B. Juliana de Busto. [no. |
| 15 | Domingo | <i>Assumpção de Nossa Senhora</i> . S. Estanslao. S. Arnaldo. |
| 16 | Segunda | S. Roque. S. Jacintho. vener. Cecilia de Palermo. |
| 17 | Terça | S. Mamede. S. Augusto. S. Carloman. S. Juliana. S. Germana. |
| 18 | Quarta | S. Joaquim. <i>Pae de Nossa Senhora</i> . S. Helena. S. Firmino. S. Agapito. |
| 19 | Quinta | S. Luiz. S. Venusto. [S. Laura. S. Clara de Montefalco. |
| 20 | Sexta | S. Bernardo. S. Filisberto. S. Samuel. S. Emilia. |
| 21 | Sabbado | S. Joanna de Chantal. S. Anastacio. S. Privato. S. Bonosio. S. Umbelina. |
| 22 | Domingo | S. Symphoriano. S. Timotheo. S. Anthusia. |
| 23 | Segunda | S. Filippe Benicio. S. Liberato e Comp. S. Sidonio Appollinario: S. |
| 24 | Terça | S. Bartholomeu. S. Quein. S. Aura. [Flaviano. S. Joanna. |
| 25 | Quarta | S. Luiz de França. S. Peregrino. S. Patricia. |
| 26 | Quinta | S. Zeferino. S. Eulalio. S. Rosa. |
| 27 | Sexta | S. Cesario. S. José de Calazans. S. Rufo. S. Margarida. S. Eulalia. |
| 28 | Sabbado | S. Agostinho. S. Viviano. S. Iñez. S. Rusticola. B. Adelinda. |
| 29 | Domingo | S. Sabina. S. Adolpho. S. Candida. |
| 30 | Segunda | S. Rosa de Lima. S. Eonio. S. Agilio. S. Gaudencia. |
| 31 | Terça | S. Raymundo Nonnafo. S. Amado. S. Ovidio. S. Isabel de França. |

PHASES DA LUA

Minguante a 7, ás 9 e 50 Crescente a 21, ás 7 e 52
 Nova a 14, ás 0 e 47 Cheia a 29, ás 10 e 3

CALENDARIO DO AGRICULTOR

AGOSTO

Mez de operosidade, por excellencia. Semeiam-se: acelgas, aboboras, beringelas cenourãs, couves, coentros, couve-flor, couve-nabo, chicoria, espargos, legumes, mostarda, mangerona, nabos, pimenta, pimentões, tomates, vagens, e todas as sementes de pevide (cucurbitaceas) como, por exemplo, pepino, cabaça e melancia. E' boa epoca para semear acacias, angico, cypreste, cinamomos, cedros, casuarina, eucalyptus, grapiapunha, ipé, louro, etc. Faz-

se plantações de bacellos; transplantações de arvores fructiferas; póda-se e enxerta-se a vinha; cortam-se madeiras. Quasi todas as flores annuaes, comprehendidas as dahlias, semeiam-se por este tempo. Continua-se a preparação das terras para as proximas sementeiras. De meados do mez em diante, no norte do Estado, em terras altas, plantam-se: batata ingleza, feijão, fumo, milho, melões, melancias e pepinos.

— Está incommodado, doutor? O que tem?

— Uma constipação fortissima, de que não sei como me hei de livrar.

— Devêras?

— E' como lhe digo. Aqui onde me vê, passo todo o dia a tossir, tal qual como qualquer doente.

Mamã curiosa:

— Amelia! aquelle rapaz que toda a noite dançou comtigo, sempre acabou por te declarar as suas intenções?

— Sim, mamã.

— Ora graças a Deus! E que te disse elle?

— Que estava resolvido a ficar solteiro toda a vida.

THEATRO APOLLO

ECRAN DE GLORIAS!

ECRAN DE CELEBRIDADES!

O maior e mais frequentado desta capital Ponto de reunião da élite elegante e intellectual



Exibe os melhores films que se editam no mundo inteiro, a preços populares



SETEMBRO

Nono mez 30 dias

| | | |
|----|----------------|--|
| 1 | Quarta | S. Egydio. S. Gil. S. Lopo. S. Constancio. S. Anna e seus 12 Irmãos. |
| 2 | Quinta | S. Lazaro. S. Estevam, da Hungria. S. Ricardo. B. Margarida de Lovaina |
| 3 | Sexta | S. Eufemia. B. João de Perugia. B. Pedro de Saxoferrato. |
| 4 | Sabbado | S. Rosa de Viterbo. S. Marino. S. Candida. S. Rosalia de Palermo. |
| 5 | Domíngo | S. Antonino. S. Lourenço. S. Victoriano. B. Gentil. B. Catharina de |
| 6 | Segunda | S. Humberto. S. Onesiphoro. S. Libania. S. Beata. [Raconis. |
| 7 | Terça | S. João de Nicomedia. S. Anastacio. S. Grimonia. |
| 8 | Quarta | <i>Natividade de Nossa Senhora.</i> S. Adriaõ. S. Regina. S. Belina. S. Natalia. |
| 9 | Quinta | S. Graciano. S. Sergio. S. Omer. S. Goron. B. Seraphina. |
| 10 | Sexta | S. Nicolau Tolentino. S. Alberto. S. Paciano. S. Pulcheria. |
| 11 | Sabbado | S. Jacintho. S. Emiliano. S. Theodorica. B. Bernardo de Offida. |
| 12 | Domíngo | S. Lothario. S. Juvencio. S. Bonna. S. Auta. |
| 13 | Segunda | S. Philippe. S. Amado. S. Maurilio. S. Erminia. |
| 14 | Terça | S. Materno. |
| 15 | Quarta | S. Domingos Soriano. S. Nicodemo. S. Alfredo de Inglaterra. S. Mili- |
| 16 | Quinta | Trasladação de S. Vicente. S. Cypriano. S. Edith. [tana. |
| 17 | Sexta | S. Pedro de Arbués. S. Lamberto. S. Colomba. S. Hildebarda. |
| 18 | Sabbado | S. José Cupertino. S. Thomaz de Villa Nova. S. Sophia. S. Irene. |
| 19 | Domíngo | S. Januario. S. Constança. S. Elias. B. Poncio de Larazio. |
| 20 | Segunda | S. Eustachio. S. Theophista. S. Fausta. |
| 21 | Terça | S. Matheus. S. Mauro. S. Iphigenia. |
| 22 | Quarta | S. Mauricio e a sua Legião. |
| 23 | Quinta | S. Lino. S. Constancio. S. Tecla. |
| 24 | Sexta | S. Geraldo. S. Thyrso. B. Dalmacio. |
| 25 | Sabbado | S. Firmo. S. Herculano. S. Pacifico. S. Severino. S. Cleophas. S. Aurelio. |
| 26 | Domíngo | S. Eusebio. S. Cypriano. S. Justina. S. Eugenia. S. Delphina. B. Luzia. |
| 27 | Segunda | S. Cosme. S. Damião. S. Elisario. S. João Marcos. S. Florentino. |
| 28 | Terça | S. Venceslau. S. Exupero. S. Bernardino de Feltro. S. Eustachia. B. Si- |
| 29 | Quarta | S. Miguel, archanjo. S. Petronia. [meão de Roxas. |
| 30 | Quinta | S. Jeronymo. S. Leopoldo. S. Honorina. |

PHASES DA LUA

Minguante a _____, 5 ás 16 e 5 Crescente a _____ 20, ás 1 e 55
 Nova a _____ 12, ás 9 e 51 Cheia a _____ 27, ás 10 e 56

CALENDARIO DO AGRICULTOR

SETEMBRO

Convém que fiquem concluídas todas as sementeiras, plantações e transplantações dos jardins e hortas; torna-se necessário regar, mondar e sachar as culturas anteriores. Plantam-se pastos, como: capim colonia, guiné, jaraguá, sorgho, theo-

sinto etc. Semeiam-se: arroz, algodão, amendoim, aboboras-morangas, batatas inglesas, feijão (até o dia 15), melões e mandioca, batata doce para obter rama para plantações posteriores e estacas de oliveira. Póde-se enxertar de encosto.



Uma colonia de simios

O professor Richard Linch Carner tenciona estabelecer uma nação de chipanzês e gorilhas nos Estados Unidos, America do Norte, no intuito de incrementar e melhorar a raça dos macacos. Allega o referido professor que, se o homem pode civilisar os cães e educal-os a servirem de pastores, o que não se poderá fazer dos macacos. Escolheu para este fim um terreno no rio Indian, na Florida, onde os monos receberão as suas primeiras lições.



— Eu não tenho casa... — disse o pedinte, começando a sua lamuria.

— Tenho muita pena, pobre velho; e eu tenho uma só. Mas se vocemecê quer des-hypothecal-a, dou-lh'a de presente.



Humanidade, modera teus ardentes desejos: toma assento no banquete da vida como cumpre a um humilde convidado, e não te permittas pedir outros pratos, que não sejam os que figuram na lista da refeição. (*Von Knobel*).

Lagache Hotel Moderno

Edificio de construção moderna com 5 andares,
* servido por um elevador OTIS *

Estabelecimento de primeira ordem. — Excellentes accomodações para familias — Quartos hygienicos com luz directa.
Telephones e campainhas electricas. — Cosinha excellente.
Salas para leitura e diversões — Banhos quentes e frios.

== PREÇOS MODICOS ==

RUA MARECHAL FLORIANO, 122, 124 e 126

O proprietario: *Luiz Alves Rolim*



OUTUBRO

Decimo mez

31 dias

| | | |
|----|----------------|---|
| 1 | Sexta | S. Verissimo. S. Maxima. S. Julia. S. Remigio. S. Gastão. |
| 2 | Sabbado | S. Theophilo. S. Ligerio. |
| 3 | Domingo | S. Diniz. S. Geraldo. S. Candido. S. Desiderio. |
| 4 | Segunda | S. Francisco de Assis. S. Flavia. S. Galisthena. |
| 5 | Terça | S. Placido e seus Comp. S. Constante. S. Aura. |
| 6 | Quarta | S. Branco. S. Romão. S. Fé. |
| 7 | Quinta | S. Sergio da Russia. S. Augusto. S. Justina de Padua. |
| 8 | Sexta | S. Brigida. S. Simão. S. Pelagio. S. Thais. |
| 9 | Sabbado | S. Diniz, de Paris. S. Andronico. S. Athanasio. S. Publio. S. Abrahão. |
| 10 | Domingo | S. Francisco de Borja. S. Luiz Beltrão. S. Aubry. S. Eulampia. |
| 11 | Segunda | S. Firmino. S. Germano. S. Nicasio. S. Zenaida. |
| 12 | Terça | S. Seraphim. S. Wilfrido de York. S. Placida. |
| 13 | Quarta | S. Eduardo d'Inglaterra. S. Venancio. S. Daniel e seus Comp. S. Cheli- |
| 14 | Quinta | S. Calixto. S. Donaciano. S. Evaristo. S. Gaudencio. [doña. |
| 15 | Sexta | S. Thereza de Jesus. S. Severo. |
| 16 | Sabbado | S. Martiniano e tres Comp. S. Florentino. S. Gallo. |
| 17 | Domingo | S. Edwiges, da Polonia. S. André de Creta. S. Cerbonay. |
| 18 | Segunda | S. Lucas. S. Triphonia. B. Maria. Alacoque. |
| 19 | Terça | S. Pedro d'Alcantara. S. Saviniano. S. Potenciano. S. Severino. |
| 20 | Quarta | S. Iria. S. Jorge. S. Feliciano. S. José Cancio. S. Cleopatra. |
| 21 | Quinta | S. Ursula e suas Comp. S. Hilarião. S. Leonardo. |
| 22 | Sexta | S. Maria Salomé. S. Marcos. S. Eusebio. S. Theodorico. S. Elodia. |
| 23 | Sabbado | S. João Capistrano. S. Pedro. S. Paschoal. S. João Bom. S. Romão. |
| 24 | Domingo | S. Raphael, archanjo. S. Fortunato. S. Senoch. S. Sabina. S. Maxencia. |
| 25 | Segunda | S. Chrispim. S. Chrispiniano. |
| 26 | Terça | S. Evaristo. S. Amandio. S. Luciano e seus Comp. S. Cyrilla. |
| 27 | Quarta | S. Mucio. S. Frumencio. S. Elesbão. S. Graciano. Os Mm. de Evora. |
| 28 | Quinta | S. Simão. S. Judas Thadeu. S. Luiza. |
| 29 | Sexta | S. Narciso. S. Felciano. S. Eusebia. |
| 30 | Sabbado | S. Angelo. S. Arsenio. S. Lucano. S. Serapião. S. Zenobio. |
| 31 | Domingo | S. Quintino. S. Mathuringo. S. Affonso Rodrigues. B. Thom. de Florença. |

PHASES DA LUA

Minguante a 4, ás 21 e 53 Crescente a 19, ás 21 e 29
 Nova a 11, ás 21 e 50 Cheia a 27, ás 11 e 9

CALENDARIO DO AGRICULTOR

OUTUBRO

Nos jardins, pomares e hortas convém muita monda e sacho. Semeiam-se: arroz, amendoim, feijões para verdura, ervilhas, lentilhas, aipim, batata doce, algodão, canhamo, mandioca, theosinto e tremoços, as hortaliças do mez anterior,

transplantando-se as sementeiras. Faz-se a transplantação do fumo. Opera-se a enxertia, de borbulha, das cidras, limões, limas e laranjeiras. Si o tempo permittir deve fazer-se a sulfatagem das vinhas. Começam as regas.



— Pois é verdade, minha senhora, não sabia que v. exa. se tivesse separado de seu marido!

— Assim é; enganou-nos a todos: dizia que tinha o titulo de barão...

— E afinal...

— Depois de nós casarmos, viu-se que não era barão, nem nada...



Entre os homens que gritam contra a oppressão, quantos o fazem, que o seu maior desejo seria poderem opprimir. (Napoleão.)

Frederico adora sua mãe, que é a melhor das senhoras, mas que tem um caracter insupportavel.

Depois de uma questão, que tiveram, Frederico encheu-a de caricias, dizendo-lhe:

— Que felicidade para mim é seres minha mãe!

— Porque dizes isso?

— Porque assim não poderás ser minha sogra.



SAGRES

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRA

Segura contra fogo, transportes maritimos, terrestres e riscos de guerra

Nos riscos de fogo o 7.º anno de segurado é gratuito

Capital, Escudos..... 2.000:000\$000

SÉDE:

LISBOA

Representantes e Banqueiros no Brasil:

Sotto Maior & C.

RIO DE JANEIRO

Agente em Porto Alegre:

L. Velloso Filho

Galeria Municipal, 123

Telephone 1257



NOVEMBRO

Umdecimo mez

30 dias

| | | |
|----|----------------|--|
| 1 | Segunda | <i>Todos os Santos.</i> |
| 2 | Terça | <i>Commemoração dos Finados.</i> S. Victorino. S. Nectario. |
| 3 | Quarta | S. Malachias da Irlanda. S. Marcello. S. Benigno. Huberto. S. Sylvia; |
| 4 | Quinta | S. Carlos Borromeu. S. Modesta. [S. Alphaida. |
| 5 | Sexta | S. Zacharias e S. Isabel, paes de S. João Baptista. S. Maurino. S. Ber- |
| 6 | Sabbado | S. Leonardo. S. Gregorio. S. Severo. [thilde. |
| 7 | Domingo | S. Ernesto. S. Amarando. S. Hercules. S. Amphiloco. S. Florencio. |
| 8 | Segunda | Os 4 Irmãos Coroados: S. Severiano e seus Comp. S. Godofredo. S. |
| 9 | Terça | S. Mathurino. S. Raymundo. S. Theodoro. S. Eustolia. [Deodato |
| 10 | Quarta | <i>Nossa Senhora Auxiliadora.</i> (<i>Patrocínio de Nossa Senhora</i>). S. André |
| 11 | Quinta | S. Martinho. S. Veranio. S. Clemencia. [Avelino. S. Leão. S. Justo. |
| 12 | Sexta | S. Martinho. S. Renato. S. Diogo. |
| 13 | Sabbado | S. Eugenio. S. Estanislau. S. Brice. S. Didacio. S. Maxellendo. |
| 14 | Domingo | Trasl. de S. Paulo, 1.º Eremita. S. Bertrando. S. Ursino. S. Marciano. |
| 15 | Segunda | S. Leopoldo. S. Maclou. S. Eugenio. S. Gertrudes Magna. B. Alb. Magno. |
| 16 | Terça | S. Edmundo. S. Valerio. S. Balsameu. B. Gonçalo de Lagos. |
| 17 | Quarta | S. Gregorio Thaumaturgo. S. Agnano. S. Victoria. S. Alpheia. S. Salomea |
| 18 | Quinta | S. Ramão. S. Othão. S. Pedro. S. Eudo de Cluny. S. Mandré. S. Alda. |
| 19 | Sexta | S. Isabel da Hungria. S. Nerino. |
| 20 | Sabbado | S. Felix de Valois. S. Edmundo de Inglaterra. S. Maxencio. S. Franc.º |
| 21 | Domingo | S. Alberto. S. Columbano. S. Rufo. |
| 22 | Segunda | S. Cecilia. S. Philomeno. S. Mauro. S. Pagancio. |
| 23 | Terça | S. Clemente. S. Lucrecia. S. Felicia. |
| 24 | Quarta | S. João da Cruz. S. Chrysógono. S. Flora. S. Firmina. S. Maria. |
| 25 | Quinta | S. Catharina de Alexandria. S. Moysés. S. Jocumba. |
| 26 | Sexta | S. Pedro Alexandrino. S. Conrado. S. Delphina. S. Genoveva. |
| 27 | Sabbado | S. Margarida de Saboya. S. Thiago. B. Leonardo de Porto Mauricio. |
| 28 | Domingo | S. Sósthenas. S. Gregorio III. S. Hilario. S. Quieto. |
| 29 | Segunda | S. Saturnino. S. Ida. |
| 30 | Terça | S. André. S. Justino. S. Constança. |

PHASES DA LUA

Minguante a 3, ás 4 e 35 Crescente a 18, ás 17 e 12
 Nova a 10, ás 13 e 5 Cheia a 25, ás 10 e 42

CALENDARIO DO AGRICULTOR

NOVEMBRO

Faz-se enxertos, de borbulha, nas arvores fructíferas. Colhem-se as folhas de amoreira. Ha, ás vezes, necessidade de tornar as regas mais abundantes e repeti-

das. Semeiam-se hortaliças e transplantam-se as sementeiras dos mezes precedentes. Plantam-se: arroz, amendoim, batata doce e mamona.

Problema arithmetico:

O professor: — Um cocheiro percorre, com a sua carruagem, oito kilometros por hora. Um outro cocheiro percorre, apenas, seis, no mesmo tempo. Mas, este ultimo leva já um kilometro de vantagem ao primeiro. A que distancia do ponto de partida deverão encontrar-se?

O discipulo, depois de reflectir alguns momentos — Com toda a certeza, encontram-se na primeira taverna, que houver no caminho.

A lisonja é uma moeda falsa, a que só dá curso a nossa vaidade.

Dialogo entre um freguez e um livreiro editor:

— Qual é, por anno, o preço de assignatura do seu *Magazine*?

— Seis mil réis.

— E elle é destinado a alguma classe particular de leitores?

— E' sim, senhor: áquelles que teem seis mil réis.

Conversa de amigas:

— E' fóra de d'vida que o Fernando tem todas as condições necessarias para ser um bom marido, menos uma.

— Qual?

— A de não querer casar.

BANCO POPULAR

— DO —

RIO GRANDE DO SUL

Capital 2.500:000\$000

Séde: Porto Alegre — Rua Uruguay, 5

Faz empréstimos em conta corrente, em notas promissórias, com garantias necessarias. Desconta notas promissórias, saques sobre o paiz e estrangeiro e quaesquer titulos de credito.

Faz remessas de numerario sobre qualquer praça, por carta ou telegramma.

Recebe dinheiro em conta corrente, pagando as taxas que se convencionar.

Correspondentes em todas as praças do Estado, do paiz e do estrangeiro.

PEQUENOS DEPOSITOS

Afim de proporcionar vantagens aos pequenos economistas, creou uma carteira especial, para pequenos depositos, habilitando assim o depositante desde a quantia de 10\$000 até 10:000\$000, a garantir suas economias, pagando o Banco o juro de 6%, ao anno, que serão capitalisados semestralmente, podendo o depositante retirar sem aviso até 1:000\$000 semanalmente.



DEZEMBRO

Duodecimo mes 31 dias

| | | |
|----|----------------|---|
| 1 | Quarta | S. Eloy. |
| 2 | Quinta | S. Leoncio. S. Theódulo. S. Bibiana. S. Aurelia. S. Romana. |
| 3 | Sexta | S. Francisco Xavier, Apostolo das Indias. |
| 4 | Sabbado | S. Clemente de Alexandria. S. Pedro Crysólogo. S. Barbara. S. Armando. |
| 5 | Domíngo | S. Geraldo, Arcebispo de Braga. S. Niceto. S. Sabbas. B. Isabel Bonna. |
| 6 | Segunda | S. Nicolau. S. Dyonisia. S. Leonia. |
| 7 | Terça | S. Ambrosio. |
| 8 | Quarta | <i>Conceição de Nossa Senhora.</i> |
| 9 | Quinta | S. Leocadia. S. Valeria de Aquitania. |
| 10 | Sexta | S. Melchiades. S. Eulalia. S. Julia. S. Justina. |
| 11 | Sabbado | S. Damaso. S. Sergio de Carcassona. S. Franco. S. Daniel. |
| 12 | Domíngo | S. Justino. S. Synesio. S. Corentino. S. Valery. |
| 13 | Segunda | S. <i>Luzia</i> . S. Alberto de Cambraia. S. Odilia de Alsacia. B. João Mari- |
| 14 | Terça | S. Agnello. S. Nicasio. [nonio. |
| 15 | Quarta | S. Eusebio. S. Valeriano. S. Mesmin. S. Euspicia. |
| 16 | Quinta | S. Adelaide. S. Adão. S. Branca. B. Sebastião Maggi. |
| 17 | Sexta | S. Lazaro. S. Bartholomeu de S. Geminiano. S. Olympia. S. Viviana. |
| 18 | Sabbado | S. Espiridião. S. Brasileiro. S. Auxencio. S. Gorgonia. |
| 19 | Domíngo | S. Dario. S. Adjucto. S. Faustina. S. Rufino. S. Nemesio. |
| 20 | Segunda | S. Domingos de Silos. S. Alfredo. S. Philigenio. |
| 21 | Terça | S. Thomé. S. Seyerino. S. Themistocles. S. Glyceria. |
| 22 | Quarta | S. Honorato. S. Flaviano. |
| 23 | Quinta | S. Servulo. S. Dagoberto. E. Ivo. S. Victoria. B. Nicolau Factor. |
| 24 | Sexta | S. Gregorio. S. Herminia. S. Tharsilia. S. Emiliana. |
| 25 | Sabbado | <i>Nascimento de Jesus.</i> S. Pedro, o Veneravel. S. Eugenia. |
| 26 | Domíngo | S. Estevam, proto-martyr. S. Marino. S. Edelfrida. |
| 27 | Segunda | S. João Evangelista. S. Theodoro. S. Fabiola. |
| 28 | Terça | <i>Santos Innocentes.</i> S. Abel. |
| 29 | Quarta | S. Thomaz de Cantuaria. S. Leonor. S. Melania. |
| 30 | Quinta | S. Sabino. S. Hilario. S. Trophymo. S. Colomba. |
| 31 | Sexta | S. Silvestre. S. Eyrjoul. S. Nominando. S. Paulina. |

PHASES DA LUA

Minguante a _____ 2, ás 13 e 29 Crescente a _____ 18, ás 11 e 40
 Nova a _____ 10, ás 7 e 4 Cheia a _____ 25, ás 9 e 38

CALENDARIO DO AGRICULTOR

DEZEMBRO

Fazem-se regas, algumas sachas e amontoas. Transplantam-se as sementeiras dos mezes anteriores. Póde-se semear, ainda, saudades, malmequeres e hortaliças temporás. Capam-se: aboboras, cabaça, me-

lancias, melões, pepinos e tomates. Inicia-se a colheita do alpiste, centeio, cevada, feijão e trigo, trilhando-as logo que seja possível.



— Vejamos, minha senhora, — disse um advogado a certa viuva, que p estava consultando sobre um pleito; — diga-me alguma cousa com referencia á sua vida anterior.

— A historia da minha vida é simplissima. O meu primeiro foi a felicidade da minha existencia; o meu segundo foi a bondade em pessoa; o meu terceiro...

Queira perdoar, — diz-lhe o advogado, interrompendo-a, — mas desejava saber se isso é uma charada que me está propondo?...

Bohemio inveterado: — Acredita, meu velho, que tinha gostado immenso de ir ao teu casamento; mas foi-me impossivel.

Bohemio ... emendado: — Não te preocupes com isso... Fica para a outra vez!...



A borboleta nocturna maior que se conhece é a borboleta Athas, que se encontra na China, e cujas azas medem 22 centimetros de envergadura.



Não ha homem rico que seja tão ditoso com o que tem, como infeliz com o que não possui. — *Seneca.*

FRAEB & CIA

FUNDADA EM 1829

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — COMMISSÕES
FAZENDAS — MOLHADOS — PRODUCTOS :: ::

Matriz: RIO GRANDE

Filial: Porto Alegre, Rua das Flores n. 8
Caixa postal n. 34

AGENCIAS: _____

PELOTAS, BAGÉ, S. MARIA e PASSO FUNDO

Marca registrada: „**SOBERBO**”

Endereço telegraphico: **FRAEB** ==

Carvão de Pedra

■ ■ COMPANHIA ■ ■

Estrada de Ferro e Minas

DE

SÃO JERONYMO

CAPITAL..... Rs. 12.000:000\$000

Rio de Janeiro, ALFANDEGA n. 28

Porto Alegre, 7 DE SETEMBRO N. 25

Rio Grande, RUA RIACHUELO * *

PELOTAS

DEPOSITOS EM:

RIO GRANDE E PELOTAS



Produção mensal 20.000 toneladas

 **O ANNO DE 1920** 

(Vegesimo anno do Seculo XX)

O anno de 1920 da Era Vulgar, que parte do nascimento de Christo, no Calendario Gregoriano, estabelecido em outubro de 1582, corresponde aos annos :

- 6633 do periodo juliano.
- 2696 das Olympiadas.
- 2673 da fundação de Roma, segundo Varrão.
- 2667 depois da era de Nabonassar, fixada em quarta-feira, 26 de fevereiro do anno 3967 do periodo juliano, ou 747 annos antes de J. C., segundo os chronólogos e 746 segundo os astrónomos.
- 1920 do calendario gregoriano estabelecido em outubro de 1582, ha 324 annos.
- 1920 do calendario juliano ou russo; começa treze dias depois.
- 128 do calendario republicano francez.
- 5680 da era dos Judeus.
- 1337 da hegira, calendario turco.

JORGE PFEIFFER & CIA
CASA BANCARIA  **Porto Alegre**
Capital Rs. 1.500:000\$000

**Socios: Jorge Pfeiffer, F. G. Bier, H. Theo Möl-
ler, Carlos Daudt e Jorge Bercht. * ***

OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES

Rua dos Andradas n. 341 — Caixa 362

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Contas correntes limitadas)

no arrabalde São João á Avenida Eduardo, 41

CALENDARIO PARA VINTE ANNOS

| QUADRO DE ANNOS | 1917 | 1918 | 1919 | 1920 | 1921 | 1922 | 1924 | 1925 | 1926 | 1928 | 1932 | 1936 |
|-----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 1923 | 1929 | | | 1927 | 1933 | | 1931 | | 1935 | | |
| | 1934 | 1935 | 1930 | | 1934 | 1935 | | | | | | |
| Janeiro..... | 1 | 2 | 3 | 4 | 6 | 7 | 2 | 4 | 5 | 7 | 5 | 3 |
| Fevereiro..... | 4 | 5 | 6 | 7 | 2 | 3 | 5 | 7 | 1 | 3 | 1 | 6 |
| Março..... | 4 | 5 | 6 | 1 | 2 | 3 | 6 | 7 | 1 | 4 | 2 | 7 |
| Abril..... | 7 | 1 | 2 | 4 | 5 | 6 | 2 | 3 | 4 | 7 | 5 | 3 |
| Maió..... | 2 | 3 | 4 | 6 | 7 | 1 | 4 | 5 | 6 | 2 | 7 | 5 |
| Junho..... | 5 | 6 | 7 | 2 | 3 | 4 | 7 | 1 | 2 | 5 | 3 | 1 |
| Julho..... | 7 | 1 | 2 | 4 | 5 | 6 | 2 | 3 | 4 | 7 | 5 | 3 |
| Agosto..... | 3 | 4 | 5 | 7 | 1 | 2 | 5 | 6 | 7 | 3 | 1 | 6 |
| Setembro..... | 6 | 7 | 1 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 6 | 4 | 2 |
| Outubro..... | 1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 7 | 3 | 4 | 5 | 1 | 6 | 4 |
| Novembro..... | 4 | 5 | 6 | 1 | 2 | 3 | 6 | 7 | 1 | 4 | 2 | 7 |
| Dezembro..... | 6 | 7 | 1 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 6 | 4 | 2 |

Explicação: Para saber em que dia da semana cahe qualquer data, vê-se antes de tudo o anno no quadro de annos. Segue-se esta columna até chegar ao algarismo em frente do mez desejado. Procura-se, então, o correspondente algarismo (preto) no ultimo quadro e o dia será aquelle que se acha junto da data desejada.

Exemplo: Em que dia da semana cahe o 7 de Setembro de 1920? — Seguindo a columna do anno de 1920 acha-se em frente do mez de Setembro o algarismo 3. Na columna encimada pelo algarismo 3, junto ao dia 7, lê-se: Terça-feira, que é o dia desejado.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 1 Segunda | 1 Terça | 1 Quarta | 1 Quinta | 1 Sexta | 1 Sabbado | 1 Domingo |
| 2 Terça | 2 Quarta | 2 Quinta | 2 Sexta | 2 Sabbado | 2 Domingo | 2 Segunda |
| 3 Quarta | 3 Quinta | 3 Sexta | 3 Sabbado | 3 Domingo | 3 Segunda | 3 Terça |
| 4 Quinta | 4 Sexta | 4 Sabbado | 4 Domingo | 4 Segunda | 4 Terça | 4 Quarta |
| 5 Sexta | 5 Sabbado | 5 Domingo | 5 Segunda | 5 Terça | 5 Quarta | 5 Quinta |
| 6 Sabbado | 6 Domingo | 6 Segunda | 6 Terça | 6 Quarta | 6 Quinta | 6 Sexta |
| 7 Domingo | 7 Segunda | 7 Terça | 7 Quarta | 7 Quinta | 7 Sexta | 7 Sabbado |
| 8 Segunda | 8 Terça | 8 Quarta | 8 Quinta | 8 Sexta | 8 Sabbado | 8 Domingo |
| 9 Terça | 9 Quarta | 9 Quinta | 9 Sexta | 9 Sabbado | 9 Domingo | 9 Segunda |
| 10 Quarta | 10 Quinta | 10 Sexta | 10 Sabbado | 10 Domingo | 10 Segunda | 10 Terça |
| 11 Quinta | 11 Sexta | 11 Sabbado | 11 Domingo | 11 Segunda | 11 Terça | 11 Quarta |
| 12 Sexta | 12 Sabbado | 12 Domingo | 12 Segunda | 12 Terça | 12 Quarta | 12 Quinta |
| 13 Sabbado | 13 Domingo | 13 Segunda | 13 Terça | 13 Quarta | 13 Quinta | 13 Sexta |
| 14 Domingo | 14 Segunda | 14 Terça | 14 Quarta | 14 Quinta | 14 Sexta | 14 Sabbado |
| 15 Segunda | 15 Terça | 15 Quarta | 15 Quinta | 15 Sexta | 15 Sabbado | 15 Domingo |
| 16 Terça | 16 Quarta | 16 Quinta | 16 Sexta | 16 Sabbado | 16 Domingo | 16 Segunda |
| 17 Quarta | 17 Quinta | 17 Sexta | 17 Sabbado | 17 Domingo | 17 Segunda | 17 Terça |
| 18 Quinta | 18 Sexta | 18 Sabbado | 18 Domingo | 18 Segunda | 18 Terça | 18 Quarta |
| 19 Sexta | 19 Sabbado | 19 Domingo | 19 Segunda | 19 Terça | 19 Quarta | 19 Quinta |
| 20 Sabbado | 20 Domingo | 20 Segunda | 20 Terça | 20 Quarta | 20 Quinta | 20 Sexta |
| 21 Domingo | 21 Segunda | 21 Terça | 21 Quarta | 21 Quinta | 21 Sexta | 21 Sabbado |
| 22 Segunda | 22 Terça | 22 Quarta | 22 Quinta | 22 Sexta | 22 Sabbado | 22 Domingo |
| 23 Terça | 23 Quarta | 23 Quinta | 23 Sexta | 23 Sabbado | 23 Domingo | 23 Segunda |
| 24 Quarta | 24 Quinta | 24 Sexta | 24 Sabbado | 24 Domingo | 24 Segunda | 24 Terça |
| 25 Quinta | 25 Sexta | 25 Sabbado | 25 Domingo | 25 Segunda | 25 Terça | 25 Quarta |
| 26 Sexta | 26 Sabbado | 26 Domingo | 26 Segunda | 26 Terça | 26 Quarta | 26 Quinta |
| 27 Sabbado | 27 Domingo | 27 Segunda | 27 Terça | 27 Quarta | 27 Quinta | 27 Sexta |
| 28 Domingo | 28 Segunda | 28 Terça | 28 Quarta | 28 Quinta | 28 Sexta | 28 Sabbado |
| 29 Segunda | 29 Terça | 29 Quarta | 29 Quinta | 29 Sexta | 29 Sabbado | 29 Domingo |
| 30 Terça | 30 Quarta | 30 Quinta | 30 Sexta | 30 Sabbado | 30 Domingo | 30 Segunda |
| 31 Quarta | 31 Quinta | 31 Sexta | 31 Sabbado | 31 Domingo | 31 Segunda | 31 Terça |



As datas nacionaes

- | | |
|---|--|
| <p>1.^o de Janeiro. — Confraternisação da humanidade.</p> <p>24 de Fevereiro. — Promulgação da Constituição Federal (1891).</p> <p>21 de Abril. — Execução de Tiradentes (1792).</p> <p>3 de Maio. — Descobrimento do Brasil (1500).</p> <p>13 de Maio. — Extinção da escravatura (1888).</p> | <p>14 de Julho. — Commemoração da Republica, da liberdade e da independencia dos povos americanos.</p> <p>7 de Setembro. — Independencia do Brasil (1822).</p> <p>12 de Outubro. — Descobrimento da America (1492).</p> <p>2 de Novembro. — Commemoração geral dos mortos.</p> <p>15 de Novembro. — Proclamação da Republica (1889).</p> |
|---|--|

As datas estaduais

Amazonas — 13 de Março: promulgação da Constituição do Estado. — 1.^o de Julho: instalação do Congresso Constituinte. — 10 de julho: libertação dos escravos. — 5 de setembro: criação da provincia do Amazonas. — 21 de Novembro: adesão á Republica.

Alagoas — 15 de março: instalação da primeira assembléa provincial. — 11 de Junho: promulgação da Constituição do Estado. — 16 de Setembro: criação da provincia de Alagoas.

Bahia — 2 de Julho: criação da provincia da Bahia. — 7 de Novembro: revolução de 1837 (sabinada).

Ceará — 25 de março: redempção dos captivos do Ceará. — 12 de Julho: promulgação da Constituição do Estado. — 16 de Novembro: adesão á Republica.

Districto Federal — 20 de Janeiro: fun-

dação da cidade do Rio de Janeiro. — 20 de Setembro: lei organica municipal.

Espirito Santo — 2 de Maio: promulgação da Constituição do Estado. — 23 de Maio: povoamento do territorio do Estado. — 12 de Junho: execução de Domingos José Martins. 25 de Agosto: festa de N. Sra. da Penha. — 25 de Dezembro: Natal.

Goyaz — 1.^o de Julho: promulgação da Constituição do Estado. — 13 de Julho: reforma constitucional. — 16 de Dezembro: adesão á independencia.

Maranhão — 28 de Julho: promulgação da Constituição do Estado. — 18 de Novembro: adesão á Republica.

Minas Geraes — 15 de junho: promulgação da Constituição do Estado.

Matto Grosso — 15 de Agosto: promulgação da Constituição do Estado. — 9 de Dezembro: adesão á Republica.

Pará — 22 de Junho: promulgação da Constituição do Estado. — 15 de Agosto: adesão á Independencia. — 16 de Novembro: adesão á Republica.

Piahy — 24 de Janeiro: adesão á Independencia. — 13 de junho: promulgação da Constituição do Estado.

Parahyba — 20 de Julho: promulgação da Constituição do Estado. — 5 de Agosto: N. Sra. das Neves, padroeira do Estado.

Pernambuco — 27 de Janeiro: restauração de Pernambuco do dominio hollandez. — 6 de Março: revolução republicana de 1817. — 17 de Junho: promulgação da Constituição do Estado. — 24 de Julho: proclamação da Republica do Equador em 1824. — 10 de Novembro: primeiro brado da Republica, por Bernardo V. de Mello, em 1710.

Paraná — 7 de Abril: promulgação da Constituição do Estado. — 19 de De-

zembro: instalação da provincia, em 1853.

Rio de Janeiro — 9 de Abril: promulgação da Constituição do Estado.

Rio Grande do Sul — 14 de Julho: promulgação da Constituição do Estado. — 20 de Setembro: revolução de 1835.

Rio Grande do Norte — 19 de Março: instalação do governo republicano, em 1817. — 7 de Abril: promulgação da Constituição do Estado. — 12 de Julho: fuzilamento de frei Miguelinho.

São Paulo — 25 de Janeiro: fundação da Capital. — 8 de Julho: instalação do Congresso Constituinte. — 14 de Julho, promulgação da Constituição do Estado. — 15 de Dezembro: restauração da legalidade.

Santa Catharina — 11 de Junho: promulgação da Constituição do Estado. — 17 de Novembro: adesão á Republica.

Fernando Brochado & Brodt

CASA PIMENTA

Importadores de ferragens, tintas, oleos,
lonas e artigos navaes

End. telegraphicò : PIMENTA

* TELEPHONE N. 20 *

Rua Marechal Floriano, 50

As datas dos paizes estrangeiros

Argentina — 25 de Maio — dia da Constituição; 9 de Julho — Juramento da Constituição.

Belgica. — 8 de Abril — Anniversário do rei Alberto I; 21, 22, e 23 de Junho — Anniversario da ascensão de Leopoldo I ao throno e da proclamação da Independencia.

Bolivia. — 6 de Agosto — Primeiro Congresso (1825) e proclamação da Independencia.

Chile. — 18 de Setembro — Proclamação da Independencia.

China. — Anno Bom; O Deus da Cozinha (sete dias antes do Anno Bom); Festas das Lanternas (15. do 1.º mez); Festas dos Dragões (4 do 5.º mez); Festa do Outomno (15 do 8.º mez).

Colombia. — 27 de Julho — Independencia; 28 de Outubro — Anniversario natalicio de Bolivar.

Costa Rica — 15 de Setembro — Independencia; 12 de Outubro — Descobrimto da America.

Dinamarca. — 8 de Abril — Anniversario natalicio do rei Christiano IX; 5 de Junho — Promulgação da Constituição.

Equador. — 10 de Agosto — Independencia; 9 de Outubro — Independencia de Guayaquil.

Estados Unidos. — 22 de Fevereiro — Anniversario natalicio de Washington; 4 de Março — Posse do presidente de quatro em quatro annos; 30 de Maio — Decorações dos tumulos — 4 de Julho Independencia; 1.ª segunda-feira de Setembro — dia do trabalho; 1.º dia de Novembro — Acção de Graças.

França — 14 de Julho — Quêda da Bastilha.

Grecia. — 25 de Março — 6 de abril — Independencia.

SANATORIO DA SERRA

Fundado em PASSO FUNDO

Sob a direcção dos

Drs. NICOLAU ARAUJO VERGUEIRO, CARLÔS
MEYER e IVÔ BARBEDO

ALTA CIRURGIA EM GERAL

Guatemala. — 15 de Março — Posse do presidente; 30 de Junho — Revolução liberal; 15 de Setembro — Independencia.

Haiti. — 1.º de Janeiro — Independencia; 1.º de Maio — Festa da Lavoura.

Hespanha. — 2 de Maio — Anniversario de 1808; 17 de maio — Anniversario natalicio do rei Affonso XIII; 21 de Julho — Anniversario natalicio da rainha Maria Christina; 12 de outubro — Anniversario do descobrimento da America.

Hollanda. — 31 de Agosto — Anniversario natalicio da rainha Guilhermina; 2 de Agosto — Anniversario natalicio da rainha-mãe.

Honduros. — 15 de Novembro — Independencia.

Inglaterra. — 3 de Junho — Anniversario natalicio do rei Jorge V.

Italia. — 1.º domingo de Junho — Dia da Constituição; 20 de Setembro — entrada das tropas em Roma; 11 de Novem-

bro — Anniversario natalicio do rei Victor Manoel III.

Japão. — 11 de Fevereiro — Ascensão ao throno do primeiro imperador Jimmu.

Mexico. — 5 de Fevereiro — Publicação da Constituição; 5 de Maio — Anniversario da Batalha de Puebla; 16 de Setembro — Independencia.

Montenegro. — 23 de Abril — 6 de Maio — Festa de S. Jorge; 25 de Setembro — 8 de Outubro — Anniversario natalicio de Nicolau I.

Nicaragua. — 11 de Junho — Começo da guerra civil (1893); 15 de Setembro — Independencia.

Noruega. — 3 de Agosto — Anniversario natalicio de Haachon VII.

Paraguay. — 15 de Maio — Independencia; 25 de Novembro — Constituição.

Perú. — 28 de Julho — Independencia.

Portugal. — 5 de Outubro — Proclamação da Republica.

BROMBERG & CIA

SECÇÃO DE MACHINAS

Porto Alegre — Rua das Flores n. 11

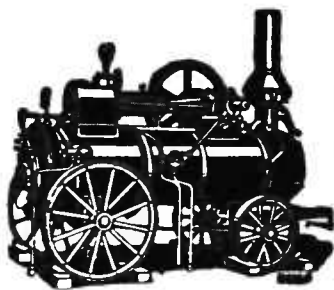
Grande deposito de machinas

de todo o genero para a

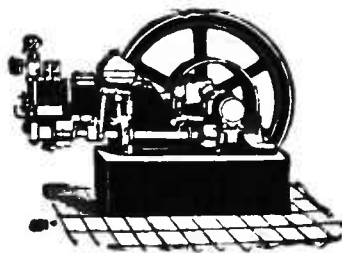
INDUSTRIA

e

AGRICULTURA



ESCRITORIO
TECHNICO PARA
A ELABORAÇÃO
DE PLANTAS
E ESTUDOS



Rumania. — 14-27 de Março — Anniversario da proclamação do rei; 10-23 de Maio — Anniversario da coroação do Rei Carlos I.

S. Salvador. — 29 de Abril — Anniversario da revolução Gutierrez; 15 de Setembro — Independencia.

S. Marino — 5 de Fevereiro — Independencia; 3 de Setembro — Festa de S. Marino, padroeiro da Republica.

Servia. — 15-28 de Julho — Festa commemorativa dos guerreiros mortos pela fé e pela patria.

Succia. — 16 de Junho — Anniversario natalicio do rei Oscar II.

Suissa. — 1.º de Agosto — Anniversario da fundação da Confederação; 3.º domingo de Setembro — Dia da prece publica.

Turquia. — 8 de Dezembro — Anniversario natalicio do sultão; 30 de Abril — Festa do Anno Bom.

Uruguay. — 3 de Fevereiro — Anniversario da batalha de Montecaseros; 18 de Julho — Juramento da Constituição; 25 de Agosto — Proclamação da Independencia.

Venezuela. — 5 de Julho — Independencia.

As festas nas legações e consulados estrangeiros

Republica de S. Domingos. — 7 de Fevereiro — Anniversario da Independencia.

Belgica. — 8 de Abril — Anniversario natalicio do Rei Alberto I.

Grecia. — 6 de Abril — Anniversario da Independencia.

Paraguay. — 5 de Maio — Anniversario da Independencia.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS PORTO-ALEGRENSE

Premiada com grandes premios nas Exposições do Estado do Rio Grande do Sul em 1901, de S. Luiz (E. U. A.) de 1904 e Nacional do Rio de Janeiro, de 1908

CAPITAL Rs. 2.400:000\$000

Directores : Manoel Py, Dr. Clovis Souza Gomes e Saturnino P. de Oliveira

Escritorio : Rua Sete de Setembro n. 129

CAIXA POSTAL N. 50 — Endereço telegraphico : FIATECI

Fabrica : Rua Voluntarios da Patria n. 657

Séde : PORTO ALEGRE - Estado do Rio Grande do Sul

Hespanha. — 17 de Maio — Anniversario natalicio do rei Affonso XIII.

Republica Argentina. — 25 de Maio — Anniversario da Independencia.

Inglaterra. — 3 de Junho — Anniversario natalicio do rei Jorge V.

Dinamarca. — 3 de Junho — Anniversario do rei Christiano X.

Succia. — 16 de Junho — Anniversario natalicio do rei Gustavo V.

Estados Unidos. — 4 de Julho — Anniversario da Independencia.

Venczuela. — 5 de Julho — Anniversario da Independencia.

França. — 14 de Julho — Tomada da Bastilha.

Colombia. — 27 de Julho — Anniversario da Independencia.

Perú. — 28 de Julho — Anniversario da Independencia.

Suissa. — 1 de Agosto — Anniversario da fundação da Confederação.

Noruega. — 5 de Agosto — Anniversario natalicio do rei Haachon VII.

Bolivia. — 6 de Agosto — Anniversario da Independencia.

Equador. — 10 de Agosto — Anniversario da Independencia.

Republica do Uruguay. — 25 de Agosto — Anniversario da Independencia.

Hollanda. — 31 de Agosto — Anniversario natalicio da rainha Guilhermina.

Japão. — 31 de Agosto — Anniversario natalicio do imperador Yoshihito.

Chile. — 18 de Setembro — Anniversario da Independencia.

Portugal. — 5 de Outubro — Anniversario da proclamação da Republica.

Italia. — 11 de Novembro — Anniversario do rei Victor Manoel III.



CONTRA FRIO E CHUVA
USEM AS PREVILEGIADAS
CAPAS
IDEAL E ORIENTAL
FABRICADAS POR
A. J RENNER & C.

Festas religiosas moveis

- | | |
|--|-----------------------------------|
| 15 de Fevereiro. — Quinquagesima (Carnaval). | 4 de Abril. — Paschoa. |
| 18 de Fevereiro. — Quarta-feira de Cinzas. | 13 de Maio. — Ascensão do Senhor. |
| | 23 de Maio. — Espirito Santo. |
| | 3 de Junho. Corpo de Deus. |

Paschoa — A festa da Paschoa, segundo a Egreja, é o primeiro domingo que segue á lua cheia, depois de 20 de Março; si cahir a lua cheia em 21, e si o dia seguinte for domingo, este, será o dia da Paschoa. Portanto, nunca essa festa pôde realizar-se antes de 22 de Março.

Si a lua cheia for a 20 de Março, a lua cheia seguinte dar-se-ha a 18 de Abril, e si for domingo esse dia, só no domingo seguinte, isto é, a 25 de abril, poderá realizar-se a Paschoa; ipso facto, nunca pôde ser a Paschoa posterior a 25 de Abril.

Damos adiante um quadro com as datas até o anno 2.000.

Septuagesima — E' o nono domingo ou 63 dias antes da Paschoa.

Domingo de carnaval ou quinquagesima — E' a 49 dias antes da Paschoa.

Cinzas — Na quarta-feira que se segue á quinquagesima.

Domingo da Paixão — 14 dias antes da Paschoa.

Domingo de Ramos — 7 dias antes da Paschoa.

Sexta-feira da Paixão — A primeira anterior á Paschoa.

Sabbado de Alleluia — Vespera da Paschoa.

Paschoela ou Quasimodo — No domingo seguinte ao da Paschoa.

Ascensão — E' na quinta-feira, 39 dias depois da Paschoa.

FREDERICO MENTZ & C.

Fabrica de Banha PHENIX e NEVE

Fazendas e Miudezas por atacado — DEPOSITO DE SAL

Secção de Armazenagens: Rua Vol. da Patria, 146

Telegrammas: CHRISTIANO — Caixa Postal 30 — Codigos RIBEIRO e BORGES

Depositarios dos artigos da Fabrica de Fiação e Tecidos

A. J. RENNER & COMP

Rua Marechal Floriano n. 2 B

PORTO ALEGRE

Ladainhas — Nos tres dias que precedem a ascensão.

Espirito-Santo — 49 dias depois da Paschoa.

Santissima Trindade — No domingo depois do Espirito Santo.

Corpo de Deus — Na quinta-feira depois da Santissima Trindade.

Maternidade de Nossa Senhora — No 1.º domingo de Maio.

Pureza de Nossa Senhora — No ultimo domingo de Junho.

Dores de Nossa Senhora — No 3.º domingo de Setembro.

Nossa Senhora do Rosario — No 1.º domingo de Outubro.

Nossa Senhora dos Remedios — No 3.º domingo de Outubro.

Patrocinio de Nossa Senhora — No 2.º domingo de Novembro.

Santo Coração de Maria — No 2.º domingo de Setembro.

Coração de Jesus — Na sexta-feira seguinte ao 2.º domingo após o E. Santo.

Patrocinio de São José — No 3.º domingo depois da Paschoa.

Sant'Anna — No domingo seguinte ao ao dia 25 de Julho.

São Joaquim — No domingo seguinte a 15 de Agosto.

As temporas — Instituidas em 460 pelo papa São Leão, foram fixadas da maneira seguinte. por Gregorio II: observam-se sempre na quarta-feira, sexta-feira e sabbado, principiando pela quarta-feira immediata ao dia do Espirito Santo; quarta-feira depois da Exaltação da Santa Cruz (14 de Setembro); quarta-feira da terceira semana do Advento (os quatro domingos de Advento são os que precedem 25 de Dezembro); quarta-feira depois da das Cinzas.

Festas religiosas fixas

- | | |
|--|---|
| 1 de Janeiro. — Circumcisão de N. Senhor. | 15 de Agosto. — Assumpção de Nossa Senhora. |
| 6 de Janeiro. — Os reis magos (Epifania). | 8 de Setembro. — Natividade de Nossa Senhora. |
| 2 de Fevereiro. — Purificação de N. Senhora. | 1 de Novembro. — Todos os Santos. |
| 25 de Março. — Anunciação de N. Senhora. | 2 de Novembro. — Finados. |
| 24 de Junho. — S. João Baptista. | 8 de Dezembro. — Conceição de Nossa Senhora. |
| 29 de Junho. — S. Pedro e S. Paulo. | 25 de Dezembro. — Natal. |

EDMUNDO DREHER & COMP.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Deposito de Seccos e Molhados por atacado

Endereço telegraphico: DREHER - PORTO ALEGRE

Cigarros URUGUAY

Fabricados com fumo TURCO e amarellinho especial. É um cigarro de luxo.

Tabella das Paschoas desde 1920 a 2000

| Annos | Paschoa | | Annos | Paschoa | | Annos | Paschoa | | Annos | Paschoa | |
|-------|---------|------|-------|---------|------|-------|---------|------|-------|---------|------|
| | Mezes | Dias | | Mezes | Dias | | Mezes | Dias | | Mezes | Dias |
| 1920. | Abril | 4 | 1941 | Abril | 13 | 1961 | Abril | 2 | 1981 | Abril | 19 |
| 1921 | Março | 27 | 1942 | » | 5 | 1962 | » | 22 | 1982 | » | 11 |
| 1922 | Abril | 16 | 1943 | » | 25 | 1963 | » | 14 | 1983 | » | 3 |
| 1923 | » | 1 | 1944 | » | 9 | 1964 | Março | 29 | 1984 | » | 22 |
| 1924 | » | 20 | 1945 | » | 1 | 1965 | Abril | 18 | 1985 | » | 7 |
| 1925 | » | 12 | 1946 | » | 21 | 1966 | » | 10 | 1986 | Março | 30 |
| 1926 | » | 4 | 1947 | » | 6 | 1967 | Março | 26 | 1987 | Abril | 19 |
| 1927 | » | 17 | 1948 | Março | 28 | 1968 | Abril | 14 | 1988 | » | 3 |
| 1928 | » | 8 | 1949 | Abril | 17 | 1969 | » | 6 | 1989 | Março | 26 |
| 1929 | Março | 31 | 1950 | » | 9 | 1970 | Março | 29 | 1990 | Abril | 15 |
| 1930 | Abril | 20 | 1951 | Março | 25 | 1971 | Abril | 11 | 1991 | Março | 31 |
| 1931 | » | 5 | 1952 | Abril | 13 | 1972 | » | 2 | 1992 | Abril | 19 |
| 1932 | Março | 27 | 1953 | » | 5 | 1973 | » | 22 | 1993 | » | 11 |
| 1933 | Abril | 16 | 1954 | » | 18 | 1974 | » | 14 | 1994 | » | 3 |
| 1934 | » | 1 | 1955 | » | 10 | 1975 | Março | 30 | 1995 | » | 16 |
| 1935 | » | 21 | 1956 | » | 1 | 1976 | Abril | 18 | 1996 | » | 7 |
| 1936 | » | 12 | 1957 | » | 21 | 1977 | » | 10 | 1997 | Março | 30 |
| 1937 | Março | 28 | 1958 | » | 6 | 1978 | Março | 26 | 1998 | Abril | 12 |
| 1938 | Abril | 17 | 1959 | Março | 29 | 1979 | Abril | 15 | 1999 | » | 4 |
| 1939 | » | 9 | 1960 | Abril | 17 | 1980 | » | 6 | 2000 | » | 23 |

A presente *Tabella* foi attentamente conferida, e é merecedora da mais absoluta confiança.

E' ella muito interessante, e de grande utilidade.

A data de 22 de março, a mais baixa em que a *Paschoa* pôde cair, que appareceu pela ultima vez em 1818, não se vê nem uma vez no seculo XX, nem se tornará a vêr senão no seculo XXIII.

A data de 24 de março, também é rebelde. Appareceu uma vez no seculo XVIII, nenhuma no XIX, apparecerá uma vez no actual, e não será vista em nenhuma *Paschoa* dos seculos XXI e XXII.

A data de 24 de Abril, também não será a de nenhuma *Paschoa* do seculo em que estamos. Foi a do anno 1859 e só tornará a ser a do anno 2011, isto é, com um intervalo de 152 annos. Maior, todavia, foi o intervalo da reaparição da data 23 de Abril, que sendo a da *Paschoa* de 1628 só tornou a ser a da *Paschoa* de 1848, isto é, após um intervalo de 220 annos. No presente seculo, appareceu já em 1905, voltou em 1916, e depois em 2000, fechando o seculo. No immediato, apparecerá uma vez apenas, depois de uma ausencia de 79 annos; e no seculo XXII, também apparecerá uma vez só, após um intervalo de 73 annos.

Adubo PRIMOR Fabrica de BINS & FRIEDERICHS Telephone n. 3181
 é o melhor Avenida Missões n. 18 Porto Alegre

Começo das estações

(Para todo o Estado do Rio Grande do Sul)

Outomno (Equinoxio de) a 21 de Março ás 13 h e 19 m. (*hora legal*).
Primavera (Equinoxio de) a 23 de Setembro ás 23 h. 35 m.
Inverno (Solsticio de) a 21 de Junho ás 8 h. 54 m.
Estio (Solsticio de) a 22 de Dezembro ás 6 h.

Calendario do criador

Periodo de gestação dos animaes domesticos

| ESPECIES | Minimo | Medio | Maximos |
|----------|----------|----------|----------|
| Egua | 365 dias | 380 dias | 391 dias |
| Burra | 289 > | 333 > | 419 > |
| Vacca | 240 > | 270 > | 321 > |
| Ovelha | 146 > | 150 > | 161 > |
| Cabra | 140 > | 150 > | 160 > |
| Porca | 109 > | 126 > | 143 > |
| Cadella | 55 > | 60 > | 63 > |
| Gata | 48 > | 50 > | 56 > |
| Coelha | 20 > | 31 > | 35 > |

Periodo de incubação das aves domesticas

| ESPECIES | Minimo | Medio | Maximos |
|------------------------------------|---------|---------|---------|
| Perua chocando ovos de Gallinha | 17 dias | 24 dias | 28 dias |
| Perua chocando ovos de Perua | 24 > | 26 > | 30 > |
| Perua chocando ovos de Pata | 24 > | 27 > | 30 > |
| Gallinha chocando ovos de Pata | 26 > | 30 > | 34 > |
| Gallinha chocando ovos de Gallinha | 19 > | 21 > | 24 > |
| Pata | 28 > | 30 > | 32 > |
| Gansa | 27 > | 30 > | 33 > |
| Pomba | 16 > | 18 > | 20 > |

Já experimentaram a cerveja BECKER?

Serie Previsora

da Previsora Rio Grandense

Mensalidade cinco Milreais

Premios mensaes **403** no valor de

R\$ 32:000\$000

Premio maior **R 15:000\$**

Porto Alegre
Rua General Camara 24.

SEGUROS DE VIDA
com sorteios mensaes
de Rs. 5:000\$000
na

*Previsora
Rio Grandense*

SEGUROS contra FOGO
E RISCOS MARITIMOS
E TERRESTRES
NA

*Previsora
Rio Grandense*

EMPRESA AGRICOLA BUTIÁ

CAPITAL **Rs. 600:000\$000**

DIRECTORES:

JORGE FRANKE e * *

* AFFONSO FONSECA

—•—

Grandes plantações de arroz, eucalyptus, mandioca,
e de outros cereaes, no 8.º districto de
Porto Alegre (Barra do Ribeiro)



Engenho proprio para o beneficiamento

—•—

ESCRITORIO:

Rua dos Andradas, 226

TABELLA DE CAMBIO

| TAXA s/Londres 12 a 15 | Inglaterra | | | França | Allemanha | Est. Unidos | Portugal |
|------------------------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | Libra esterlina | Schilling | Penny | Franco | Reichmark | Dollar | Escudo |
| 12..... | 20\$000 000 | 1\$000 000 | 0\$083 333 | 0\$794 928 | 0\$981 388 | 4\$119 753 | 4\$451 307 |
| 1/16 | 19\$896 373 | 0\$994 818 | 0\$082 901 | 0\$790 809 | 0\$976 303 | 4\$098 407 | 4\$428 244 |
| 1/8 | 19\$793 814 | 0\$989 690 | 0\$082 474 | 0\$786 733 | 0\$971 270 | 4\$077 282 | 4\$405 418 |
| 3/16 | 19\$692 307 | 0\$984 615 | 0\$082 051 | 0\$782 698 | 0\$966 290 | 4\$056 327 | 4\$382 826 |
| 1/4 | 19\$591 836 | 0\$979 591 | 0\$081 632 | 0\$778 705 | 0\$961 360 | 4\$035 677 | 4\$360 464 |
| 5/16 | 19\$492 385 | 0\$974 619 | 0\$081 218 | 0\$774 752 | 0\$956 480 | 4\$015 191 | 4\$338 330 |
| 3/8 | 19\$393 939 | 0\$969 696 | 0\$080 808 | 0\$770 839 | 0\$951 649 | 4\$994 912 | 4\$316 419 |
| 7/16 | 19\$296 482 | 0\$964 824 | 0\$080 402 | 0\$766 966 | 0\$946 867 | 4\$974 837 | 4\$294 729 |
| 1/2 | 19\$200 000 | 0\$960 000 | 0\$080 000 | 0\$763 131 | 0\$942 132 | 3\$954 963 | 4\$273 255 |
| 9/16 | 19\$104 477 | 0\$955 223 | 0\$079 601 | 0\$759 334 | 0\$937 445 | 3\$935 287 | 4\$251 995 |
| 5/8 | 19\$009 900 | 0\$950 495 | 0\$079 207 | 0\$755 575 | 0\$932 804 | 3\$915 805 | 4\$230 946 |
| 11/16 | 18\$916 256 | 0\$945 812 | 0\$078 817 | 0\$751 853 | 0\$928 209 | 3\$896 515 | 4\$210 104 |
| 3/4 | 18\$823 529 | 0\$941 176 | 0\$078 431 | 0\$748 167 | 0\$923 659 | 3\$877 415 | 4\$189 466 |
| 13/16 | 18\$731 707 | 0\$936 585 | 0\$078 048 | 0\$744 518 | 0\$919 153 | 3\$858 501 | 4\$169 029 |
| 7/8 | 18\$640 776 | 0\$932 038 | 0\$077 669 | 0\$740 904 | 0\$914 692 | 3\$839 770 | 4\$148 791 |
| 15/16 | 18\$550 724 | 0\$927 536 | 0\$077 294 | 0\$737 324 | 0\$910 273 | 3\$821 220 | 4\$128 749 |
| 18..... | 18\$461 538 | 0\$923 076 | 0\$076 923 | 0\$733 780 | 0\$905 896 | 3\$802 849 | 4\$108 899 |
| 1/16 | 18\$373 205 | 0\$918 660 | 0\$076 555 | 0\$730 269 | 0\$901 562 | 3\$784 654 | 4\$089 239 |
| 1/8 | 18\$258 714 | 0\$914 285 | 0\$076 190 | 0\$726 791 | 0\$897 269 | 3\$766 632 | 4\$069 767 |
| 3/16 | 18\$199 052 | 0\$909 952 | 0\$075 829 | 0\$723 347 | 0\$893 016 | 3\$748 780 | 4\$050 579 |
| 1/4 | 18\$113 207 | 0\$905 660 | 0\$075 471 | 0\$719 935 | 0\$888 804 | 3\$731 097 | 4\$031 373 |
| 5/16 | 18\$028 169 | 0\$901 408 | 0\$075 117 | 0\$716 555 | 0\$884 631 | 3\$713 580 | 4\$012 446 |
| 3/8 | 17\$943 925 | 0\$897 196 | 0\$074 766 | 0\$713 206 | 0\$880 497 | 3\$696 227 | 3\$993 696 |
| 7/16 | 17\$860 465 | 0\$893 023 | 0\$074 418 | 0\$709 889 | 0\$876 402 | 3\$679 035 | 3\$975 121 |
| 18 1/2 | 17\$777 777 | 0\$888 888 | 0\$074 074 | 0\$706 603 | 0\$872 345 | 3\$662 003 | 3\$956 718 |
| 9/16 | 17\$695 852 | 0\$884 792 | 0\$073 732 | 0\$703 346 | 0\$868 325 | 3\$645 127 | 3\$938 484 |
| 5/8 | 17\$614 878 | 0\$880 733 | 0\$073 394 | 0\$700 120 | 0\$864 342 | 3\$628 407 | 3\$920 418 |
| 11/16 | 17\$534 246 | 0\$876 712 | 0\$073 059 | 0\$696 923 | 0\$860 395 | 3\$611 838 | 3\$902 516 |
| 3/4 | 17\$454 545 | 0\$872 727 | 0\$072 727 | 0\$693 755 | 0\$856 484 | 3\$595 421 | 3\$884 777 |
| 13/16 | 17\$375 565 | 0\$868 778 | 0\$072 398 | 0\$690 616 | 0\$852 608 | 3\$579 152 | 3\$867 199 |
| 7/8 | 17\$297 297 | 0\$864 864 | 0\$072 072 | 0\$687 505 | 0\$848 768 | 3\$563 030 | 3\$849 779 |
| 15/16 | 17\$219 730 | 0\$860 986 | 0\$071 748 | 0\$684 422 | 0\$844 962 | 3\$547 052 | 3\$832 516 |
| 14..... | 17\$142 857 | 0\$857 142 | 0\$071 428 | 0\$681 367 | 0\$841 190 | 3\$531 217 | 3\$815 406 |
| 1/16 | 17\$066 666 | 0\$853 333 | 0\$071 111 | 0\$678 338 | 0\$837 451 | 3\$515 523 | 3\$798 449 |
| 1/8 | 16\$991 150 | 0\$849 557 | 0\$070 796 | 0\$675 337 | 0\$833 745 | 3\$499 967 | 3\$781 642 |
| 3/16 | 16\$916 299 | 0\$845 814 | 0\$070 484 | 0\$672 352 | 0\$830 072 | 3\$484 549 | 3\$764 982 |
| 1/4 | 16\$842 105 | 0\$842 105 | 0\$070 175 | 0\$669 413 | 0\$826 432 | 3\$469 266 | 3\$748 469 |
| 5/16 | 16\$768 558 | 0\$838 427 | 0\$069 868 | 0\$666 490 | 0\$822 823 | 3\$454 116 | 3\$732 101 |
| 3/8 | 16\$695 652 | 0\$834 782 | 0\$069 565 | 0\$663 592 | 0\$819 245 | 3\$439 098 | 3\$715 874 |
| 7/16 | 16\$623 376 | 0\$831 168 | 0\$069 264 | 0\$660 719 | 0\$815 699 | 3\$424 210 | 3\$699 788 |
| 1/2 | 16\$551 724 | 0\$827 586 | 0\$068 965 | 0\$657 871 | 0\$812 183 | 3\$409 451 | 3\$683 841 |
| 9/16 | 16\$480 686 | 0\$824 034 | 0\$068 669 | 0\$655 048 | 0\$808 697 | 3\$394 818 | 3\$668 030 |
| 5/8 | 16\$410 256 | 0\$820 512 | 0\$068 376 | 0\$652 248 | 0\$805 241 | 3\$380 310 | 3\$652 355 |
| 11/16 | 16\$340 425 | 0\$817 021 | 0\$068 085 | 0\$649 473 | 0\$801 815 | 3\$365 926 | 3\$636 813 |
| 3/4 | 16\$271 186 | 0\$813 559 | 0\$067 796 | 0\$646 721 | 0\$798 417 | 3\$351 664 | 3\$621 403 |
| 13/16 | 16\$202 531 | 0\$810 126 | 0\$067 510 | 0\$643 992 | 0\$795 048 | 3\$337 522 | 3\$606 122 |
| 7/8 | 16\$134 453 | 0\$806 722 | 0\$067 226 | 0\$641 286 | 0\$791 708 | 3\$323 498 | 3\$590 971 |
| 15/16 | 16\$066 945 | 0\$803 347 | 0\$066 945 | 0\$638 603 | 0\$788 395 | 3\$309 593 | 3\$575 946 |
| 15..... | 16\$000 000 | 0\$800 000 | 0\$066 666 | 0\$635 942 | 0\$785 110 | 3\$295 803 | 3\$561 046 |

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Casa Matriz : 4, MOORGATE STREET London E. C. 2

| | | |
|-------------------------|---|-----------|
| Capital Subscripto..... | £ | 2.000.000 |
| Capital Realizado..... | £ | 1.000.000 |
| Fundo de Reserva..... | £ | 1.000.000 |

Succursaes em :

*Manchester, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo,
Montevideo, Rosario de Santa Fé
e Buenos Aires*

Caixa de Depositos Populares

Autorisado pelo Governo Federal, o Banco tambem recebe em deposito desde a quantia de Rs. 50\$000, com as entradas subsequentes nunca inferior á de Rs. 20\$ até o limite de Rs. 10.000\$000, abonando juros capitalizados semestralmente, sendo permittidas retiradas até Rs. 1:000\$000 por semana sem prévio aviso.



**Succursal do Banco
em Porto Alegre :**

G.^a Camara, 15 e Praça Senador Florencio, 8

A Revolução Rio-Grandense

(DOCUMENTO HISTÓRICO)

NA estagnação lodosa do despotismo, a revolução é a taboia de salvação a que se apegam um povo impellido pela limpida e impetuosa corrente do movimento.

Mas essa effervescencia, em que se retrata a feição do estado social, é sempre a synthese de longos esforços que, ao aspero contacto de elementos repulsivos, fazem surgir das tremendas convulsões a obra operada pelas imperiosas suggestões da natureza.

Assim, impellida pela fatalidade evolutiva, a revolução de 1835, provocada pelas circumstancias de então, que fiel e cruamente ostentavam o *execravel abuzo da força e a mais horrorosa prepotencia*, concretisa a sua aspiração na gloriosa «Republica do Piratiny».

Essa eclosão do povo rio-grandense, coagido pelas necessidades da vida e acabrunhado pelo pezo descommunal d'um poder vasado sobre os moldes mediévos, tem, na escaia dos acontecimentos, a accentuação edificante do espirito nacional.

Mas o martyriologio brasileiro, iniciado em 1792, não havia terminado, e ainda desta vez o *direito da força vence a força do direito*.

Assim, victimada pelo imperialismo bragantino, aquella geração de heróes tombou na grande queimada do absolutismo, e com ella a sua obra gigantesca.

Commemorar hoje a revolução rio-grandense é, simultaneamente, venerar aquella geração de patriotas inexcedíveis, e por nossa vez atirar á face da corrupta monarchia brasileira o solemne protesto contra o estado de cousas que assoberba a nossa patria. E' preciso que a evocação do passado, de nossas gloriosas tradições, seja o fio conductor do espirito brasileiro atravez da escuridão do presente em busca do seu ideal — a liberdade.

Cabe, pois, á geração presente, pelo vinculo da solidariedade que a prende aos intuitos de 35, robustecida pela fé patriotica e scientifica, coroar a obra dos nossos antepassados, empenhando a sua vida no affanoso encargo de levantar a *Patria livre na livre America*.

Borges de Medeiros.

Do folheto commemorativo do 48.º aniversario da Revolução Rio-grandense, publicado em São Paulo em 20 de Setembro de 1883, e no qual collaboraram, tambem, Joaquim Saldanha Marinho, Rivadávia Corrêa, Severo Peixoto, M. Pacheco Prates, João Kopke, Francisco Maiwald, Xisto Pinto Barbosa, Frederico Bastos, Joaquim Ribeiro, Campos Salles, Gabriel Piza e Almeida, Falcão Junior, Machado da Silveira, Possidonio da Cunha Junior, Bartholomeu de Assis Brasil, Alfredo Gama, Victorino Monteiro, Aureliano Barbosa, Carlos Ferreira, Randolpho Fabrino, Raul Penido, Americo de Campos, Venancio Ayres, Antonio de Freitas, Antonio, Mercado, A. Pereira de Queiroz, Ernesto Alves, Raul Pompeia, Gaspar da Silva, Lycurgo, Americo Brasiliense e Alvaro Chaves. Ha 36 annos!

CORVO



*Encima, o azul da Esphera interjeições arranca;
embaixo, o Mar, nervoso e insomne, se espreguiça;
e a praia, em curva, é toda uma toalha branca,
manchada pela côr sanguinea da carniça.*

*Vêde: um corvo! (Que máo agouro!) Sôbre uma anca:
pousa: belisca e rasga, abre, revolve, crriça,
retalha o peito, o ventre.. A mēsa é louta e franca,
e a Fome é um tribunal: — que officiaes de Justiça!*

*D'esses que, da Miséria alheia, enriquecidos,
vivem do Ouro pelo Ouro, inda os ha mais ferôzes,
— têm cinco dentes mais, ao envez dos sentidos*

*E a civilisação não queima esses atrózes
corvos que, a sangue humano e lagrimas nutridos,
querem do alto pompear com pennas de albatrozes!?* . . .

Hermes-Fontes.

As tres verdades do barqueiro

Esta phrase encontra-se explicada no seguinte conto:

«Chegou um homem á margem de um rio, e não tendo dinheiro para pagar ao barqueiro, que havia de transportal-o para a margem opposta, combinou com este que elle o passasse na barca, mediante a relação das *tres verdades do barqueiro*, verdades que este ignorava. A meio da travessia, disse-lhe a primeira: *o pão duro, duro, duro, mais vale duro que nenhum*; passado um pedaço, disse-lhe a segunda, *sapato roto, roto, roto, mais vale no pé, que na mão*.

— E a terceira? perguntou o barqueiro,

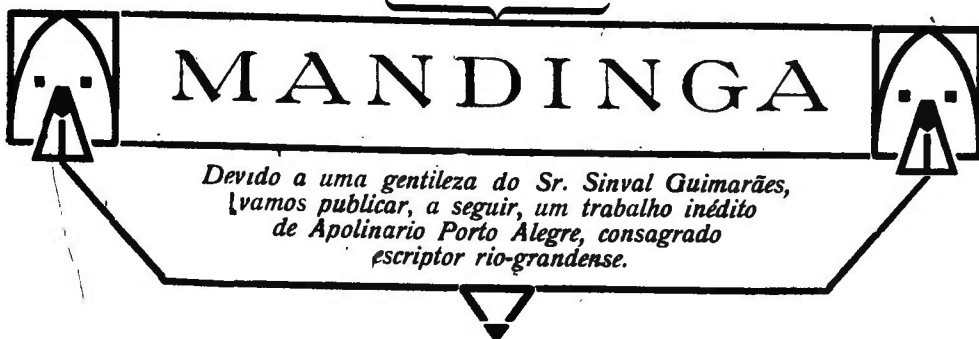
quando o narrador acabou de desembarcar.

— A terceira, respondeu este, é: *se a todos passares pelo preço porque me passaste, para que estás aqui?»*

— Eu não a acho bonita. E' uma cara vulgar.

— Pois, senhora viscondessa, não é essa a opinião geral; e até muitas pessoas a acham parecida com v. exa.

— Sim?... Effectivamente, reparando bem, talvez eu não tivesse razão; tem uns olhos bonitos; o nariz é bom; ah! e a bocca! a bocca é deveras graciosa. Quem disse, que ella era parecida commigo?...



I

Corria o anno de 1867.

Estavamos no mez de Julho, mez de geadas hybernaes e calores de verão. A inconstancia da temperatura transtornava a saude e os calculos do homem.

O estado atmospherico, pela sua irregularidade e subitas mudanças, trazia um mal, estar que affectava não só a existencia com os interesses de cada um.

A propria natureza parecia dominada, pelos sentimentos de angustia e tristeza estereotypados em cada physionomia; pelo trajar sombrio e desalinhado do arvoredo, pelo plangente soluço de cada folha e de cada onda, dir-se-ia que ella vestia luto e chorava a viuvez e a orphandade inconsolaveis ao ceifar da morte.

Era um mez maldito!

Assim, por vezes, de manhã, o capinzal surgia ennastrado de carambanos, ao meio dia a mormacenta calma convidava á sés-ta, ao entardecer os serros vestiam humidas nevoas que, como um manto, pouco a pouco, desdobravam e cubriam toda a superficie da terra.

O minuano de sopro glacial, mas saudavel; o minuano que se espoja bravo no tapete das varzeas e nas tranças da mattaria, esparzindo a maunças a rama amarellenta; o minuano que revolve os cachetés do banho e os borbotões das catadupas e curva a vetusta coma dos pinheiraes, a raros intervallos, cruzava o espaço, repontando o rebanho de nimbo que empanavam o azul diaphano dos céos do sul. Soprava, ás vezes, algumas horas e desaparecia, deixando as caligens e nevoeiros invadir seus largos dominios.

Os campeiros não sabiam mesmo a estação por que passavam.

E quem a poderia dizel-o?

As gramineas dos prados, começando a pungir viçosas e com alegria do gado magro e famulento, após alguns dias de benéfico sol crestavam ás bategas de neve que, sobrevindo de repente, esvaeciam o prematuro sorriso da primavera, cerravam uma ou outra flôr que, como um signal de esperança e de alegria, ia desabotoando intempestivamente as petalas, espargindo no ambiente a caçoila de perfumes.

O passarinho ensaiando o atilo da quadra verna, illudido pela transição mentirosa do tempo, logo emmudecia tremulo de frio e talvez de susto.

II

Proseguia, no emtanto, activa a safra da farinha, apesar de lá vir um dia em que a massa fermentava no cocho ou fazia estalar o ordume dos tipitins nas prensas. As raizes da gostosa maniva agúaram pela maior parte, e as de roça, em baixadas, apodreceram.

Os farinheiros estavam descontentes e, resmungando, continuavam no serviço, que este anno lhes promettia poucos lucros.

Vamos então a uma atafona na encosta do morro de Sant'Anna.

E' noite.

As rodas dos engenhos rangem, movem-se e gritam no silencio daquellas paragens.

O pão guincha gyrando, o tremonhal estremece, a almanjarra estala aos empuxos de um possante animal.

As pás do forno batem furiosas agitando o polme da mandioca.

O cevador e o forneiro estimulam, a espaços, os bois com o palavra e o diapazão que lhes são peculiares.

E' o ruido do trabalho. E' a voz da vida.

Viajar, no paiz onde encontrases machinas funcionando, a agitação de mós e o borborinho da gente que se affana, conclui logo que este paiz marcha, progride.

Este era o interior.

Por fóra o ceo era negro e tremenda borrasca ribombava. Tudo treva e cháos! Relampagos, trovões e raios succediam-se continuamente; quasi sem interrupção! Uma chuva de pedras de todas as dimensões zurzia o telhado e a frente da casa.

A geração que trabalhava naquella atafona, não se lembrava de tormenta igual, e a propria tradição talvez só tivesse para cotejo as scenas e peripecias do diluvio.

Em torno do monte de mandioca estão umas vinte pessoas. As facas lestras esfolam as raizes; porém os pensamentos e a palestra versam sobre o tempo que berça e estruge fóra. As luzes das candeias pousam pallidas e versateis em cada semblante.

A raspagem da mandioca, que é o serviço mais alegre e animado, ora é triste e cheio de máos presagios. Os capotes são dados sem gracejos; o olhar da roceirinha não tem a viveza e o dengue provocadores, nem sua bocca se desfaz num muxóxo faceiro; os moços estão taciturnos, os velhos mudos e a miuçalha, sempre travessa e ruidosa, sempre com a risadinha prompta e o gesto em acção, está retrahida como a flor do cacto ao bafo do pampeiro.

Formavam um grupo digno de uma pay-sagem campestre, mas com uma expressão de terror pouco frisante.

— Máo tempo! Desde que vim ao mundo, não vi uma invernoada assim! exclamou Brigida.

— Máo tempo! Máo tempo! Repetiram alguns em côro acompanhando como um echo a reflexão da respeitavel matrona.

Um rapaz, de mangas arregaçadas até os cotovellos, ajuntou:

— Má cara traz Sant'Anna! Hoje nem viola, nem tyrança e chimarrita. E' um tempo dos diabos!

— Cala-te bagual!... Óuves como troveja e não contens essa lingua maldita, se lhe dirigiu cutro, cujo medo pelos raios era proverbial.

— Bagual!... Eu podia... e mostrou-lhe uma enorme raiz de cananéa... porém... mil raios te partam!

Cavernosa e profunda detonação abalou céos e terra.

Todos olharant para o moço.

— João, ponderou Brigida, mais respeito!

O silencio restabeleceu-se.

III

Num quarto contiguo á atafona estava uma negra doente.

A pathologia acharia serios embaraços em determinar os caracteres da enfermidade.

Ella não gemia, mugia. Não admittia roupas sobre si. Em vão luctavam para tel-a coberta. Em vão! Cobertores e lençãos, os arrojava longe; camisas e vestidos, despedaçava-os. De gatinhas e núa atirava-se no soalho e retouçava como os brutos.

O grande Nabuchodonosor, dizem, acabou assim.

Triste desvario o em que uma creatura humana, dotada de sentimentos elevados, duma intelligencia superior aos outros seres do globo, se ve num instante esbulhada de taes predicados, buscando descer á condição do quadrumano e do reptil!

Que enfermidade é esta?

Que nome lhe dá a sciencia?

Nenhum. Não é a alienação mental, nem a excentricidade dos filhos de Albion.

Se fosse o desejo de ser passaro, ainda ia bem, porque era uma aspiração a vôo. Voar, sondar os céos, seria admiravel; porém, rastejar?! E' uma degradação. A negra assaltada de mal tão incompre-hensivel chama-se Luiza. Nasceu em terras de Africa. E' mina de nação, segundo o sello do rosto. Alta, volumosa, feia e então meio fula, por effeito da febre e insomnias. Dorme quasi sempre durante o dia, se é possivel dar o nome de somno a um estado marasmatico. De noite vela, grita e preenche as funcções de alimaria, de que se incumbiu. Tornou-se, tambem, de uma voracidade espantosa. E' gastro-noma como uma avestruz ou dois padres.

IV

— Máo tempo! repetiram os raspadores em coro.

— Eu só o que digo é que o diabo anda com este mez, insistia João, levando um balaio para o cevadouro.

— Mais respeito, rapaz; o céo está feio! tornava Brigida.

— Tia Brigida, cada um sabe de si e Deus de todos. Eu sei porque fallo. e você mesma tem o exemplo em casa. Porque esticaram o molambo quasi todas suas gallinhas, a leitoada, que era só boa, e aquelle terneiro petiço que, á força, de raspa, estava redondinho?

— Ora João, descobriste o mel de pão! exclamou um da roda.

— Como?

— Pois bicho que bebe manipueira lá se estriba mais no garrão!

— Ou eu ou vocês não damos em bola. Não é a mesma calha das prensas? Não é a mesma manipueira de sempre? E como nos outros annos nunca tal aconteceu? O Chico Dias, que é o ilhéu mais caborteiro da redondeza e feliz como filho de padre, não contou também outro dia no Claudino que a mãe do ouro sapecou todo o seu mandioccal?

— E eu vi quando ella passou, intercalou um. Parecia a roda grande quen-granza no rodizio! Vêiu do cocuruto do cerro e passou pelo potreiro das Pedras.

O Bernardino Nunes, que era um incredulo digno de excomunhão, voltou á carga:

— Historias de bambaé! Já tropeei em toda a campanha e nunca vi coisa que me arredasse pé.

E com sorriso sarcástico mediu toda a roda mais propensa á opinião de João.

Este ultimo não desacorçoou:

— E porque a negra Luiza grita dum modo tão esturdio? Aquillo é gemer de gente?

Os gritos da africana eram bem distintos aos ouvidos de todos.

Os trabalhadores paravam com os cachenguengues numa mão e a raiz pendida na outra sobre os monticulos de ras-pas. Acharam razão ao dito de João. O proprio Nunes não encontrou retruque.

Houve silencio profundo por instan-tes. Só o boi do cevadouro, desajoujado ha pouco da almanjarra, num canto, fazia estalar a sua tamina de cruera. Luiza mugia e a tempestade detonava fóra!

Um, afinal, quebrou o estado de espe-ctação:

— Aquillo não será mandinga que bo-taram na negra?

— Qual! Eu sei porque fallo...

— João, desde inda agora, estás a dizer

LUIZ CERONI & C^{IA}

Fabricantes e Exportadores dos acreditados productos
COQUEIRO

End. telegr. registrado: CERONI

Codigo RIBEIRO

Depositarios dos afamados vi-
nhos LARANJA, COQUEIRO e
de vinho tinto, procedente dos
melhores vinicultores de Caxias



(Marca Registrada)
COQUEIRO

Especialidade em ALCOOL FI-
NO 40 grãos, COGNAC, GE-
NEBRA, FERNET, BITTER,
* WHISKY e LICORES *

Rua Sete de Setembro, 69 — Telephone Ganzo 1383

Fabrica de Alcool no Municipio de Torres

que sabes porque fallas... O que é que sabes?

— Eu vi, retrucou, com um gesto de intima convicção.

— Viste? exclamaram.

Elle meneiou a cabeça com um movimento affirmativo.

— O que? Conta-nos isto.

João foi o alvo da attenção geral.

O joeirador e o forneiro deixaram o serviço e vieram ao monte. A neta de Brigida esqueceu a barrica do polvilho com a massa empilhada na peneira. O bahiano Maneca retirou tão rapidamente o braço de dentro do tipitim, onde socava o polme da mandioca, que o arranhou todo nas pontas de taquara. O Prudencio, cuja surdez fazia suar no rigor do inverno a quem com elle conversasse, mudou de ceppo e começou a escutar antes do moço fallar. O impreheiro, não depez, atirou a vara.

João estava pallido, merencorio e tremulo.

As mulheres mais que os homens tinham friagem no seio, não esta da atmosphera, a do susto, sempre mais contagiosa e energica, sempre produzindo oscillação

irregular do coração e regelo da medulla dos ossos.

— Ante-hontem, começou elle, vinha eu do morro com a fouce e o machado ao hombro. Ao passar pela casa do Anacleto, o porqueiro, entrei. Pauteando e verdeando, a noite cahiu. Depois arranjamos um fandango. Vieram mais rapazes do vizinhario e eu esqueci-me da casa. Era natural.

A estrella da meia-noite opontou, quando eu sahia por ultimo. A noite estava escura como carvão.

Ao passar junto á coivara do Tiradeira foi que vi... ó inda sinto os cabellos se espetarem na cabeça! Vinha montado num touro caraúno.

— Num touro?! bradaram.

— Sim, o juro por minha alma! Caramba! Era um novillo ligeiro! Corria mais que um galheiro no vargado ou uma cotia no cerrado! E elle vinha montado guapamente, trazendo um poncho encarnado e chilenas que repenicavam como nas coritibas da sapateada. Seus cabellos e seus olhos pareciam de fogo.

— Mas, quem?

Bercht, Woermke & Linau

Telegrammas : **WOERMKE**

Telephone Central 596



RUA TRIUMPHO, 2

(PRAÇA PINTO BANDEIRA)

IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO
Seccos e Molhados por atacado

DEPOSITO DE ASSUCAR, FARINHA, CAFÉ, etc.,
CEVADA E LUPULO

CIMENTO, COLLA, AZEITES DE TODA ESPECIE

AGENTES GERAES

do Sr. **CARLOS DREHER FILHO**, de Bento Gonçalves,
fabricante do afamado vinho Rheno Rio Grandense

— O diabo, respondeu João, grave e solemne.

Neste momento, tres pancçadas na porta da atafona, sobrepujando a tempestade, resoaram cavernosas e mortuarias.

— Quem bate? perguntou o impremeiro.

— Uma pousada. O temporal apanhou-me em viagem.

— Que diz, tia Brigida, abro a porta?

— Abre, abre, que é crueldade deixar um christão exposto ao tempo.

Um dos que estavam sob a impressão da crendice de João, interveiu:

— Tia Brigida, seria bom não abrir... Este mez não é como os outros...

— Abre, tornou em tom incisivo a velha matrona.

A porta escancarou-se. As candeias e velas se apagaram, talvez á lufada que entrou esfusante.

Mas a luz do forno dos beijús esclarecia a meio e destacou o vulto do hospede.

Era o original da descripção de João.

Elle chegou-se ao monte de mandioca e saudou a todos com cortezia, dizendo:

— Fallai no mão, aparelhai o páo. E dirigindo-se a João que parecia atacado de cezões:

— Esqueceste de fallar do meu chapéo de abas largas com plumas de gallo e destas botas de couro da Russia, e, sobre tudo! da corrida de ante-hontem á noite. Admirei-te as pernas... tinham azas!

Todos estavam mudos e estatelados. Passavam por esta crise em que o espirito humano se diria fluctuar entre a terra e o céo, despojado de parte das condições da vida ordinaria. Então qualquer objecto em torno toma aspecto diverso, formas amplas e variaveis como a nuvem baloiçada nos braços do tufão, e a semi-transparencia da bruma sobre as arvores da montanha.

Ha na visão mil caprichos phantasticos da imaginação sem que se possa chamar a este estado de vigilia febril ou sonho.

E' uma phase do terror, da qual os mais fortes nem sempre se acham isentos.

Emquanto, ouvindo-o, ficavam suspensos, elle accõdeu as candeias.

— D. Brigida, disse, ha de consentir que raspe algumas mandioquinhas.

A pobre senhora, que não era das menos medrosas, ainda mais se espantou de ser tratada pelo nome, nem teve animo de polidamente recusar o offercimento.

V

Eil-o activo no trabalho! As raizes voam-lhe das mãos ao cesto com uma rapidez indizível.

Está sentado numa banquetta.

A penna do gallo fluctua-lhe na cabeça, como o distinctivo da sua realzeza.

Ninguem fallava em torno; um ou outro olhar o buscava de vize, receiando encontrar o seu.

Era o terror soberano.

Afinal Brigida ousou uma interrogação.

— O senhor é da cidade?

— Não, minha senhora, meu reino não é deste mundo.

Ella não o comprehendeu, e depois de breve pausa:

— Viajava por nossos pagos?

— E' verdade, respondeu sem fixal-a. Jacto-me de ser excelente medico e offerço de tempos a tempos meus prestimos á humanidade soffredora. Ha mais de cem mil annos o homem reclama o auxilio de minha arte que conhece os especificos das cinco partes da terra.

Tambem isto foi como uma zoadá aos ouvidos da boa mulher que lhe dirigiu a palavra, apenas para fazer as honras da casa a hospede tão singular.

Os outros da roda não o honraram tambem com um só relance de olhos; porém, sentiram sua voz, abemolada e terna, titillar-lhes o ouvido como um canto de sereia.

Não tinham razão, era um preconceito, uma injustiça que a presença do recém-chegado destruía ao mais ligeiro exame. Era um bello mocetão de cabellos ruivos, barba á inglezã e olhos azues, derramando carinhos e esplendores, que transbordavam pelos vidros dos oculos de ouro.

Elle proseguiu.

— Se a senhora quizer utilizar-se de meus serviços, nada de cerimoniaes. Gosto de plena franqueza.

— Obrigada, senhor. Tenho uma negra a quem, eu penso, botaram mandinga; pois na cidade os medicos não conhecem a doença.

— Oh! exclamou elle, rindo-se, a Luizã?!

— Sim, meu senhor; conhece-a?

— Muito. Uma pagã, nunca foi baptisada. Nem outra é a causa das geadas e calores deste mez, e da saraiva, raios e chuva desta noite.

— E não ha remedio para ella? Oh! eu

lhe ficaria muito agradecida se pudesse cural-a!...

— Impossivel! Minha sciencia esbora-se contra os poderes do inferno que laboram naquella alma.

— Mas inda é tempo de baptisal-a.

— Quem diz á senhora que ella durará até amanhã? Ainda uma hora? A tempestade cresce...

Não ouve? Mão signal!
Calaram-se.

O estranho, com espantosa alacridade acabara, pondo de parte algum trabalho já feito, com um carro de mandioca, de sévas de seis palmos de altura. Quasi só e conversando, pois, quando entrára, o serviço havia começado ha pouco, e então ao redor do monte apenas estavam elle e Brigida que se não aventurava a encaral-o. Os mais, tomados de susto panico, se esgueiraram furtivamente e foram barafustando pelos mais remotos esconderijos da casa.

Quando a raspagem terminou, os dois interlocutores se olharam.

Estavam a sós.
As raras falripas de Brigida ficaram

LABORATORIO MEDICO
DO
Dr. PEREIRA FILHO



ANALYSES MEDICAS

TELEPHONE N. 813

Rua Pinto Bandeira n. 3

PORTO ALEGRE

hirtas no pericraneo como espinhos de tuna.

— Não se assuste, minha senhora, sou o mais pacato cidadão do orbe civilizado. E guardou na cinta sua faca que semelhava antes uma pá de alvanel.

— Aquelle tolo do João, continuou o desconhecido impassivel e com tom firme, contava uma bem exquisita historia quando me lembrei de pedir pouso. Diga com toda a sinceridade, acha o diabo tão feio como o pintam?

A misera velha tartamudeou. Não se entendeu o que articulara.

— João mentiu impudentemente, observou ainda, tomando um tição e accendendo um perfumoso charuto. Os papalvos, deve confessal-o, acham poderosos recursos na sua propria imaginação para esboçarem a physionomia de outrem... Mas, que importância, com a minha parlenda a roubar-lhe as horas de repouso? Vá deitar-se, sem constrangimento. Eu me estiro na bocca deste forno e dormirei satisfeito. O foco é meu elemento.

Brigida respirou como o prisioneiro que sae das estacas, e perguntou tremula e pallida:

— O senhor não quer um mate?

— Nada absolutamente. Agradecido. Meu systhema hygienico é de nada tomar á noite, mórmente bebidas frias.

VI

Que formosa manhã raiou após a noite tempestuosa! Os primeiros albores vinham dourando o topo dos cerros e a natureza saudava a festiva madrugada.

Vamos á atafona.

Em cada palpebra ha o carimbo das insomnias. Má noite, por certo, a que passaram. O trabalho está todo em atrazo. São poucos os tipitins nas prensas. Os fusos estão frouxos, as chapeletas bambolem, a massa não enxugou. Não se forneia, portanto.

— Que é isto?! exclamou o vizinho Juanico, entrando, então, hoje não se põe antolhos nos animaes, não se accende o forno? Temem estropear os bois? Estrompar os braços? Ou estão encarangados?

Ninguem respondeu á explosão ruidosa da intimidade de Juanico.

Brigida e João lhe fizeram um aceno, e elle acompanhou-os a um quarto. O sol entrava aos borbotões por uma janella. No chão havia um cadaver nú, hirtó, nojento

e com uma expressão tão medonha, que arrancou um grito espontaneo ao bom vizinho.

Não trocaram uma palavra. Sahiram.

Brigida ainda com vivos signaes de pavor contou o que já sabemos... e mais alguma coisa. Poz o capitel á columna. Era o remate da historia.

Eil-o:

— Não imagina, vizinho, como fiquei zozna quando levantei os olhos e vi que estava a sós com elle! Todos, todos tinham fugido!

— Eu com razão, murmurou João.

— Não, não, retorquiu com energia; nos homens foi uma vileza; tu, sobre todos; João!... Oh, nunca hei de esquecer a vespera de Sant'Anna!...

— Como podia valer-lhe, tia Brigida, contra o demonio?

— Como?! Cala-te, é melhor. Com tua presença davas-me animo. Não esquecerei, eu te juro, os amigos de hontem. Nestas occasiões é que se conhece o quilate de cada um.

— Vizinha, vamos ao resto, acudiu Juanico.

— Tem razão! Eu dizia?! Ah! deixei-o estendido junto ao forno, com o chapéo de abas largas e a pluma de gallo. Não o vi mais depois. Quando o felogio da sala deu a ultima pancada da meia noite, a casa estremeceu toda a um grito feroz e horrivel de Luiza.

Persignou-se a boa velha e continuou.

— Um escravo cobrou animo e foi vel-a. Estava morta e o hospede havia desaparecido.

Toda a casa se encheu de cheiro de enxofre.

Tambem o tempo estiou e a noite limpou, como por milagre. Junto ao fogo elle deixou-me um gato negro, com uns olhos! que olhos, meu Deus! Parece que ainda os estou vendo! Que olhos malvados!

E de novo persignou-se.

— Para enxotal-o e afúgental-o, queimei alecrim... todos queimaram alecrim... rezamos. O bichano desapareceu, mas ninguém pregou olho até agora.

— E' extranho o passo! E' extranho! resmungava entre dentes Juanico.

Ao romper do dia, ainda no lusco-fusco, um tropeiro conta que vira subindo uma nuvem, um homem de chapéo de penna-

cho e poncho vermelho. Cavalgava um touro preto, levando na garupa uma coisa que parecia uma mulher.

Se o tropeiro fallava verdade, eis o que não sabemos.

1867.

Apollinario Porto Alegre.



A primeira borboleta que se queimou viu-se obrigado a blasphemar. Emquanto se consummia na chamma, dizia, para Deus:

— Dêste-me paixão pelas flôres brilhantes, sem calcular que, um dia, o homem havia de inventar o lume. Para outra nova Creação que faças, procura ser mais previdente!



Os amigos dizem-se sinceros; são os inimigos que o são: assim deviamos tomar a critica d'estes como um remedio amargo e aprender com elles a conhecermo-nos melhor.

F. NUNES DIAS

Casa de Fazendas, Modas e Miudezas.
Especialista em tecidos para vestidos.
COMPLETO SORTIMENTO DE SEDAS
 Rua dos Andradas, 260 - Porto Alegre - Telephone, 231

Croc-Phenol

Atóxica e não corrosiva!

Melhor desinfecção

Antiséptico
Purificação

necessário para tratamento do leite

Evitem-se as imitações

J. CAMPOS LEITE

Caixa Postal, 933 S. Paulo

Autorisamos

os recordadores e pe...

do do seu casto e ser...

experimentar e beber...

não ter verificado a q...

e o poder que espec...

e mais ainda

1.000000

quem proca qu...

as Michela

Agente em Porto-Alegre: F. G. MEIRELLES

O que revelam as unhas

As unhas compridas e afiladas querem dizer imaginação, poesia, amor às artes e preguiça; compridas e planas, prudência, gravidade e reflexão; largas e curtas, colera, genio brusco e espirito de opposição;

bem coloridas, virtude, saude, generosidade e esplendidez; duras e eguaes, ira, crueldade, espirito combativo; recurvadas em forma de gancho, hypocrisia, falsidade; brandas, debilidade de corpo e de espirito; curtas e rosadas proximo da carne, sensualidade e libertinagem.

O RIO GRANDE MENTAL

A litteratura, no Rio Grande, vae, cada vez mais, se desenvolvendo, tomando vulto. E' digno de nota o enthusiasmo com que os nossos intellectuaes, hoje, se apresentam á analyse perscrutadora e minuciosa do publico, com sobrançeria e desassombro, enthusiasmo que só teve exemplo muitos annos atraz, ao tempo do «Parthenon Litterario», onde se reuniam as figuras de maior relevo nas lettras gaúchas.

Formosos, resplandeciam alli talentos como os de Mucio Teixeira, na opinião nunca desmentida de João Pinto da Silva «o maior poeta romantico do Brasil meridional», Alcides Lima, Homero Baptista e Assis Brasil, para só citar os que ainda hoje existem.

Pleiade de escriptores illustres essa, que assignalou uma epocha notavel e brilhante, manteve publicações de alto valor, sobresañdo-se, dentre ellas, a «Revista do Parthenon», que teve uma existencia luminosa e ininterrupta de oito annos.

Com outro, não menos brilhante, que aqui despertou nos annos de 1904, 1905 e 1906, «todo elle produzido envolto desse magnifico espirito que é Pinto da Rocha», rivalisa tambem o movimento litterario que hoje assistimos.

«Separados pela politica de então, conta-nos um chronista, em dois grupos, os novos que começavam a surgir cheios de luminosas promessas, giravam, todavia, em redor desse jornalista, que, como redactor da «Gazeta do Commercio» e professor da Faculdade de Direito, attrahia e ins-

pirava quer a seu favor, quer contra si, — toda a litteratura desses moços, ainda em pleno alvorecer espiritual».

A esse tempo, Pinto da Rocha dava á publicidade um drama em verso «Thalita». Victor Silva, o sonetista eximio, que hoje vive, por assim dizer, enclausurado entre as quatro paredes do seu gabinete, atacou-o.

Isto feito, não tardou logo que se formassem dois grupos: um defendendo aquelle trabalho; o outro, combatendo-o ao lado do solitario da Bibliotheca Publica.

Foi através de toda essa ardorosa polemica que o Rio Grande teve oportunidade de conhecer dois talentos admiraveis, José Picorelli e João Neves da Fontoura, a que se juntavam muitos outros, entre os quaes Barbosa Netto, ha pouco fallecido.

O resultado que essa campanha assignalavel trouxe para o Rio Grande não se pode aquilatar. Ella veio dar um impulso ás lettras que, até então, depois que do «Parthenon Litterario» não existiam mais do que vagas reminiscencias, permaneciam inactivas, indifferentes, entregues quasi de todo á indolencia, como se uma enfermidade rebelde as tivesse attingido, inutilizando-as!

«Dessa agitação, relata ainda aquelle scintillante chronista a que me referi, linhas acima, resultou certo enthusiasmo da parte da mocidade, a qual começou a manifestar os seus pendores, já pela imprensa diaria, já por meio de revistas que assignalam de modo lisongeiro aquella epocha.»

Tudo isso serenou, porém. Hoje, desse tempo, só saudades nos restam.

E não me consta, a mim pelo menos, que houvesse aqui movimento litterario algum que ultrapassasse os dois primeiros. Entretanto, occultos e ignorados, mercê do silencio a que se condemnavam, floresciaam novos talentos, que haviam de ser, mais tarde, os ornamentos da nossa prosa e da nossa poesia. E graças ainda a esse silencio censuravel, que se não justifica, sob qualquer ponto de vista, eramos completamente desconhecidos da metropole...

Quereis a prova?

Osorio Duque Estrada, da Academia Brasileira, passando, um dia, por uma das livrarias do Rio de Janeiro, teve a sua attenção despertada por uma brochura que jazia, esquecida, na vitrine...

Era a «Torre de marfim», ultimo livro de Zeferino Brasil. Entrou no estabelecimento, pedindo que lh'o deixassem ver. Ahi, folheou-o Duque Estrada e, encantado das producções poeticas que se nelle encontravam, adquiriu-o.

No dia seguinte, apparecia, no «Correio da Manhã», assignado por aquelle escriptor, um artigo em que fazia lisongeiras apreciações sobre «Torre de marfim» e em que confessava ignorar a existência do seu auctor, conforme se vê neste trecho:

«Trata-se, positivamente, de um escriptor de grande merecimento, cuja existencia, por infelicidade minha, eu até hoje ignorava» (V. «Correio da Manhã», de novembro de 1911).

Demonstra o sr. João Pinto da Sil-

va, na sua obra «Vultos do meu caminho», tratando desse facto, sem minucial-o, porém, que a culpa não é do critico», que assim se mostra tão mal informado do movimento artistico de sua patria. E' de ninguem; é de todos; é uma das consequencias da fatalidade dessa ignorancia reciproca em que vivem os Estados, entre si, isolando uma das outras as varias circumscripções nacionaes e pondo a nú, deante do estrangeiro, roida pela politicagem, n'uma attitude de presa facil, facil e tentadora, a nossa debilidade organica e insanavel...»

Hoje, felizmente, já se não reproduzem desses factos. O Rio Grande intellectual já se revela, brilhante e magestoso, aos olhos do centro. Hoje elle, como outr'ora, como nas duas epochas apontadas, resurge com todo o esplendor da sua Arte. De novo se alevanta aureolado pela intelligencia dos seus filhos, desencadeando-se, assim, da inercia inutil que o prostrára, humilhando-o, para se nos mostrar, mais uma vez, sublime na sua grandeza e brilhante na robustez da sua cultura.

No Rio, por exemplo, onde se reúnem as figuras de maior destaque no intellectualismo nacional, o Rio Grande já possui representantes.

Uma lista?

Eil-a: Alcides Maya, membro da Academia Brasileira; Leal de Souza, da Sociedade Brasileira de Homens de Lettras; Alvaro Moreyra, o poeta da «Lenda das rosas» e, por fim, Felipe de Oliveira. Em S. Paulo res-

SADDA — É o melhor cigarro!

* * Fabricantes: TERTULIANO G. BORGES & C. * *

pondecem os espiritos de Homero Prates e Manoel do Carmo. Triunpha, na Bahia, Arnaldo Damasceno Vieira.

Aqui, no Estado, para só referir os novos, avultam os nomes de João Pinto da Silva, Eduardo Guimaraëns, Mansueto Bernardi, Roque Callage, Cesar de Castro, Raul Totta, Alceu Wamosy, Decio Coimbra, Rubens Barcellos, Theophilo de Barros, Coelho da Costa e muitos outros.

João Pinto dar-nos-á, em breve, um novo livro; Raul Totta tem o seu, prompto para o prelo. Não tarda a vir á luz da publicidade o de Wamosy, «Corôa de Sonhos».

Prova exuberante de actividade mental, não são poucas as revistas que possuímos. «Mascara», com De Souza Junior á frente; «Kodak», com Lourival Cunha; «Iris», com Adolpho

Coelho da Silveira, espirito ainda em formação, mas destinado aos mais altos vôos, são uma fonte perenne em que se refletem bellos talentos.

Temos ainda, para encerraç a série luminosa, «Norte-Sul», dirigida por Emilio Kemp, e que tem por fim unico tornar conhecidos, entre si, os escriptores nortistas e sulistas; «Tudo», que apparece na cidade do Rio Grande, sob a responsabilidade intellectual de Frederico Carlos de Andrade, e «Illustração Pelotense», de Pelotas, que obedece á orientação de Coelho da Costa.

Por tudo isso, vê-se que é um facto o progresso intellectual do Rio Grande, que vae, assim, a passos largos, a caminho do lugar saliente a que tem direito entre os Estados de que se compõe a Federação.

Nelson Cardia.

Reiniger, Schmitt & C.

Fazendas e miudezas por atacado

Rua 7 de Setembro 118

Porto Alegre

O castigo da formosura



Em uma conferencia que eu assisti na Sorbonne, em 1908, o conferencista falou, se bem me lembra, de um costume curioso que vigorava em Babilonia, e de que Herodotô lhe dera noticia. Segundo aquelle historiador, havia todos os annos naquella cidade um leilão de mulheres, que eram levadas á praça publica pelos respectivos paes. A primeira a ser posta a preço era a mais bella, que se arrematava geralmente por importancias fabulosas. Logo a seguir, porém, vinha a mais feia, cujo arrematante ficava com direito á quantia obtida com a venda da mais bonita. Isso equivalia, em synthese, á exploração da belleza para consolo e recompensa da feiura.

Esse tempo e esses costumes me vieram hontem á lembrança, ao ir depositar, no Correio Geral, á rua Primeiro de Março, uma parte da minha correspondencia. O ministro da Viação resolveu, como se sabe, ha dois ou tres mezes, que o serviço de venda de sellos, na repartição central e nas agencias, fosse feito unicamente por mulheres. E a primeira dependencia a soffrer a innovação foi naturalmente a do Correio Geral, cujos «guichets» foram occupados immediatamente por meia duzia de moças expressamente nomeadas.

As nomeações, não obedeceram, porém, ao mesmo processo de escolha: quatro ou cinco, das senhoritas que vendem sellos, são inimigas mais ou menos irreconciliaveis da formosura, destacando-se, entretanto, uma, por uma graça particular e pelos encantos que são ordinariamente, o apanagio da mocidade. E essa desigualdade estabelece um desequilibrio inevitavel na venda de sellos: os compradores, rapa-

zes de commercio, accorrem todos ao «guichet» da graciosa funcionaria, com grande gaudio das que não são bonitas e que passam o dia lendo os seus jornaes, fazendo os seus calculos e alimentando em calma, em socego, os seus sonhos de coração!

E assim, tem a moça graciosa o seu castigo nos seus proprios attractivos, emquanto as outras recebem, com o repouso em que vivem, a recompensa da belleza que o céo lhes recusou. X

Proverbios musulmanos de Africa

Frequentemente uma palavra que te escapa é uma espada que te ameaça.

A palavra, que retens entre os labios é tua escrava; a que soltas irreflectidamente é teu senhor.

São muitos os que possuem armas de combate; porém nem todos os que teem unhas são leões.

Estar em correspondencia com um ausente equivale a encurtar de metade a distancia que d'elle nos separa.

Dois typos de homem insaciavel ha no mundo: o sabio e o avarento.

Não é preciso ensinar a uma orphã de que maneira se chora.

Um homem sem urbanidade é como uma terra sem estrume.

A ignorancia obriga-nos a fazer duas vezes um mesmo caminho.

Quando encontrares um homem, que tenha chegado ao cumulo da felicidade, roga a Deus pela sua razão.

De um rato não pode nascer senão outro.

Antes de alugar uma casa, indaga que visinhos tem.

A emigração para o Brasil

Diversas legações e consulados brasileiros na Europa e na Asia communicaram ao governo que são constantemente procurados por chefes de grupos e individuos isolados que lhes vão pedir informações sobre os meios de emigrarem para o Brasil.

A nossa legação em Vienna communicou ao governo que homens das classes instruidas, possuindo capitaes representados por alguns milhares de corôas, pedem com urgencia informações sobre as concessões de terras a preços modicos e sobre as condições de pagamento. Muitos já se constituíram em commissões, que elegeram representantes para viajar na America do Sul, sendo um em cada paiz. Na capital da Republica, já se acha o Sr. Gamilsching, destacado por uma dessas commissões para reunir dados e informações. O Sr. Gamilsching, que a respeito de sua missão conferenciára com o Sr. Padua Salles, quando S. Ex. era ministro da Agricultura, percorre agora os Estados.

Pedidos identicos foram recebidos pelas nossas legações na Inglaterra, na Noruega, na Belgica e na Suissa. Ha 10.000 familias, representando cerca de 500.000 pessoas, que desejam emigrar para o Brasil, pertencentes a varias nacionalidades. O sr. Simões Lopes, estudando os meios de resolver praticamente o problema, cogita da remodelação da lei de immigração de molde a supprimir as exigencias inopportunas. Essa modificação será feita de fórma a impedir a entrada dos «indesejaveis», mulheres e crianças, que, formando familias sem chefe, constituirão uma sobrecarga para a população. O Ministerio da Agricultura, que está proce-

dendo aos aprestos para reencetar a immigração, prepara actualmente a hospedaria da Ilha das Flores. A directoria do Povoamento do Solo já está providenciando para que sejam retirados os allemães alli alojados. Oito companhias inglezas de navegação, tres norte-americanas, cinco francezas, uma hollandeza, seis italianas, duas japonezas, uma belga e uma sueca, estão promptas a iniciar o transporte dos immigrantes.

O Ministerio da Agricultura pôde collocar já 20.000 trabalhadores em propriedades particulares, havendo, só em São Paulo, pedidos de 10.000. O governo, que estuda attentamente o problema da colonisação, talvez installe nucleos coloniaes nos Estados nortistas.

Gente que vive do seu nariz

Na Inglaterra, centro do commercio do chá, na Europa, os grandes importadores empregam pessoas de nariz muito sensivel para apreciar a qualidade e o estado do chá que recebem.

A obrigação d'estes *provadores* pelo objecto é cheirar o conteudo de cada uma das caixas que chegam aos armazens.

Passam de 300 as pessoas que vivem, pela delicadeza do seu olfacto, no Reino Unido, e que recebem ordenados altos pelos seus serviços, que são immensamente apreciados.

Quasi todos são cegos, o que se explica, porque sabido é que a natureza compensa os que perdem um sentido, augmentando-lhes a finura e agudeza de algum outro.

*Se me enganas uma vez, a culpa é tua;
se me enganas outra vez, a culpa é minha.*

CERVEJA COLOMBO - é deliciosa!

A exploração scientifica do Mediterraneo

Um decreto do rei da Hespanha, estabeleceu que, no dia 17 do corrente, se realize, em Madrid, uma conferencia internacional de exploração scientifica do Mediterraneo. Dispõe-se, nesse decreto, que se convide para tomar parte na conferencia todos os paizes que tenham costas naquelle mar.

A primeira pessoa convidada foi o principe Alberto de Monaco, que, como se sabe, é um dos grandes cultores da oceanographia, justamente porque elle trará o maior caudal de conhecimentos para a elucidação da interessante materia.

Deve-se lembrar a este respeito que o principe de Monaco mandou construir em 1910 um grande museu oceanographico, em que estão accumulados e sabiamente classificados varios mares do Globo.

A presença do referido principe naquella conferencia tem tambem uma significação amistosa para elle. Alberto de Monaco é um grande admirador da Hespanha e tem o titulo de contra-almirante dessa nação. De maneira, pois, que ha de ser o collaborador mais importante e mais carinhoso da conferencia promovida pelo rei Affonso XIII.

Viajante incançavel, as suas explorações oceanographicas a bordo dos yachts «Hirondelle e «Princesse Alice» trouxeram a esse ramo do saber humano antes, tão obscuro, dados e ensinamentos de valor immenso. Como si não bastasse para rodear o príncipe de uma verdadeira aureola de gloria scientifica, não só creou o Museu de Monaco, como tambem o Instituto Oceanographico, de Paris, subvencionando, além disso, generosamente, toda empresa desse genero de estudos, como o fez para o levantamento do mappa batimetrico dos oceanos em 1905 e alguns trabalhos de exploração prehistorica.

Escrever com lapis é o mesmo que falar em voz baixa.

0 0 0

Entre amigos:

- Estou doido de contentamento!
- Muito fólgo. Mas, porque?
- Porque minha sogra acaba de casar com o filho de D. Isaura.
- E isso o que tem?
- Tem muito. Tem que ella, agora, tambem tem sogra, e vae ver o que é bom.

0 0 0

Não é tão perigoso fazer mal a maior parte dos homens, como fazer-lhes excessivo bem.

Escritorio de Engenharia e Technico Commercial

GOETZE & HERVÉ

ENGENHEIROS CIVIS

Construcções civis, industriaes e hydraulicas

Representantes de artigos Nacionaes e Extrangeiros

ANDRADAS n. 403 - Telephone 610



Fabrica: Rua Voluntarios da Patria, 551

Telephone n. 3081

Escritorio e deposito: rua Voluntarios da Patria n. 193^{3ª}

Telephone 461 End. teleg. : WALLIG - Codigos : Ribeiro, Borges e A B C, 5ª ed.

SECÇÃO DE VAREJO:

RUA DOS ANDRADAS, 435 e 437

TELEPHONE N. 912

CATALOGOS, A PEDIDO, GRATIS

Depositaros e agentes em todo o Estado do
Rio Grande do Sul

THEATRO COLISEU



PROPRIEDADE

EMPRESA PETRELLI



O MAIS FREQUENTADO, O MAIS CONFORTAVEL E O PREFERIDO DO CULTO PUBLICO DE PORTO ALEGRE

VENTILAÇÃO ABUNDANTE,
POSSUINDO EXHAUSTORES POSSANTES PARA A RENOVACÃO DO AR

O CENTRO DE DIVERSÕES PREDILECTO PARA TEMPORADA DAS MELHORES COMPANHIAS QUE VÊM Á AMERICA DO SUL, ==



Conforto e Elegancia!

FLORES E ARTE! * *



O QUE É A GUERRA

Episodio da guerra russo-japoneza

Um dia, encontrei-me com um official polaco, um capitão que voltava da Mandchuria. Sobre tão inutil, como sangrenta guerra, contou-me cousas de pôr os cabellos em pé, cousas taes que a imaginação mais, loquejante não seria capaz de inventar, nem mesmo no reino do pesadello. E por mais extraordinariamente horripilantes que tenham parecido alguns episodios que nos transmittiram as correspondencias dos jornaes, elles não egualam o horror inedito dos que me contou o capitão, dentre os quaes, pôr não os poder contar todos, escolho um. Não é talvez o mais horroroso, mas por elle se pôde concluir como serão os outros.

Dedico esta narrativa aos militares de todo o mundo, e dou a palavra ao capitão polaco, que lhes perguntará se, emfim, depois de tanto derramamento de sangue, de tantas ruinas, de tantos crimes, se não sentem ainda cançados de matar e de ser mortos.

O capitão fallou assim:

— Era uma noite, depois dum combate infeliz, como sempre... Estavamos no acampamento — rostos acobalhados, corações tristes, corpos consumidos... Alimento não havia... nem ambulancias... nem lenha para lume... As bagagens espalhadas ao longe, sem se saber para onde... Um frio de vinte e cinco grãos cortava-nos a pelle, installando gelo nas veias!... Ficar immovel, adormecer, era a morte certa. Muitos, effectivamente, morreram nesta noite... Imagine esta cousa que até parece impossivel: — dez mil homens amontoados, dez mil homens silenciosos, dos quaes apenas se ouvia um

passo cauteloso sobre a terra gelada... E nem uma voz! E nem uma respiração.

— Uma ronda, regressando ao acampamento, disse-nos que se ouviam, atravez da planicie, á direita, á esquerda, deante, detraz, gritos, supplicas, lamentações, clamores... Sem duvida os feridos, os desgraçados feridos que se haviam perdido... Os da ronda esbarraram com os pés de alguns, mas, não podendo conduzil-os, deixaram-nos ficar... E afinal para que trazer-os para outro sitio? Para que?

— Eu, porém, exclamei:

— «Vamos recolhê-los... Não deyxemos deixal-os morrer assim... Quem vem comigo?»

Ninguem respondeu.

— Fui ter com o coronel: voltou-me as costas. Dirigi-me ao general: afastou-se de mim, sem dizer palavra. Um cirurgião graduado, a quem pedi para me auxiliar, disse-me: — «Mas onde é que os havemos de collocar? Não temos macas... remedios... ferros... Não temos nada... Olhe, entregue-os ao diabo. Adeus!» — Nenhuma palavra de justiça... nem compaixão... nem mesmo de terror! Só uma selvatica indifferença... porque era a guerra... e porque todos esses miseros, generaes, coroneis e soldados sabiam que a sua vez chegaria no dia seguinte.

— Entretanto, procurando com afan, pude encontrar algumas macas escangalhadas. A' força de reiteradas exhortações áquellas massas brutas, áquellas bestas prostradas, consegui que uma centena de homens se decidisse... Partimos. A noite estava escurissima. Accendemos archotes. Depois de marchar em frente du-

rante uma hora, as lamentações dos feridos guiavam-nos melhor que a luz desses archotes, essa funebre luz que o vento fazia oscillar... E de vez em quando tropeçavamos com cavallos espantadiços, rodeados de despojos humanos.

— Subito senti-me detido, immobilizado á terra. Como se fossem duas tenazes, senti duas mãos agarrarem-me aos tornozellos, treparem pelas minhas pernas, ao mesmo tempo que uma bocca, mordendo o couro das minhas botas, tentava dilacerar-o, com furiosos uivos caninos... Aos meus gritos accudiram soldados... Viram um ferido com ambos os fémures cortados, que se torcia a meus pés, semelhante a uma monstruosa larva... E não conseguindo que elle largasse a sua presa, acabaram de o matar a coronhadas no cráneo... Ali passei, creia, um minuto, cujo horror não posso traduzir-lhe.

Tinha-se tornado mais pallido: uma impressão de pavor se notava na dilatação das suas pupillas. A sua voz tremia e os seus dentes castanholavam. Por fim continuou:

Eu tinha o coração dilacerado, o cerebro oppresso sob as sacudidelas do delirio. Querendo fugir ás tragicas visões dessa noite, tive ainda forças para reunir os meus subordinados. Ouvindo os gritos dispersos pela planicie, disse commigo: «Deixal-os arrebentar... Já não posso mais».

— Estava resolvido a voltar para o acampamento quando, de repente, chegaram aos meus ouvidos uns clamores, uns rugidos... alguma cousa de mais selvagem, de mais furibundo que as supplicas de dôr já ouvidas. Bem contra a minha

vontade, justo é dizer-se, dirigi-me para o lugar onde presumi que seriam os gritos... Inesperadamente, ressaltando da escuridão, illuminados pela chamma vermelho-escura das tochas, vi dez, vinte, cem, duzentos homens completamente nus, gesticulando, contorcendo-se, berrando, dançando!... Sim, é verdade. Ao mesmo tempo que gelava a vinte e cinco grãos, havia corpos nus que patenteavam rostos cobertos de sangue, peitos abertos, lacerações vermelhas, grandes golpes cheios de crostas de sangue coagulado... Alguns rastejavam, saltitavam, apoiados nos cotos sangrentos; outros tinham nas mãos, revólveres, espingardas, sabres, que brandiam, bramindo furiosamente... E lançando-se a nós, que os iamos salvar, e que elles já não reconheciam, gritavam: «Não se aproximem... não se aproximem... Fóra daqui».

— Estavam doidos!...

Depois de um pequeno silencio, repetiu:

— Doidos! Elles estavam doidos!...

Ah! que horror!...

E accrescentou:

— Ouviram-se tiros... Um dos nossos cahiu, rolou por terra... Em seguida outro... Que fazer? Voltei para traz... Por algumas horas, tendo apagado os archotes, estive parado com o meu séquito, um pouco afastado daquelle bando de possessos... Os seus clamores ainda se altearam... Depois, a pouco e pouco, abrandaram, cessaram... Após o desaparecimento da sua louca excitação, o frio produzira os seus naturaes effectos... Pela manhã, todos os feridos da planicie estavam mortos!...

E terminou:

Use o **ADUBO PRIMOR** que é o melhor
BINS & FRIEDEICHS
Avenida Missões, 18 Telephone 3181

— No dia seguinte tambem eu estava ferido... Uma bala atravessara-me a articulação do hombro esquerdo. Não sei como escapei... Mas não tornarei a ser bom... Vou agora para o sul, onde tenho familia... Desde que eu vi aquillo já não sinto amor á vida... De dia, de noite, é-me impossivel afugentar a terrivel, a atormentadora visão... Sempre, sempre aquelle sêpo humano, mordendo-me as pernas... E sempre aquelles doidos... Ah! pobres doidos nós e sangrentos!... O senhor não pôde imaginar... E agora mesmo pergunto-me se não me tornarei doido, se ainda não endoideci. Confesso, mais me valia ter morrido naquella noite sinistra.

E emquanto nas ruas de S. Petesburgo, Moscow, Varsovia, Lodz, Vilna, Riga; emquanto em todas as cidades rebeldes do seu vasto imperio, o czar mandava fuzilar o seu povo pelos soldados, eis as torturas que elle, na Mandchuria, lhes fazia soffrer.

OCTAVE MIRBEAU.

No tribunal:

O juiz: — A testemunha declarou no seu primeiro depoimento ter falado differentes vezes com essa pessoa, e agora diz, que não a conhece nem de vista? A contradicção é manifesta.

A testemunha: — Peço licença para observar que não o é. O caso é bem simples: falei-lhe pelo telephone.

T. BELTRÃO QUEIROZ & C.

Armazem de Seccos e Molhados por grosso

Assucar refinado
e torrefação de café a vapor

Voluntarios da Patria,

205

PORTO ALEGRE

Endereço telegraphico : QUEIROZ

Telephone 272

Um jornal do interior dava, ha pouco tempo, a seguinte noticia :

«Hontem, atravessou as ruas d'esta cidade um cão damnado, o qual, antes que os seus perseguidores conseguissem matal-o, mordeu gravemente o nosso amigo sr. dr. Soares e mais outros cães.»

◆◆◆

A mulher nas familias pobres é a economia, a ordem.

HOTEL FAMILIAR

Cosinha de primeira ordem * Excellentes
commodos para exmas. Familias e Viajantes

ADRIANO DE FAVERI - Rua Uruguay, 4-6

ALBINO CUNHA

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

MOINHO RIO-GRANDENSE

End. telegr:

Moinho



End. telegr:

Moinho



São productos desta fabrica as afamadas farinhas de trigo:

EXTRA FLOR, PRIMOR, ECLYPSE, COQUEIRO

e os residuos **CENTEIRINA, ROLÃO e FARELO**

Depositos para compras de trigo em CAXIAS e PASSO FUNDO

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 629 - Porto Alegre

Escriptorio: **RUA MOURA AZEVEDO, 1**

Assignantes de jornaes

Diz um intelligente colleccionador de curiosidades da vida jornalística que existem oito classes de assignantes de jornal.

A primeira comprehende os cidadãos de physionomia sympathica, olhar intelligente e bem trajados que, vindo á redacção do jornal, tomam uma assignatura e pagam adiantadamente.

São da primeira classe e chamam-se assignantes excellentes.

Da segunda classe, fazem parte os que recebendo a conta, isto é, o recibo da assignatura, pagam sem reclamar. São os optimos assignantes.

Da terceira classe: chega o cobrador do jornal no dia 1.º; o assignante diz-lhe: venha no dia 5. Chega o dia marcado, paga a assignatura. São conhecidos por muito bons.

No fim de cada trimestre, X, assignantes, correm ao escriptorio para satisfazer o pagamento da assignatura do trimestre seguinte. Pertence á quarta classe, que é a dos bons.

No escriptorio, o cobrador presta contas: O assignante da rua tal, n. tanto, não pagou. Ha seis mezes! E' um massante! Diz sempre venha logo, venha amanhã, e nada de passar o arame. Pertence á quinta classe, que é a dos ruins.

Um bello dia a redacção recebe um maço de jornaes com a seguinte nota: Devolvido á redacção por não poder continuar.

Quem manda? E' um assignante

que leu a folha durante tres annos, e no fim delles vem com essas notas. Pertence á sexta classe, que é dos pessimos.

O entregador é chamado a contas: o assignante tal diz que não paga porque este mez só recebeu o jornal duas vezes. Não pôde! se eu lh'o entrego todós os dias... Talvez haja equívoco da sua parte... Não ha tal! Afinal de contas, o sujeito, que vem furioso deseja fallar ao redactor. A's suas ordens. Como é que sendo eu assignante, não sahiu na sua folha uma noticia que mandei sobre o aniversario de minha sogra, nem outra sobre o baile do meu amigo coronel? Talvez não as tivesse recebido. Ora qual. Fazerem isso a mim que sou assignante velho... Mas... Não assigno mais a folha. Oh! senhor; mas... Não assigno mais, já disse. E retira-se furioso. Deixal-o, diz o redactor. Pertence á oitava classe, que é a dos «palermas».

Ha tambem uma classe não incluida neste quadro: é a dos «filantes» ou «usurarios», que devolvem o jornal e mandam pedir emprestado o do visinho..

Nota importante: de todos os assignantes os mais remissos ao pagamento são sempre os mais exigentes na pontualidade da folha e na publicação de suas noticias.

O filho de um nobre, com grandes propicias da sua fidalguia, dedicou-se recentemente á profissão de *aeronauta*, e o paé jurou que não mais lhe falaria emquanto elle exercesse profissão tão *baixa*.

Cigarros DÉLOS fabricados com fumo especial Turco e Amarellinho - É um cigarro fraco e de delicioso paladar

O alcool nos Estados Unidos



O Congresso norte-americano votou a 16 de janeiro uma emenda á Constituição, prohibindo a importação, a fabricação e o consumo de bebidas alcoolicas, comprehendendo o minho e a cerveja, em todo o territorio da União.

A medida entrou em execução a 1 de julho, mas só terá applicação adsoluta a 16 de janeiro de 1920. Depois do voto do Congresso, os anti-prohibitistas procuraram obter uma attenuação da lei, em beneficio da cerveja e de algumas especies de vinho. O Presidente Wilson, na sua ultima mensagem, intercedeu por essa solução de conciliação.

Mas o Senado norte-americano rejeitou por 44 votos uma moção do Senador Phelan, da California, pedindo o adiamento da prohibição absoluta da cerveja e do vinho.

Se não houver uma intervenção do Presidente, os Estados Unidos se tornarão inteiramente seccos a 16 de janeiro proximo.

N'uma sala, onde estão diversas visitas, está uma dama nova e formosa, cujo marido morreu ha menos de dois mezes. Contrasta com o seu pesado luto a sua notavel vivacidade.

Quando ella sae, uma amiga, que fica, diz para outra:

— Reparaste como a viuvinha está satisfeita?

— Reparei, — responde a do lado; — mas isso é natural. Está no seu luto de mel.

O ESPIRITO... DOS OUTROS

Um amanuense novato copia um relatório dirigido ao Ministro da Marinha e pergunta a um collega mais antigo o que significam aquellas iniciaes:

— Significam Sua Excellencia, responde o interrogado, mas é preferivel que escreva de ora em diante essas palavras por extenso.

No dia seguinte, o amanuense copia o relatório de um capitão de navio: «O nosso barco não pôde naquella tarde entrar no porto por causa de um forte vento de Sua Excellencia».

◆◆◆



— E' exacto; a minha, só por uma cousa não é inteiramente á medida dos meus desejos: parece-me ser extraordinariamente esperta, e eu — hum! — não tenho nenhuma predilecção pelas mulheres muito espertas...

— não te apoquentes com isso, meu caro; quando ella fôr tua mulher, perde logo a' esperteza!

—○—

Doente (á bonita enfermeira): — Quer ser minha mulher quando eu estiver restabelecido?

Bonita enfermeira: — Com certeza! Quero!

Doente: — Então n'esse caso... ama-me?...

Bonita enfermeira: — Não; isso não. Isto faz parte do tratamento. A minha obrigação é não contrariar os doentes. Ainda esta manhã eu prometti correr, na cêrca com um a quem cortaram ambas as pernas!

BOPP IRMÃOS

TELEPHONE 86

Christovão Colombo, 61

PORTO ALEGRE

**CERVEJAS ORIENTE
NEGRITA
e ELEPHANTE**

SÃO AS MELHORES

Cousas serias

*Gabriel D'Annunzio, o vate
Glorioso, excelso e fecundo,
Por Fiume hoje se bate.
E assombra o mundo.*

*Deixa a lyra e, de arma ao hombro,
Faz-se o poeta, guerreiro;
Combate, e enche de assombro
O mundo inteiro.*

*Dos quatro cantos da terra,
Onde se escuta o seu brado,
Para ajudar-lhe na guerra
Parte um soldado.*

*Não se tarda vêr o exodo,
Sua causa a tudo impelle.
Causa santa. O mundo todo
Está com elle.*

*Pela Italia dando a vida,
Deixa a lyra e toma a espada:
Morre, por não ver partida
A patria amada.*

*Que importa se um throno ruel!
A Humanidade se ufana
Desde que Fiume continue
.....Italiana.*

*Latino, eu me maravilho,
Minh'alma toda se expande
Vendo a Italia ter um filho
Assim tão grande.*

*Salve, D'Annunzio! Perante
Teu gesto, que se conclua
Que a Italia não é mais de Dante
A Italia é tua!*

Belmiro Braga.

A graça da mulher é enganosa e a sua
virtude confunde-se com o vicio.



*Carolina:—Com
que então, sem-
pre é verdade
que vaes casar
com o velho Mi-
lhões? Nunca
imaginei que fos-
ses tão interes-
seira.*

*Margarida:—
Não sou tal. Ca-
so com elle, mas é para o emendar.*

*Carolina:— Emendar! Nunca ouvi di-
zer, que elle tivesse maus habitos.*

*Margaridas — Tem um, que é pessimo.
Os seus amigos dizem que elle é um ava-
rento.*



Amigas:

— Nunca me foi possivel ter um retrato
meu, verdadeiramente parecido.

— Pois, olha; dou-te os meus sinceros
parabens.



Entre escriptores novatos:

— Sabes o que hontem se atreveu a di-
zer-me o Magalhães? Que as minhas obras
todas não valem um pataco!

— Não faças caso. O Magalhães não
pensa por conta propria: só sabe repetir o
que os outros dizem.



*O senhorio:— Previno-o, que já tres
inquilinos se suicidaram no quinto andar
que lhe estou alugando. Não se importa
com isso?*

*O alugador — Absolutamente nada. E'
para fazer o mesmo que elles.*



Ternuras conjugaes:

O marido despede-se para uma viagem
de pouca demora.

— Has de escrever-me muito a miudo,
sim, meu querido?

— Escrevo; fica descansada.

— Quero uma carta todas as noites. Pro-
mettes?

— Prometto. Todas as noites terás carta.

— Então, não te esqueças, toma cuidado.
Bem sabes que eu preciso lêr sempre algu-
ma cousa para poder dormir.

ALLIANÇA DO SUL

Companhia Nacional Importadora, Technica,
Commercial e Constructora



Completo Sortimento de Material Electrico

COMO SEJAM :

Motores, Telephones, Fios, Campainhas, Apparehos de
aquecimento, etc. Representantes da COMPANHIA GENERAL ELECTRIC

Depositarios das afamadas lampadas

EDISON

Rua Volunt. da Patria n.ºs 20 e 22

Caixa do Correio 58 - Endereço Telegraphico: **ALLIANÇA**

PORTO ALEGRE

Estado do Rio Grande do Sul - Brazil

AFFONSO XIII E A CIGANA

Pouco antes de sua viagem á Inglaterra, Affonso XIII encontrou uma velha cigana, cuja physionomia o interessou.

Quiz dar-lhe algumas moedas de prata, o que ella recusou com desdem.

— Rei — disse ella — guarda teu dinheiro. Minha raça é mais antiga do que a tua. Sou a ultima dos almoravides, que reinaram em Marrocos e no sul da Hespanha, durante os seculos XI e XII. Sou eu quem te quer offerecer uma moeda de ouro.

A cigana pôz na mão do joven soberano um zequi com a effigie de Ishog, filho de Tachefin e ultimo dos reis almoravides, executado em 1147 pelos almohades.

— Conserva cuidadosamente esse talisman, accrescentou. Elle te preservará de todo perigo. Existe aqui tão sómente outro semelhante. Dei-o a uma pobre joven admiravelmente boa, que um dia passava a cavallo no momento em que eu cahia num fosso... Havia me ferido gravemente na cabeça. Ella desceu do cavallo e curou-me.

Os que a acompanhavam chamavam-n'a alteza. Rei, si algum dia te casares casa-te com essa joven; sómente ella póde fazer-te feliz».

Assegura-se que Affonso XIII, no momento em que houve a explosão da bomba na esquina da rua Rivoli, em Paris, tinha na mão a moeda de ouro, mostrando-a naquelle instante a Emile Loubet.

Pouco tempo depois, contrahiam enlace Affonso XIII e a joven princeza ingleza, a actual rainha da Hespanha, a mesma que soccorrerá a cigana.

◆◆◆



Barnabé tem por esposa uma mulher formosíssima, sim; mas que não o ama.

— Deves ser muito infeliz, — diz-lhe um amigo.

— Muito mais infeliz é ella que eu... Eu tenho a fortuna de ter sempre deante de mim uma mulher a quem amo, e ella tem a desgraça de viver com um homem a quem detesta.

◆◆◆

Lauto estipendio.

Barnabé relembra com prazer o facto de ter começado aos vinte annos, a vida de jornalista.

— E quanto te pagava a administração do jornal?

— 2\$000 diarios aos sabbados.

◆◆◆

Tio, desgostoso: — Estou resolvido a deixar toda a minha fortuna aos pobres e necessitados.

Sobrinho gastador: — Deus lhe pague, tio, Eu sempre acreditei, que me não deixava fóra do seu testamento!

SCHNEIDERS IRMÃOS & C.

**Importação de ferragens,
miudezas, louças, vidros e lampeões**



Voluntarios da Patria, 7 e 9

Caixa do Correio 311

Endereço telegraphico: Odlawso



Porto Alegre

PAYSAGENS

Da janella da minha alcova, ouvindo o ribombar do trovão e o sibilo do vento que torce e quebra o cedro altivo, sob o ceu plumbeo, onde negras nuvens passam lenta e assustadoramente prenunciando a torrente prêtes a cair, contemplo a furia do mar fustigado pelo cyclone, rugindo fragoroso, e o estertor das ondas debatendo-se, impetuosamente, em vagalhões ululantes, cujo dorso impavido erguem e arremesam contra as penedias da costa.

E' a implacavel e titanica lucha da tempestade; é o temporal que rugue como indomita féra!

E o tufão solto desencadêa a revolta da natureza, que se estorce em horribéis convulsões, enquanto o fremente vendavel em vertiginosa carreira vae destruindo ninhos, que tombam estraçalhados no seio agonizante da matta e levando flores que, no impeto enfurecido da rajada, são arrancadas das hastes e arrastadas pelo turbilhão a paragens longinquas, ignotas!...

Em tarde bellissima de estio, quando o astro-rei, despendendo seus ultimos raios, fecha o leque luminoso que ornamentava o horizonte, recostada em um comoro, á beira-mar, ouvindo o murmurio indefinido das vagas, contemplando a placidez das ondas e o conjuncto harmonioso de um pôr de sol tão bello, medito na inconstancia da natureza!..

Immenso e grandioso, o mar espargue suas aguas em ondulações languidas, rolando docemente no extenso semi-circulo que meus olhos conseguem divisar...

O silente marulhar das ondas, beijando a branca areia da praia que as margea, parece murmurar meigamente promessas de paz constante e de amizade eterna...

Alem, levada pelo brando sopro do favonio, passa galante barquinha, com as velas alvissimas expostas aos derradeiros reflexos de ouro...

A natureza exhausta, fatigada pela lucha tumultuosa de outr'ora, repouza.

Tudo é calma e tranquillidade... Rulando as azas mansamente, passam as ultimas gaivotas pressurosas em busca de seus calidos ninhos.....E as vagas, continuando seu soluçar monotono e tristonho, recebem os primeiros raios prateados da rainha da noite, que surge na etherea mansão, entre as estrellas pequeninas...

Gelsumina Pinto Lima.



Desculpa naturalissima.

O mestre escola: — Então Joaquim, porque não vieste hontem, á aula?

O Joaquim: — Estive com muita febre, e fiquei de cama.

— Sim? Pois a mim me disseram que perto do meio dia, ias, muito contente, a correr pela rual

O Joaquim (corando muito) — Perto do meio dia?... Ah! Já me lembrol Era eu que me sentia muito mal, e ia chamar o medico!

O jogo é talvez o menos immoral dos modos de adquirir dinheiro.



Elle: — E' isto que te digo: Meu pae não corta o cabelo ha dois annos.

Ella: — Então, ha de o ter, já, de um comprimentò espantoso!

Elle: — Qual! E' completamente calvo desde esse tempo!...



N'um baile aristocrata:

Elle: — Ora, v. ex.^a está com esses desdêns, e afinal é capaz de corresponder ao primeiro idiota que lhe faça uma declaração.

Ella: — Talvez se engane. Para o quê, experimente e verá.

CERVEJA COLOMBIANA, Typo Pilsen é a melhor

Instrucções para a cultura do eucalyptus

O *eucalyptus* é um genero da familia das Myrtaceas, tribu das Leptospermeas, que encerra cerca de duzentas especies e variedades.

Estas são na sua grande maioria originarias da Australia onde constituem as mais densas e vastas florestas e vegetam hoje em regiões afastadas do seu *habitat* natural em condições satisfactorias em virtude da sua facil adaptação climaterica.

São plantas que em geral attingem grandes alturas, encontrando-se todavia algumas especies de porte mediano e arbustivas.

Clima. Os eucalyptus prosperam em condições de clima muito diversas, variando as exigencias das differentes especies desse genero. Algumas supportam bem a seccura e os prolongados calores da Australia Central e do norte da Africa; outras o clima humido e frio da Escossia.

Solo. Os eucalyptus são pouco exigentes quanto á fertilidade do solo, mas isto não indica que elles não prefiram as boas terras. Em regra geral, os eucalyptus vegetam satisfactoriamente em terrenos profundos e permeaveis constatando o experiencia que se deve evitar a cultura em solos pouco profundos, sub-solos impermeaveis ou que assentem sobre rochas.

Não se deve preferir arbitrariamente esta ou aquella especie de eucalyptus; cada especie tem a sua exigencia particular, necessitando por isso terrenos e regiões que lhes sejam adequados. Especies ha que vegetam em condições normaes em terrenos

humidos e alagadiços e outras em terras seccas e arenosas.

Para as differentes terras são aconselháveis as seguintes especies:

Terras seccas. Eucalyptus: polyanthema, longifolia, paniculata, etc.

Terras humidas. Eucalyptus: rostrata, tereticornis e robusta.

Terras de sub-solo humido. Eucalyptus: rostrata, tereticornis, globulos, citriodora, pilularis, robusta, etc.

Terras alagadiças. Eucalyptus: robusta, rudis e botryoides.

Terras de beira-mar. Eucalyptus: robusta, botryoides, globulos, etc.

Terras arenosas. Eucalyptus: paniculata, trabuti, rudis, etc.

Terras pobres. Eucalyptus: longifolia, tereticornis, rostrata, gigantea, etc.

Terras ricas. Eucalyptus: calophyla, saligna, ficifolia, etc.

Terras montanhosas. Eucalyptus: capitellata, polyanthema, tereticornis e gigantea.

Para quebra-vento. Eucalyptus: botryoides, robusta, tereticornis e gigantea.

Para sombra. Eucalyptus: robusta, botryoides, paniculata, etc.

Para fins industriaes são indicadas as seguintes especies:

Construcções civis. Eucalyptus: globulos, longifolia, acmenioides, capitellata, macrorrhynca, maculata, gigantea, piperita, robusta, rostrata, saligna, citriodora, pilularis, etc.

Lenha. Eucalyptus: botryoides, globulos, longifolia, rostrata, tereticornis, macrorrhyncha, paniculata e polyanthema.

Marccnaria. Eucalyptus: rostrata, globulos, tereticornis, botryoides, longifolia, saligna, citriodora e maculata.

Postes. Eucalyptus: botryoides, globu-

SALÃO ROMA

DE

ROCCO GALLO & IRMÃO

Grande sortimento de perfumarias e de

: : gravatas da ultima moda : :

Rua dos Andradas, 92

Porto Alegre

los, paniculata, rostrata, saligna, tereticornis, citriodora e pilularis.

Cercas. Eucalyptus: botryoides, eximia, globulos, longifolia, gigantea, robusta, rostrata e calophyla.

Sementeira. A reproducção dos eucalyptus faz-se por sementes. Devem ser semeados em alfómbres (canteiros), de Maio a Outubro. Qualquer terra, não muito argilosa, presta-se á sementeira, preferindo-se uma em cuja composição entrem duas partes de terra vegetal e uma de areia. Antes de se proceder á sementeira convem regar abundantemente os alfómbres para deste modo se evitar as regas antes da germinação das plantas. As sementes devem ser ligeiramente cobertas com terra pulverisada por peneiração ou com areia. Empregam-se 50 grammas de sementes para cada metro quadrado de superficie, devendo um kilo produzir approximadamente no minimo 30.000 pés.

Transplantação. Esta operação deve ser feita dous mezes após á sementeira. Os eucalyptus serão mudados para caixões de madeira com as seguintes dimensões geralmente usadas: 0^m,60X0^m,10X0^m,60, compor-

tando cada caixote 100 mudas, ou para cestas, balaios, vasos, latas, etc.

Depois da transplantação convém abrigar as mudas de modo a evitar a radiação solar directa, em local apropriado, como: galpões, ripados, orlas de bosques. Um a dois mezes depois desta operação, proceder-se-ha á plantação definitiva.

Plantação definitiva. Esta operação será executada quando as mudas attingirem á altura minima de 25 a 50 centímetros. Além dessa altura, não é aconselhavel a plantação. Os dias chuvosos são os mais propicios.

O emprego de tutores, ou estacas, deve ser abolido porque com esta pratica as plantas crescem desproporcionalmente em altura com prejuizo da resistencia do tronco.

Preparo do terreno. Desde que o terreno o permitta, convem que nelle se faça uma lavragem antes da plantação definitiva, compreendendo nesta operação a gradagem e, si possivel, o emprego do rolo. Quando o terreno, pela sua disposição natural, não permittir a lavragem, procede-se logo a abertura das covas que devem ter 50 centímetros de cubo. Na abertura das covas é necessario que a terra do solo seja separada do sub-solo, devendo aquella ficar no fundo da cova, e com esta completar-se-ha o seu alimento (enchimento).

Processos de alinhamento. O mais empregado é o de linhas parallelas com o espaçamento de 2^m,50, podendo-se tambem usar o alinhamento em quadras, em quincuncio.

Desbastes. De um modo geral, o primeiro desbaste dos eucalyptus deve ser feito no quinto anno. O criterio adoptado nesta operação será quando existirem ramos seccos e cahidos por debaixo da fronde das arvores do massiço. Nesse primeiro desbaste, a madeira é aproveitavel para estacaria, postes e lenha.

Inimigos dos eucalyptus. Dos diferentes inimigos dos eucalyptus o mais pernicioso é a formiga saúva. Sem a sua extincção, é impossivel a sua cultura. O capim ataca tambem os eucalyptus, porém, a sua acção é isolada e não acarreta maleficios ás culturas. Quando novos, são atacados algumas vezes por um fungus (cogumelo), que é facilmente destruido, sendo bastante, para isso, o emprego da areia fina ligeiramente aquecida. Outros parasitas infestam os eucalyptus, a maior parte dos quaes não existem entre nós.

ARMAZEM TEIXEIRA

DE

Seccos e Molhados

Generos Coloniaes e Extran-
geiros, Ferragens, Tintas,
Louças, Miudezas,
etc., etc.



Casemiro Teixeira da Silva

Rua Riachuelo, 307

Telephone Central 1495

Excentricidade de alguns compositores

Haydn tinha o costume de enfiar roupas domingueiras para compôr. Empoava os cabellos e levava um anel que lhe dera Frederico II, e sem o qual a inspiração lhe faltava, dizia elle.

Gluck amava o scenario da natureza.

Fazia transportar seu piano ao meio de um campo e ali, com algumas garrafas de champagne, escrevia as suas deliciosas melodias.

Gounod confessava que as suas mais bellas obras lhe tinham sido inspiradas quando jogava as cartas.

Rosini era muito indolente e durante a sua mocidade compunha sempre na cama.

Um dia estava quasi acabado um *trio*, mas tendo a folha de papel lhe cahido das mãos, elle preferiu recommençal-o, a ter que se levantar.

Entretanto, o seu imortal *Barbeiro de Sevilha* foi escripto em treze dias!

Rubinstein detestava o estylo epistolar e sempre escrevia cartas em mão humor.

Beethoven foi o escravo de singulares habitos. Mudava de aposento a cada momento e todos os dias, invariavelmente, depois de jantar, por qualquer tempo, fazia um enorme passeio. Quando compunha, gemia de tal fórma que muitas vezes os seus visinhos o suppunham doente. Tinha o costume de sahir vestido como um mendigo, levando sapatos rôtos e acalcanhados.

Verdi, o veterano dos compositores, tinha a mania dos cavallos e sua cocheira, em Genova, era admiravel.

Eu, cada vez que via a espada de meu avô, enthusiasmava-me, e a minha vontade era entrar numa guerra!

— E então? O que admira isso?

— Mas cada vez que via a perna de pau de meu avô, o enthusiasmo resfriava, e logo as minhas ideias se tornavam pacificas.



Todos os homens são filhos de um Deus, sabio, bom, justo e misericordioso...

Faz pena vêr tão bom pae com tão má família.

Onde estão as pessoas que não são serias?



A dona da casa lê, depois do almoço, os annuncios da *Gazeta de Noticias*:

«Uma pessoa séria, que dá excellentes referencias, deseja empregar-se...

«Cavalheiro muito sério, a quem sobram algumas horas do seu emprego, offerece-se para...

«Rapaz de vinte annos, tudo quanto ha de mais sério, pede collocação...»

— E' curioso isto, observa a leitora, interrompendo-se; são sempre pessoas serias que pedem empregos! E as que não são serias, o que fazem?

— Ainda o perguntas! observa-lhe o marido; essas já estão todas empregadas.



A amizade comporta a differença dos caracteres, como o amor a dos sexos.

ARIETA IRMÃOS

Importação e Commissão

Rua 7 Setembro, 83

Telephone 1660

Endereço telegraphico: **MOTOR**

Codigos:
Ribeiro e ABC

Caixa postal 247

Porto Alegre

MARCA TIGRE

SÃO AS CONSERVAS PREFERIDAS
NO NORTE DO BRASIL

◆ ◆

Paté em latas de $\frac{1}{8}$ e $\frac{1}{4}$ kilos
Salsichas em latas de $\frac{1}{2}$ kilo
Salame em latas de $\frac{1}{2}$ kilo
Presunto cozido sem osso
Bacon, Toucinho salgado, etc., etc.

◆ ◆

Fabrica: São Leopoldo
Escriptorio: Porto Alegre
Rua Voluntarios da Patria n. 263
RIO GRANDE DO SUL

Datas notaveis para os Estados sul-americanos

3 de Janeiro de 1826 — Declaração da guerra da Republica Argentina ao Brasil.

20 de Janeiro de 1817 — A praça de Montevidéo é tomada pelas armas portuguezas ao mando do general D. Carlos Frederico Lecor.

1.º de Janeiro de 1843 — No antigo Cabo do Sul collocou-se a pedra fundamental do templo anglicano na Republica do Uruguay.

3 de Fevereiro de 1852 — Batalha ferida em Monte Caseros, em que foi derrotado o numeroso exercito do general Rosas pelas forças alliadas de operações, sob o commando do brigadeiro-general D. Justo José de Urquiza, governador e capitão-general da provincia de Entre Rios, das quaes se compunha parte da divisão oriental ao commando do general D. Cezar Diaz.

15 de Março de 1880 — Tendo sido renunciada a presidencia da Republica Oriental pelo coronel Latorre, foi, em seu lugar, eleito pelo tempo que lhe faltava, até 1.º de Março de 1883, o doutor D. Francisco Vidal.

23 de Abril de 1829 — As forças brasileiras deixam a praça da cidade de Montevidéo.

26 de Maio de 1830 — A constituição da Republica Oriental é approvada na côrte do Brasil pelos plenipotenciarios do imperio e pelos da Republica Argentina.

11 de Junho de 1582 — Fundou-se a cidade de Buenos-Aires, actual capital da Republica Argentina.

9 de Julho de 1816 — O congresso, reunido na cidade de Tucuman, proclama solemnemente a independencia das provincias unidas do Rio da Prata.

9 de Julho de 1853 — Juramento da Constituição Federal da Republica Argentina.

18 de Julho de 1830 — E' solemnemente

jurada a Constituição da Republica Oriental do Uruguay.

27 de Agosto de 1828 — Na cidade do Rio de Janeiro, firmaram-se as preliminares da paz a estabelecer-se entre a Republica Argentina e o imperio do Brasil.

10 de Setembro de 1829 — A Constituição do Estado Oriental do Uruguay foi sancionada pela Assembléa Constituinte.

22 de Outubro de 1853 — Morre o brigadeiro-general D. João Antonio Lavalleja.

24 de Novembro de 1828 — Installa-se em S. José (Republica Oriental) a Assembléa Constituinte.

25 de Novembro de 1828 — Os representantes da Republica do Paraguay, reunidos no Congresso Geral, firmam a acta da Independencia Nacional.

10 de Dezembro de 1825 — Declaração da guerra do Brasil á Republica Argentina.

27 de Outubro de 1917 — Declaração de guerra do Brasil á Allemanha.



TROVAS POPULARES

*O meu coração é terra
Que eu hei de mandar lavrar,
P'ra semear os desejos
Que tenho de te falar!*



A mais verdadeira prova de ter nascido com grandes qualidades é o ter nascido sem inveja.



N'uma reunião elogiam um politico pelo grande numero de amisades, que soube grangear.

O interessado diz:

— E' verdade, tenho muitos amigos; mas, entre todos, apenas um me tem sido util.

— Quem? — perguntam muitos a um tempo.

— Um inimigo do meu adversario.

SORTE GRANDE

A Fortuna é caprichosa... Chega, ás vezes, de surpresa, quando menos esperada, e mesmo até sem ter sido pensada... Quantos casos se conhecem de pessoas que, cançadas de lutar, vão já ao desanimo quando a Deusa apparece e, sorridente, lhes estende a mão?

Por que, então, elle, Macario, havia de descreer da chegada do seu dia, do seu grande dia de todos os homens? Tinha mesmo um presentimento de que a sorte ainda o bafearia. Nem toda a vida havia de ser desgraçado.

Em criança fôra quasi miseravel. Enquanto os outros meninos iam á escola com os sapatos lustrosos e chapéus elegantes, elle calçava botas cambadas e cobria a cabeça com um bonet de feltro, costurado em casa, pela mamã. Em rapaz, a esforços proprios, metterá-se no collegio secundario e não pudera nunca tomar parte nas festas de fim de anno, porque nem sempre tinha collarinho engommado, gravata decente e roupa limpa. Verdade, porém, é que tanto o mestre primario, um quasi philosopho, como os lentes do collegio tiveram-no sempre na melhor conta como estudante intelligente e applicado. Macario aprendia tudo com rara facilidade e nunca se embaraçara nos exames.

Não frequentava a roda dos collegas; mas, os rapazes elegantes pediam-lhe, ás vezes, explicações sobre certos pontos das materias estudadas, a traducção do capitulo mais difficil, a resolução de um problema intrincaado...

No fundo, Macario odiava aquelles pelintras, cujos paes possuíam fortunas e que da vida só conheciam os encantos e os prazeres.

Mas, quem sabe? um dia, tambem elle poderia ser rico... E uma esperança firme impellia-o para frente, para o trabalho e para os livros.

Aos trinta annos, em constante luta com o destino, era -ilustrado. Isso, porém, não lhe offereceu uma situação de conforto, nem o auxiliou, na obtenção de

um emprego seguro e estavel. O mais que conseguira foi o lugar de ajudante de guarda-livros, num escriptorio de quarta classe. Verificou, desde logo, que o patrão era estúpido e que a sua vida ali seria uma continuação dos soffrimentos de sempre.

Mesmo assim foi esse o melhor tempo da sua vida torturada. Sobravam-lhe algumas horas por dia e aproveitava-as, lendo, estudando, escrevendo. Pensava até em nunca deixar a collocação prometendo a si mesmo um esforço extraordinario para supportar os vexames e as brutalidades a que, de continuo era sujeito. Mas, um dia foi despedido como um cão.

Na vespera enganara-se no endereço de duas cartas. A um pessimo freguez mandou uma série de periodos delicados, com offerecimentos e altas considerações, e ao melhor passou formidavel descompostura, exigindo prompto pagamento, sob ameaça de execução...

O máo freguez não reclamou o tratamento; mas, o optimo não acceitou as excusas.

Macario, depois de ter recebido a ultima parte do ordenado, saiu do escriptorio, humilhado, abatido, julgando-se um grande desgraçado. Já no fim do mez. Tinha dividas, compromissos a solver e o que possuía mal dava para os cigarros e o bonde. Atirou-se, com furia, á procura de trabalho. Foi a todos os conhecidos, bateu a todas as portas. Nada obteve.

Num mesmo dia recebeu tres intimações: do senhorio, da lavadeira, da dona da pensão.

O primeiro deu-lhe uma semana para mudar-se, ou ver-se atirado á rua; a segunda concedeu-lhe cinco dias ou para pagar ou ficar sem a roupa que estava na lavadeira e a terceira marcou-lhe tres dias ou para entrar com o dinheiro ou ser cobrado, á hora do jantar, publicamente, á frente de todos os hospedes...

Exgottados os prazos, não tinha saldado nem um desses compromissos...

O dono da casa appareceu-lhe, então, grosseiro e exigente. Entrou-lhe pelo quarto e disse-lhe que esperava até ao dia seguinte e que dahi em diante não attenderia a mais nada.

Macario desanimou. Possuia pouco mais de dez mil réis. Foi esse o seu peor dia de vida. Não saiu e, á noite, desalentado, atirou-se á cama e poz-se a pensar. Mais tarde dormia e teve um sonho lindo.

Estava rico, riquissimo e era amplamente feliz. Havia tirado a sorte grande de cem contos.

Viu o dinheiro, teve-o em mãos, gastou largas quantias, gosou, teve alegrias e prazeres intensos.

Comprara um bilhete, ao acaso, na rua, e, conferindo-o, viu que estava premiado. O bilhete terminava em 145 e era grande, bonito, em côres...

Quando acordou teve uma enorme decepção. Era um miseravel, sem casa, sem pensão, sem roupa...

Levantou-se para ir, pela ultima vez, procurar um conhecido que promettera arranjar-lhe uma recommendação para a Light. Saiu de casa triste, sem esperança, quasi sem forças e sem vontade de andar.

Quando entrou na rua do Ouvidor, bem perto, annunciaram a sorte grande. Era sabbado, dia da extracção do plano de cem contos. Volveu o olhar e deu com um cego, com um bilhete na mão e que gritava:

— E' o ultimo inteiro. Cem contos por dez mil réis. E' o ultimo — 39.145.

Macario estacou. Pediu o bilhete para vêr. Examinou-o bem. Não restava a menor duvida! era aquelle, positivamente, o bilhete que lhe apparecera em sonho, que elle tivera nas mãos e que agora, em realidade, ali estava entre seus dedos tremulos...

Metteu a mão no bolso e tirou tudo o que possuia. Dez mil e quatrocentos réis. Ficou indeciso um momento.

Olhou o bilhete; olhou o dinheiro... Teve duvida entre adquirir aquelle pedaço de papel ou deixal-o com o cego. Se o comprasse, ficaria com quatrocentos réis, apenas... Mas, se o não comprasse e

soubesse, á tarde, que elle fôra premiado? Pensou mais um instante até que teve uma resolução. Entregou o bilhete ao cambista, metteu o dinheiro no bolso e seguiu ligeiro, como quem foge a uma tentação. Na primeira esquina, porém, parou. Não seria uma loucura abandonar aquelle bilhete? Não seria metter os pés na Fortuna? Atirar com a sorte por agua abaixo?

A Fortuna é caprichosa... Não é verdade que chega, ás vezes, quando menos esperada?

O sonho que tivéra, o cego, aquelle numero, não seriam, porventura, um aviso mandado pela Fortuna, por um capricho curioso, naquelle momento critico da sua vida?

Era. Voltou correndo. No mesmo lugar estava o cego, com o bilhete que ninguem quizera comprar.

— E' o ultimo inteiro para hoje — 39.145.

Macario tomou-lhe o bilhete, verificou se era o mesmo, pagou e não mais procurou a recommendação para a Light. Voltou para casa e notou que ia plenamente satisfeito, que havia, no seu intimo, alguma cousa de novo, que elle não sabia o que era; mas, que lhe dava uma grande alegria.

Fechou-se no quarto e, tranquillo, seguro, absolutamente convencido de que naquelle dia mudaria completamente de vida e de situação, entrou a fazer calculos.

Cem contos! Logo que os recebesse pagaria todas as dividas, mudar-se-ia e procuraria um hotel onde ninguem lhe falasse do passado, por desconhecel-o inteiramente.

Esforçar-se-ia, elle proprio, por se esquecer do que fôra, do que soffrera e só se preoccuparia do futuro e da vida nova. Iria a theatros, a festas e havia de vingar-se de muita humilhação soffrida em penoso silencio!...

Poria cincoenta contos num banco; com quarenta tentaria varios negocios e dez havia de gastar-os só com a sua installação e

**Para a horticultura e culturas annexas o ADUBO
PRIMOR de BINS & FRIEDE-
RICHS — Avenida Missões, 18 — Telephone 3181**

o seu preparo. «Toilettes», joias, livros, tudo do melhor, tudo muito fino...

E olhou com desprezo para a sua cama, para a sua roupa, para os sapatos... Ter que supportar aquillo ainda por um ou dois dias!...

Nesse momento bateram á porta. Era o senhorio. Macario levantou-se, mediu o homem de alto a baixo e, com voz segura, disse:

— Vou buscar o seu dinheiro.

E saiu. Eram tres horas da tarde. Correu á agencia das loterias.

Bem á vista, num enorme quadro negro, em caracteres fortes, estavam os numeros premiados.

Entrou. Leu. Conferiu o bilhete, tirando-o do bolso, se bem que soubesse o numero de cór.

Olhou de novo os numeros e de novo o bilhete... Sentiu-se tonto... Pensou que sonhava. Seria verdade? Podia ser verdade?

Pareceu-lhe que lhe cantavam aos ouvidos uns sons exquisitos, como zumbidos,

que o atordoavam. Passou-lhe uma nuvem pelo olhar...

Seria possivel aquillo?

Estava como fóra de si.

Fez um esforço, recuperou o sangue frio, dirigiu-se ao homem da agencia, que o observava admirado, e perguntou se, de facto, eram aquelles os numeros premiados. Não queria acreditar...

— Ora essa! E' boa! Se são esses? Quaes queria, então, o senhor, que fossem?

— Logo, este bilhete, 39.145...

Nem pôde terminar. Estava commovido. Metteu a mão no bolso e sentiu o contacto do nickel. Tirou-o; olhou-o; examinou-o.

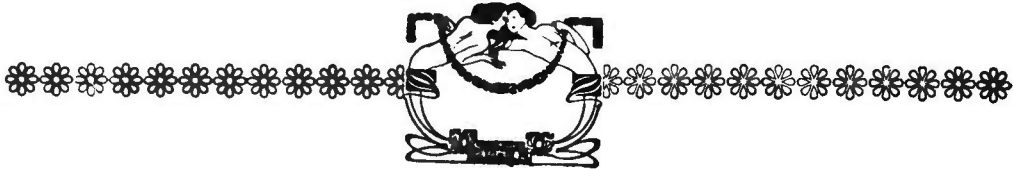
— Que valiam quatrocentos réis? Que eram quatrocentos réis?

Passou a mão pelos olhos, pela testa, pelos cabellos. Estava livido, offegante.

Afinal, com pasmo geral, suspirou, num grande esforço, como quem procura alliviar-se de um peso que está sobre o peito, opprimindo-o.

O 39.145 estava branco...

José Sizenando.



A' porta do «Globo», um litterato vomita cabras e lagartos contra um amigo seu.

— Cale-se, homem! diz-lhe um collega, que o estava ouvindo. — Eu tenho ouvido dizer que você lhe deve obrigações.

— Não lhe devo nada. Um dia, fez-me um favor que lhe pedi; mas, no dia seguinte, pedi-lhe outro, e não m'o fez. Estamos quites.

— Qual é a renda do terceiro andar, que está com escriptos?

— Não serve para o senhor.

— Ora, essa! Porque?

— Porque o senhor é muito velho já, e o senhorio não quer que morra ninguem no predio.

Para muitas mulheres a propria caridade é um sport.

N'uns exames:

— Diga-me, o que é catalepsia?

— Ha diversas opiniões; mas eu sigo a do meu distincto cathedratico.

— Muito obrigado. Exponha-a então.

— Aguardo que v. ex.^a a exponha primeiro, para depois eu adherir a ella.

◆◆◆

— Não entendo de modas femininas; porém ha um vestido que me agrada muito nas mulheres...

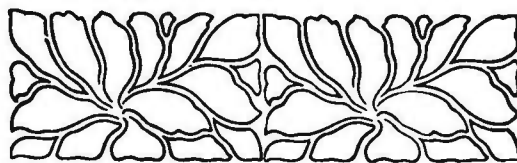
E' aquelle que ellas despem deante de mim.

◆◆◆

— Venho pedir-lhe a sua filha...

— Como? Dar a minha filha a um simples escriptor?... Nunca!

— Bom; pois, então, empreste-m'a!



Grande Hotel

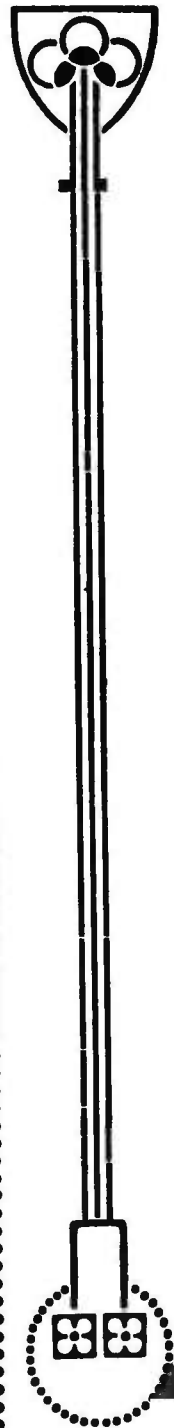
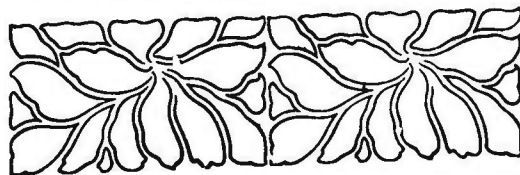
PORTO ALEGRE

Edifícios á rua dos Andradas (novo),
praça Senador Florencio e rua
General Camara. Todos com
excellentes e modernas
instalações

QUARTOS COM O MAIOR CONFORTO E
COMMODIDADE COSINHA DE PRIMEIRA
ORDEM - BANHOS EXCELLENTESS

PROPRIEDADE DE :

CHRISTINO CUERVO





○●○●○●○●○●○●○
**VESTIDOS * *
 PARA O LYRICO**
 ○●○●○●○●○●○●○

Está novamente em fóco a rogaçante questão dos vestidos de baile.

Das mangas já não resta senão o vago indicio de um galão dourado, de uma fita, de um fio de contas ou de um velludinho paradoxal para fingir não deixar cair o corpete, cada vez mais simplificado.

No passo em que andam os vestidos de baile em breve não passarão da cauda... e da capa de saída!... Pela exiguidade do tecido empregado, os vestidos de baile deviam ser muito mais baratos do que os outros vestidos; a lei de contradicção, porém, que domina tudo quanto diz respeito á mulher, dia a dia vae augmentando o preço das suas *etiquettes*.

Já se não deveriam chamar vestidos, mas sim «despidos» tão pouca fazenda consomem, mas a qualidade sobrelevando á quantidade, tem o topete de custar um, dois, tres ou quatro contos de réis.

São, todavia, esses «despidos» de gala, dando o devido desconto ao exaggero dos decótes, verdadeiras maravilhas das mil e uma noites.

A pluma, dia a dia, se vae impondo. Pena é que a nossa arte plumaria nacional

não corresponda ás exigencias da moda, que só aceita a pluma desfrizada, flexuosa, maniavel, docil a todos enrolamentos e sujeições da fantasia.

A renda tambem, por uma feliz reviravolta da moda, entrou de novo em grande uso. Não podemos deixar de nos felicitar por tal innovação. A renda é o enfeito ideal. As rendas de ouro e de prata salpicadas de palheta brilhantes ou polvilhadas de contas de crystal luzente, são, por ora, as mais geralmente usadas.

O modelo Prémet, um mimo de fantasia de elegancia, tendo por unico enfeito um immenso «fichú» de renda de ouro.

O setim negro da China e do corpete liso, absolutamente sem mangas, começou com vontade de ser magestoso e conservador, mas ao chegar á barriga da perna arregaçou-se abruptamente na impertinencia de um atrevido apanhado, de onde se alonga em delgada cauda pelo chão. O amplo fichú, disposto ás soltas sobre a nudez dos hombros e dos braços, cruza-se na frente como um chale classico, mas, numa explosão de ousadia, encaracola-se em drapejos embabadados de «panièrs» sobre as cadeiras e, prolongando-se atrás em manto de côrte, acompanha de uma aurea esteira de renda a estreiteza da cauda negra. O effeito da renda em «redingote» sobre o escuro da saia preta é graciosissimo, tem um «cachet» de originalidade picante e

ARMANDO BONI
 ENGENHEIRO

Projectos e construcções civis, ruraes, industriaes e hydraulicas

CONSTRUÇÕES DE CIMENTO ARMADO

Escriptorio tecnico: RUA DOS ANDRADAS, 186-Palacete Esteves Barboza, 9

PORTO ALEGRE - Telephone 118e

distincta a um tempo, que só Prémét sabe imprimir ás suas lindas creações.

A toilette Chermit tem a pluma que constitue o unico enfeite. A saia muito curta tem um movimento de drapejo ao lado, desenrolando-se a fina cauda em alongado rabo de peixe. O crepon de seda preta de que é feito, pela sua flexibilidade e molleza, presta-se ao envolvente do feitio languido. O immenso decôte debruca-se de uma frisada ondulação de plumas verde periquito. Um pennacho dessas mesmas plumas orna-lhe em ponta de faixa o arremate da cintura, atrás.

Dois outros pennachos palpitantes cerram-lhe, na frente, o entreaberto revelador do apanhado da saia. Na graça esquisita de sua concepção essa «toilette» tem qualquer coisa de arrojado e de estranho, lembrando a plumagem arripiada de uma ave esquivada. Imaginação dirão, talvez... Mas ao que visa toda toilette senão suggerir á «folle du logis» o que o tecido por si só não poderia nunca exprimir. Ahi é que está toda a arte da costureira, quando a costureira é artista, o que não é lá muito commum, verdade seja dita.

Chiffon.



O professor de Historia Sagrada acabou de explicar á classe a parabola do Filho prodigo. No fim, para averiguar da attenção que os seus alumnos lhe prestaram, perguntou: — Quem foi que não teve satisfação por o Filho prodigo regressar?

E logo um dos pequenos respondeu: — Foi o bezerro gordo!



Conselho barato. — O que é isso, meu caro? Tem o parecer tão apoquentado! Doe-lhe algum dente? Fóra com elle! E' arrancal-o. Se fosse meu é o que eu fazia.

— Sim, meu amigo. Creia que, se fosse seu, era, tambem, o que eu lhe fazia.

As abreviaturas não teem segredos para Barnabé.

Um dia, estava lendo um periodico, no qual se relatava, n'estes termos, a travessia verificada por uma pessoa de importancia: "A viagem foi rapida e feliz. O navio foi sempre favorecido por vento de SE."

E Barnabé leu em voz alta, sem vacillar:

"O navio foi sempre favorecido por vento de Sua Excellencia."

Tendo-se Carlos V., de Hespanha, enamorado perdidamente da duqueza de Medinaceli, solicitou d'ella uma entrevista secreta.

— Senhor, respondeu ao monarcha a virtuosa dama, se eu tivesse duas almas arriscaria uma para vós com prazer; porém, tenho uma só e desejo conserval-a.

V^{VA}. ALIPIO CESAR & CIA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES

Fumos, Cereaes, etc. em grosso
PORTO ALEGRE - VOLUNTARIOS DA PATRIA, 102 - Telegramma: Alipio

VIDA DOS CAMPOS

A conservação de productos por meio de cal

A cal é um dos melhores preservativos para grande cópia de productos culinarios, e assim tem sido empregada na conservação de trutas, tuberculos e grãos. Para armazenarem-se, conservados os productos, é essencial que hajam elles atingidos a seu grão completo de maturidade, e além disso que, logo depois de colhidos, se tenham submettido ao que se chama o «processo de transpiração». Este processo tem por fim libertal-os do que lhes sobra d'agua e até certo ponto pôde produzir algumas transformações chímicas no producto.

Fructas e limões — Encontram-se facilmente em abundancia durante os mezes mais frescos do anno, mas difficilmente se pôdem obter no verão. Deve-se isso provavelmente á sua pobreza de qualidades conservadoras, e mais particularmente nas regiões do littoral, onde, depois de colhidos, se mantem frescos por espaço de tempo muito curto.

Como conserval-os, que se não estraguem? A experiencia já foi feita com o seguinte tratamento; ao colher, collocam-se em um sitio bem ventilado e na sombra, durante dois dias, logo após collocados em cal bem secca, os fructos bem separados uns dos outros. Se antes estiveram estes amontoados, seria necessaria repetir-se a operação passada uma semana, especialmente se a pelle da fruta é ao mesmo tempo grossa e fraca. Pôde-se deposital-as em uma caixa de madeira fechada hermeticamente, forrando-se e esta cobrinco-se de papel grosso.

Em uma experiencia de ensaio sem o emprego da cal, os limões se estragaram facilmente.

Batatas — Para conservarem-se effizamente os tuberculos, é indispensavel que estejam completamente maduras. Compro-

va-se isso cortando-se algumas e deixando-se expostas ao ar mais ou menos durante uma hora; se passado esse tempo se tornam negras ou esverdeadas, é signal que não estão ainda a ponto. Tem-se conservado batatas doces durante 6 mezes, mantendo-as simplesmente embebidas em cal secca.

Ha pouco tempo, na estação passada, fez-se na Argentina uma experiencia interessante: as batatas eram primeiramente removidas em cal e logo encaixotadas, não hermeticamente, com a mistura referida. Para se conservar frescas durante um tempo não demasiadamente longo, passam-se em cal e se collocam em sitio secco e fresco.

Conservação em grãos para semear — E' sabido que, a não ser que se façam provisões especiaes, encerrando-se hermeticamente em tanques, latas de kerozene, ou submettendo-as a fumigações, etc., a questão mais difficil no littoral é conservarem-se as sementes livres de gorgulhos.

Descobriu-se que os insectos não podem proliferar e multiplicar-se em grãos que não contenham uma certa porcentagem de humidade. O trigo, por exemplo, pôde tel-a pelo menos em 10 %.

Um methodo simplissimo de preservar os grãos contra a humidade é usar vasilhas que fechem tão hermeticamente quanto possivel, como um tanque, uma lata de petroleo, etc. e ao guardarem-se nella as sementes juntar-se-lhes uma quantidade de cal recentemente queimada. No caso das vasilhas não fecharem bem, os saccos que contenham as sementes devem cobrir-se completamente com cal.

A cal pôde misturar-se com os grãos, sem prejuizo para estes. Para verificalo fizeram-se experiencias repetidas, com resultados concludentes.

Releva notar ainda que o custo da cal usada na conservação desses productos é insignificante, e não se perde, porque depois dessa esterilização pôde-se applical-a ainda á terra como adubo, quasi sempre com vantagens consideraveis.

Cigarros TAQUARY Fabricados com fumos especiaes do Cerrito - É o melhor
* * cigarro nesse genero

Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud

(Banca Francese e Italiana per l'America del Sud)

(SOCIEDADE ANONYMA)

Séde social: PARIS

Capital pago..... Frs. 50.000.000,00

Fundo de Reserva..... Frs. 25.393.537,87

SUCCURSAES no Brasil:

São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Curityba.

AGENCIAS no Brasil:

Açaraquara, Botucatu, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Moçoca, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo

SUCCURSAL na Republica Argentina:

Buenos Aires, Cangallo Esq. 25 de Maio.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

para Paris e Brasil: SUDAMERIS; para Buenos Aires: FRANCITAL

AGENTES GERAES para o Brasil e Argentina dos:

BANCA COMMERCIALE ITALIANA, MILANO

SOCIETE' GENÉRALE POUR FAVORISER ETC., PARIS

LONDON JOINT CITY & MIDLAND BANK LTD, LONDRES

O Banco tem correspondentes em todas as praças do Brasil e do Extranjeiro, e trata de todos os negocios de Banco ás condições mais vantajosas.

O Banco é OFFICIALMENTE designado pelo THESOIRO ITALIANO e pelo GOVERNO FRANCEZ, como seu DELEGADO para o pagamento no Brasil dos coupons de juros dos EMPRES-TIMOS DE GUERRA Italianos e Francezes.

O Banco é tambem correspondente official da *Direction des Postes Suisses*.

SUCCURSAL EM PORTO ALEGRE:

20 22, Rua General Camara

Caixa Postal 161

Telephone: Central n. 71

Prova do movimento da terra

Colloque-se o leitor, de noite, ao norte de um edificio, de uma torre de egreja, por exemplo, e tire, sobre a esquerda d'esse edificio, uma estrella muito proxima de se esconder por detraz do obstaculo; e, uma vez n'essa posição, não móva mais os pés do logar onde os tem. Verá, em pouco, a estrella desaparecer atraz do obstaculo, e, se inclinar um pouco a cabeça para o lado esquerdo, tornará a vê-la novamente; depois, ella esconder-se-ha ainda, e ser-lhe-ha preciso, ao leitor, inclinar a cabeça mais ainda para continuar a vê-la. Finalmente, depois de 10 minutos, se não arredou os pés, tem de se inclinar de tal maneira para ver a estrella, que lhe será difficil conservar-se n'essa posição, sem risco de cahir.

Por conseguinte, ou a estrella andou para se esconder por detraz da terra, ou a estrella conservou-se no seu logar e foi a terra que arrastou o leitor e a terra para leste, e para deante da estrella, que deixou de se poder ver. Não foi a estrella que andou, porque á distancia em que ella está, ter-lhe-hia sido preciso andar n'esses 10 minutos dois ou tres milhões de leguas, emquanto que não é preciso para a terra, senão effectuar um pequeno movimento. Foi, portanto, a terra que se deslocou, e do poente para levante.

Quanto menos alta estiver, no céu, a estrella escolhida para esta experiencia, melhor se verá manifestar esta prova do movimento do globo terrestre.

A's mulheres, disse alguém, que as conhecia, sedul-as tudo que tem visos de mysterio.



— Senhores jurados — diz o presidente do Tribunal — esta senhora reclama desse cavalheiro quinhentos mil réis por lhe haver furtado um beijo.

— Exactamente — diz um delles — V. s. deve decidir si o beijo reclamado pôde ou não valer

— E', effectivamente, esse o ponto que temos a decidir, senhores jurados. Poderia a presidencia mandar dar-nos uma amostra?

— Dize-me, Carlinhos, quantos irmãos tens mais velhos do que tu?

— Tenho quatro, senhor professor.

— E quantos tens mais novos do que tu?

— Cinco.

— Ah! então são dez irmãos?

— Não, senhor; somos onze.

— Bem se vê que não sabes sommar.

Quatro mais velhos e cinco mais novos, e depois contando contigo, são dez. Pois não é isto?

— E', sim, senhor; mas nós somos onze. Tenho um mano da mesma idade que eu. Eu e elle somos gémeos.



Um dia, um rapazito foi para a escola com as mãos sujas, e o mestre disse-lhe:

— Joannico, não me tornes a apparecer aqui, com as mãos sujas d'essa maneira. O que é que dizia, se eu viesse para a escola com as mãos sujas assim?

— Não dizia nada, respondeu Joannico promptamente. A minha boa educação chegava até ahi.

CASA SALATINO

Commercio de fructas Fiambreria - Confeitaria - Bar

Telephone 631

RUA DOS ANDRADAS, 495^A - Porto Alegre

Arnt, Deppermann & C.

FABRICA DE MOVEIS



Rua Voluntarios da Patria ns. 417-419-421-423

PORTO ALEGRE

Filial á Rua da Praia n. 282

A reconstrucção economica da França

Nenhum grande paiz, mais do que a França, carece, ao iniciar a nova era da paz, de alargar as possibilidades de sua reconstrucção economica e financeira, que a guerra abalou profundamente.

Emquanto a Inglaterra, os Estados Unidos, a Italia mesmo, apesar da invasão do Veneto, soffreram a guerra pela perda de homens e pelo despendio de dinheiro, a França teve o peso formidavel accrescido pela invasão de zona mais industrial do paiz, que foi destruida.

Assim, enquanto outros paizes augmentavam, ao menos, suas producções naturaes, a França as via diminuir, minguar, ameaçadas de desaparecer.

De sua industria 30 % foi destruido; seu rebanho ficou reduzido de 11.767.000 cabeças; suas vias-ferreas desmantelladas, pela invasão, ou pelas necessidades militares; suas cidades e aldeias derrocadas; sua tonelagem reduzida de 670.728, emfim, gravemente feridas as fontes de riqueza nacional. Só, depois do Marne, havia per-

dido mais de 75 % da sua producção de fonte e aço, 70 % da de hulha e 90 % do minerio de ferro, 94 % da lã, 90 % do linho, 65 % do assucar.

Se a este quadro accrescentarmos uma despeza total de 158 bilhões, que foi o custo de guerra, e uma divida superior e 125 bilhões, sem fallar na perda de homens superior a 2 milhões, teremos a verdadeira situação da França, no dia da victoria.

A paz reintegrou seu territorio, que a guerra de 1870 havia desmembrado, obrigou o inimigo a reparar e indemnizar em especie, e deu-lhe o usufructo da região mineira do Sarre por 15 annos, para compensar a destruição da bacia do norte, afóra outras vantagens menores.

E' este o activo a compensar o colossal passivo, que lhe peza sobre o dorso heroico e, ajuntando-se as possibilidades de seu povo, retemperado na lucta gloriosa, justifica-se a serenidade com que encara o futuro.

Os outros grandes paizes carecem apenas de organizar e expandir; á França é mister ainda mais, deve reconstruir até o proprio solo revolto, pelas necessidades da guerra.

Os Estados Unidos apresentam-lhe generosos suas mãos dadivosas, para a reconstrucção precisa, num concurso, cuja alta valia a guerra já mostrou.

Neste paiz, o alto commissario de França, sr. Eduardo Bailly, expoz, com sinceridade e franqueza, as circumstancias e necessidades da França, nestes termos, que dispensam qualquer commentario:

1.º — Com a melhor parte do seu territorio destruido, a nação não póde produzir, não se póde abastecer do seu proprio carvão. Por tal razão, a França ver-se-ha forçada a manter restricções para proteger a sua industria, pelo tempo que fôr preciso.

2.º — Para obter as materias brutas, necessarias á sua industria, terá de lançar mão da marinha mercante estrangeira.

3.º — O commercio e a navegação estão entrelaçados. Para reconstruir o commercio estrangeiro desaparecido, a França terá que construir navios.

4.º — Com o seu imperio colonial, a França é actualmente, em territorio diz o alto commissario, o quarto dos grandes paizes do mundo e, o quinto considerando-se a sua população. A coadjuvação das colonias francezas durante a guerra,



Fabrica de Machinas

Fundada em 1856

Fundição de ferro e bronze
* e Estaleiro Naval *

DE

José Becker & Irmão



Especialidade em engenhos de serrar madeiras

Voluntarios da Patria

335, 337 e 154

(Antigo Caminho Novo)

Telephone n. 529

foi notavel, tanto em supprimentos materiaes quanto em homens. Cooperaram na guerra 918.000 colonias. No desenvolvimento de suas colonias, a França vê uma das suas melhores prospectivas. Para attender esse objectivo ella precisa construir navios.

Em resumo, os francezes consideram como necessidades mais prementes: a) reconstruir o que foi destruido; b) construir e comprar navios para importar materiaes brutas e expandir o seu commercio, tanto com as colonias como com as demais nações.



Senhoras celibatarias

Não ha, entre os inglezes, nenhuma palavra que mais desagradavelmente sõe a muitos ouvidos do que a palavra *spinster*, equivalente á palavra portugueza *solteirona*.

Por esse motivo, constituiu-se muito recentemente, em Londres, uma Liga de senhoras com o fim exclusivo de supprimir do vocabulario inglêz essa palavra odiosa, e substituiu-a pela designação *Lady Bachelor* (senhora celibataria).

Parece que todas as damas, membros da Liga, trabalham com afan para conseguir a suppressão da palavra em todo o Reino Unido. Mas tropeçam com serias difficuldades, entre as quaes figura em primeiro logar a má vontade do baixo povo, que poz por alcunha á Liga, precisamente a palavra que ella deseja supprimir.

Um comediante summamente feio fazia uma cõrte assidua á primeira dama da companhia.

— Ha muito tempo que a amo, dizia-lhe elle n'uma occasião; diga-me, tenciona ser sempre inflexivel comigo?

— Pelo menos, respondeu ella, enquanto Deus me conservar a vista.

O SEXO DOS OVOS DA GALLINHA

Numa das recentes sessões da Academia das Sciencias de Paris, o sr. Edmond Perrier analysou uma nota do sr. Lienard, professor na Faculdade de Nancy, sobre a determinação do sexo dos ovos da gallinha.

Essas indagações têm um interesse pratico do ponto de vista da criação, porque é mais vantajoso chocar ovos femeas do que ovos machos. Verificou-se que, dos ovos postos por gallinhas de raça pura, 70 por cento dos mais pesados eram do sexo masculino.

Varios especialistas têm confirmado essas experiencias. Cientistas norte-americanos têm observado que os ovos de gema grande são em geral do sexo feminino. Ora a gemma sendo mais leve do que a clara, dahi resulta que os ovos mais leve são os que dão productos do sexo feminino.



A honestidade das mulheres é, frequentemente, apenas o amor á sua reputação e ao seu repouso. Isto é: um egoismo.

COMPANHIA Predial e Agricola

**Compra e vende
immoveis
urbanos e ruraes**

Mãrechal Floriano n. 81

Telephone 126

PORTO ALEGRE

HIGH-LIFE CLUB

ARTE!

LUXO!



ALEGRIA!

FLORES!

RUA ANDRADE NEVES N. 48

(ANTIGA RUA NOVA)

*O Cabaret mais CHIC e lu-
xoso da capital — PREFERIDO PELA ÉLITE — Esm-
erado serviço de restaurant —
TODAS AS NOITES GRAN-
DES ESTRÉAS de artistas
vindos directamente do Rio, S.
Paulo, Montevideo e B. Aires*

TODOS AO CABARET DO

HIGH-LIFE CLUB

Achar no céo as principaes constellações e estrellas do nosso hemispherio



Supporemos conhecidas a posição e a figura da *Grande Ursa* ou *Ursa Maior*, também chamada o *Grande Carro*, o *Carro de David*. Trace-se uma linha, que passe pelas duas rodas trazeiras do carro, e prolongue-se essa linha, imaginariamente, de modo que ella corte o céo em duas partes.

Encontra-se-á sobre essa linha, a uma distancia proximamente igual a quatro vezes o intervallo das duas rodas, uma estrella de bastante brilho: é a *Polar*, estrella em torno da qual parecem girar todas as outras do céo. Imagine-se uma perpendicular, tirada d'esta estrella sobre a primeira linha. Então, poder-se-hão notar:

Sobre a primeira linha:

1.º *A Grande Ursa*, da qual se vêm bem sete estrellas: as quatro rodas do carro e tres, que figuram a lança;

2.ª *A Pequena Ursa* ou o *Pequeno Carro*, de que a primeira estrella é a *Polar*, a que já nos referimos. Esta constellação é semelhante á precedente, mas voltada em sentido inverso; é necessaria uma vista boa para distinguir as estrellas do carro; com um binóculo de theatro, vêm-se perfeitamente;

3.º *Cepheu*, formada por tres estrellas em arco de circulo, do outro lado da polar, com referencia á *Grande Ursa*;

4.º *Cassiopêa* ou a *Cadeira*, quatro estrellas principaes, em Y invertido; se se voltam as costas á Grande Ursa, Cepheu fica á direita e Cassiopêa á esquerda da linha de que falamos;

5.º *Pégaso*, grande quadrilatero, muito maior que a Grande Ursa; as duas ultimas estrellas estão quasi sobre a linha em questão, mais baixo que Cepheu e Cassiopêa;

6.º *Régulo*, bella estrella da constellação do *Leão*, mais baixo que a Grande Ursa, um pouco á direita da linha; quando dizemos mais baixo, é sobre a linha que une a estrella polar de que falamos, approximando-nos do horizonte.

Sobre a perpendicular:

7.º *A Cabeça do Dragão*, quatro estrellas em trapezio, bem visiveis, do mesmo lado que a cauda da Grande Ursa;

8.º *A Cabra*, bella estrella amarella da constellação do *Cocheiro*, opposta á precedente;

9.º *Aldébaran*, bella estrella vermelha da constellação do *Touro*, mais baixo que a Cabra.

Nos intervallos:

10.º *Arcturo*, bella estrella vermelha da constellação do *Boieiro*, prolongando o arco formado pela lança da Grande Ursa;

11.º *A Espiga*, bella estrella da constellação da *Virgem*, continuando o mesmo arco;

12.º *A Corôa boreal*, um pouco abaixo da linha que une Arcturo á Cabeça do Dragão; a mais brilhante estrella d'esta constellação chama-se a *Perola*;

13.º *Castor e Pollux*, duas bellas estrellas da constellação dos *Gêmeos*, sobre a linha que juncta Regulo a Aldébaran;

14.º *Procyon*, bella estrella da constellação do *Pequeno Cão*, abaixo dos Gêmeos;

15.º *Orion*, a mais bella constellação do céo; é um grande quadrilatero, do qual duas estrellas são muito bellas: *Bételgeuse*, vermelha, acima, á direita; *Rigel*, branca, á esquerda e abaixo. No meio, o *Boldriê d'Orion* ou os *Tres Reis Magos*; a constellação está abaixo da linha, que junta Procyon a Aldébaran;

16.º *Sirio*, a mais bella estrella do céo, branca, da constellação do *Grande Cão*, ao meio da distancia entre Procyon e Bételgeuse, mas mais baixo;

17.º *Andróméda*. Pégaso, á semelhança da Grande Ursa, tem a sua lança de carro, as tres estrellas da qual compõem a constellação de Andróméda.

18. *Perseu*, tres estrellas em arco, constellação situada entre Andróméda e a Ca-

Fumar só MARYLAND, é o rei dos fumos
CASA NEGRA - Marechal Floriano, 80 - Porto Alegre

bra, contém a estrella *Algol*, que varia de brilho em 2 dias e 21 horas;

19.º *Véga*, bella estrella da constellação d'a *Lyra*, mais abaixo e um pouco á esquerda da Cabeça do Dragão;

20.º *Altair*, bella estrella da constellação da *Aguia*, mais abaixo e um pouco á esquerda de *Véga*.

A's 10 horas da noite, com céu limpo, vêr-se-hão perfeitamente bem:

Em janeiro: Castor, Pollux, Procyon, Sirio;

Em fevereiro: Régulo e as precedentes;

Em abril Arcturo, a Espiga;

Em maio: a Coróa boreal;

Em julho: *Véga*, *Altair*;

Em setembro: *Pégaso*, *Andrómeda*;

Em novembro: *Aldébaran*;

Em dezembro: *Rigel*, *Bételgeuse*.



Dialogos sociaes:

— O que, baroneza!

Pois v. exa. comprou

para o seu *boudoir*

uma mobilia comple-

ta, estylo Imperio?

Por um erro gravissimo...

— No emtanto, o visconde deve saber, que é a ultima moda...

— Será; mas não lhe fica bem, com esse delicioso nariz Luiz XV, que a baroneza tem!

◆◆◆

Ella: — Mas, afinal, qual é a sua verdadeira opinião sobre o casamento? Entende que é uma loucura ou uma necessidade?

Elle: — Eu lhe digo, minha senhora; quando um homem casa com uma rapariga, que tem os olhos tortos, o nariz arrebitado, e um pae com uns centos de contos de réis, reconheço que é uma necessidade.

◆◆◆

— Aqui a minha vizinha do lado está aprendendo a tocar piano, dizia D. Joanna Soares a uma visita; o marido d'ella aprende violino; minha filha está aprendendo órgão, e meu filho a aprender flauta...

— E v. exa. a aprender o que?

— Eu estou aprendendo a acostumar-me a tudo isto.

INVERNO

*Por toda a parte a solidão, a bruma,
Dorme a Natura, desfallece a flora
Não vêes? Alem a cataracta chora,
E' a morte da côr que se consuma.*

*Da noite, a sombra immensa se avoluma.
Inverno. Ha neve pela estrada afora.
As folhas cahem, e as illusões de outrora
Tambem cahindo vão uma por uma*

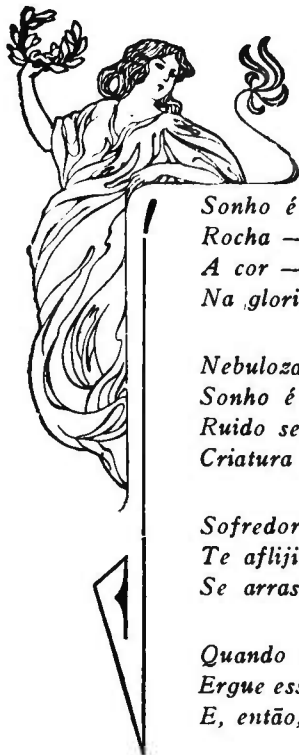
*Sinto-me triste assim como este inverno,
E' noite... como a noite é tão escuro
O vulcão que no peito eu trago interno.*

*Andei... acho-me exausto, desolado,
E em vez das phantasias do futuro
Encontro as negras sombras do passado!*

Novembro de 1919. Pinto Lima.

A maior casa de bebidas do mundo

A maior casa de bebidas do mundo fechou as suas portas no dia 26 de Maio do anno corrente, em Ohio, America do Norte, no dia em que este Estado se tornou *set-co* em virtude duma lei que prohibe a fabricação e venda de bebidas alcoolicas. Esta casa emprega 77 caixeiros e copeiros, tendo um balcão de 216 pés de comprimento. Durante os ultimos dois annos as entradas diarias em dinheiro depositado no banco importaram em 5.000 dollars. O proprietario é um millionario que diz nunca ter fumado nem usado bebidas alcoolicas. Elle tambem afirma que nunca occorreu uma briga na sua taverna, devido ao facto de elle não vender a homens bebados ou a menores.



SONHO

*Sonho é Fé! Sonho é toda a exaltação que cria:
Rocha — o cristal, corola — o odor, carne — a paixão!
A cor — sonho da luz, sonho do sol — o dia,
Na gloria dos seus fins, uma Exaltação.*

*Nebuloza é o labor de uma estrela tardia!
Sonho é esse afan de ser mais puro ou menos vão:
Ruido ser som, calor ser chama, homem ser guia,
Criatura ser Criador de mundos que virão.*

*Sofredor! Quando a magua, em teu viver tristonho,
Te aflijir em segredo, e o teu drama interior
Se arrastar, repetindo o mesmo ato enfadonho...*

*Quando a existencia atroz Calvario e cruz te for,
Ergue essa alma, ergue-a a um ceu, ergue-a ás ancias de um Sonho,
E, então, serás feliz, dentro da tua dor.*

José Oiticica.



Uma planta piscivora

Conhecidas são as *Droserias*, apanhadoras, e outras plantas insectivoras.

Um naturalista americano descobriu que a *Utricularia vulgaris* se alimenta de peixes. Tendo-a collocado em um frasco, que continha peixes pequenos, pode certificar, passadas algumas horas, que a planta se havia apoderado de um certo numero d'elles, por meio de uma bexiga com que attrahe a presa. A maior parte dos peixes tinham sido apanhados pela cabeça, e introduzidos na bexiga, onde immediatamente ficavam cobertos com uma capa viscosa, que parecia tel-os suffocado.

O sôpro mysterioso

Supponha o leitor que lhe dão um funil e que lhe propõem que, soprando por elle, apague a luz de uma vela.

A primeira cousa que, de certo, lhe occorre é dirigir para a luz a parte estreita do funil, com o que o sôpro é seguro e efficaz.

A graça, porém, consiste em apagar a vela, pondo o funil invertido, isto é, soprando pela parte estreita. Como o ar se espalha, pôde o leitor estar' soprando dois dias a fio, que a vela não se apagará, emquanto lhe não applicar adequado artificio.

O meio mais simples e efficaz de o conseguir é pôr ao nivel da chamma a borda do funil, pois por ahi, e não pelo centro, é que sae o sôpro.

Quem precisar destes artigos

Exija como garantia esta marca registrada:



CASA DE VAREJO :

RUA ANDRADAS, 194 — Porto Alegre

PARA SEMEAR

SELECÇÃO DAS SEMENTES

O cultivo sempre repetido da mesma terra, as estações contrarias e oppostas, e a má cultura promovem a degenerescencia dos productos, isto é, perdem estes pouco a pouco suas boas qualidades de resistencia, condimento, peso e volume.

Bôa pratica se faz com a mudança das sementes, tratando-se de conseguil-as perfeitamente limpas, de grão grosso bem maduro, são, novo, de bom peso, bôa côr, de alto poder germinativo, de muito rendimento e, se possível, de terra nova. Todas essas qualidades são indispensaveis ao grão reproductor, e garantem uma bôa colheita, porque são quasi sempre hereditarias.

Geralmente é, porém, difficil encontrar sementes com tão bôas qualidades, e o cultivador tem a seu alcance um meio facil para obtel-a, melhorando anno por anno a que possui, semeando em um retalho de seu terreno o melhor grão de sua colheita e das variedades que prefira.

Uma vez chegada a época da maturidade, colhe á mão as melhores espigas das plantas mais bellas e puras, e seleccionando em seguida os grãos mais grossos semea-os a parte em terra especial. Repetindo esta selecção natural durante alguns annos, obtem-se uma variedade tão pura e melhorada como mais excellente não pôde dar a terra nem o clima da zona.

Que processo, porém, tão bom e adequado que é ao mesmo tempo demasiadamente lento em seus resultados, exigindo tempo demasiado o seu emprego. Por isso,

o systema mais rapido e simples consiste na selecção mechanica, que se realiza todos os annos por meio de machinas apropriadas, que já se encontram em todos ós mercados, e que limpam as sementes, separam os grãos mais grossos, eliminando os tenros, o trigo inaproveitavel, e toda especie de sementes extranhas.

Semeando, porém, o grão escolhido e grosso, indiscutivelmente obter-se-á um rendimento excellente.

BOA E MA' SEMEADURA

De duas maneiras se pôde semear: espalhando os grãos superficialmente e quasi cobertos apenas de pequena camada de terra, ou dispondo as sementes de modo mais profundo, e em linha.

Pelo primeiro processo, perde-se uma quantidade enorme de grãos, que não germinam e que são literalmente comidos pelas aves; outros mergulham a grandes profundidades; ainda outros, e na maior parte ficam a flôr da terra, mal cobertos. Dessa fórmula, produz-se a germinação sem uniformidade, lenta, e uma eclosão de plantas dissemelhantes entre si.

Ao invés disso, a semeadura em linha utiliza uma maior quantidade de sementes, todas são enterradas, e não se perde nenhum grão. Assegura a uniformidade na distancia de separação entre as filas ou ordens, e permite regularizar a maior ou menor profundidade a que devem chegar os grãos, que germinam todos a um só e o mesmo tempo, dando em resultado quantidade de arbustos fortes e robustos, que produzirão na certa.

PROFUNDIDADE DAS SEMEADURAS

De ha muito tempo aconselha-se a se-

Telephone 2365

ROSEK, IRMÃO & C.

Tecidos e Armarinho

PORTO ALÈGRE

ANDRADE NEVES, 58

meadura a grande profundidade. O trigo é planta de raizes superficiaes, e mesmo que se a semeie em grande profundidade, ao sair da terra a joven plantinha fórma e desenvolve uma haste de raizes duradoras e permanentes, mergulhadas na superficie. Seccam e perdem-se as primitivas, as que nasceram do embryã do mesmo grão; disso resulta que não ha necessidade de aprofundar muito a sementeira, sendo facto que esta condição só pôde exercer influencia nos primeiros periodos vegetativos da planta.

A profundidade da sementeira do trigo varia principalmente conforme a natureza do sólo e a quantidade d'agua disponivel. A pratica secular e a experiencia moderna sobre este detalhe concordam em que em terras compactas, argilosas e nas zonas frescas, humidas, com bastantes chuvas, a sementeira deve ser superficial para evitar que apodreçam as sementes, enterradas a muita profundidade, e não cheguem a sair do sólo as plantinhas que brotam; deve ou pôde, em troca ser maior a profundidade em terras soltas, arenosas e em clima secco e pouco chuvoso. Na terra commum pôde ser sufficiente e bõa uma

profundidade de tres a cinco centímetros, e para as outras, incluídas as das regiões arenosas, uma profundidade de 6 a 8 centímetros, podendo-se attingir e empregar até 10 centímetros em terrenos muito aridos.

CONSELHOS A UMA DONZELLA

Não ergas nunca os teus olhos, senão para olhar o ceu.

Sê docil para com teus paes a tal extremo, que elles não tenham o incommodo de dizer-te com os labios o que bastaria dizerem-te com os olhos.

Não dês entrada ao orgulho na tua alma, porque o orgulho perde com mais segurança a mulher do que o homem, e a este perde-o sempre.

Colloca-te todos os dias na presença de Deus, sob pena de te esqueceres de que vives n'ella.

Sê caridosa com todos os pobres, com todas as miserias.

Não feches nunca o teu coração à tua mãe: deixa-a ler n'elle como em livro aberto.

Usa vestidos brancos para harmonisarem com a tua consciencia e o teu coração.

No mundo não ha mulheres feias: o que ha é mulheres más e sem educação.

Se tens talento, esconde-o e se o não tens, esconde-te.

A mulher é formosa aos quinze annos; a bondade é-o aos quarenta.

São as criadas que passam certidões de virtude das suas amas.

A mulher que tem medo, nunca terá necessidade de valor.

O matrimonio é uma cadeia, que pôde ser de flôres; mas inda que o seja, é cadeia.

Se teu marido é bom, imita-o, e se o não é, faze com que elle te imite, sendo tu boa.

Nunca tenhas amigas intimas,

N'uma reunião, fala-se de um musico celebre:

— Eu ia apostar que os senhores não sabem a razão porque elle despediu o creado? — disse um dos presentes.

— Não, não sabemos. Porque foi?

— Porque quando saccudia a roupa não o fazia *compassadamente*.

Pensão Elisa

PROPRIETARIA

ELISA DAVIS

A mais procurada das artistas (chic)



Localizada em confortável predio no centro da cidade — Quartos mobiliados luxuosamente — Optima cosinha á Franceza e Italiana. BANHOS QUENTES E FRIOS BELLO E GRANDE JARDIM

Jeronymo Coelho, 17 A - P. Alegre

Curiosidades arithmeticas

$$\begin{aligned}
 0 \times 9 + 1 &= 1 \\
 1 \times 9 + 2 &= 11 \\
 12 \times 9 + 3 &= 111 \\
 123 \times 9 + 4 &= 1111 \\
 1234 \times 9 + 5 &= 11111 \\
 12345 \times 9 + 6 &= 111111 \\
 123456 \times 9 + 7 &= 1111111 \\
 1234567 \times 9 + 8 &= 11111111 \\
 12345678 \times 9 + 9 &= 111111111 \\
 123456789 \times 9 + 10 &= 1111111111
 \end{aligned}$$

Os productos totaes são compostos do algarismo 1, tantas vezes repetido, quanto o numero de unidades de cada numero sommado.

$$\begin{aligned}
 0 \times 9 + 8 &= 8 \\
 9 \times 9 + 7 &= 88 \\
 98 \times 9 + 6 &= 888 \\
 987 \times 9 + 5 &= 8888 \\
 9876 \times 9 + 4 &= 88888 \\
 98765 \times 9 + 3 &= 888888 \\
 987654 \times 9 + 2 &= 8888888 \\
 9876543 \times 9 + 1 &= 88888888 \\
 98765432 \times 9 + 0 &= 888888888 \\
 987654321 \times 9 + 1 &= 8888888888
 \end{aligned}$$

◆◆◆



Uma senhora, a um medico edoso, que pelos seus achaques e por estar rico deixou de exercer a clinica:

— Meu caro doutor! O senhor, que d'antes era tão energico, activo e cuidadoso com os seus doentes, como pôde agora passar sem elles? Em que emprega a sua actividade?

— Agora, minha rica senhora, occupo-me só a matar o tempo.

◆◆◆

*N'um pedacinho do céu,
Ha sempre occulta uma estrella;
Quem a busca attentamente,
Acaba sempre por vê-la.*



Não ha tolos incommodos como os que teem espirito.

Uma resolução louvavel

Por um voto de 280 contra 117, os estudantes da escola de agricultura do Estado de Minnesota, America do Norte, decidiram recentemente banir da escola o cigarro. Todos os estudantes conformaram-se em adherir a esta resolução.

Milton, o immortal poeta inglez, auctor do *Paraizo perdido*, depois de desempenhar um papel importante nas guerras civis, não foi inquietado, quando se deu a restauração de Carlos II.

— Milton — disse-lhe um dia o rei — não vos occorre ao pensamento que a cegueira de que soffreis possa ser castigo providencial?

— Não, meu senhor; se as desgraças são providenciaes, lembrae-vos que vosso pae morreu no cadafalso.

- Porque se põe o freio aos cavallos?
- Por ser preciso domal-os.
- Não, senhor.
- Por ser necessario guial-os.
- Tambem, não, senhor.
- Essa é boa! Então, porque ha de ser?
- Porque elles não sabem pôl-o.

Typographia Unidade

OFFICINA GRAPHICA DE 1.^a ORDEM
ATELIER DE RECLAME

Ernesto Mitzscherlich

DESENHOS, CLICHÉS

IMPRESSOS PARA COM-

MERCIO E INDUSTRIA

BOTULOS, CARTAZES

: : ESPECIALIDADE :

IMPRESSÕES EM CORES

Rua Dr. Flores n. 72

PORTO ALEGRE

A LA VILLE DE PARIS

**SEJA
ECONOMICO**

Artigos para Homens

Sortimento completo de todos os artigos desde o mais modesto ao mais caro. — —



**SEJA
ELEGANTE**

Alfaiataria

MODELAR, provida do mais amplo e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades com pessoal habilissimo e officinas que trabalham com rapidez e perfeição. — — — —

Accessorios de toilette

DE TODO o genero em artigos do ultimo rigor da moda e sortimentos especiaes em **Roupas brancas, Collarinhos, Gravatas, Meias,** numa palavra: tudo quanto para a sua toilette um homem não póde dispensar.

Seja freguez de **A LA VILLE DE PARIS**
Rua Vol. da Patria 159, esq. Pinto Bandeira

O AMOR



*Não: o Amor não é das noites monstruosas
o peccado mortal d'outras remotas eras.
E' a seiva immortal que gira nas espheras,
e que faz arrulhar as rolas amorosas;
o sangue universal que tinge a côr das rosas;
o grande beijo astral, que dão, chorando, as feras!*

*Amor não é o monstro excepcional e serio,
fera d'olhos azues, corcel da Assolação.
Amor é esse ai espiritual, sidereo,
que attenua e absolve o mal da Creação.
Amor é toda a ilha immensa do Mysterio.
Val mais um ai d'amor que o calice da Paixão!*

*Amor é esse vinho extranho de delirios,
essa força vital de rubro magnetismo,
que enternece a panthera e o coração dos lyrios,
os intimos dos soes e os intimos do abysmo.
Amor é mais que a cruz e a esponja dos martyriós!
Tcu osculo, ó Mulher, é mais que um cathecismo!*

(Do Anti-Christo.)

Gomes Leal.

A LINGUAGEM DA MÚSICA

O piano lembra bons amores burguezes: «flirts» passados nos salões, onde o luxo substitue a ausencia da arte.

O violino lembra amores romanticos, gemidos de amante apaixonado, scenas de delicioso amor que invoca os typos de Julieta, de Beatriz, de Margarida.

A flauta lembra ciumes de poeta pobre com mulher rica.

O violão recorda amores faceis, com mulheres cujo coração é um quarto de estalagem.

A viola traz-nos á lembrança os amores puros da ingenua camponeza.

A gaíta de foles lembra a paixão de italiano ausente da patria.

A clarineta recorda amores de um palhaço com acrobata.

A ocarina recorda amores de um caixeiro com uma costureira.

O piston lembra paixão de um soldado por uma cantineira.

O violoncelo traz á idéa amores de velho por uma rapariga nova.

A guitarra traz á lembrança a paixão de um portuguez pela cachopa que deixou na terra natal.

O bandolim dá-nos a idéa da paixão voluptuosa de uma andaluza pelo seu «torero».

O trombone lembra o amor de um genro pela sogra.

Finalmente, o bombardão dá perfeitamente a idéa dos amores dos velhos.

◆◆◆



*Tres cousas destroem o homem :
muito falar e pouco saber; muito
gastar e pouco ter:
muito presumir e pouco valer. — Y. Z.*

FABRICA DE CONSERVAS

CAIXA DO CORREIO

Num. 207

M A R C A

S O L

Ender. telegraphico :

CONSERVAS

CARLOS H. ODERICH & C.

S. Sebastião do Cahy

Filial: NOVA PETROPOLIS

ESCRITORIO:

PORTO ALEGRE--GALERIA MUNICIPAL, II A

A mais antiga civilização do mundo

De uma conferencia feita, ha poucos mezes, em Lund, por Budde, conhecido professor e naturalista, sobre os costumes das formigas, extractamos estes periodos:

«As principaes condições para a realisação de uma alliança entre colonias de formigas hostis, são: que as duas contrarias sejam de castas aparentadas, que sejam proximamente d'egual força, e por ultimo que se vejam obrigadas a viver juntas, sem se poderem apartar. Em taes circumstancias passa-se rapidamente das primeiras escaramuças a uma tolerancia indifferente e reciproca e da tolerancia a um trato amigavel: explica-se isto porque em taes casos a prudencia vence o desejo de pelejar. Pelo contacto com as antenas reconhecem-se como estrangeiras e intentam separar-se; mas como isto não é possivel vae ganhando preponderancia no seu animo a convicção das semelhanças á custa da convicção das differenças. Em resultado da convivencia, ao principio forçada, vae-se formando um cheiro

de ninho commum, que as une como membros de uma colonia; então, reconhecem-se já como companheiras.»



Quando devem celebrar o seu anniversario natalicio as pessoas nascidas a 29 de fevereiro de um anno bissexto?

Embora a Igreja, segundo o Martyrologio Romano, transfira os santos de 29 de fevereiro, quando o anno não é bissexto, para o dia 28 do mesmo, a pessoa que fizer annos no dia 29, ha de celebral-os no dia 1.º de março seguinte, que seria o 29, no caso do anno ser bissexto.

Juiz: — De que é accusado o réu?

Policia: — De tentativa de suicidio.

Juiz: — Explique a testemunha como foi isso?

Policia: — O réu tentou brigar commigo.

A canna de assucar

Uma das contrariedades maiores da industria da canna do assucar é, sem duvida, a série infinita de molestias que atacam as plantações. Gastam-se sommas enormes para se extirpar este mal e elle cada vez mais se desdobra.

Agora, parece que se encontra uma variedade immensa. E' a «kanvangire», acclimada em Tucuman, Republica Argentina. Sendo assim tão perto dos nossos centros de plantação, naça mais facil do que os nossos plantadores fixarem a attenção sobre o caso.

Em Tucuman, já se havia desanimado de todo, em luta constante com as geadas e as enfermidades, quando a estação experimental, após observações acuradas, pôde encontrar na «kanvangire» a solução do problema. Feita a experiencia decisiva em Tucuman, foram exportadas cem toneladas para Porto Rico, onde as plantações tambem estavam sujeitas ás mesmas enfermidades. Essa remessa era acompanhada de tres outras variedades, oriundas de Java.

Os resultados da experiencia foram coroados de exito. Plantadas diversas variedades communs, conjunctamente com a «kanvangire», comprovou-se que só esta se conservou sempre immune. Novas experiencias mais demoradas deram egualmente resultados identicos.

A «kanvangire» é uma canna delgada, muito alta, e de pouca grossura. Não obstante esta ultima devastagem em relação ás outras cannas mais grossas, debaixo de certas condições supera em rendimento a todas as demais. Quer em Porto Rico, quer na Africa do Sul, onde é conhecida debaixo do nome de Uba, a sua proporção saccarina varia entre 14.38 % e o coeficiente da pureza entre 84.6 % e 89.6 %.

Estas vantagens, postas agora em evidencia em Porto Rico e na Africa do Sul, produzem actualmente, em Tucuman, uma grande reacção benefica. As grandes perdas destes ultimos annos e o desanimo que estava a invadir os plantadores tucumanos se convertem no desejo intenso de augmentar consideravelmente o plantio desta privilegiada variedade, resistivel a todos os males que atacam as raizes, ao apodrecimento dos galhos e os parasitas sugadores do tronco central das cannas. As prevenções que até aqui se tinha com a «kanvangire», eram o seu custo mais caro, a demora maior da madurez. Esses contratempos, porém, são compensados grandemente pelo maior rendimento de toneladas á hectarea, e de materia saccarina. Depois a immunidadade constitue tambem uma vantagem quanto á receita.

Ignoramos se já se terá plantado aqui a «kanvangire». Se não se tem feito, haverá toda vantagem em se fazer alguns ensaios.

Grandes Tinturarias MASSINI e PROGRESSO

RUA MARECHAL FLORIANO 57 e 146 A Telephones 871 e 666

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças, e bem assim fazendas em peças ou retalhos

Todo o trabalho é feito chimicamente e garantido

Proprietario: FRANCISCO MASSINI — PORTO ALEGRE.

Faculdade de Medicina de Porto Alegre

FUNDADA A 25 DE JULHO DE 1898



EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO

Equiparada ás officias pelo Governo Federal, por proposta do Conselho Superior do Ensino, em 1º de Março de 1916

Inspector — **Dr. RICARDO P. MACHADO**

Mantem os cursos de Medicina, Pharmacia, Odontología, Obstetricia, na conformidade do Decreto 11.530, de 18 de Março de 1915

Institutos Annexos

Instituto Pasteur, subvencionado pelo Estado e auxiliado pela Intendencia, para tratamento gratuito antirabico

Instituto Anatomico, estudos praticos dos Cursos.

Instituto Oswaldo Cruz, onde se fazem todos os exames de chimica, microscopia, serologia clinicas, etc.

O FLIRT

*E' uma palavra que foge
Da nossa bocca louçã,
E' o coração que diz — hoje — !
O olhar que mente — amanhã —
Dedos febris, dedos tremulos,
Com gestos intencionaes,
Que se chocam de repente
Como se chocam cristaes,
E que entanto, a toda a gente,
São dedos calmos, serenos,
Que nunca apertam de menos
Que nunca apertam de mais.
Mãõ sedosa que se preme
E que nos dá a impressão
De que a nossa está fallando
Com cuidado e discreção.
Mão que se fica apertando
De vagar, devagarinho,
Que é como um coraçãozinho
Que se tivesse na mão.
Numa expressão muito seria
Uma phrase dicta assim:
— Ai, o amor é uma pilheria,
Não acha? E, em resposta um — sim . r.
Suspiro que a gente solta
Sem saber mesmo por que,
Olhar triste que parece
Que sonha ou que nada vê.
Ar romantico ou de prece,
Gesto bregeiro ou leviano,
Bocca que diz, por engano,
Vossa Excellencia e Você
Promessas loueas, algumas
Feitas mesmo sem mentir,
Phrases leves, como as plumas
Que sobem para cahir.
A affectação de um desgosto,
N'uma estudada expressão,
Uma alegria que explode,
Sem menor explicação
E que os nervos nos saçode.
Um rodopio de valsa,
A luva que se desalça
Ou que se apanha no chão.
Olhar que a nossa alma falla
Si a bocca não quer fallar,
O perfume que trescala...
O beijo que fica no ar...*

Luiç Edmundo.

(Rosa dos ventos)

Ha certas cousas que para se saberem
bem não basta tel-as aprendido.



Um cura de aldeia, indignado, dirigindo-se á cosinheira:

— Joanna! Esta noite você poz dentro de casa um soldado para cear em sua companhia!

— Sim, padre. Era meu irmão.

— Como seu irmão? Não me disse você, ha dias, que não tinha irmãos?

— Sim, padre. Mas no seu irmão de domingo disse que neste mundo, nós todos eramos irmãos.



Proverbios musulmanos

O teu inimigo vende-se a si mesmo na expressão do seu olhar, que não póde dissimular a sua alegria, quando te sobrem uma desgraça.

A mulher que te aborreça constituirá para ti uma prisão de ferro como a teia de uma aranha.

Come cebola durante um anno, se queres saborear mel o resto da vida.

Se viveres sabiamente, serás rico como um rei.

Percorre o mundo... A agua estagnada corrompe-se, enquanto que a agua que corre livremente é cada vez mais pura e limpida.



OS CHAPÉUS

Afiançam as más linguas que, não raro, por causa de um chapéo, perde uma mulher inteiramente a cabeça. A nós nos parece mais verdadeiro perderem-se muitos formosos chapéus em cabeças que nada têm de formosas. Quando um chapéo assenta á physionomia è condiz com o typo e o genero da portadora, é o mais favoravel dos complementos da toilette.

Tornou-se vulgar ouvirmos de uma senhora ou de uma moça: «E' bonita, sim, mas é muito mais bonita de chapéo». Esta pessoa encontrara naturalmente o chapéo que melhor lhe assentava, tivera a dita de encontrar o «seu chapéo»...

Os chapéus são como as almas, carecem de mysteriosas affinidades entre a physionomia guarnecem e o estylo do genero em que foram feitos e dos enfeites que o ornam. Ha rostos só favorecidos

pelos grandes chapéus desabados, como senão as pequeninastiques, enterradas até existem outros a quem não ficam bem as orelhas. Physionomias de «canotier» e plysionomias que só adquirem a sua verdadeira e mais bonita expressão á sombra vaporosa das amplas fôrmas emplumadas, ou arrepladas de fios diaphanos de aigrettes.

As flôres assentam geralmente ás caritas moças, cujo frescor primaveril lhes corresponde ao viço lustrqso e novo. Ha cabeças, porém, absolutamente refractarias ao chapéo, cabeças «inchapelaveis», se nós querem excusar o neologismo, a que o chapéo desfigura e ridiculariza. São geralmente estas cabeças as infelizes portadoras do chapéo deitado para trás, o «chapéo no alto do cocuruto», que é uma das mais feias expressões do máo gosto humano. O chapéo no alto do cocuruto desvaira a physionomia, dá um quê de

MAGESTIC CLUB

RUA ANDRADE NEVES, 79.

CONFORTAVELMENTE INSTALLADO

Os seus frequentadores são pessoas conceituadas, que allí passam horas agradaveis, disputando partidas de Dama, Dominó, Xadrez, Gamão etc.

Excellent restaurant para o mais exigente paladar

exdruxulo e desageitado á cabeça, arrocirando desastradamente a pessoa. Dir-se-ia que um perpetuo pé de vento lhe desequilibra a harmonia da estabilidade, transformando em fabricação suburbana o mais elegante modelo da rua do Ouvidor ou da rue de la Paix. E' coisa sabida, entre as modistas, que ha caras para chapéos, e é em regra geral, nessa privilegiada classe que são escolhidas as vendedoras, tendo quasi sempre de experimentar os chapéos que agradam ao capricho da cliente.

E' dahi que muito equivoco se origina. Um chapéu fica divinamente á cabeça loira da «vendeuse», a fregueza se encanta logo, e compra-o sob a recommendação enganadora dessa appaarencia. Chegada á casa verifica destoar completamente da sua trigueira e redonda physionomia. Desola-se, e não comprehendendo o porque dessa mudança, acha sinceramente

horrivel o que lhe pareceu lindo na loja e accusa temerariamente a modista, de lhe ter mudado o artigo. Tão pessoal é o chapéu que só a propria futura dona o deve experimentar.



Falleceu ha pouco, com a idade de 74 annos, um cavalheiro que tinha umá paixão: a de fundar jornaes. O sr. Joseph Tress — assim se chamava esse curioso norte-americano, fundou nada menos de 45 diarios, quasi todos os quaes continuam a viver, tendo mesmo alguns grangeado um bello prestigio.

A sua preocupação, porém, era fundar sómente os jornaes. Assim que elles tinham a sua prosperidade garantida, Joseph Tress os vendia. «O que é divertido, dizia elle, certa vez ao *New York Herald*» — é lutar. A partir do momento em que o jornal vae bem, nelle não me interessa mais.

JACOB BECKER & CIA

NAVEGAÇÃO NO RIO JACUHY

VAPORES :

SANTA CRUZ, expresso para passageiros.

D. PEDRO, COUTO e **TUPY**, rebocadores, sahidas em dias indeterminados.

Tambem dispõe de 11 chatas de ferro para conducção de cargas.

Recebe cargas para os seguintes portos do rio Jacuhy: Couto, Rio Pardo, Pederneiras, Bexiga, Cachoeira, Seringa, São Lourenço, Pau á Pique, Cerro Chato, Dona Francisca, Agudo e Cerro da Igreja.

Trapiche e Escritorio: Rua Triumpho, 14 - Porto Alegre - Telephone 597

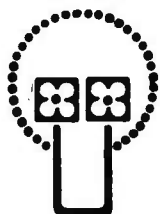
Sociedade Anonyma

Capital: 1.000:000\$000

Cia Geral de Industrias

Fabrica de Phosphoros e de Pontas de Paris

em S. Leopoldo



Telegrammas:
PHOSPHOROS



Telephone
638

Proprietaria das
marcas registradas :

Duello, Guerreiro, Gaúcho, Moleque, Aguilha, Gallo, Figuras, Bandeiras e Dragão.

Escritorio :

Rua Vol. da Patria, 42
Porto Alegre

Pensamentos arabes

O diamante, mesmo no lodo é diamante.

O frango de hoje é preferivel ao gallo de amanhã.

Não extendas os pés mais além do cobertor.

Muitos fogem da chuva e apanha-os o granizo.

O que mal se adquire mal se perde.

Cura-se a ferida que uma espada faz; é incuravel o que faz uma lingua.

O lobo gosta da escuridão.

O dedo que a lei corta não causa mais damno.

O que é hoje para mim será para ti amanhã.

A paciencia é a chave da justiça.

O louco tem o coração na lingua; o sabio tem a lingua no coração.

Não levantes tua espada sobre a cabeça de quem te peça perdão.

Não é por termos uma penna que nos devemos julgar sabios.

Como e bebe com teu amigo; mas não faças negócios com elle.

Com dois patrões n'um barco, o barco sossobra.

Quem atira pedras á lama fica enlameado.

Quem serve depressa serve duas vezes.

Uma flôr não faz primavera.

Beija a mão, que não pudes cortar.

Para o louco todos os dias são de festa.

O excesso de luz produz a cegueira.

Escuta mil vezes fala uma só.

Apprehensão

Lola está pensativa, as mãos na face,
Sobre o marmor da mesa os cotovellos;
Na espadua semi-nua se despenha
A onda negra e abundante dos cabellos.

O olhar meio velado em sombra tenue
Sossobra em mar de scismas e tristeza.
Que tens, Lola? Porque um ponto fitas
Que de certo lobrigas sobre a mesa?

Ha ali um fio debil, serpentino,
Mas de prata luzida, scintillante,
Nelle bate a luz, refulge em feixes
Semelhante á faceta dum brilhante.

Eis a causa da pena que a domina,
E' a primeira can que lhe viera!
— Estou velha, ella o diz, em tom plangente,
Onde te foste, ó minha primavera?!

Já o inverno está perto, se avizinha...
O' gelo, que me turbaste a alegria,
Porque cahiste agora, prematuro,
Na trança donde a vida se irradia?

Sol, que na esphera azul esplendes sempre,
Cuja chamma jamais, jamais se apaga,
Evapora nuns beijo a neve fria
Que de terror todo o meu ser alaga.

— Lola — não temas o rigor do tempo,
Trinta annos dizem quadra de pujança
A vida que exuberá, o amor em febre,
A mocidade ardente de esperança.

E' planta exotica o torçal d'argento,
Longinquo vento o trouxe, á basta coma,
A's madeixas que estreitam, prendem, matam,
Quando tens um vulcão em cada poma.

Foi um raio do sol que quiz amar-te
A fronte madona, e ardendo em zelo,
Escondeu-se na trança olente e cheia,
O ebano resaltando do cabello.

E' cedo ainda para os vãos receios,
Da lucta o amor ainda não te alija;
E's bella, a carnação tem tons de rosa;
O contorno é correcto, a carne rijá.

Apollinario Porto Alegre.

Pedro Pereira & C.

IMPORTADORES

125 — RUA 7 DE SETEMBRO — 125

Endereço Telegraphico: ARMANDO Codigos: A B C Code 4 e 5 ed.

Caixa Postal 79 Telephone Ganzo 435

ANTONIO S. DE BARCELLOS FILHO

Importação - Exportação - Representações - Armazenagens

Mantem sempre em stock variado sortimento de especialidades, vinhos, licores e bebidas em geral

28 - RUA SETE DE SETEMBRO - 28

Telephone 1637 C. Postal 92 Telegrammas: MERCURIO

H. THEO MÖLLER

E. teleg. : MOELLERO
Telephone 291

32, VOLUNTARIOS DA PATRIA, 32
PORTO ALEGRE

ARMAZEM DE FERROS

Representante e depositario das afamadas tintas **WILLEY** da **C. A. Willey Company, New York**

Peçam prospectos e catalogos das côres

A criação de porcos é uma riqueza

A variedade «Lincoln» e o typo «York-mediano»

A criação de porcos... Mas já a temos, dirão. Sim, em quasi todas, senão em todas as fazendas criam-se porcos. Mas essa como todas as industrias do campo já hoje se não exercem com os processos primitivos e de certa fórma ingenuos, que se usavam outr'ora. A vida nos campos progride, e... se complica, para melhorar no aproveitamento racional de suas riquezas.

Naturalmente se comprehende o futuro extraordinario que aguarda a industria das carnes nas nossas fazendas, quando intelligentemente encaminhados os fazendeiros para explorá-la. E assim é justo, e opportuno traçarem-se normas seguras e avisadas para o desenvolvimento dos suínos, que se prevê vae entre nós uma das industrias mais importantes.

Entre as raças mais procuradas figura a Lincoln, criada no condado inglez de seu nome, e á qual varios autores e criadores chamam «curly coated» pelo aspecto curioso do pello que apresenta.

Segundo dizem observadores entendidos na materia, esses suínos têm a característica de engordarem com extrema facilidade, são de tamanho mediano, e desenvolvem-se completamente em pouco tempo.

Apezar de ser de antiga origem, sómente ha poucos annos despertaram a attenção dos inglezes, que consideram essa raça como a de animaes eminentemente proprios á industrialização. Aproveitaram-n'a e colheram com ella os melhores resultados, principalmente cruzando-a com a raça hungara de porcos mongolezes.

As experiencias realizadas em 1910 pela Sociedade Nacional de Agricultura da Hungria comprovaram que o peso do porco Lincoln-Mongolez aos 14 mezes de idade, é virtualmente analogo á do Mongolez de puro sangue aos vinte e seis mezes.

Esses dados demonstram que é essa uma raça de suínos que excellentemente se re-

commenda aos nossos criadores. Emprega-se, porém, de preferencia a raça York, como na Argentina. Esse porco é de cabeça pequena, brachicéphala, focinho curto, unindo-se os ossos do nariz aos frontaes, em angulo recto. Possui as orelhas curtas, estreitas, e dirigidas sempre para cima; o tronco cylindrico de dorso recto, ou ligeiramente curvo, e as patas curtissimas.

O porco de raça mediana, como o Lincoln, adquire bom peso, em pouco tempo, mas jámais alcança o daquella raça irmã; tambem lhe é inferior na qualidade de carne. Em compensação, excede-lhe em precocidade. Pesando um exemplar mediano ao nascer 1 kilo e 200 grammas, attinge elle quatro kilos em 15 dias; dezeseis kilos aos dois mezes, setenta aos seis e cento e vinte ao contar um anno.

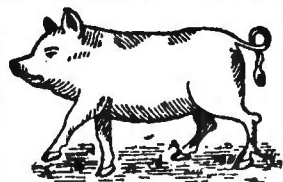
Póde mesmo pesar mais, não lhe sendo difficil alcançar 160 a 180 kilos. Nas colonias inglezas predomina sobre todos os outros a raça York, média. Em toda a Hollanda póde affirmar-se que quasi se não vê outra. E o grande successo alcançado na Dinamarca por essa industria, é attribuido ao desenvolvimento

que ali se deu ás criações da raça York, typo médio.

Os estudiosos no assumpto chegaram á conclusão de que para melhorar o gado suino é o mais indicado o cruzamento com a raça York — e isso porque o cruzamento desse typo, com os de raças inferiores, o celta, por exemplo, tem dado resultados magnificos.

Não surpreendem nem admiram pois as preferencias que esse typo goza, fazendo essa variedade abrir-se caminho e conquistar os campos como, por exemplo, entre os vaccuns a raça Shorthorn.

Ahi fica a lembrança para os nossos fazendeiros e os criadores em geral. E já que a York de ha muito lhes goza a sympathia, é aproveitarem-n'a, no typo mediano, que citamos, e é o que melhores e maiores resultados parece actualmente estar dando para os criadores estrangeiros.



Se as orações do cão chegassem ao céu, choveriam ossos.

EMPRESA DE FIBRAS
SUL RIO-GRANDENSE
DE
C. CONCEIÇÃO & C^{IA}



*CORDA DE PITA
CARUÁ E OUTRAS*



*ESPECIAL CORDA
PARA XARQUE*



Escriptorio:

GALERIA MUNICIPAL N. 57-59
Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil



Fabrica: ESTAÇÃO CAPELLA
S. Sebastião do Cahy

Telegr.:
„FIBRAS”



**TECHNICOS BRASILEIROS NAS EM-
PREZAS INDUSTRIAES DA INGLA-
TERRA**

Telegramma de Londres diz que as em-
presas «R. A. Lister Company», communi-
caram á Federação dos Industriaes Bri-
tannicos que aceitam o projecto organi-
sado pelo delegado brasileiro Simonsen,
de chamarem á Inglaterra technicos bra-
sileiros. Estas firmas já offereceram do-
ze logares, de conformidade com esse pro-
jecto. Esses industriaes offerecem fazer
contractos com moços que tenham ter-
minado os seus cursos nas escolas su-
periores.

Os jovens technicos devem ser escolhi-
dos pelas congregações das escolas supe-
riores do Brasil, entre as quaes as Esco-
las Polytechnicas do Rio de Janeiro e de
São Paulo, a Escola de Minas de Ouro
Preto e a Escola Agricola de Piracicaba

e outras designadas pelo governo brasi-
leiro.

Essas firmas concederão aos technicos
brasileiros um pagamento inicial sufficien-
te para a sua manutenção na Inglaterra,
pretendendo depois aquelles que provarem
ter amor ao trabalho, para tomar conta
de suas agencias commerciaes no Brasil.
Outras firmas importantes tambem estão
estudando a questão.



O ganho tem uma irmã, que se chama
perda.



Na mesma baihna não cabem duas es-
padas.

Um sabio sem crenças é uma arvore
sem fructos.

A justiça não ha de ser patrimonio do
juiz.



O que deres n'este mundo acompanhar-
te-ha no outro.

ARNALDO & C.

Caixa Postal, 334 Telephone, 646
Telegrammas: ALDONAR

FAZENDAS E MIUDEZAS POR ATACADO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 46, 48 e 48^A
PORTO ALEGRE

AUTOMOBILISMO

ENSINAMENTOS PRATICOS

O automobilista que deseja economisar dinheiro com concertos custosos, assim com os seus pneumaticos, fazendo-os durar muito mais tempo do que usualmente duram, não deverá deixar de lér attentamente os conselhos que se seguem e de pol-os em pratica.

1.º — Deverá usar pneumaticos de medida correspondente ao peso do automovel quando carregado com o numero maximo de passageiros para que foi construido.

2.º — Terá o cuidado de conservar os pneumaticos sempre bem cheios.

3.º — Estará alerta e comporá immediatamente qualquer rasão, ruga, etc., desde o momento que os descubra, pois qualquer demora, por mais insignificante que seja, ocasionará muito maior despeza.

4.º — Observará se as rodas estão sempre bem parallelas. As rodas descentradas destróem facilmente os pneumaticos mais resistentes. Nenhum pneumatico por melhor fabricado que seja, poderá resistir aos desgastes que este defeito occasiona.

5.º — De vez em quando deverá limpar os pneumaticos, sobretudo na parte que está em contacto com os aros, para evitar a accumulacão de lodo, mofo ou oxido de ferro que são os seus peores inimigos.

6.º — Deverá rever com frequencia os aros. Se estão mellados, empastadas as suas bordas, ou oxydadas, estes defeitos se converterão facilmente em verdadeiras serras e cortarão o rebordo do pneumatico, em muito pouco tempo.

7.º — Evitará tanto quanto possivel os trilhos dos bondes. O degasto lateral que estes occasionam é sempre fatal aos pneumaticos.

8.º — Para evitar rasgões ou que os pneumaticos rebentem, tomará toda a precaucao com meios fios das calçadas ou outro qualquer obstaculo, embora pequeno.

9.º — Quando verificar a formacão de alguma bolha, deverá logo em seguida effectuar a sua reparacão.

10.º — Para que as camaradas de ar resvalem facilmente dentro do pneumatico, após a sua introducção, applicará um pouco de pó de talco, operacão esta que deverá ser feita conscienciosamente.

11.º — Ao pôr em marcha e tambem ao parar o automovel, deverá ter especial cuidado em detel-o ou avançal-o gradualmente, sem movimentos bruscos, pois assim diminuirá consideravelmente o desgasto dos pneumaticos.

12.º — Applicará o freio lentamente e certificar-se-á uma vez por outra, se este exerce igual pressão sobre as duas rodas.

13.º — Deterá immediatamente o automovel quando verificar que alguma das rodas está vazia. Continuar a marcha sobre pneumaticos vazios, ainda que seja uns poucos metros, equivale a destruir tanto as camaras de ar como os pneumaticos.

14.º — Se, se tornar imprescindivel o uso de correntes, empregará as da medida exacta dos pneumaticos tendo o cuidado de as deixar um pouco frouxas.

15.º — O uso moderado de talco evita o attricto entre a camara de ar e o pneumatico, prolongando assim a vida de ambos.

16.º — Evitrá caminhar sobre vallas ou sulcos, os quaes rompem fatalmente os coitados dos pneumaticos, em cima do talão.

17.º — Limpará os aros cuidadosamente com um panno molhado em gazilina, tirando com o mesmo toda a graxa, azeite ou acidos, substancias estas muito nocivas e que destróem a borracha em pouco tempo.

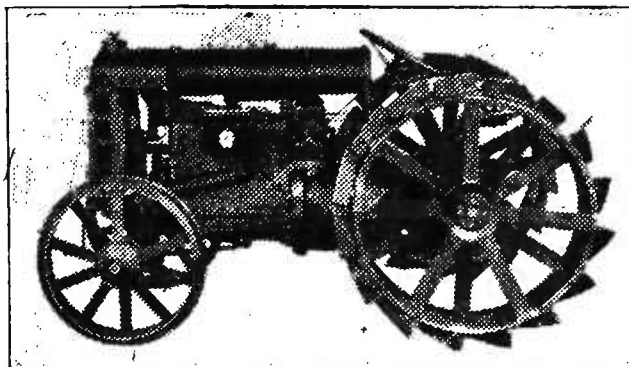
18.º — Terá cuidado de que os pneumaticos não péguem nos para-lamas ou em qualquer outra parte do automovel.

19.º — Os pneumaticos deverão ser mantidos bem cheios, sempre com ar puro. As bombas automaticas ou o gaz do motor, destróem irremediavelmente os pneumaticos.

20.º — Os pneumaticos ou camaras de ar que se levarem como sobresalientes no automovel, deverão ser cobertos cuidadosamente e estar abrigados contra o sol e a humidade, em logar onde não lhes possa cair graxa, azeite, etc.

21.º — Adoptará todos os cuidados possiveis nos caminhos ruins e assim economisar dinheiro e evitará aborrecimentos, poupando dos pneumaticos, as camaras de ar e o combustivel.

22.º — Recommenda-se especialmente o uso das super-medidas em todos os automoveis, não só porque supportam «muito maior peso», como tambem porque o seu emprego torna-se muito mais economico.



„FORDSON”

O TRACTOR UNIVERSAL

A ultima invenção do celebre fabricante dos carros „FORD”

Fabricam-se mais de 300 diariamente

Ha mais de 100.000 em uso no mundo

No Estado do Rio Grande do Sul já se usam muitos nas fazendas, nos arrozaes, chacaras etc., juntamente com machinas agricolas especialmentc construidas para uso com o tractor „FORDSON”. Os senhores pretendentes podem consultar a qualquer dono, respeito as bondades do FORDSON.

SULFORD

CASA MATRIZ:

PORTO ALEGRE -- CAIXA POSTAL 288

FILIAES :

Pelotas - Bagé - Cachoeira Cruz Alta

AGENTES EM TODAS AS CIDADES PRINCIPAES DO ESTADO

Em torno de um hymno á Paz

Viva a paz universal

*Hymno — Lettra e musica do Maestro E. G. Calderon
de La Barca — Traducção de Zeferino Brazil.*

AO PÉ DA LETTRA

As guerras cruentas
e sanguinárias
são condemnadas
pelo Creador.

Com ellas derrubam
obras immortaes
que o genio humano
um dia creou

A patria se reduz
por falta de homens.
A terra se tinge
de roxa cor.

As mães soluçam
por um ser querido
que em rude combate
a vida perdeu.

E' feito bem feroz.
As bestas selvagens
que povoam o universo

Côro

Não dão exemplo
tão fero e atroz
Ah! morra a guerra!
Viva paz!
Que renasça a cultura e o progresso
[universal.
Viva a paz! Viva! Viva a paz!

INTERPRETAÇÃO

As luctas cruentas
semeiam a dôr,
e são odientas
a Nosso Senhor.

Derrocam com damno
obras immortaes
que o engeho humano
ergueu, divinaes.

A patria, ferindo,
reduz, com fragor,
a terra tingindo
de rubente côr.

As mães, nesse embate,
choram, pois se deu
que um filho em combate
a vida perdeu.

E' feito bem feroz,
Da selvá as pantheras

Côro

não dão mais atroz
exemplo, e são feras.
Morra a guerra fatal!
Viva a paz!
Para o progresso universal
Viva a paz! Viva! Viva a paz!

A proposito desse hymno e dessa traducção, trocaram Benjamim Flores e Zeferino Brasil as seguintes cartas:

Meu caro Benjamim,

A' hora do dia 18 de Novembro (dia para mim fatal) (*) em que me veio seu recado manuscripto com o hymno que o acompanhava, estava eu sob a dôr sem remedio de uma das mais crueis punhaladas que podem ser vibradas em um coração de pae.

Por isso, só uma semana depois tive conhecimento nitido do que se tratava.

Tantas são as gentilezas, aliás tão proprias do seu fidalgo temperamento, de sua nobilissima bondade e alta educação, que lhe devo, que de logo teria feito a traducção solicitada.

Mas... o dilecto amigo me comprehende...

Só hoje, quando volto ao trabalho da penna, me é dado cumprir tão agradável encargo. Dizer-lhe que foi o primeiro trabalho em que puz a mão, depois dos dias negros que atravessei (e ainda atravesso) é, creio, dar-lhe provas do quanto me é querida a sua amizade e são acatadas as suas ordens.

Lamento que a traducção saisse aquem do meu desejo. O côro, principalmente...

Que quer? Eu prefiro produzir a traducção... mesmo do castelhano...

Meu prezado amigo, usando da franqueza a que tem direito, pode communicar-me si p trabalho que ora lhe encaminho, é o do seu desejo.

De todo o coração, abraços do

Zeferino.

De casa, 18—12—918.

Benjamim Flores respondeu, immediatamente, assim, ao grande poeta:

(*) Dia em que lhe fallecera uma filha dilecta.

Caro Zeferino,

Que te hei de dizer, sinão que correspondes-te, por completo, no conceito e na forma, á minha natural expectativa, quando, certo da tua bondade, appellei para o teu talento?

Limite-me hoje a essas breves palavras, porque já amanhã, pela madrugada, seguirei para Rio Pardo, em visita a uma filha que, no coração de uma afillhada, teve o meu a fortuna de colher.

Perdôa-me esta expansão que vae, talvez, agravar a tua tristeza e revolver a tua saudade dessa filha que te foi, tambem pelo sangue, que tão cedo perdeste e da qual ainda me falas no lindo bilhete de hontem, de tão penetrante emoção.

Muito teu, Benjamim.

De casa, 19—12—918.



O PIANO

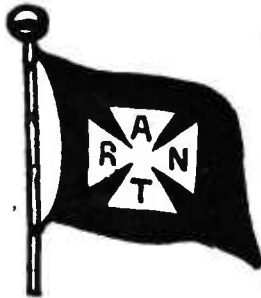
Febri! nervosa, exhausta; ella cosia ferindo os dedos no trabalho insano; tinha só um desejo — era um piano: por isso a pobre nem sequer dormia.

Ganhou, chorando, a insolita quantia, depois de dias longos como um anno, que lhe exigiu a usura de um tyranno judeu que nessas illusões não cria.

Quando afinal a escura agua furtada veio adornar o mimo cubigado, como a rosa num tumulo plantada,

com o seio ardente, o rosto desmaiado, ella pousou-lhe a mão enregelada e morreu a sorrir sobre o teclado.

Luiz Guimarães.



Companhia Navegação ARNT

JACOB ARNT & C.

Séde: Taquary - E. do Rio G. do Sul Brasil

Estaleiro proprio em Taquary

Agencia em P. Alegre: rua 7 de Setembro n. 2

Aos Srs. veranistas

Viagens nocturnas. Sahidas de Porto Alegre para Taquary ás 6 horas da noite aos Sabbados e regresso aos Domingos ás 4 horas da tarde.



FLOTILHA DA EMPREZA

Brazil — Taquary — Boa Vista — Rio Grande do Sul — Garibaldi — Teutonia — Taquara — Vincencio Ayres — 6 gazolinas, 7 chatas e 21 embarcações miudas.

LINHA DE NAVEGAÇÃO DE VAPORES "EXPRESSOS"

para transporte de passageiros de 1.^a e 2.^a classe, correspondencias, valores, etc! pelo Rio Jacuhy até São Jeronymo e pelo Rio Taquary até General Ozorio, e outros portos convencionados.

Todos os dias sahe um dos "Expressos" de Porto Alegre e outro de Lageado.

| | Manhã | | Tarde | | Manhã |
|------------------|-----------|----------------|------------|------------------|------------|
| Porto Alegre | part. 6,— | Porto Mariante | part. 1,40 | Porto Mariante | part. 8,30 |
| Pontal (C) | " 7,30 | Santarem | " 2,40 | Porto Gomes | " 8,35 |
| Granja-Carola | 8,50 | Bom Retiro | 3,— | Taquary | 9,30 |
| Xarqueadas (M) | 9,— | São Gabriel | 4,30 | Volta do Barreto | 10,40 |
| Triumpho | 9,30 | Estrella | 4,45 | Margem | 11,— |
| São Jeronymo | 9,40 | Lageado | cheg. 5,15 | Fabrica Kappel | 11,15 |
| Fabrica Kappel | 10,— | | | São Jeronymo | 11,35 |
| Margem | " 10,20 | | Manhã | Triumpho | 11,35 |
| Volta do Barreto | 10,45 | Lageado | par. 6,— | Xarqueadas (M) | 12,— |
| Taquary | 12,— | Estrella | " 6,20 | | |
| | | São Gabriel | 6,25 | | |
| | | Bom Retiro | 7,30 | Granja Carola | " 12,15 |
| | | Santarem | 7,40 | Pontal (C) | 1,15 |
| Porto Gomes | 1,30 | | | Porto Alegre | cheg. 3,— |

Recebem passageiros tambem nos portos intermediarios — Para Costão, Arroio do Meio, Roeca-Salles, Encantado, General Ozorio e outros pontos do interior encontram os Srs. viajantes condução nos Hoteis de Estrella e Lageado.

Vapor Teutonia e Gazolinas — Sahidas do Lageado para General Osorio e portos intermediarios segundas, quartas e sextas, ás 7 b. m. Regresso terças, quintas e sabbados ás 9 b. m.

O TRANSPORTE DE CARGAS E' FEITO TODOS OS DIAS

N. B. Póde haver atrazo nas viagens por motivo de correnteza ou ventos fortes, ou outra força maior. — No inverno (de abril a setembro) sabem de Porto Alegre e Lageado meia hora mais tarde

Laboratorio "LUCAS"

DE

Lucas A. Xavier

GRANDE manufactura de productos pharmaceuticos



Matricaria LUCAS

Pó da Infancia para denteição

Remedio soberano preparado no Laboratorio Lucas, livre de qualquer substancia nociva; conforta as crianças, facilita a denteição, evita as collicas, a diarrhéa, a febre, a tosse e as convulsões. :: As creanças, com o uso deste remedio, tornam-se robustas, fortes e sadias.

Allium Sativum

Para fazer abortar a Influenza, Constipações, Tosse, Coqueluche, Febres, etc., etc.

**Pedir.
Catalogos**

**Rua Voluntarios da Patria, 119 A
PORTO ALEGRE**



Raças de aves yankees



AGENTES E DEPOSITARIOS:
ALVES & CERONI
RUA DOS ANDRADAS N. 229
PORTO ALEGRE

Entre as variedades de aves mais favoravelmente apreciadas, segundo informa um especialista no assumpto, distinguem-se de maneira especial as de raça Plymouth Rock Carijó e os de raça Rod Island Reds. São ellas as que melhores resultados produzem para o avicultor.

A Plymouth Rock Carijó, de origem americana, foi sempre a preferida pelos interessados em virtude de sua precocidade e de seu rapido desenvolvimento.

Essa variedade apresenta os typos branco, "barreda", "prateado", "pincelado" e colombiano. Em qualquer dessas côres, o typo é sempre elegante, enquanto que suas qualidades productoras são bastante remuneradoras.

Pesam, geralmente, 9 libras, ou sejam quatro kilos e 300 grammas, o macho, a sete libras e meia, ou sejam 3 kilos e 400 grammas, a femêa. E' esta excellente como incubadora, para a postura, e para a criação, coisa não muito commum entre as gallinhas de raças seleccionadas.

Põem annualmente cento e cincoenta ovos, havendo mesmo exemplares que atingem e até passam da cifra de duzentos ovos.

Tambem é excellentemente recommendavel a "Rod Island Reds". Maravilhosamente fecunda e de carnê saborosissima, é apreciadissimá dos fazendeiros.

Raça igualmente americana possui caracteristicos especiaes que muito a recommendam, e por isso é grande a sua procura pelos bons conhecedores.

Quanto a seu peso, conta o gallo quatro kilos, e a gallinha 3 kilos e 400 grammas. Sua postura média por anno é de 150 ovos, que não raro se eleva a mais. A plumagem desse typo é exclusivamente vermelho e castanho.



SONETO

Feliz quem junto a ti esquece as horas!
Quem, mirando em teu rosto a formosura,
Se sente renascer na vida escura
Entrevedo nos céus gentis auroras!

Esparges doce effluvio de ventura
Se ris, se a face limpida descoras...
Se falas com meiguice, se até choras,
Que effeito divinal que se perdura!

Quem não ama a figura esvelta e casta,
Rescendendo a fragrança de açucenas,
Alva do jaspe que o cinzel desbasta:

Porém, não gostam d'effusões tão plenas
Silencio, pois, d'enthusiasmos basta!
Sejamos mudos ante as grandes scenas!

Apollinario Porto Alegre

A PULSEIRA DO REI DA INGLATERRA

O fallecido rei Eduardo da Inglaterra trazia constantemente uma pulseira de ouro no pulso esquerdo. Como não a tirava nunca, não havia ninguem da sua amizade ou do seu serviço, que não conhecia esse objecto singular; porém a procedencia e a historia d'ella não são tão conhecidas pela moior parte da gente.

A pulseira é de recordação profundamente tragica, pois pertenceu ao desventurado imperador Maximiliano, do Mexico, o qual tambem a usou sempre, até ao dia em que o executaram. Tiraram-lh'a depois de morto, e ao fim de muita volta chegou á posse do rei Eduardo, quando este era ainda principe de Galles, e desde então a usou, até a sua morte.

◆◆◆

N'uma exposição:
— Meu caro pintor, vou-me embora.
Aqui só se podem apreciar os teus quadros.
— Lisongeiro!...
— Não! E' que ha tanta gente deante dos outros...

Trapiche Daudt

DE

Oscar Daudt

Concessionarios da Carta Patente n. 7366 do Governo Federal

Encarrega-se

de qualquer serviço inerente á carga e descarga de navios, e de armazenagem de todos os generos de estiva.

Conta

com as facilidades necessarias para o adeantamento de fundos, sob a garantia de mercadorias, titulos e outros valores caucionados.

Opéra em seguros marítimos e terrestres

UNICO depositario da **Uzina da Capella**, Fabrica de Productos Chímicos-Technicos.

Accéita em consignação todos os productos nacionaes



MIGNON CLUB

Rua Dr. Flôres

55

O centro que dá
mais diversões
aos seus as-
sociados



Novidades todos
os dias



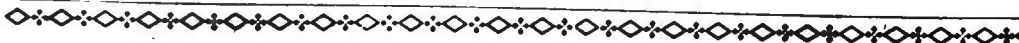
O mais bem sor-
tido Restaurant
da Capital



Cosinha de pri-
meirissima
ordem



Associe-se ao
"MIGNON-CLUB"



FLORICULTURA

A ROSA



Incontestavelmente a flôr que maior encanto dá a um jardim é a rosa. Porém, sua belleza é mais attrahente, seu viço se reveste de maior esplendor, seu brilho e imponencia ressaltam com mais pujança e frescura quando se ostenta entre flores de outras especies, quando sua côr sempre delicada, seu aroma inegualavel, fazem contraste com outras côres, com outros perfumes tambem subteis.

Então ella se destaca, se eleva, se torna soberana entre suas rivaes, reina em absoluto no pequeno paraíso que se faz seu imperio.

Para se obter essa rainha das flôres, de modo a que chegue á culminancia de seus encantos, mister se faz que se dedique em seu cuidado, uma somma de esforços permanentes e methodicos, pois sua vida e saude se prendem muitas vezes a cousas tão insignificantes que escapariam a vistas menos perspicazes que não estejam affeitas ás exigencias e até parece extravagancias dessa flôr.

Primeiro que tudo, preciso se torne a extincção completa da formiga, terrivel inimigo da roseira, que lhe extingue as forças quando lhe corta os rebentos.

Depois, é tambem necessario arranjar-

lhe encosto em uma solida estaca que lhe ampare do vento a ramagem.

Quando é ainda enxerto, necessitam ser cortados sempre os rebentos que apparecem logo abaixo do lugar em que se faz a liga, porquanto esses rebentos, bem appellidados *ladrões*, que recebem primeiro as ceiva que sobe pela haste, consomem na maior parte a força que deveria desenvolver o garfo enxertado.

Florida a roseira, deve-se, quando se queira colher alguma flôr, cortar a haste de forma que fique ainda no galho amputado tres ou quatro tuberculos, pois assim, dentro de oito ou dez dias, brotarão por elles novos botões e conservará a roseira sempre florida.

Dahi se vê a vantagem de ser feita a colheita por pessoa não extranha aos misteres do jardim a qual terá este e ainda outros cuidados indispensaveis á conservação das plantas de qualidades.

Além das recommendações expostas convém trazer sempre limpas de parasitas e galhos seccos os pés das roseiras, para que possam se desenvolver com facilidade e, sobretudo, do que mais se deve convencer o bom floricultor, que possui boas qualidades de rosas e bem sellectionadas, é concorrer ás exposições de flôres, para que as demais pessoas possam apreciar as bellezas que se occultam dentro de seu jardim.

Em 29 — Outubro — 1919.

Orlando Motta.

O homem mais corrupto sente, mau grado seu, uma especie de respeito pela virtude. — Madame de Verzure.

O ADUBO PRIMOR É RECOMMENDADO PARA AS HOR-
TALIÇAS, RELVAS, ALFAFA E OUTROS
BINS & FRIEDERICHS — Avenida Missões n. 18 — Telephone 3181

PEÇAM SEMPRE OS DELICIOSOS



O nome garante a qualidade dos productos

AGENTES E DEPOSITARIOS:

ADOLPHO G. LUCE JR. & C^{IA}

Rua Sete de Setembro, 90 - Porto Alegre

:: CAIXA POSTAL N. 22 ::

Endereço telegraphico: *NINA*

PASTA

FLAMENGO

PARA CALÇADO

QUALIDADE SUPERIOR

A' venda em toda a parte

DEPOSITARIOS:

GOMES & C^{IA}

Rua General Camara, 1^{AAA}

PORTO ALEGRE

Companhia de Seguros Maritimos
e Terrestres

MINERVA

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Rs. 200:000\$000

Rio de Janeiro

Offerece as melhores condições
e as maiores garantias aos
seus segurados

AGENTES GERAES:

Basto, Carvalho & C.

Endereço telegr.: *Bascar.*

Rua 7 de Setembro, 38 Porto Alegre

Succursal:

Rua Riachuelo n. 195 RIO GRANDE

A LUA E SEUS MYSTERIOS

Quando o individuo, arrastado pela curiosidade das coisas astronomicas, quer emprender uma viagem de investigação pelo espaço infinito, a primeira estação em que forçosamente tem de deter-se, por ser a mais proxima e, porventura, a mais interessante, é a Lua. Situada a 384.000 kilometros distante de nós, quasi que se póde dizer, sem hyperbole, que ella é uma provincia terrestre. E como se logra contemplar o seu conjuncto de uma vez, póde-se, sem exaggero tambem, afirmar que a Lua, depois dos progressos opticos destes ultimos annos, é mais conhecida que a Terra, onde ha extensas regiões ainda inteiramente desconhecidas.

Uma photographia obtida em Sik Observatory (California) recentemente nos dá a conhecer uma secção vizinha dos bordos da Lua, onde se vêem as crateras chamadas Petavio, Vendelis, Langres etc., bem como a região mais septentrional da Lua, e onde se distingue a grande cordilheira dos Appeninos lunares e as enormes crateras que têm o nome de Archimedes, Aristolo e outros.

Estas crateras, como todas que têm a Lua, affectam a forma quasi circular; esta forma e a deslocação tormentosa das muralhas que a circumdam proclamam eloquentemente que ellas foram verdadeiras crateras vulcanicas no remotissimo tempo em que a primeira e debil crosta do nosso satélite se resfriou para se solidificar. Essa primeira crosta era debil demais para oppôr barreiras ás convulsões interiores do nucleo igneo selenita.

Essas montanhas são altissimas. A sua altura é calculada perfectamente, medindo-

se a longitude da sombra que ante o sol projectam; e deste calculo se deduziu que algumas chegam a attingir sete mil metros; muitas passam de seis mil e grande parte dellas alcança cinco mil metros. Se é verdade que, dentre as nossas montanhas mais altas, poucas ha que alcançam oito kilometros de altura, veja-se que differença existe, quanto á sua rugosidade, entre a Lua e a Terra.

muitas passam de seis mil e muitas passam de A differença de rugosidade da crosta entre uma e outra é enorme, e essa differença ainda se torna maior tendo-se em conta que a Lua é 49 vezes menor que o nosso planeta.

Quanto ao volume da distancia é coisa que facilmente tem sido resolvida e com grande exactidão pelos astronomicos. Quanto ao peso da Lua os processos para demonstral-o são varios, ora por meio do effeito que produz sobre o movimento da Terra, ora pela sua acção sobre os oceanos, elevando a massa das suas marés ou por outros resultados ainda. Tudo, neste sentido, se reduz a problemas de mechanica cujos resultados têm sido perfectamente concordantes.

Como sempre apresenta á Terra a mesma face, é forçoso que, em seu movimento ao redor della, que se realisa em cada vinte e sete dias, sete horas, quarenta e tres minutos e onze segundos, execute em igual tempo o gyro sobre si mesma. Se assim não fosse, poderiamos descobrir alguma coisa do outro hemispherio invisivel aos nossos olhos e occulto ás nossas cogitações.

A razão disso não está bem esclarecida.

GRANDE PADARIA PRIMOR MONTEIRO, GOMES & Cia.

Edificio construido expressamente para o ramo, dispondo das mais aperfeçoadas machinas. Grande producção de pão, biscoutos, bolachinhas, doces etc.

Rua Demetrio Ribeiro 195 - Porto Alegre - Telephone 1446

A hypothese que parece mais accitavel é a que admite que a massa lunar não é uma esphera, mas um corpo que affecta a fórma approximada de uma pera.

— Não é improvavel que a forte atracção terrestre a houvesse deformado, nos primeiros tempos da sua existencia, como astro independente da Terra. E se isto é assim, se o centro da gravidade do nosso satélite se acha desviado do centro da figura uns 59 kilometros, como crê Hansen, pôde-se bem admittir que exista na superficie humida do hemispherio opposto uma região menos arida, talvez provida de atmosphera, que se conserva em depressão, permittindo a vida naquella região da Lua. E' preciso que se comprehenda que não nos referimos á vida, tal como a concebemos em nosso planeta, possivel tão sómente em certas e limitadas circumstancias, mas á vida segundo uma concepção mais ampla, porque a Creação faz garbo em ostentar a vida numa infinita variedade. Nada impede que, nas condições mais extranhas e mais contrarias á possa, seja possivel a existencia de outros organismos, bem diversos, por certo, dos que vivem em nosso globo. Se a vaidade humana tentou apou-

car, reduzir o infinito, relegando-o ao papel secundario de fundo decorativo da Terra no espaço, a Sciencia glorificando o Creador, trata de descobrir maiores proporções em sua obra.

A viuva do Pina chora incessantemente seu defunto marido.

— Mas se tu propria,—diz-lhe uma amiga, — não te cançavas de repetir, que elle era um animal!!...

—Pois, sim; mas eu tinha-o já tão bem domesticado...

Arvores

Altas esguias, mysticas e quedas,
Vivem as pobres arvores do outono,
Perdidas pelas longas alamedas,
Pelas desertas ruas do abandono.

Hontem, tão moças! Hoje, vão pendendo
Os langues braços os antigos ramos...
Ai, coitadinhas! — vão se envelhecendo,
Deixando a vida como nós deixamos!

Os passarinhos não n'as querem mais,
Fugiram dellas esquecendo os ninhos...
— Que dôr nas arvores sentimentaes!
— Que enorme ingratidão dos passarinhos!

Ellas me lembram, quando as vejo, uns longes
De éra remota que me faz chorar...
— São como grande procissão de monges,
Uns taciturnos monges a rezar...

Vendo-as, tristes velhas amarellas,
Que tristeza em minh'alma se alvoróca!
Qualquer cousa de humano eu vejo nellas,
Porque ellas têm a vida como a nossa.

As arvores, coitadas! são velhinhas
Que vão morrer, levando uma saudade
Do sol, do céu azul, das andorinhas,
Das primaveras todas de outra idade!

Vão morrer... Cahem as folhas das retortas
Frondes... Ah! são as ultimas das franças!
As folhas seccas — esperanças mortas —
São tambem como as minhas esperanças...

Rio

Astrogilda Cesar.

ED. JEANNERET

Agente para o Estado do relógio

ZENITH



Casa especial em Relojoaria
e Optica. Instrumentos para
Engenharia. Ferramentas para
Relojoeiros e Ourives, etc.

507, ANDRADAS, 507

PORTO ALEGRE

As espinhas do rosto



Quántas vezes
 he não faz ao
 medico esta per-
 gunta:

— Doutor, o
 que é bom para
 estas espinhas?
 Não ha meios de
 me ver livre dis-
 to?!

Em geral os que se queixam são clien-
 tes jovens: dos 15 aos 20 annos. Seus
 rostos se apresentam crivados por peque-
 nas saliencias; umas com uma pontinha
 branca, outras não.

A medicina de hontem, era impotente:
 fricções, pomadas, etc. E o paciente fi-
 cava com o rosto irritado e com o bolso
 alliviado por mais uma despeza de phar-
 macia...

Se elle era rico, disseminado com os
 medicos, recorria aos famosos «Institut de
 soins de Beauté». Pratica mais propria
 das senhoras. Ali, a coisa peiorava. Ar-
 ruinavam-lhe o rosto e a fortuna com cos-
 meticos caros. Emquanto isso, iam pas-
 sando-se os annos, as glandulas de secre-
 ção interna entravam em funcçionamento
 normal e o mal desaparecia e o «Insti-
 tut» annunciava mais uma victoria!

**

Do estudo das glandulas citadas resul-
 tou o conhecimento do «Hormonios» —
 estímulos que, em synthese, se póde dizer
 têm por fim manter a harmonia entre os
 diversos órgãos do corpo. A «Urologie
 and cutaneous Review», de São Luiz, pu-
 blica a esse respeito, em seu tomo XXIII,
 um interessante artigo de Dutoit, que
 vamos resumir por «sommicapi»

O titulo é: «*Dos hormonios ovarianos
 nas suas relações com as diversas Derma-*

toses». Admitte-se, em geral, que a glan-
 dula ovariana contem tres hormonios: 1.º,
 o que preside a funcção propria da mu-
 lher; 2.º, o que regula a nutrição dos or-
 gãos; 3.º, uma especie de ministro das re-
 lações exteriores: é o harmonio que liga
 a glandula aos outros órgãos de todo o
 organismo; está em relação e troca «estí-
 mulos», com os outros hormonios.

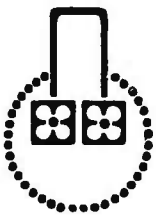
Já pelos trabalhos de Armand Gauthier
 se sabia que a glandula thyroide contem,
 além de outras substancias, iodo, phospho-
 ro e arsenico, que têm por fim excitar a
 nutrição da pelle, dos pellos e das unhas.
 Contra esta theoria vieram os trabalhos
 de Maria Inchanitzky — Ries e J. Ries,
 que affirmaram ser a mucosa uterina e,
 particularmente, as glandulas uterinas que
 contêm e accumulam o arsenico; e que o
 arsenico de sangue menstrual provem des-
 sas glandulas.

Dutoit, depois de examinar os factos,

ALFAIATARIA

— DE —

GERMANO P. JUNIOR



RUA DOS ANDRADAS, 262

PORTO ALEGRE

acha que as espinhas, as dermatoses e outras erupções da pelle, sem causa apreciavel, dependem de modificações physiologicas dos ovarios e do metabolismo arsenical e iodico, sendo este elemento proveniente da thyroide pela perturbação destas glandulas, como associadas da glandula ovariana. De modo que taes erupções da pelle seriam comparaveis ás dermatoses toxicas. O «caché da puberdade» seria comparavel á intoxicação iodica, quando em longo uso de ioduretos. As chloroticas são mais victimas do que as outras.

E', pois, no sentido das desintoxicações iodicas e arsenicaes que se deve a therapeutica das espinhas, isto é, recorrer aos antidotos das substancias citadas.

Dr. Nicoláo Ciancio.

Quando um povo vos applaude não é uma garantia de que não pedirá vossa cabeça oito dias depois. — *G. Tournade.*

Casas de aluminio

Chicago inaugura o emprego do aluminio na construcção de edificios, com a edificação de uma casa situada n'uma das principaes avenidas da populosa cidade.

N'esta obra, empregam-se fortes vigas de ferro, guarnecidas de chapas de aluminio, ou antes de um bronze composto de vinte partes de aluminio e dez de cobre. Esta liga possui um coefficiente de dilatação muito reduzido.

A casa tem de altura 64 metros e compõe-se de 17 andares. A fachada é revestida de chapas da dita liga, de cinco milímetros de espessura, cuidadosamente burnidas.

Escripturação abreviada.

O marido, examinando o caderno das despesas domesticas: — Mas, não vejo aqui algumas verbas que esperava encontrar!... o concerto da mobilia, o cabelleiro, o massagista, a ida aos banhos...

Ella — Tudo isto está incluído no titulo: Reparções.

SANTOS NETTO

PRAÇA MONTEVIDÉO, 9 PORTO ALEGRE

Importação de Molhados e Comestiveis Finos

Tem sempre em deposito o maior e o mais variado sortimento de

CHAMPAGNES, VINHOS, QUEIJOS,
CONSERVAS, CHA', ETC.

dos mais reputados fabricantes



O "Almanach de Porto Alegre" presta a sua homenagem de respeito e admiração ao illustre dr. José Montaury de Aguiar Leitão, intendente municipal, a quem a nossa capital deve os mais assignalados serviços.

FABRICA FISCHEL

Fabricação de: Sabonetes, Perfumarias, Aguas Mineraes, Gazosas, Gelo
** higienico e ALSINA, a melhor bebida sem alcool **



Jorge Thofehn & Comp.

Successores do Dr. Victor Fischel

Rua Hoffmann, 67 - Porto Alegre

TELEPHONE 1237

Premiada com medalhas de Ouro,
Prata e Menções Honrosas

Exposição Estadual, 1901; S. Luiz, 1914; Centro Economico Porto Alegre,
1915; Agricola e Pastoral Pelotas, 1905; Exposição Nacional Rio de Ja-
neiro, 1908; Exposição Geral de Industrias (2 medalhas), 1919.

Deposito Geral das Perfumarias e Sabonetes:

Rua Marechal Floriano, 104

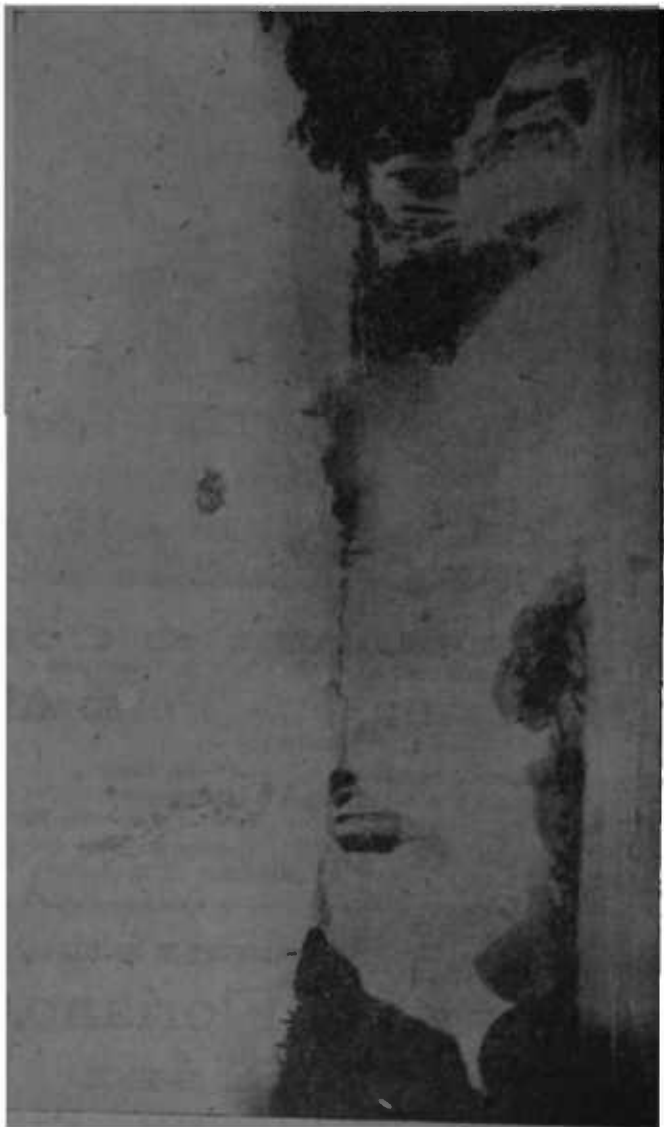
TELEPHONE 992

PORTO ALEGRE

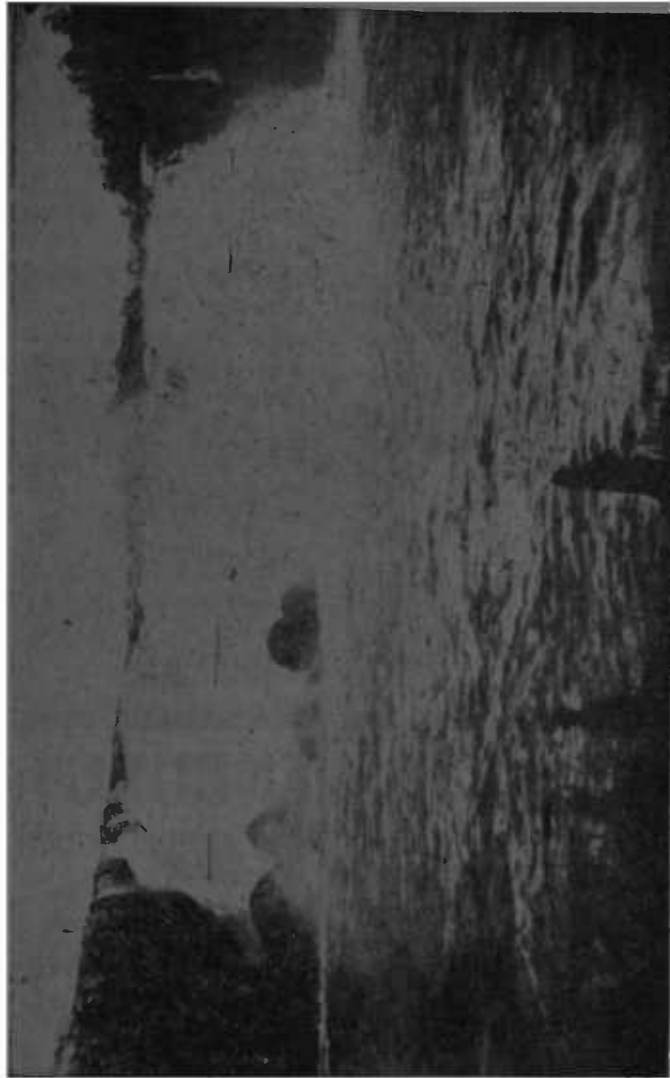
As quedas d'agua no Estado e sua utilização para força hydro-electrica

O que será da industria metalurgica, do commercio, da navegação, dos transportes e de tudo que necessita de força motriz, de carvão, etc. depois da guerra, estando as melhores e maiores minas da Europa

deterioradas e inutilizadas para muitos annos? Com as gréves nos outros centros minerarios, em consequencia do cháos em que se encontra o mundo actualmente? Feliz o paiz que tiver agua ... rios, quedas ...



Aspecto da queda d'agua do rio Jacuhy, entre Cruz Alta e Soledade.



Aspecto da queda d'agua do rio Jacuhy, entre Cruz Alta e Soledade.

a hulha branca, e felizardo este Estado, que está sulcado por immensos rios, e soberbas quedas!

Trata-se de dar vida a um novo ente, de caracter financeiro-technico

Este organismo deve surgir com a forma de Sociedade Hydro-Electrica, dotada de bastante capital, por acções, com chamada de capital, á medida que as necessidades forem urgentes, nas relações multi-

plas do capital vertido, e em correlação á efectiva medida dos mutuos.

Para constituir o *Capital Social*, devem concorrer os estabelecimentos bancarios, pois, creando uma Sociedade de tal genero, ha necessidade de mantel-a, dando collocação ás suas acções, para multiplicar a potencia do Capital-Social. Assim é que para ser a obra completa será necessario dotal-a de meios que a levem, no menor

tempo, ao mais amplo desenvolvimento

Isso será obtido da seguinte forma;

(A) O Estado concorrerá, auxiliando moralmente, na medida do possível, a Sociedade, e, também, caso o deseje, como accionista.

(B) Os estabelecimentos bancarios, creadores da Sociedade terão interesse directo material e moral, para a collocação das acções, seja no meio da propria clientela, seja entrando parcialmente com as proprias reservas.

(C) Os negociadores de titulos com o estrangeiro deverão esforçar-se para a collocação das acções da nova Empresa.

D'esta maneira, tendo presente o modo de funcionamento da Empresa, a acção, teria uma absoluta garantia de seriedade, e qualquer artificio, e quiçá pressão, usados para a sua diffusão, seriam justificadas.

A collocação da acção do Hydro, entre o

capital particular e no estrangeiro, merece especial cuidado; e se não é um sonho o meu, tenho a convicção que n'um tempo não distante, o Rio Grande, devido ao seu desenvolvimento industrial, agrario e commercial, poderá diminuir, em grande escala, a necessidade de importar muitas materias primas e productos de outros paizes.

Tratarei mais do espaço, das quedas d'agua do Estado, dos melhores methodos para obter d'ellas o maior rendimento *Hydro-Elctrico*, e do emplanto dos estabelecimentos desse genero.

J. M.

Porto Alegre, 10 — 11 — 919.

Eu sou indigna de ouvir bellos sermões, porque não posso deixar de dormir: o tom dos pregadores adormece-me logo. — *Duqueza d'Orléans.*

ALFREDO DILLENBURG & CIA

EXPORTAÇÃO DE CEREAS, BANHA E FUMO EM GRANDE ESCALA

IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE LEI

ESCRITORIO E DEPOSITOS:

162 — Rua Voluntarios da Patria — 164

End. telegraphico „*Dillenburg*” — Codigos: Ribeiro, Borges e Particulares

Telephone 2.212 — Caixa do Correio 56

FILIAL EM RIO GRANDE:

RUA CORONEL SAMPAIO N. 40

Classificador das incomparaveis farinhas de mandioca

Especial Legitima „OTTO”

Especial fina „FAVORITA”

Feljao preto „FERRUGA”

TIA AMERICA

Esgaseou medonhamente os olhos, na vesguice dolorida do ultimo estertor, os membros todos foram, subitos, corridos por um arrepio; a bocca escancelou-se, cheia de rictus e feias contracturas. Aca-bou-se, emfim.

Tinha morrido a tia America.

Minutos antes afirmára-mè o medico que aquelle cancro, assim, na lingua, podia ser fatal á doente. Precisava que ella tivesse muito cuidado. Não pronunciasse uma palavra sequer. Segredos lá da medicina que eu não comprehendo.

A tia America era uma solteirona encruada dos seus quarenta e oito, muito murchos, muito chupados. Possuia o seu quê, algumas casas, apolices da Divida Pu-

blica, etc. Morava ali mesmo, rua do Lampadario, esquina Pinheiro Guedes. Naquelle casa de aspecto carrancudo, de tarasca, fanara-se a tia America numa existencia fosca de picuinhas soezes, mexericos e enredos, retaliações e zumzuns.

Não era bôa abelha essa tia America.

Nada do que acontecesse no mundo lhe subia ás narinas com cheiro de honesto ou de bom. Tudo era ruim. Tudo lhe sabia mal Merecia-lhe uma enojada torcedura de nariz. E tanto aquelle seu nariz cheiradiço torcera e retorcera que ficára, ao cabo, torto para um lado, num geito perenne de aleite e reprimenda.

Era má a tia America. Alta, repuxada para cima, a modos que fisgada por um

SCHNEIDER & C.

IMPORTADORES

CASA FUNDADA EM 1869

CAMINHO NOVO, 40 e 40^A - Caixa postal 86

Endereço telegraphico "SCHNEIDER"

Unicos proprietarios dos afamados metaes marca SINO

Importadores de Ferragens, Acido Acetico, Aniagem, Agua Raz, Arados, Arame farpado e ovalado 18|16, Armas e Munições, Azeite de Peixe, Alcatrão, Barrilhas, Breu, Canella, Chá Mazawattec, Creolina Pearson, Carboreto Americano e Nacional, Cimento, Couros, Debulhadores Estanho, Enxofre, Folha de Flandres, Grampos para cerca, Graxa Mineral, Kaolin, Machinas de Costura, Oleos Lubrificantes e de Linhaça, Pimenta, Pedra Hume Papeis, Pontas de Paris, Soda Caustica, Sulphato de Cobre, Salitre, Telhas de Zinco, Tintas em pó e para escrever, Vinho do Porto marca Combate e Cruz de Malta, Drogas, Miudezas, Vidros, etc.

DEPOSITO PERMANENTE

de Arreios, Calçados, Couros nacionaes e estrangeiros, assim como dos afamados Especificos e da Maravilha Curativa do Dr. Humphreys

Depositarios dos preparados COOPER, como sejam: CARRAPATICIDA, FLUIDO e PÓ DE COOPER

Secção de Varejo

Para vendas de couros e artigos para selleiros, sapateiros e tamanqueiros
na casa filial á RUA DO ROSARIO, 65

anzol invisível, dava tia America, no andar, no arrastar a cauda do vestido, longo, bem espendurado das duas pontas-cabides dos quadris, a impressão exacta e bizarra de um rabo de paño desses pagaios de criança em baixo vôo. De perfil era um bico pontudo de ave pernalta em attitude de espera. O busto, liso, e sem a ternura maternal dos seios, sem a promessa de carinhos, era uma infecunda fonte, donde nunca manaram caricias e onde só pôsaram olhos indifferentes e desejos frios.

Tia America passára pela mocidade, numa ante-velhice mirrada, sem provocar o minimo enthusiasmo no sexo contrario.

Eu, quando a conheci, já ella transpuzera esse marco da existencia para além do qual não vão nunca os cantares de amor.

Ella conservára-se inviolavel e sagrada como um dogma de virtudes. Semelhava, nesse ultimo quartel da vida, um fruto secco filho duma flôr enfesada, sobre a qual não adejaram colibris, em manhãs de sol e de orvalho. Ella nunca sentira a maciez dos rocios vespertinos, nem o áffago das noites de luar. Vivera desconhecendo o amor e a poesia da vida. Não comprehendera jámais porque é que ha arrulhos nos ninhos, porque ha segredos nas sombras, e cochichos e murmurios em toda parte onde ha seres de sexos differentes. Vivera ignorando a natureza e a si mesma.

Por isso murchára depressa, sem nunca ter tido uma hora de viço e de calor.

Dahi esse odio fino e cortante contra o mundo e as gentes. Um odio sem razão que nada perdoava. Tudo, para tia

America, porque destoava do seu modo de viver, era reprovavel e immundo.

A mais leve e innocente manifestação de amor parecia-lhe um crime de fórmas monstruosas.

Um casal de pombos que procurasse os seus trabalhos para o idyllio era logo tomado a pedradas e pragas.

Os gatos da casa não podiam realizar pelo quintal, os seus sabbahs de amor de orgia.

Tudo, á sua passagem severa e rispida, se encolhia; os proprios moveis at parece, que a temiam. Cahiam ao chão frequentemente as coisas ao rumor secco e estalado dos seus passos, no assoalho. Os cães rosnavam; as crianças fugiam, as pessoas recolhiam-se para dentro de suas mesmas. E lá ia ella sempre de nariz torcido, olhos duros em alvo recto, as pe-lâncaras do rosto bambolindo flaccidas.

Na rua do Lampadario ninguem a tolrava. Todos tinham por ella uma aversão séria.

Adoeceu. Coisa de nada no começo. Cocegas na ponta da lingua. Um botão vermelho que apparece, abre, depois, e os bordos escuros, congestiona-se, enrubecem. Veio o medico.

Tia America, pudica ao extremo, tinha vergonha de mostrar a lingua. Engrolava, tartamudeava, corava-se. Ia-se o medico.

Peiorava a doente. Cuidados e carinho nenhuns porque ninguem podia approximar-se de tia America, que, de cama, do lorida, sentia pejo que a estivessem vendo assim, deitada, embora se rebuçasse até o queixo.

Difficil o tratamento. Mas como era

Para o cultivo de Arroz, o ADUBO PRIMOF
— Fabrica de Bins & Friederichs —

AVENIDA MISSÕES n. 18

afinal, a enferma, dona de alguma coisa não se cansou o facultativo.

Reiteraram-se as suas visitas.

Por fim foi feito o exame. Contactou-se enfermidade grave. Era imminente o perigo do tétano.

— Que ella não falasse, não fizesse o menor movimento com a lingua, fôra a recommendação expressa da medicina.

Mas a fatalidade até hoje tem o seu poder sobre os nossos destinos mau grado andemos, tanta vez, embuidos de idéas de livre arbitrio, etc.

Tia America, que nunca recebera cortezia dos vizinhos nem de ninguém a não ser do medico, de um ou outro curioso, foi distinguida á ultima hora, com a sorridente visita de um casal de noivos. Entraram, alegres e felizes naquelle quarto calado e austero. Por um momento mostraram-se penalizados, recolheram o riso das physionomias jovens. Mas logo, apertaram-se as mãos. Sahiram, em passo leve e esperto, para a sala. Ficaram lá arrulhando.

Tia America arregalou muito os olhos, fincou-os numa imagem da Virgem que lhe estava defronte e numa voz de espanto inquiriu á criada:

— Justina, quem é que está na sala?

— O José e a Maria, senhora dona America!

— Só... sósinhos!

Um brilho estranho passára-lhe pelo olhar. Veio-lhe ainda aos labios um começo de palavra:

— Só, só... ziii...

Corrêmos todos. Justina com a vela, eu com o crucifixo.

— Tia America! Tia America!

Era tarde. Nem vela nem crucifixo conseguimos pôr-lhe nas mãos. Inteiriçou-se, arrepiou-se toda, etc.

Fôra, numa roseira, havia um surdo zumzum de bezouros e beijaflores. As andorinhas tagarelavam nos beirões em connubios amorosos e pelos telhados ia um cochichar de cambaxirras numa alegre festa de amor e mocidade.

Aguiar Moreira.



Os inglezes e o chá

Um inglez — parece impossivel! — escreve numa revista coisas maravilhosas a respeito do chá. Diz que esta bebida estimula as energias do cerebro, que desenvolve a força, que conserva a saúde, e não sabemos o que mais.

Mas, depois de dizer estas coisas lindas, vae observando que o estomago, constantemente inundado de chá, torna-se rebelde que está sendo estimulado em excesso e é inefficaz como organo digestivo, porque o poder de secreção de suas glandulas é enfraquecido pela incitação constante a que estão sujeitas.

E não fica só por aqui. Diz mais que o chá não é de modo algum alimento, ainda que tenha o poder de fazer desaparecer temporariamente a sensação da fome.

Os homens não se fizeram para os prazeres, mas os prazeres se fizeram para os homens. — *Christina*, rainha da Suecia.

Bebam Cerveja BECKER

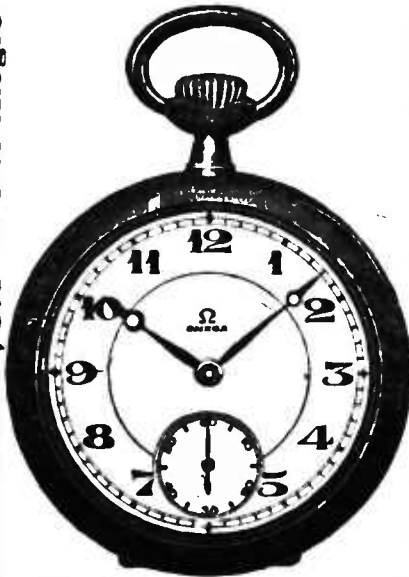
OMEGA

O RELOGIO QUE SEMPRE SE IMPOZ PELA SUA ABSOLUTA PRECISÃO,
PELA SUA ELEGANCIA E SOLIDEZ

Unicos concessionarios para os Estados do
Rio Grande do Sul e Santa Catharina

Em. & Ed. Aaron

ANDRADAS, 379 - Porto Alegre



CAIXA POSTAL 18

SEXTA-FEIRA NA HISTORIA

Desde tempos immemoriaes foi a sexta-feira considerada um dia aziago, e mesmo hoje que a superstição, está em decadencia, muitos ha que não emprenderiam em tal dia a realização de um importante negocio. O «Norfolk Beacon», jornal dos Estados Unidos, para provar que os americanos mais que outros devem

crer no contrario, dá uma lista dos acontecimentos felizes para a America que se realizaram na sexta-feira.

Numa sexta-feira 21 de Agosto de 1492 embarcou Christovão Colombo para descobrir a America; sexta-feira 12 de Outubro de 1492, elle, pela primeira vez, descobriu a terra; sexta-feira 4 de Janeiro de 1493 partiu para a Hespanha; sexta-feira 15 de Março de 1493 chegou a Palos; sexta-feira 22 de Novembro de 1493 chegou a Hispaniola, fazendo a sua segunda viagem; sexta-feira 23 de Junho de 1494 descobriu o continente do novo mundo. Sexta-feira 5 de Março de 1495, Henrique VII da Inglaterra deu a William Cabot a commissão á qual se deve a descoberta da America Septentrional. Sexta-feira 7 de Setembro de 1565, Melendes fundou a cidade de Santo Agostinho, a mais antiga dos Estados Unidos.

Sexta-feira, 22 de Fevereiro, nasceu Washington... Sexta-feira, 16 de Junho, Bunker's Hill era tomado e fortificado. Sexta-feira, 7 de Outubro de 1777, rendia-se Seratoga... Sexta-feira, 19 de Outubro de 1781, era York-Town tomada. Sexta-feira, 7 de Julho de 1776, declarava o Congresso a Independencia dos Estados Unidos.

O coração resta credulo muito mais tempo que o espirito. — *Guy Delaforest.*

A MERCANTIL SUECO BRASILEIRA

SJÖSTEDT & C^{IA}

Casa Matriz
RIO DE JANEIRO
Caixa postal 1924
Rua General Camara, 84

Filiaes em:
SÃO PAULO, SANTOS,
BAHIA, PERNAMBUCO E
SANTOS



Filial em PORTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 60 e 64
Caixa postal 356
End. telegraphico: SUBRA
Representantes em Stokolmo, New-York, Chicago, São Francisco, Londres, Amsterdam, B. Aires e Montevidéo.

Secção de importação

Tem stock permanente de papeis de todas as qualidades, drogas para industrias, oleos, ferragens etc. ::

Secção de exportação

Secção de productos de estiva :
Compram cereaes e productos do Paiz ::

Secção de Representações

Acceita representações de Fabricas Nacionaes

Secção de Minerios

Compra minerios e faz qualquer negocio com minas de reconhecida capacidade ::

Centro dos Caçadores

**MUSICA
ARTE - LUXO
FLORES**

26 - Rua G.^a Andrade Neves - 26

**O centro de diversões nocturnas
mais elegante e bem mon-
tado do Estado.**

Possue espaçosos e luxuosos salões

Em seu palco scenico estreiam se-
manalmente artistas de real mereci-
mento, procedentes das capitães
platinas, Rio de Janeiro, S. Paulo, etc.

Excellent orchestra sob a direcção
do provector maestro
MILTON CALAZANS

Funcções de "cabaret" sob a direcção do intelligente
Cabaretier **RAUL NORIAC**



Esmerado serviço de restaurant
Graça — Alegria



A PESTE APHTOSA



São do dr. Danton Seixas, illustre director das interessantes revistas «A Estancia» e «Sul Rural», as seguintes observações e conselhos sobre a peste aphtosa, que grassa, com caracter endemico, em os nossos campos:

A febre aphtosa é uma molestia virulenta, extraordinariamente contagiosa, que ataca os bovinos, suínos e ovinos, podendo transmittir-se tambem ao homem.

O seu microbio especifico ainda não foi descoberto. Consoante mütissimas experiencias effectuadas, sabe-se que elle pertence ao mundo ultra-microscopico, á categoria dos microorganismos filtraveis.

A experiencia demonstra que o microbio da febre aphtosa se encontra abundantemente na saliva, nas secreções e nas dejeções dos animaes doentes, podendo ser transportado á grande distancia, por meio de qualquer vehiculo, seja elle objecto, pessoa ou animal e até mesmo pelo vento e pelas aguas. Essa circumstancia explica, cabalmente, a rapida diffusão daquella molestia que facilmente se irradia em todas as direcções, com assombrosa rapidez.

A febre aphtosa, apesar do seu decurso geralmente benigno, é uma das formas morbidas que maiores prejuizos occasiona á pecuaria. Esses prejuizos podem ser resumidos do seguinte modo: mortandade indirecta dos animaes adultos, em consequencia do estado de extrema magreza e depauperamento que lhes acarreta, tornando-os assim susceptiveis de succumbirem sob a influencia de causas

minimas; mortandade directa dos animaes adultos atacados de formas apoplectica, intestinal e maligna; difficuldade de engorde; diminuição da productividade de leite e impropriedade deste para a alimentação; inaptidão dos animaes para o trabalho; aborto e esterilidade das femeas.

As enormes perdas que advêm dos factos acima mencionados justificam plenamente as fabulosas sommas despendidas pelos governos de diversos paizes com o fim de extinguir esse terrivel flagello e a severidade das medidas de policia sanitaria pelos mesmos adoptadas.

Raros serão, de resto, os criadores rio-grandenses que não tenham tido oportunidade de conhecer, «de visu» os damnos causados pela febre aphtosa.

Os animaes atacados apresentam symptomas *geraes e locaes*.

Entre os primeiros distinguem-se os seguintes: febre de 39,5 a 41°; tristeza, prostração, falta de appetite, andar penoso, batimento dos flancos (ruminantes), etc.

Localmente, verifica-se a salivacão abundante cahindo da bocca em fórma de baba, erupções vesiculosas preferentemente na bocca (labios, lingua, céu da bocca), no focinho, nos uberes, nos espaços interdigitaes e na corôa.

As innumeradas tentativas effectuadas no sentido de obter a immunisação contra a febre aphtosa, até aqui têm sido infructiferas.

Nestes ultimos annos, tem-se aconselhado a «aphtosação», processo que consiste na infecção artificial, o que se faz embebendo um panno ou algodão na baba dos animaes doentes e esfregando-o á

Cigarros **CARLOS GOMES** Fracos e aromaticos

É um cigarro que satisfaz 'ao mais exigente paladar

bocca dos sãos, afim de produzir nestes uma forma benigna e immunisal-os, ao mesmo tempo, contra novos e eventuaes ataques da molestia. O processo da «aph-tosação», porém, constitue um perigo no caso de se praticar a infecção com baba proveniente de animaes atacados da forma maligna, e acarreta o inconveniente de produzir contemporaneamente a molestia em muitos animaes, difficultando o respectivo tratamento.

A prophylaxia da febre aphtosa, a nosso ver, emquanto não se dispuzer de um processo efficiente de immunisação por meio de sôros ou vaccinas, terá de basear-se exclusivamente na hygiene e na policia sanitaria; do contrario, nada se conseguirá.

E aqui vem a pélllo lamentar a inexistencia de um serviço da policia sanitaria em nosso Estado. A justiça manda, porém, reconhecer que o facto não representa uma lacuna de administração estadual, pois ha muito tempo já o benemerito dr. Borges de Medeiros havia reconhecido essa notavel necessidade, como demonstra o Decreto n. 319 de 3 de agos-

to de 1900, que regulamenta o serviço de Policia Sanitaria.

A effectividade desse importante decreto constitue uma das mais momentosas medidas para a salvação e grandeza da pecuaria riograndense.

Como a grande maioria das molestias, a febre aphtosa ainda não dispõe de um medicamento especifico.

Não tendo sido possivel estudar o seu microorganismo pathogeno que ainda não foi descoberto, como é natural, a therapeutica empregada tem sido, geralmente, empirica.

Afóra os preceitos hygienicos, dieteticos e a cura symptomatologica, nada mais podemos aconselhar.

Os animaes que se apresentarem em peores condições devem ser recolhidos para proximo de casa e tratados segundo as normas abaixo referentes aos animaes estabujados.

E' indispensavel o maior asseio possivel quanto aos estabulos.

As camas dos enfermos devem ser muito macias e dadas as condições pouco favoraveis para a mastigação em que

:: Representações Nacionaes e Extrangeiras ::

L. O. MÜNCH

Galeria Municipal n. 63 a 69 -- Telephone n. 1045

End. telegr.: „*LOM*” — Codigos A B C 5ª ed., Ribeiro, Bently Compt Phrase Code

BECKER - É a melhor cerveja!

elles se encontram, torna-se necessario ministrar-lhes alimentos tenros, beberagens, sopas, tuberas e raizes cozidas.

Terminadas as rações, pratique-se aos mesmos a lavagem e desinfecção da bocca por meio de uma injeção com qualquer das seguintes soluções: chloreto de sodio, alume, chorato de potassa, acido borico (3%), vinagre (10%), acido phenico (1%), creolina (4%), lysol (3%), acido salicylico ou acido borico (4%), acido sulfurico e formol (1%).

Para a desinfecção das aphtas exteriores podem-se utilizar aquellas mesmas soluções, porém será melhor usar o sulfato de ferro ou de cobre (5%).

Em se tratando de muitos animaes a desinfecção das aphtas interdigaes e da corôa deve ser effectuada em tanques especiaes.

Esses tanques, indispensaveis em todo o estabelecimento moderno, devem ser construidos nos bretes afim de facilitar a passagem do gado por dentro dos mesmos.

Poderão ter uns 4 metros de comprimento a largura do brete e 25 centimetros de profundidade e servirão tambem

para a cura da peste do casco das ovelhas...

A applicação de seccativos nas ulceras produzidas pela ruptura das vesciculas exteriores é indicadissima, principalmente com o fim de acelerar a cicratisação.

As vaccas leiteiras devem ser ordenhadas, ao menos duas vezes ao dia, e o leite sómente póde ser ministrado aos terneiros ou utilizado, depois de fervido.

A's aphtas dos uberes, tambem usa-se applicar pomada boricada e oleo creolinado (3%), etc.

Nos casos de aphta maligna, como quando houver separação do casco, se fôr possivel, convém chamar um veterinario.

Curados os animaes, se procederá á desinfecção dos estabulos, o que se póde fazer utilizando as soluções já notadas, em doses mais fortes.

Entre moças amigas:

Emilia: — Aquillo é um cego fingido! Pois não ouviste elle dizer-me: «Uma esmola pelo amor de Deus minha linda menina!»

Angelica: — Ouvi, sim. Mas elle disse para tu te convenceres que, realmente, é cego!

NAVEGAÇÃO PROGRESSO

WEIDMANN & MACHEMER

Depósito de Tijolos, Telhas, Tijoleiras, Areia, Lages, Cal, Lenha etc. — Gazolinas para reboques e passeios

RUA VOLUNZARIOS DA PAZRIA, 224 - Porto Alegre

TELEPHONE 519

Brasilianische Bank Fuer Deutschland

Filial em PORTO ALEGRE

Rua General Camara ns. 12 14

Telephone N. 889

Endereço telegraphico: „ALLEMABANK“



Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887
pela DISCONTO GEELLSCHAFT, Berlin e NORD-
DEUTSCHE BANK IN HAMBURG, Hamburgo ::

FILIAES:

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos,
Bahia e Porto Alegre



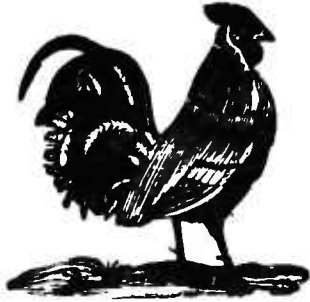
| | |
|------------------------|-------------------|
| CAPITAL integralizado. | Marcos 15.000.000 |
| RESERVAS. | Marcos 8.000.000 |

Alugam-se ao publico cofres fortes, mediante
modicas contribuições

AVICULTURA

E' melhor chocar ovos de frangas?

Em vista das radicaes transformações por que tem passado, nestes ultimos vinte annos, os processos em uso da avicultura, acontece que, hoje em dia, se fazem muitas coisas de real vantagem que, ha poucos, annos, nem se sonhavam, ou que poderiam parecer inverosimeis. Um d'elles é se fazerem *chocar ovos de frangas*, em vez dos de gallinhas já formadas: sempre se pensou antigamente que taes ovos davam productos fraquinhos, o que, no emtanto, está já verificado á saciedade — *não é verdade*.



Ha avicultores diligentes e intelligentes que, na actualidade, e com reaes vantagens, estão vendendo ovos de excellentes gallinhas — muitas dando até uma média de 250 ovos por anno — pondo para incubar exclusivamente os de frangas, filhas de excellentes poedeiras. Dizem elles que assim procedem, porque quando a gallinha é grande poedeira tambem grande é o numero de ovos estereis por ella fornecidos; dizem mais que, quando nascem não são faceis de criar os pintainhos, dos quaes, consideravel proporção é fraca. Preferem, dizem os que assim pensam, uma producção menor que, entretanto, lhes garante vitalidade maior.

Acompanhando essa maneira de ver, encontram-se hoje muitos criadores que fazem tirar raça a novilhas de dois a tres annos e a eguas, de tres.

Outra idéa erronea — e essa criou pro-

fundas raizes — é de que as *frangas não prestam para chocar*. Ellas se prestam, e são até muito boasinhas; só o que exigem é um pouco mais de attenção, nos dois ou tres primeiros dias.

Tambem é falsa a idéa de que os frangos incubados ou criados artificialmente não são tão fortes como os incubados por gallinhas. Os apologistas das machinas se dizem inclinados a acreditar que a incubação artificial tende a eliminar os productos anormaes, ao passo que, incubados por gallinhas, nascem muitas vezes pintos que seria melhor não nascerem. Querem elles dizer: *Pintos incubados ao calor artificial são positivamente fortes*.

E quanto ás machinas de criar, uma vez bem dirigidas, é incontestavel que ali se criarão melhor os pintos, que pelos processos naturaes: a gallinha poderá ser um viveiro de parasitas, o que não acontece com a criação artificial, de limpeza e desinfeccção facillimas. Todo o principiante deverá estrear em terreno onde não tenha havido gallinhas, e comprar ovos e os incubar artificialmente, porque assim seria possivel manter sua criação inteiramente livre de parasitas.

POSTAL

Cante, alaúde sonoro,
Tua egregia formosura,
E com rhymica doçura
Vibrem suas cordas de ouro.
Tu, que possues um thesouro
De encantos e gentileza,
— Régia, oriental princeza! —
Emquanto no mundo vivas,
As almas verás captivas
De tão divinal belleza!

De Charny.

Um poltrão não poderia por muito tempo agradar a uma mulher. — *Madame du Barri.*

Schwarz, Homrich & Cia.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 180 E 182

PORTO ALEGRE

Seccos e Molhados por atacado

CONSERVAS e BEBIDAS FINAS,
nacionaes e estrangeiras

Breu, Soda, Arame liso e
farpado, Grampos para
cercas, Cimento etc.

Grande deposito de CEVADA, LUPULO,
ROLHAS, COLLA DE PEIXE, ACIDO
CARBONICO e ACIDO CITRICO e outros
artigos para Cervejarias e Fabricas de
Gazozas e Aguas Mineraes.

IMPORTAÇÃO DIRECTA — Comissões e Consignações.

Endereço telegr.: FALKMANN — TELEPHONE n. 530

Vapor Porto Alegre

Este, vapor, tendo soffrido importantes obras, acha-se em condições de offerecer aos Srs. passageiros o maior conforto, tanto nos camarotes como em todas as outras dependencias.

Sua marcha rapida, sem, entretanto, produzir trepidação nem faiscas, garante o horario dos trens em Santo Amaro e chega a esta capital á hora conveniente.

Todo illuminado á luz electrica, com esmerado serviço de cozinha, copa e banheiros, muito se recommenda aos Srs. passageiros.

Carlos Julio Becker & C.

PORTO ALEGRE

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 54

End. telegraph.: „ALZIRA“

CORTUMES E ARREIOS

Importação directa

Grande fabrica de arreios, malas, suspensorios, cintos, bolsinhas para senhoras e artigos de viagens. Completo sortimento de capas e calçados de borracha para homens e senhoras

Tapetes, capas, oleados, etc.

Metaes, sola e couros.

Ferramentas para sapateiros e selleiros, etc.

Agentes da Fabrica de Calçados

Becker & Irmãos

Uma industria inexplorada entre nós

As pelles de coelho

Porque não se criam coelhos entre nós? Isto é, porque se não os cria em grande escala, para exploração da incalculavel riqueza que representam?

Principalmente para a industria das pelles, os trefegos coelhinhos são de valor inapreciavel: de ha muitos annos são as suas pelles que vêm substituindo, nas industrias de agasalhos, as de outros animaes mais raros e de criação menos facil — tendo porém os industriaes o cuidado de não confessar francamente que as pelles que vendem são realmente de coelhos...

Os nossos agricultores das regiões do sul estão em magnificas condições para explorar a industria das pelles de coelhos, porque todas as qualidades desses animaesitos preciosos, que na Europa se produzem e se aproveitam, acclimatam-se e se multiplicam perfeitamente nas nossas regiões do sul, como na visinha Republica Argentina.

As variedades mais aptas para aproveitamento na industria das pelles, são as denominadas: Chinchilla, Havana, Poloneza, Azul de Vienna, Claska e Negro de Fogo. Todos esses dão perfeitamente nas regiões que citámos.

Os agricultores, porém, para conseguirem bom proveito no applicarem-se a essa actividade industrial, necessitariam, antes de toda e qualquer outra coisa, realizar uma selecção prévia — além do que, essas raças deverão manter-se sujeitas a

um tratamento especial para que a pelle a aproveitar-se dê os resultados desejados.

Conforme experiencias realizadas em França, onde mais se tem adeantado ultimamente a respeito, os coelhitos devem collocar-se em amplas construcções em fórma de «hangar», fechado por todos os lados, excepto uma em direcção ao sul, e cobertas de tellas, pois está demonstrado que as installações devem todas orientar-se para o sul, para que esses animaes se subtraiam de certa fórma á acção causticante do sol, que os prejudica. É conveniente tambem preserval-os do frio no inverno, devendo-se para esse fim collocar pelles abundantes no interior das gaiolas, que por sua vez devem ser fabricadas de madeira.

Para que a cria e conservação se dê efficaz e util, convem que se installe os animaesitos separados em raças, cada grupo na sua. Assim tratel-os-á melhor e mais facilmente o agricultor, sem risco de misturas prejudicialissimas.

Outra questão muito importante é a que se refere á distribuição de comidas aos animaesitos, mistér em que é necessario empregar-se um cuidado especial.

Na Europa, logo que a verdura, a palha e a agua que se lhes pôz foram ingeridas pelos coelhos, retiram-se das gaiolas as sobras, para conservar-se nellas a mais rigorosa e perfeita hygiene.

Para se conseguir os melhores produ-

Caporal Pavão, fraco e suave, não teme competencia com os seus similares. *****

ctos, não se empregam os machos reproductores senão quando já contam pelo menos seis mezes.

A gestação prolonga-se por 30 a 31 dias, e a aleitação por umas seis semanas, conforme o numero das crias. Quando o parto é superior a 5 ou 6 individuos, é preferivel não prolongar demasiado o periodo da aleitação, que fatigaria por demais a mãe; quando, porém, o parto é de menos de 5 individuos, aquelle periodo deve ser prolongado.

Em seguida, os coelhitos minusculos são collocados juntos em pequenas gaiolas, a dois ou tres em cada uma; quando attingem a idade de tres mezes e meio separaram-se por sexos.

Ahi estão regras dentre as quaes poder-se-á entre nós iniciar em grande escala a exploração dessa riqueza, que indubitavelmente representaria, um grande

auxilio ao robustecimento da nossa potencialidade economica. Encontramo-nos num momento em que o paiz precisa progredir e desenvolver-se em todos os sentidos, sem desprezar possibilidade alguma.

A intensificação da criação dos coelhos, para aproveitamento de suas pelles na industria, não está ahi facillima de levar-se a effeito, e não merece ser tomada em consideração pelos nossos criadores e fazendeiros?

— Não imagina o talento que minha filha tem! Se visse os versos, que ella escreve!

— Ora! então, muito mais talento tem a minha!

— Porque? O que faz ella?

— Não os escreve.

SCHNEIDER & COMP.

..... IMPORTADORES

Casa fundada em 1869

CAMINHO NOVO, 40 e 40^A - Caixa Postal 86

Endereço telegraphico: SCHNEIDER

Unicos proprietarios dos afamados metaes marca SINO

IMPORTADORES de Ferragens, Acido Acetico, Aniagem, Agua Raz, Arados, Arame farpado e ovalado 18|16, Armas e Munições, Azeite de Peixe, Alcatrão, Barrilhas, Breu, Manella, Chá Mazawatee, Creolina Pearson, Carboreto Americano e Nacional, Cimento, Couros, Debulhadores, Estanho, Enxofre, Folha de Flandres, Grampos para cerca, Graxa Mineral Kaolin, Machinas de Costura, Oleos Lubrificantes e de Linhaça, Pimenta, Pedra Hume, Papeis, Pontas de Paris, Soda Caustica, Sulphato de Cobre, Salitre, Telhas de Zinco, Tintas em pó e para escrever, Vinho do Porto marca Combate e Cruz de Malta, Drogas, Miudezas, Vidros, etc.

DEPOSITO permanente de Arreios, Calçados, Couros nacionaes e estrangeiros, assim como mantem deposito dos afamados Especificos e da Maravilha Curativa do dr. Humphreys

Depositarios dos preparados de Cooper como sejam:

Carrapaticida, Fluido e Pó de Cooper

SECÇÃO DE VAREJO

Para venda de couros e artigos para selleiros, sapateiros, e tamanqueiros, na casa Filial á

RUA DO ROSARIO, 65

O CASTIGO



A pessoa — homem ou mulher — que se prevalece de posições para encobrir defeitos phisicos ou reparar os inconvenientes da idade, não póde, jámais, viver em socego. A Natureza tem ao seu serviço. uma infinidade de sentinellas vigilantes, que agem, sempre, no momento opportuno, para castigar as vaidades humanas.

O caso occorrido recentemente em certo palacete da praia de Botafogo é uma prova de que se não póde burlar facilmente a intelligencia da Natureza. E o episodio é claro, simples e sem enredo. Uma senhora, viuva, ali residente, foi castigada, ha uns cinco annos, com uma

calvicie absoluta, de modo a ver-se obri-gada, sempre, a recorrer ás cabelleiras postiças. As suas amigas ignoram, porém, completamente, o que lhe succedeu, de modo que até elogiam com sinceridade o azeviche perpetuo do seu cabello. A uma dessas amigas succedeu, porém, a mesma infelicidade; e como o seu cabello seja ouro, são unanimes, igualmente, os louvores ao ouro fluido da sua cabelleira.

Uma destas noites, na festa do sr. ministro da Bolivia, a linda creatura loura não podia ir, tão tarde, para o seu palacete em Copacabana.

— Dormes lá em casa! convidou a outra.

Madame aceitou o convite, e, uma vez no palacete de Botafogo, resolveram dormir, as duas, na mesma cama, que era de casal. Apagada, porém, a lampada, cada uma cuidou de guardar disfarçadamente a



ROYAL CLUB

Este apreciado centro de diversões, localizado á rua 24 de Maio n. 21, proporciona todas as noites, aos seus habitués, agradaveis momentos de recreio.

EXCELLENTE ORCHESTRA

COMIDAS Á LA MINUTA, POR PREÇOS COMMODOS

cabelleira, pondo-a sob 'o travesseiro. E dormiram.

De manhã, porém, ainda com escuro, cada uma despertou, repoz os cabellos, e dormiu de novo. A primeira, porém, que despertou, soltou um grito. A outra pulou da cama e, apavorada olhando a amiga, gritou tambem.

Ellas haviam, de madrugada, trocado as cabelleiras. E como adivinhassem, mudamente, o mysterio daquella transformação, atiraram-se, chorando, uma nos braços da outra... — X. X.

A uma senhora, que conversava em voz baixa com um rapaz, n'uma sala, perguntalhe o marido:

— Em que estás tu falando com essa figura?...

— N'uma cousa, que te vae parecer impossivel: falávamos bem de ti!

COMPANHIA

Florestal Riograndense

Caixa do Correo 24 Telephone May. 3108

Emd. telegraphico: FLORESTAL

Exportação de Madeiras

ESCRITÓRIO:

Rua Andradas n. 309, 1º andar

DEPOSITO:

Rua Voluntarios da Patria, 246

PORTO ALEGRE

AMARO & SANTOS

ARMAZEM POR ATACADO

Endereço Telegraphico: AMARANTOS Telephone, 898

IMPORTADORES DE ESPECIALIDADES E COMESTIVEIS FINOS

Unicos recebedores dos afamados chás CARMELITA e LANCEIRO, puro Ceylão e do cacáu BAHIANA. marcas registr.

Rua Vol. da Patria, 80 - PORTO ALEGRE

AGUA INGLEZA CRUZ

TONICA, APPERITIVA E ANTI FEBRIL

DEPOSITO EM PORTO ALEGRE:

CASA NEW STAR

DE

LADISLAO COUSSIRAT J. OR

Andradas n. 525 — Porto Alegre

A ROSSA CAPA

O trabalho artistico da capa do *Almanach de Porto Alegre* é do reputado artista José Morini, nome já sobejamente conhecido, não só na musica, de que é fervoroso amante e delicado interprete, como na pintura, a que se entrega com carinho e dedicação.

— Disseram-me que seu filho anda viajando?

— Anda; Portugal parecia-lhe pequeno. Precisava ver mundo, ter aventuras, afrontar perigos...

— E, onde está elle, agora?

— Em Santarem.

◆◆◆

Os idolos são mais caros ao homem do que os deuses. — *Emile Augier.*

Garage Polo Norte

Os melhores automoveis para passeios :::
Chamados a toda hora

Rua do Rosario n. 47 A
Telephone 388

SILVEIRA MARTINS & C.

BARRACA DE COUROS E
MAIS FRUCTOS DO PAIZ

Escrptorio:

Rua Vol. da Patria, 199
PORTO ALEGRE

CASAL

E' guardado avaramente
Até por hostes guerreiras.
Ella corre lestantemente
Na mesa das costureiras — 3

G. P. L.

VOCAÇÃO MATHEMATICA

Em recompensa da sua assiduidade, o Carlinhos, que conta seis annos, passou a uma classe superior, na Escola Academica.

Um dia d'estes, trepando a uma escada, teve a infelicidade de cahir d'ella, felizmente sem consequencia grave.

A mamã, que viu o desastre, correu a levantal-o, exclamando, afflicta:

— Como foi qué tu cahiste, meu filho?...

— Verticalmente, mamã, respondeu o pequeno, com toda a gravidade.

Adeus!...

*Immerso o coração em funda dôr,
Vem te trazer a triste despedida...
Por lembrança tu levas, doce flôox,
A minha epixonada e doida vida...*

*Não te esqueças de mim, nunca! querida!
Que suggestivo e terno é csse penhór
Que aqui te deixo, á hora da partida,
Accnando no lenço — o eterno amor!...*

*Parte, sim, vae! Jámais olvidarei
As promcças que sempre te jurei,
C'o rubro fogo, o ardor, da nossa idade...*

*E quando o sol partir, em rosco véo,
Eu mandarei, aos echos, para o céo,
A meiga cavatina da Saudade...*

A. de FAVERI

Discutir seriamente uma opinião com um tolo, é levar uma lanterna adeante de um cego.

HOTEL JUNG

ESTABELECIMENTO DE
PRIMEIRA ORDEM

120 QUARTOS HYGIENICOS E
CONFORTAVEIS

TELEPHONE N. 44

TELEPHONE FILIAL N. 875

Rua Vol. da Patria, 31-33-34

O MENSAGEIRO



O Sr. Octaviano Almeida, caixeiro viajante de uma casa commercial da rua da Alfândega, é um desses homens honrados e pacíficos, que atravessam a vida sem grandes obstáculos. Uma cousa, entretanto, o preocupou sempre: o dinheiro para a vida mundana da família, isto é, da esposa, e, não menos, para as pequenas despesas de viagem, que lhe consomem, na média, cerca de tres contos de réis por mez.

O ordenado que lhe dão é de quatrocentos e cincoenta mil réis. A esposa possui no quintal uns quatro pés de morango que lhe dão uma renda de dois contos. O «deficit» é, ainda assim, de quinhentos e cincoenta mil réis, mensalmente.

Era nesse «deficit» que pensava, uma noite, o pacífico Octaviano, quando lhe surgiu a idéa de conferir uns cincuenta mil réis que havia deixado no bolso da calça, a qual ficára no cabide, no compartimento da esposa, contiguo ao seu.

Pé ante pé, entrou no quarto, que estava ás escuras, e procurou, tateando, o cabide. Encontrada a calça, mettu a mão no bolso, arrancando de lá um maço de cédulas e voltou ao seu dormitório. E teve um susto.

— Dois contos de réis no meu bolso!?... exclamou. — Mas, eu só possuia cincuenta mil réis... Como foi isso?

Intrigado com o caso, o honrado caixeiro

viajante mettu o dinheiro debaixo do travesseiro da cama e dormiu pensando no milagre.

Ao acordar de manhã, apalpou o dinheiro, para vê se não se tratava de um sonho, de um pesadello, de uma illusão, dirigindo-se, em seguida, ao quarto da esposa, onde se déra o prodigio. Esta dormia ainda. E elle viu, então, que se tratava de um auxilio divino, enviado por algum mensageiro mysterioso.

Desde esse dia, o sr. Octaviano vive exclusivamente dos soccorros do céo, cujo enviado já encontra, á noite, a porta ligeiramente entre-aberta... — X. X.



O Padre Santo me disse:
«Que te esqueça, que te esqueça!»
Respondi-lhe: «Padre Santo,
Não m'o peça, não m'o peça!»

O Padre Santo me disse:
«Que a deixasse, que a deixasse!»
Mas eu disse-lhe: «Que não...
Nem que elle excommungasse!»

O Padre Santo me disse:
«Não te importe, não te importe!»
Respondi-lhe: «Padre Santo,
Só por morte, só por morte!»

FABRICA DE CERVEJA E GELO
BERNARDO SASSEN — Successor de Guilherme Becker
RUA CHRISTOVAM COLOMBO n. 43 — PORTO ALEGRE

Brutschke, Siemssen & Cia.

IMPORTADORES DE

Louças, Porcellanas, Vidros, Crystaes, Lampeões,
Ferragens, Miudezas, Louça Esmaltada
Unicos depositarios da Fabrica de Vidros, na Picada

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua Voluntarios da Patria n. 38

(CAMINHO NOVO)

PORTO ALEGRE

Quereis ter vigor e saude,
aos 80 annos?

TOMAE TODOS OS DIAS

Guaraná

Vendas por atacado e a varejo

Casa Hartlieb

Theodoro Hartlieb & Irmão

Rua dos Andradas n. 214

PORTO ALEGRE

J. M. Barreto Vianna

Representações

Importação Exportação

ESCRITORIO:

Galeria Municipal, 101

PORTO ALEGRE

CAIXA POSTAL 315 - TELEPHONE 448

End. telegraphico: *Reto, Palegre*

Codigos:

A B C 4ª e 5ª ed. Ribeiro e Borges

FREDERICO LINCK & CIA

Saladeiro S. Geraldo - Matadouro Linck - Invernadas
PRODUCTOS BOVINOS

Compram gados de corte e de invernar, a dinheiro

Escritorio: **GALERIA MUNICIPAL, 93-95**

Códigos: A B C E. ed., RIBEIRO, BORGES

Endereço telegraphico: LINCK — Caixa do Correio 126 — Telephone 1496

PORTO ALEGRE

XARQUE PLATINO XARQUE FRESCAL SEBO PLATINO SEBO PURO
GRAXA REFINADA OLEO MOCOTÓ - TRIPAS SALGADAS - TRIPAS SECCAS

Pensão Rita

Proprietaria: RITA DIANI

A mais procurada pensão para artistas em PORTO ALEGRE. Possui todo o conforto. Predio proprio, 30 quartos luxuosamente mobiliados. Banhos quentes e frios. Excelente cosinha á FRANCEZA e á Italiana

Localizada no centro da cidade
TELEPHONE N. 1664

Rua Jeronymo Coelho n. 17

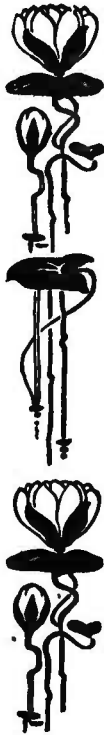
PORTO ALEGRE
Estado do Rio Grande do Sul

COOPERATIVA IDEAL

A Série CONFIANÇA é o melhor meio para o aumento das pequenas quantias que se gastam com facilidade.

Joia 15\$000 - Mensalidade 5\$000 para concorrer mensalmente a 55 premios integraes no valor de 13:500\$000

PEÇAM PROSPECTOS
RUA DOS ANDRADAS, 397 A
PORTO ALEGRE



CABELLOS

*Cabellos! Quantas sensações ao vê-los!
Cabellos negros, de esplendor sombrio,
Por onde corre o fluido vago e frio
Dos brumosos e longos pesadellos..*

*Sonhos, mysterios, anciedade, zelos,
Tudo que lembra as convulsões de um rio,
Passa na noite cálida, no estio
Da noite tropical dos teus cabellos;*

*Passa atravez dos teus cabellos quentes,
Pela chamma dos beijos inclementes,
Das dolencias fataes, da nostalgia..*

*Aureola negra, magestosa, ondeada,
Alma da treva, densa de perfumada,
Languida Noite da melancholia!*

Cruz e Sousa.

NOVISSIMAS

Irmã dos indigenas — 2—1

Essa herba na musica é um perverso —
2—1

A criminosa pede e protesta — 1—2

Pae em tempos de dominio — 2—3

A bondade é o principio do tacto, e o respeito por outrem a primeira condição do saber viver. — *Amiel.*

A pequenez de espirito faz-se sobretudo sentir nas grandes coisas.—*G. M. Valtour.*

O amor nos ensina todas as virtudes. —
Plutarco.

ALFAIATARIA R. BLOISE

CORTE ELEGANTE - CONFECÇÃO PRIMOROSA

Porto Alegre-Rua dos Andradas 124^A

A casa de João de Barros



Uma das curiosidades ornithologicas da fauna brasileira é, como se sabe, o «João de Barros», o interessantissimo passaro que symbolisa, na frivolidade do mundo de penas, a tragica severidade da vida matrimonial. E' uma ave amarella e graciosa, que tem uma risca esbranquiçada por cima dos olhos e cujos ninhos, fabricados de barro, constituem o mais alto documento do progresso architectonico entre as ligeiras creaturas de bico.

Esses ninhos são exhibidos nos museus, e era um delles que, ha dias, no Museu Nacional, o sr. dr. Bruno Lobo nos mostrava pacientemente, a mim, ao dr. Venancio Moraes e á exma. esposa deste, que era a mais interessada naquella visita scientifica. E mostrando-nos a casa do

CASA FABRICIO

FAZENDAS, MIUDEZAS,
ARTIGOS PARA HOMENS
E ROUPAS

Vende incontestavelmente
pelos menores preços

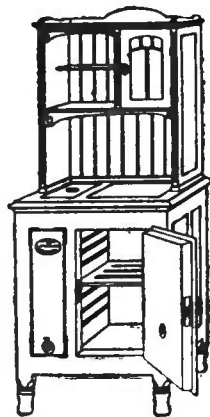
LUIZ AMORETTI & C.

Marechal Floriano, 1-3

PORTO ALEGRE

FRIGORIFICOS

PERSIANAS



VENEZIANAS

— Todas obras de carpintaria —

Germano Steigleder Sbr.

Telephone, 156 — P. ALEGRE

«João de Barros», o dr. Bruno explicou:

— O «João de Barros» é o verdadeiro symbolo dos rigores domesticos, e o modelo mais interessante do antigo chefe de familia.

Não ha, realmente, ave mais carinhosa para os filhos, para a companheira, para o lar. O seu ninho, como estão vendo, é uma verdadeira casa humana, com uma porta na frente. Quando Mme. João de Barros está no interior do seu «bangals», o esposo não se afasta da porta, vigiando-a, olhando-a, fiscalizando as visinhanças do galho onde se acha suspenso o «chalet». E' um exemplo admiravel de solicitude, de zelo, de attenção. No dia, porém, em que elle desconfia da mulher...

— Que é que tem? — interrompeu, interessada, a senhora que o ouvia.

E o dr. Bruno, continuando:

— Que é que tem? E' uma verdadeira tragedia: o esposo dá uma surra de bi-

P. M. BEUSTER

Importação-Exportação-Commissões

End. telegr.: „BEUSTER“ — Caixa Postal, 277

Tem sempre em stock e vende a preços vantajosos:

Assucar, Café, Cimento, Vinhos, Cognacs, Conservas, Couros, Solas, Chinellos, Tamancos, Alpargatas, Papel para embrulho e Impressão, em bobinas, balas e fardos, Hervamatté, Colla, Sabonetes e Miudezas.

Agente da

“Fabrica Metallurgica São Paulo”

SÃO PAULO

Deposito do calçado Universal

Accetta productos do Paiz em consignação

PRAÇA DOS BOMBEIROS, 13

PORTO ALEGRE

co na mulher, manda-a entrar para o ninho, e exerce, então, a sua vingança terrível: tapa com barro a porta de entrada, e foge para longe, deixando-a entregue aos horrores do seu destino!

Quando o ilustre director do Museu acabou de explicar essa curiosidade, nós nos afastamos, todos, para ir ver outros objectos interessantes. Antes de sairmos, porém, da sala, eu fui encontrar Mme. Moraes, de novo, diante do ninho do «João de Barros», examinando-o por todos os lados, virando-o e revirando-o nas mãos.

E' que ella não acreditava, absolutamente, que aquella casa não tivesse, como as dos homens, uma porta aos fundos... X.

Os verdadeiros dramas do coração não têm acontecimentos. — *Paulo Bourget.*

CHARADAS NOVISSIMAS

Aos caçadores do sul

- Offereço o gorgeio ao instruido — 1—3
 Applauda a capital com alegria — 2—3
 A creança é flôr ditosa — 1—1
 Angulo, agua, moeda — 2—1
 A constellação é da côr do animal — 1—2
 No rio a ave é uma epopéa — 1—2
 Mulher, mulher, mulher — 2—1
 Despido chega do firmamento — 1—1
 No templo da Deusa do dinheiro — 1—1
 Na musica toque a narração — 1—2
 Segura isolado esse corcel — 2—1



As honras outhorgadas sem razão são molas das fortunas.

A Alliança

Joalheria, brilhantes, pratas, metaes, optica, relojoaria de precisão e novidades

Officinas para fabricação e concertos — Preços modicos

F. Jeanselme

Rua dos Andradas 241

PORTO ALEGRE

Companhia Nacional

Tabella dos dias de Saída

Linha Sul - Norte

Primeira parte

VIAGENS SEMANAES

| IDA | | VOLTA | |
|-------------------------------|----------|------------------------------|----------|
| Saida de Porto Alegre..... | 4ª feira | Saida de Rio de Janeiro..... | Dom. |
| » » Pelotas..... | 5ª feira | » » Santos..... | 2ª feira |
| » » Rio Grande..... | 6ª feira | » » Paranaguá..... | 3ª feira |
| » » Florianopolis..... | Dom. | » » São Francisco..... | 4ª feira |
| » » Paranaguá..... | 2ª feira | » » Rio Grande..... | 6ª feira |
| » » Antonina..... | 2ª feira | » » Pelotas..... | Sabb. |
| » » Santos..... | 3ª feira | Chegada a Porto Alegre..... | Dom. |
| Chegada a Rio de Janeiro..... | 4ª feira | | |

Linha Sul - Norte

Primeira parte

VIAGENS SEMANAES

| IDA | | VOLTA | |
|------------------------------|----------|-------------------------------|----------|
| Saida do Rio de Janeiro..... | Sabb., | Saida de Recife..... | Sabb., |
| » » Victoria..... | Dom. | » » Maceió..... | Dom. |
| » » Bahia..... | 3ª feira | » » Bahia..... | 2ª feira |
| » » Maceió..... | 4ª feira | » » Victoria..... | 4ª feira |
| Chegada a Recife..... | 5ª feira | Chegada a Rio de Janeiro..... | 5ª feira |

Linha Subsidiaria Norte

VIAGENS SEMANAES

Nota — Em continuação da linha SUL-NORTE, escalando uma semana na primeira linha e outra na segunda, das que se seguem:

PRIMEIRA LINHA

| IDA | | VOLTA | |
|---------------------------|----------|---|----------------|
| Saida de Recife..... | 5ª feira | Saida de Mossoró ou Macáu, 2ª ou 3ª feira | |
| » » Cabedello..... | 6ª feira | » » Natal..... | 3ª ou 4ª feira |
| » » Natal..... | Sabb. | » » Cabedello..... | 4ª ou 5ª feira |
| Cheg. a Mossoró ou Macáu. | Dom. | Chegada a Recife..... | 5ª ou 6ª feira |

Agencia: Sete de Setembro, 27

de Navegação Costeira e de Chegada dos Vapores

Linha Subsidiaria Norte

SEGUNDA LINHA

| IDA | VOLTA |
|--------------------------------|------------------------------------|
| Saida de Recife..... 6ª feira | Saida de Macáu ou Mossoró 3ª feira |
| » » Natal..... Sabb. | » » Natal..... 4ª feira |
| Cheg. a Macáu ou Mossoró. Dom. | Cheg. a Recife..... 5ª feira |

Linha Subsidiaria Sul

VIAGENS SEMANAES

| IDA | VOLTA |
|--|-------------------------------------|
| Saida do Rio de Janeiro..... 5ª feira. | Saida de Porto Alegre..... Dom. |
| » » Santos..... 6ª feira | » » Pelotas..... 2ª feira |
| » » Paranaguá..... Sabb. | » » Rio Grande..... 3ª feira |
| » » Antonina..... Sabb. | » » Paranaguá..... 5ª feira |
| » » Florianopolis..... Dom. | » » Santos..... 6ª feira |
| » » Rio Grande..... 3ª feira | Chegada a Rio de Janeiro..... Sabb. |
| » » Pelotas..... 4ª feira | |
| Chegada a Porto Alegre..... 5ª feira | |

Linha Auxiliar

TRES VIAGENS MENSAES

| IDA | VOLTA |
|--|-------------------------------------|
| Saida do R. de Janeiro... Dias 8-18-28 | Saida de Pelotas..... Dias 19-29- 9 |
| » » Santos..... » 9-19-29 | » » Rio Grande..... » 20-30-10 |
| » » Paranaguá..... » 10-20-30 | » » Imbituba..... » 22- 2-12 |
| » » Antonina..... » 11-21- 1 | » » Florianopolis... » 23- 3-13 |
| » » São Francisco. » 12-22- 2 | » » Itajahy..... » 24- 4-14 |
| » » Itajahy..... » 13-23- 3 | » » São Francisco. » 25- 5-15 |
| » » Florianopolis... » 14-24- 4 | » » Paranaguá..... » 26- 6-16 |
| » » Imbituba..... » 14-24- 4 | » » Antonina..... » 26- 6-16 |
| » » Rio Grande..... » 17-27- 7 | » » Santos..... » 27- 7-17 |
| Chegada a Pelotas..... » 17-27- 7 | Chegada a Rio..... » 28- 8-18 |

Agente: Mario Murillo Barboza

RELIGIÃO E IDEAL

Para Cármeo Benevenga

EM todo o homem normalmente desenvolvido ha um ideal latente de perfeição e para o qual tendem os seus esforços moraes.

E' uma aspiração, ás vezes vaga, de manifestações intermitentes; ás vezes preocupando-o continuamente, preenchendo-lhe a vida e dando-lhe a esta uma razão de ser. Na sua forma mais positiva, essa aspiração tende a se expandir, a se communicar a outros individuos, a procurar o contacto das intelligencias e a unilas numa commuidade de pensamento em busca de um ideal de belleza, de harmonia e de bondade.

Essa manifestação do ideal no homem torna-se, ás vezes, tão positiva e insofismavel, que sobrepuja todo o interesse material do individuo, e este sacrifica, sem vacillar, a propria vida para manter intangivel o que elle julga ser um ideal supremo de perfeição humana.

Esse ideal vago, confuso, indefinido nas raças inferiores, confundindo-se muitas vezes com as necessidades materiaes do individuo ou com o temor do desconhecido, acompanha o homem atravez das idades, evolue com elle: é o reflexo da sua intelligencia.

Da mesma forma que o homem, evoluindo, cada vez mais se preocupa com a belleza physica, aspirando a um desenvolvimento completo do corpo, corrigindo-o até, adquirindo dahi o sentimento da esthetica, isto é, do bello, parallelamente nelle se desenvolvem as suas faculdades de raciocinio e do desenvolvimento dessas faculdades nasce o ideal do bem, do perfeito e da harmonia.

O individuo normal tem a tendencia manifesta de transmitir a outrem o que julga bom e util; a solidariedade da especie dá ao individuo a força irresistivel de expansão que o faz communicar a todos aquillo que julga ser a sua felicidade e fará a felicidade da especie.

Dahi a tendencia, entre os individuos cujas aspirações se tornam approximadas ou identicas, de se unirem (*religare*), augmentando assim a potencialidade de expansão do ideal.

* * *

A religião é o espectro das idéas, a sombra do pensamento humano; é o passado, os ideaes attingidos, envelhecidos e relegados para almas timoratas que se arreceiam do futuro.

O ideal é o reflexo das idéas, a meta que nos chama para a frente, a ancia para o melhor, o elance para a perfeição, para o porvir.

A proporção que o homem evolue, novos ideaes lhe illuminam o caminho.

O ideal attingido envelhece, crystaliza-se: torna-se religião. Esta busca a sua justificativa no passado; os ideaes do futuro para ella são herezias. A religião acompanha o homem como a sua sombra; o ideal precede-o como o seu reflexo. Este é o futuro, aquella o passado.

Nas etapas da sua evolução, o homem atravessou idades em que o ideal

PHARMACIA FIRMIANO

Fundada ha mais de 70 annos

Drogas puras, manipulação rigorosa. Stock de vaccinas, sôros productos opootherapicos.

Pedidos pelo telephone n. 279

Entrega gratuita em domicilio

Rua dos Andradas n. 126

PORTO ALEGRE

só se podia tornar permanente com um objecto de retenção que o materializasse: fetiches, santos, imagens. Avançando, essa objectivação tornou-se puramente imaginaria, abstracta: deus, dividade, creador. Só mais tarde pôde a intelligencia humana conceber um ideal que se contivesse em si mesmo. Tornando-se desnecessario o cotejo entre o bem e o mal (deus e diabo, egoismo e altruismo), o individuo pratica indifferente e continuamente o bem, sem sancção, nem obrigação, porque isso corresponde-lhe a uma necessidade moral, como consequencia do seu ideal de perfectibilidade humana.

Polydoro Santos

(Pontos de vista).



NOVISSIMA

*Não vae bem a torrada no tributo —
1—2

Uma voz gritou nos ares,
Que todos a ouvissem bem;
„Quem quizer viver tranquillo,
Não tenha amor a ninguem!“

Dr. Huberto Selbach
Advogado

Rua Marechal Floriano n. 21^A
e Altos do Mercado 61

N'uma lousa

“Todos tranquillos, desde aquelle
instante,
Esqueceram-se d'elle, menos eu.”

I

Nasceste. E, todos, ao redor do leito
Em que nasteste, cheios de alegria,
Te cobriam de beijos fartamente.
Sómente eu, como si de pedra feito
Fosse, não te beijava nesse dia...
Eu, eu sómente!

II

Cresceste. Moça te fizeste. E, sei,
Toda gente, feliz, te cortejava.
Eras alvo do olhar de toda gente...
Sómente eu, orgulhoso como um rei,
Não te fazia a côrte nem te olhava...
Eu, eu sómente!

III

Morreste. E, em torno ao teu caixão doirado,
Todos se uniam, todos, eu bem vi...
Mas... ninguem uma lagrima mostrava!
Sómente eu, triste, teu semblante amado
Vendo, chorava, suspirar por ti!
Só eu chorava!

Nelson Cardia



BOLO DE AVEIA

Põe-se a ferver um litro de leite. Quando estiver fervendo, despeja-se sobre 1/4 de aveia, de fórma que se formará uma especie de papa.

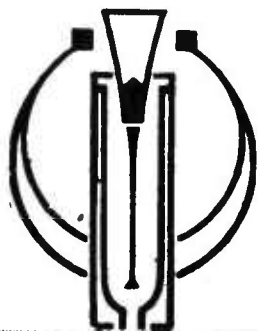
Adoça-se á vontade e perfuma-se com essencia de baunilha, de flôr de sadas em laranja ou canella.

Desde que a aveia esteja bem cosida, juntam-se-lhe 4 gemmas e 2 claras muito bem batidas e mexe-se tudo bem.

Despeja-se em forma untada com calda grossa que se leva ao forno, ou cosinha-se em banho-maria.

Serve-se com creme de baunilha.

ALFREDO JOSE' DO CANTO



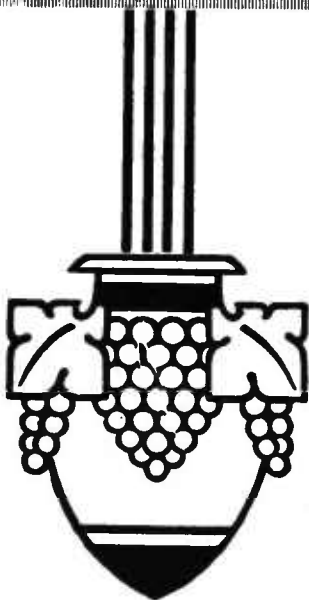
Commissões, Consi-
gnações, Expor-
tações e Conta
propria.

Exportador da
superior banha

⌘ NANCY ⌘

End. telegraphico:
ALVICO

Telephone n. 628



Praça Pinto Bandeira, 7 e 9

Porto Alegre

GOMES RIBEIRO & BASTOS

Importadores e Exportadores

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio 649 — Endereço telegr. GOMESBASTO

Rua Buenos Ayres 30

PORTO ALEGRE:

Caixa do Correio 47—End. Telegr. GOMES—Escrip.: Rua Flôres 25
Trapiches e grandes depositos: Ruas 7 de Setembro 52 e 64 e Voluntarios da Patria 234 A.

Agentes e depositarios das seguintes firmas:

THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES
Ltd. (Moinho Inglez);

Grandes Uzinas de assucares de CRUZ & IRMÃO; da Fabrica Tecidos CRUZ, FERRAZ & CIA.; da Fabrica de acido acetico pyrolenhoso e alcatrão de VERONEZI, SASSI & CIA.; das Salinas de Mossoró e Macau de LAGE IRMÃOS e TERTULIANO FERNANDES & CIA.; do especial cimento inglez WHITF; dos productos da fabrica VOTORANTIM; da COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS (terrestres e maritimos). Concessionarios para o Brasil do incomparavel Vermouth «CORÁ»:

Proprietarios da fabrica e privilegios do especial «PHOSPHOSAL» em blocos, medicamentoso para o gado vaccum, cavallar e suino (cura a febre aptosia).

FABRICA A' RUA DA GAMBÔA N.º 277

RIO DE JANEIRO

Grandes exportadores de: FUMO EM FOLHA, BANHA, VINHO, HERVA-MATTE, FEIJÃO, FARINHA DE MANDIÓCA, ARROZ, ALFAFA e demais productos do Rio Grande do Sul.

Trabalham com todos os artigos de estivas, sendo especialista em FOLHA DE FLANDRES, BREU, SODA CAUSTICA, BARRILHA, ARAMES FARPADOS e LIZOS, SILUCATO DE SODA, etc., etc.

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital Rs. 10.000:000\$000

Reservas Rs. 7.464:777\$200

SUCCURSAES — Em todas as principaes praças do Estado, e nas de SANTA CATHARINA, PARANA' e MATTO GROSSO.
CORRESPONDENTES — Em todas as praças do Estado e nas do Paiz e Extrangeiro.

SACA FRANCAMENTE — Sobre qualquer praça do Paiz, Europa, America, Asia, Africa e Oceania.

RECEBE DINHEIRO — Em conta-corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo, ás melhores taxas.

EMPRESTA DINHEIRO — Em conta-corrente ou sob nota promissoria, mediante garantias diversas.

DESCONTA — Notas promissorias, saques nacionaes e estrangeiros e quaesquer titulos de credito.

DEPOSITOS POPULARES — (Com autorisação do Governo Federal). Nesta secção, o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros que são capitalizados semestralmente. Retiradas até Rs. 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

RUA 7 DE SETEMBRO

Entrada pela rua General Camara 3B

Porto Alegre

POLONIA

A inveja sempre foi um dos factores, senão o principal, de todas as baixezas, de todos os crimes, como também das guerras.

Ha pouco ainda, tivemos occasião de assistir a mais terrivel das tragedias, que envolveu o nosso planeta como numa fogueira, cujas labaredas attingiram a todos, sendo preciso, para a extinguir, um mar de sangue humano, de que ainda hoje a terra está humida, e, para ficar enxuta, longos annos terão que decorrer.

E nella, como em todas as outras, a inveja, alliada á ambição, teve papel de destaque.

Tambem a inveja ainda é a causadora de mais uma degradante posição a que uma nacionalidade pôde attingir!

Refiro-mme á Polonia, ou antes aos Polacos.

Tem-se já fallado tanto a este respeito, tem-se já commentado tantas e por tal variadas formas que creio ser desnecessario dizer qual o assumpto que quero abordar!

E' dos recentes massacres havidos na Polonia que aqui vou escrever.

Procurou-se ali extinguir uma das mais antigas raças, a quem o mundo deve a maior parte dos seus progressos, uma raça quasi legendaria, porque a todos que a conhecem não tem passado desapercibido a persistencia com que sempre tem luctado, para impôr pelos seus dotes admiraveis, o sentimento de admiração bem merecida, dadas a sua antiguidade e as suas gloriosas tradições, que em todas as épocas, tem guardado sem mancha, nem macula.

E' uma raça, que após tantos mil annos de existencia, após dois mil annos de exilio e de martyrio cruento, persiste ainda, conservando intactas as suas crenças, intactas a sua fé immorredoura, jámais perdendo a esperanza de algum dia ser independente de algum dia recuperar a sua terra, que é o symbolo da sua raça, a gloria do seu passado e o porvir do seu futuro.

E para lá voltarão! voltarão, porque a terra, o céu, as estrellas que sempre têm sido testemunhas do seus soffrimentos, confidentes dos seus segredos, não podem

U. B. I. P. A.

As cinco iniciaes acima, assim dispostas, formam uma palavra que os nossos leitores já conhecem, através das referencias que a imprensa lhe tem feito, e traduzem, nada mais, nada menos, que um util empreendimento que tem revolucionado a industria dos cereaes em o nosso paiz, graças á iniciativa e ao esforço intelligente do adiantado capitalista coronel Victor Henrique da Silva.

UBIPA — é o que se lê juntando as cinco iniciaes supra e quer dizer — **USINA DE BENEFICIAMENTO E IMMUNISAÇÃO DE PRODUCTOS AGRICOLAS** para a exterminação de gorgulho, larvas e ovos dos cereaes, separando o producto bom do ruim, esmaltando-o, de modo a permittir a sua conservação e armazenagem por longos mezes, sem que seja possível a sua deterioração.

A UBIPA está muito bem installada na rua 7 de Setembro, ao lado do Arsenal e em frente ao Trapiche Arnt.

Telephone Central 624 — End. telegr.: U. B. I. P. A. — Porto Alegre

Codigos { A B C 5ª edição
Ribeiro
Borges

mais contemplar o filho desterrado, a mãe supplicante, soluçante ha dois mil annos, formando com suas lagrimas grandes ribeiros que, se preciso fôr, inundarão o mundo para desforra do seu infortunio, para vingança do seu coração triturado, e então o céu, a terra e as estrellas serão tambem os unicos espectadores d'uma scena sobrenatural, uma scena em que a vontade omnipotente de Deus ha de se manifestar, salvando novamente o seu filho predilecto Israel como no tempo de Noé, numa arca colossal, em que somente elles terão acesso, succumbindo então os sacrilegos como succumbiram os barbaros daquelle tempo!

Jerusalem! Jerusalem!

Não ouves o gritos lascinantes dos teus filhos?

Acolhe, emfim, as supplicas de teus filhos que clamam piedade! Basta estar separado ha tantos mil annos da mãe, junta ás tuas as nossas preces e então talvez Deus nos ouvirá! !

E o que sempre tem sido o sonho, o unico objectivo da raça judaica, porém tem tambem sido objecto de cubiça de ou-

CASA LUX

DE

EMILIO DIEHL & Cia.

Instalações electricas em geral

Rua dos Andradas, 485

tras nações, nenhuma quer largar a presa, que tão bons rendimentos lhes traz.

E ainda se fosse só isso! Não lhes basta ter roubado a mãe patria, é tambem preciso martyrisar o filho, torna-se necessario extinguil-o, e para isto todos os meios são bons quando dão resultado.

Nisso tudo, a inveja tem a sua grande parcella, porque os judeus, em qualquer paiz, têm sempre gozado dum certo bem estar, graças á sua actividade e á sua intelligencia, que o tornam apto para qualquer cargo, tanto no commercio, na di-

BANCO PELOTENSE

FUNDADO EM 1906

PELOTAS - Estado do Rio Grande do Sul - BRASIL

CAPITAL Rs. 15.000.000\$000 - RESERVAS Rs. 8.002.626\$150

FILIAES EM:

| | | | | | |
|-----------------|-------------|-------------|--------------|----------------|-------------|
| Alegrete | Caxias | Itaquy | Porto Alegre | Santa Maria | São Gabriel |
| Bagé | Cruz Alta | Livramento | Rio Grande | Santa Victoria | São Vicente |
| Bento Gonçalves | Dom Pedrito | N. Hamburgo | Santa Cruz | São Borja | Uruguayana |
| Cacoeira | Estrella | Passo Fundo | | | |

AGENCIAS EM:

| | | | | | |
|----------------|----------------|------------|----------------|------------------|----------------|
| Alfredo Cbaves | Carlos Barboza | Guaporé | Marcel.º Ramós | Rio Pardo | S. S. do Cahy |
| Antonio Prado | Encruzilhada | Ijnby | N. Wurttemberg | Rosario | Soledade |
| Bom Retiro | Erechim | Lageado | Palmas | Santo Angelo | Taquara |
| Caçapava | Garibaldi | Lavras | Porto União | S. Fr.º de Assis | Taquary |
| Carasinbo | General Osorio | Montenegro | Quaraby | S. Jeronymo | Vaccaria |
| | | | | S. Leopoldo | Venancio Ayres |

CORRESPONDENTES NAS DEMAIS PRAÇAS

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres e em depositos com aviso ou prazo fixo para retiradas á taxa de juros de 2 a 7% ao anno. Encarrega-se de cobranças de letras, juros ou dividendos de apolices, geraes, estaduais e municipaes, de acções e de debentures de Bancos e Companhias. Adianta dinheiro em conta corrente, desconta cambias, promissórias, letras de cambio e outros titulos. Effectua pagamentos em qualquer praça do Brasil. Compra ou vende cheques on letras sobre as Republicas do Prata, America do Norte, Europa, etc.

DEPOSITOS LIMITADOS

Com autorisação do Governo Federal, o Banco Pelotense, com séde em Porto Alegre, suas filiaes e agencias recebem pequenos depositos ao juro de 5½% capitalizados em 30 de junho e 31 de dezembro. Cada conta não poderá ser iniciada com quantia inferior a Rs. 50\$000 e as entradas subseqüentes deverão ser de Rs. 20\$000 no minimo.

COMPRA E VENDE OURO

Caixa Filial em Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 127 (Edifício proprio)

F. C. Berlese & Cia.

IMPORTADORES, EXPORTADORES — COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Telegr.: „FERCAEBER“ - Teleph.: central 1740
Cod.: "Borges", "Ribeiro" e "A. B. C. 5th Ed."

R. Vol. da Pátria, 371 P. ALEGRE
Rio Grande do Sul — Brasil

plomacia e nas letras, em que os judeus têm grandes genios!

E no commercio não ha tambem quem os sobrepuge, e a prova temos na Inglaterra, na França, na Norte America, etc., paizes onde os principaes capitaes são judaicos, e tambem paizes em que os judeus têm figuras de maior destaque no mundo politico e nas letras!

Todas as nacionalidades têm agora o maior empenho em lembrar os seus sacrificios, lembrar os seus mortos e revivificá-los por meio da historia!

E os nossos mortos, quem os relembra? Ninguém!

E nós, judeus, que fomos os mais prejudicados, porquanto não fomos recompensados, tem alguem uma palavra de elogio por nossos mortos? uma palavra de consolação aos nossos feridos? uma palavra de enthusiasmo por nossos soldados vivos? ou uma palavra de consolação para quem perdeu os seus filhos, unico amparo da sua velhice?

Porque, em toda a parte, os judeus no afan de bem servir o paiz em que nasceram, offereceram as suas vidas, os seus bens em paga do abrigo que lhes é dado, assim mesmo muitas vezes de má vontade, e jámais um judeu hesitou em offerecer a sua vida em paga d'um beneficio recebido.

Ninguém os sobrepujou em heroismo, ninguém os ultrapassou em bravura e em abnegação.

Os feridos judeus soffriam duplamente, gottejava sangue das suas feridas, porém mais pungentes eram as dores d'alma! Soffriam porque se viam abandonados, soffriam porque as suas consciencias accusavam-nos de fraticidas, pois muito bem podiam ter morto um irmão, no ardor do

CLUB EXCELSIOR

O unico que distribue

920 PREMIOS

por mez no valor de

Rs. 46.000\$000

por 5\$000

Peçam prospectos da estupenda

■ Serie Liberal ■

Adubae as vossas terras com o **ADUBO PRIMOR**, da fabrica de **Bins & Friederichs**, á AVENIDA MISSÕES, 18 Telephone 3181

combate não se escolhe a quem matar, e havia judeus por ambos os lados, havia judeus nas tropas dos alliados e os havia nas tropas dos Imperios Centraes. Portanto, um irmão atirava contra o outro, e não só as leis judaicas prohibem a matança de irmãos por irmãos, como tambem as leis humanas e as leis que a nossa consciencia nos dictam! Porém, não se podia fugir ao combate, o dever de soldado impunha-lhe obrigações, e um judeu nunca foge aos deveres de soldado, e prefere morrer pelas suas proprias mãos do que commetter uma covardia no campo de batalha!

E porque fórma os agradecem?

Ainda não se póde responder affirmativamente a esta pergunta, porquanto o futuro da Palestina, que é, ao mesmo tempo, o futuro dos Israelitas, ainda está envolto num brumoso manto de densa atmosfera.

Mas, ao começar pela Polónia, um grito dilacerante, um grito de dôr sae dos nossos labios, porque aos nossos olhos se nos depara um quadro negro, horrivel e tetricante, um quadro que faz recuar espavorido, allucinado.

Fico quasi a duvidar da providencia divina, se não tivesse a certeza de que Deus espera muito mas paga inexoravelmente. Mas enquanto esperamos o auxilio de Deus confiamos nos homens que não podiam mentir totalmente quando tomaram para estandarte a divisa: Liberdade, Igualdade e Humanidade!

Judrustras



Entre dois litigantes, aquelle que vence pleito fica em camisa, que o perde fica nú.

F. C. Kessler & C.

Grande Fabrica de Chapéos
de Pello, Lã e Palha

FABRICA E ESCRIPTORIO:

Volunt. da Patria 138 - P. Alegre

Caixa postal 157 - Endereço telegr.: KESSLER
SECÇÕES DE VAREJO:

Porto Alegre

Chapelaria Americana Rua Andradas, 320

Chapelaria Moderna Rua 24 de Maio, 20

Santa Maria

Chapelaria Americana - Rua do Commercio, 21 A

Cachoeira

Chapelaria Americana Rua 7 de Setembro

Filial e Deposito: RIO DE JANEIRO, Rua Theophilo Ottoni, 147



O ALGODÃO

CULTURA

Tendo se escolhido uma área de terreno apropriado, deve-se primeiramente arroteal-o bem, numa profundidade de 7 pollegadas no minimo, si a superficie ficar relativamente lisa, use-se em seguida de uma grade, até que o deixe completamente quebrado e pulverizado. Si a superficie contiver torrões ou estiver dura depois de arroteada, emprega-se primeiro um forte destorroador, depois do que se gradea completamente, como acima. Este preparo será feito um ou dois mezes no minimo, antes da plantação.

A estação propria para plantação, no Brasil, é de Outubro a Fevereiro, mas é conveniente que o algodão esteja em condições de colheita nos mezes de Maio a Junho do anno seguinte.

São necessarios de 6 a 7 mezes para sua maturação. Quando a chuva se prolonga pelo inverno a dentro, tambem o tempo de maturação se dá com atrazo, o que concorre para o augmento da produção. O unico inconveniente da plantação tardia, isto é, além do tempo referido, é que as seccas que possam apparecer mais cedo, prejudicam de muito o rendimento.

PLANTAÇÃO

Geralmente, a plantação deve ser feita tão proxima do nivel quanto possivel, afastando-se as linhas, de um metro a um

metro e meio, e collocando-se duas ou tres sementes de 60 em 80 centimetros no rego. Si o terreno for pequeno, empregar-se-á um plantador de uma só linha, mas, para areas maiores, convem empregar-se um plantador de duas linhas. Si se não puder obter um plantador, abra-se a linha com o cultivador singelo, de um só cepo, chamado de Georgia, usando um de ponta de 6 ou 7 pollegadas, de forma de pá. A semente póde então ser deitada com a mão e coberta por meio de uma grade leve ou uma taboa pesada, ligada ao pé do arado acima descripto, cobrindo-se a uma profundidade de cerca de duas pollegadas. Dez dias depois de nascerem as plantas, far-se-á uma limpa ligeira com o arado de duas aivecas, sendo os meios arroteados e lavrados com um cultivador leve afim de se arrancar as hervas e manter a humidade. A plantação toda será capinada de dez em dez dias ou cada duas semanas, conforme for necessario, logo que o solo o permitir. Relativamente a isto, notar-se-á que o algodão se nutre em grande parte na superficie, podendo, consequentemente, dar resultados prejudiciaes uma lavra mais profunda. Use-se uma enxada para desbastar as hastes e destruir as hervas que o arado não arrancou. Quando as plantas tiverem sufficiente desenvolvimento, devem ser desbastadas, para ficar uma só em cada cova. A capina deve ser continuada até que amadureçam nos galhos os primeiros casulos. Quando

A Agencia Commercial de ANTUNES & FILHO

fornece ao commercio o mais bem feito e regular serviço de manifestos de importação e exportação, de Porto Alegre, pelos quaes se conhece todo o movimento de entradas e saídas de mercadorias.

RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — PORTO ALEGRE
End. Telegraphico: COMINDUS — Caixa Postal, 275

as hastes attingirem a altura de 3 a 4 pés, será conveniente cortar ou podar os ramos mais altos, afim de forçar a maturidade dos botões já formados e impedir que os galhos cresçam de mais para cima, diffi-cultando a colheita.

COLHEITA

O tempo da colheita é quando se abrem 4 ou 5 casulos, na média. Algum tempo antes, serão preparados cestos e saccos apropriados, assim como um armazem para guardar o algodão. Os cestos devem ser de capacidade sufficiente para receberem 50 kilos ou mais, e serão collocados em intervallos convenientes no campo, para nelles recolherem os apanhadores o algodão com que enchem os seus saccos. E estes cestos com algodão serão pesados duas vezes diariamente e esvaziados no armazem que tiver sido preparado pa-

BRANDÃO & C^{IA}

Estabelecimento de primeira ordem montado com machinismos aperfeiçoados movidos á electricidade

Deposito de vinhos nacionaes e estrangeiros em barris e garrafas

Engarrafadorea dos excellentes vinhos de Caxias: AUREO e AMETHISTE

Grande manufactura de saccos de papci. Torrefacção e moagem de café. Moagem de temperos, assucar. etc. Confeccão de baliás, caramello, bolaxas e biscoutos de todas as qualidades. Ensuccadorea da especial farinha para pastellaria Jaspe (registrada) — Commissõea e Consignações.

Rua Pantaleão Telles, 163 165

PORTO ALEGRE

Telephone, 484

Telegrammas: CARIOCA

DROGARIA

ALBINO MARTINS DE SOUZA

Endereço telegraphico: Jacaré

Rua 7 de Setembro, 115

Grande importação de Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos e Accessorios para Pharmacia

Depositario dos productos do Laboratorio Paulista de Biologia, de São Paulo, e dos preparados do

Dr. WILSENGOLD:

Lycine,

Dryol,

Phyteol

e Oxyline

ra guardar a colheita. Os saccos devem ser feitos dum tecido forte e ter tal comprimento, que possam ser arrastados pelo chão, presos ao hombro do apanhador por uma alça resistente. Esta disposição evita que o apanhador supporte todo o peso da sua carga.

E' de muita importancia ensinar ao apanhador o uso de ambas as mãos para colher o algodão, pois, desta maneira, com pouca pratica, pôde colher uma a duas centenas de kilos por dia; effectivamente, conheceu o autor um homem que podia apanhar 350 kilos diarios.

DESCAROÇAMENTO E VENDA

Muitos negociantes e fabricantes preferem comprar o algodão bruto, porém, é mais usual mandarem os fazendeiros descarocar o algodão em engenhos que disso, se encarregam, depois do que, elles o

**Anglo-Brazilian Agency &
Commercial Company, Ltd.**

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Rua General Camara, 5

Caixa Postal, 346 — End. telegr.: BRAZANGLO

PORTO ALEGRE

Matriz: LONDON, Inglaterra

Filiaes:

**RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, BAHIA,
CURITYBA e PELOTAS**

rendimento tambem deve ser muito maior, e as melhores terras de alluvião, sujeitas a uma cultivacão propria, produzirão tres ou cinco vezes mais que aquella quantidade. O Brasil, si seguir instrucções apropriadas, poderá tornar-se um dos maiores paizes productores de algodão do mundo.

**ESCOLHA E MELHORAMENTO DA
SEMENTE**

Em nenhum caso tem melhor applicação o principio de que «vence o mais preparado», e o agricultor adeantado não deixará de escolher, cada anno, as suas sementes para a estação seguinte. Isto pôde ser feito, indo ás plantações antes de começar a colheita, escolhendo e assignando, para semente, as plantas que, de qualquer modo, pareçam as melhores da safra. Quando estiverem abertos os casu-

vendem ao negociante, ou, directamente, ás fabricas de fiação.

O peso usual dos fardos é de 250 kilos ou, approximadamente, 500 libras, e são necessarios de 750 a 800 kilos de algodão bruto para se obter um fardo de rama.

Antigamente, dava-se muito pouco uso a semente, usada apenas para alimentacão de gado, mas ha poucos annos, surgiram industrias nos paizes algodoeiros, que fabricam com a semente muitos productos de uso domestico, como outros de maior valor que o proprio fio. A farinha e o bolo obtidos da trituração da semente são de grande valor como alimentó para o gado e como adubo.

O rendimento médio de algodão de sementes, nos Estados meridionaes da União Norte Americana, é de cerca de 800 kilos por hectare; mas, devido a que a estação do crescimento no Brasil é mais longa, o

**CINEMA-THEATRO
COLOMBO**

DE
Schilling & Van der Hallen

RUA CHRISTOVAM COLOMBO, 190

É o mais ventilado salão desta capital. Exibições das melhores producções em FILMS de todas as fabricas mundiaes :: ::

Diariamente programmas novos e de
sensação

los, apanhem-se sómente os que primeiro se abrirem e os mais maduros. O algodão escolhido deste modo será guardado em logar secco e limpo, ou, si fôr necessario descarregar, a semente será posta em saccos novos e limpos, guardados cuidadosamente, até que seja precisa para a plantação.

Deve-se ter sempre todo o cuidado para evitar que se misture com outras sementes. Desta maneira a especie se pôde conservar pura e melhorada quanto á maturidade mais rapida, á quantidade de producção e á qualidade.

T. R. Day.



CREME DE BAUNILHA

Em uma garrafa de leite a ferver, deita-se um pedaço de baunilha e assucar até adoçar bem.

Quando o leite estiver bem aromatizado, retira-se do fogo e misturam-se-lhe, mexendo sempre, 4 gemmas e 2 ovos inteiros, batendo-se bem tudo.

Passa-se o liquido em peneira fina e deita-se em um prato onde se deixa tomar consistencia. Polvilha-se o creme com assucar na occasião de servir, collocando-se um pouco antes, durante minutos, um texto com brazas em cima.

O celebre moralista francez, conde de Larochevoucauld, chegando a uma certa idade, tinha a vaidade de pintar o cabello para fingir-se moço.

Encontrando-se num baile com o cavalleiro de Bassompierre, que tinha a mesma idade, mas que havia engordado e creado barriga, e que não se importava que os cabellos ficassem grisalhos, querendo mettê-lo em bulha, disparou-lhe o seguinte epigramma:

Eh! mr. de Bassompierre, vous voilà toujours gras, gros et gris.

Um côro de gargalhadas acolheu o dito, pela originalidade de tres adjectivos applicaveis ao mesmo individuo, somente com a mudança da terceira letra.

Mas Bassompierre, que foi o homem de mais espirito da côrte de Luiz XIII, como se já esperasse o ataque e trouxesse a resposta engatilhada, respondeu logo:

Et vous, mr. de Larochevoucauld, vous voilà toujours peint, teint, feint.

Os tres participios, variando só na primeira letra e applicaveis todos tres ao interlocutor, fizeram redobrar o côro de gargalhadas.

OVOS MIMOSOS

Cosinha-se até que fiquem bem duros, a quantidade de ovos que se quizer.

Uma vez descascados, divide-se ao meio no sentido do comprimento e tiram-se as gemmas que se substituem por presunto picado.

Feito isso, arranjam-se os ovos em um prato e cobre-se-os com mayonnaise.

Enfeitam-se com gemmas passadas no amassador de batatas.

Para o cultivo do milho, batatas, feijão, mandioca e eucalyptos usem o

ADUBO PRIMOR

que é o
melhor

BINS & FRIEDEICHS

Avenida Missões, 18 — Telephone 3181

LIVRARIA SELBACH

DE J. R. DA FONSECA & CIA.

Livraria - Bazar - Miudezas - Encadernação - Pautação -
Douração - Livros em branco etc. - Cartonagem - Typographia

Rua Marechal Floriano, 92-94 — Porto Alegre

TODAS AS MOLESTIAS DOS ANIMAES
CURAM-SE RAPIDA E SEGURAMENTE
==== COM OS PREPARADOS DO

Laboratorio de Productos Veterinarios

do Dr. Danton Jacques de Seixas

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

C. TORRES & CIA

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Casa fundada em 1888

Endereço telegraphico: CARLOSTOR — CAIXA DO CORREIO, 133
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

Tonico Vegetal Anti-Febril

especifico unico contra
todas as molestias
—internas e externas—

Fabrica de Balanças

de

Kunz e Ferle

Rua Vol. da Patria, 137

SILVA FILHOS

Commissões e representações

Rua Marechal Floriano n. 78, — 1° Andar

TELEPHONE N. 1506

Endereço telegraphico: **NICO** — Caixa postal, 278

Codigos: A B C, 5. edição e Ribeiro

Estado do Rio Grande do Sul — Brazil — PORTO ALEGRE

**Agentes da Companhia Mechanica e Importadora
DE S. PAULO**

Importadores de: *Material para estradas de ferro, Carvão, Ferro, Chapas, Aço em grosso, Cimento, Oleos, Asphalto, Tubos de ferro fundido, de aço e galvanizados para abastecimento de agua, Fabricantes de machinas para lavoura, Material ceramico, Pregos, Porcas, etc.*

ALFAIATARIA

R. Bloise

Andradas, 124 A

- PORTO ALEGRE -

JANUARIO GRECO

Representante das

Industrias Reunidas F. Matarazzo e
Industrias Matarazzo do Paraná

PRAÇA MONTEVIDÉO, 22 — Porto Negro

CAIXA POSTAL, 206 — Teleg. : „GRECO“

A Creança de Neve

Em uma reunião elegante, ha dois ou tres dias, uma senhora distinctissima, hoje viuva, apresentou-me a sua filhinha mais nova.

— Chama-se...? — perguntei.

E a pequena:

— Branca!

Esse nome fez-me sorrir e eu me lembrei, então, daquella famosa historia do Bianchino, occorrida ha muitos annos em uma aldeia italiana das proximidades dos Alpes.

Em certa região alpina da Italia, havia um casal de gente simples e honrada, em que o marido andava constantemente longe do lar, acompanhando viajantes ou apascentando rebanhos. Certa vez, ao voltar á casa, encontrou elle, com surpresa, a mulher com uma creancinha nos braços.

— Que é isso? — indagou, espantado.

A esposa, que o suppunha um toleirão, explicou-lhe, atirando-se lhe ao pescoço:

— Não te lembras daquella tempestade de neve que cahiu o anno passado? Pois, olha; nesse tempo, eu fui me divertir com as bolas de neve, e, mezes depois, me vi sorprendida com esta creança!

E, entre o espanto do marido, accrescentou:

— Não estás vendo como é branca, branca, branca? E' porque nasceu da neve, na tua ausencia!

O pastor, que era louco pela mulher, dissimulou as suas suspeitas de coração, e, concordando que o pequeno tomaria o nome de Bianchino, por ter a alvura da neve, partiu para outra viagem demorada. Tempos depois, voltou. A creança, crescida e forte, parecia-se enormemente com o professor do lugar, mas bastava olhar-lhe a côr inconfundivel da pelle, para ver que se tratava, realmente, de uma creança de neve. Ao regressar dessa villegiatura, vi-

nha, porém, mais esclarecido sobre a origem das creanças. E como não fosse tolo, chamou no dia seguinte o pequeno para irem juntos á caça.

— Bianchino — gritou — vamos ás lebres?

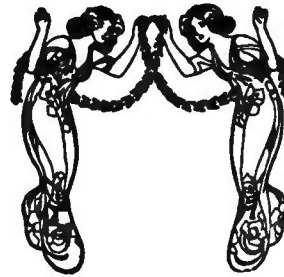
Ao regressar, vinha, porém, sózinho.

— Bianchino, onde está Bianchino, Genaro? — implorou a esposa.

O marido fez uma cara de choro e confessou, doloroso:

— Bianchino? Bianchino... derreteu-se, filha!

A mulher tombou com um terrivel ataque de nervos, mas ficou sabendo, nesse dia, que os maridos têm o direito de derreter, sempre que as encontrem em casa, as creanças nascidas da neve.



Casava-se uma joven por interesse, e como a modista notasse as grandes manifestações de alegria da noiva ao receber as joias e vestidos do enxoval, não pôde deixar de exclaimar:

— Pelo que vejo, senhorita, aprecia mais o presente do que o futuro.

Casa de Penhores

— DE —

LUIZ A. PARANHOS

Rua Marechal Floriano, 162

(Antiga Bragança) — PORTO ALEGRE

Cultivemos o trigo!



Dentre as varias condições de que depende o desenvolvimento do trigo, destaca-se a do terreno em que tiver de ser plantado.

Effectivamente, é necessario preparar o solo antes de instalar-se um trugal.

O trigo germina e produz em toda parte sob a influencia de varios climas, não exigindo terreno especial, o que é devido á sua rusticidade: tanto vive na Noruega a 65° lat. como na America a 62°,5 lat.

As altitudes não lhe estorvam o crescimento, conforme se verifica pela assistencia deste cereal a 3.200 metros, no Equador.

Todavia, admite-se que elle não póde germinar abaixo de 6° c.

Mas quando se trata de grandes plantações, deve-se attender a certas condições, não só referentes ao solo, mas também ás sementes, á variedade do trigo, ao modo de semear, de ceifar, etc., afim de que seja possivel auferir maior proveito da lavoura.

Realmente o trigo germina e cresce e progriede mais segura e rapidamete em certos e determinados terrenos como sejam os argilosos, contendo cal.

Outro cuidado que se deve observar na cultura deste cereal é a da época em que deverá ser elle plantado, época esta que varia de maio até agosto (fim).

E' sempre preferivel descansar o terreno, tornando-o muito apto a esse genero de lavoura; essas plantas são representadas pelos tuberculos e pelas raizes, e tão real se revela esta aptidão que dispensa ao terreno qualquer estrumação ulterior.

Preparado o terreno, tratamos de escolher a semente.

Duas condições deverão ser aqui respeitadas: a integridade e a qualidade das sementes.

As centenas de variedades do trigo se relacionam com o clima e o terreno em que podem ser cultivadas. Assim, pois, devemos preferir as variedades de trigo duro ou de verão, que resistem mais ao calor, além da vantagem de serem refractarias ás doenças.

Para isso, dispomos das variedades denominadas Roxo, Cangica, Barletta, Dapiare, Hybrido, Candeal e Gigante.

Verificada assim a condição de qualidade, tratamos agora de garantir a integridade das sementes.

Esta operação consiste em lançar num vaso d'agua, as sementes de trigo, e só destinar ao plantio as que forem ao fundo do vaso, abandonando-se as que fluctuarem; estas revelam, deste modo, a sua incapacidade de germinar.

Outra operação indispensavel para garantia do bom exito de sementeira consiste na desinfecção, que se procederá nas sementes, emergindo-as durante 10 minutos (não prolongar este tempo), na solução seguinte:

| | |
|-----------------------|-----------|
| Sulfato de cobre..... | 2 kilos |
| Agua | 100 kilos |
| Cal virgem..... | 3 kilos |

Esta quantidade basta para tratar 2.000 litros de sementes de trigo.

E' a isto que se chama «sulfatagem», operação que tem por fim destruir as do-

Lindolpho Bohrer & C.

Grande e variado sortimento de objectos para uso domestico

Telephone:
1541

Codigo:
BORGES



Telegr.:
BOHRER

Ferragens, Tintas, Vernizes, Cutelarias, Frigorifigos, Artigos Sanitarios, Utensilios, para Chacaras e Jardins

Depositarios

De fogões americanos, da afamada tinta esmalte JAPANOL e das machinas BRASILEIRAS para matar formigas

527 - ANDRADAS 529
PORTO ALEGRE

enças do trigo, entre as quaes está a «ferrugem».

Convém que a lavra para o plantio do trigo seja effectuada pelas machinas agricolas de grande efficiencia.

As materias fertilisantes absorvidas pelo trigo são: azoto, acido phosphorico, potassa e cal.

A potassa e a cal são os elementos fertilisantes que os cereaes absorvem com mais avidéz.

Além das condições já mencionadas, relativamente ás sementes, deve-se preferir a variedade de trigo dotado de precocidade, o que importa num augmento do rendimento do trigal.

Vale a pena plantar o trigo no Brasil? Sim, vale.

Esse genero de cultura, aliás, não é novo em nosso paiz, pois, já ha tempos bem remotos, se cultivára esse cereal no Rio Grande do Sul, onde se fizeram colheitas superiores a 80 mil toneladas annualmente.

O trigo é a mais importante das plantações cultivadas, porque do seu grão fazemos a farinha, com que fabricamos o pão.

Além das nossas vantagens de se poder contar nos tempos de paz como nos tempos de guerra com esse genero de primeira necessidade, estabelecendo dest'arte a nossa independencia economica, pudemos mesmo elevar a nossa produção ao ponto de ponder attender ás necessidades dos mercados exóticos.

Só no anno de 1915 importámos kilos 370.745.399 de grão e 82.139.267 kilos de farinha de trigo, importando numa despesa de 167.372:024\$000.

A média de nossa importação annual de trigo orça, na verdade, por cerca de 120 mil contos.

Com o fim de estimular o cultivo do trigo, instituiu o governo premios, constando de machinas agricolas.

Cultivemos o trigo!

Tudo é preciso ganhar na vida, até o tempo. — *Gabriel Hanoteaux.*

Para certas pessoas a fraqueza consiste na expressão brutal dos seus sentimentos torpes.

O INCENSO NAS CERIMONIAS RELIGIOSAS

E' difficil assentar si o fundamento do emprego religioso do incenso residiu no cheio fragrante d'essa substancia, ou no facto de se acréditar, desde antiquissimos tempos, na virtude desinfectante das especies queimadas.

O incenso desempenhou papel proeminentemente nas cerimonias religiosas dos povos antigos entre elles, o Egypto, a Assyria, Babylonia, Persia e India. Os primeiros christãos começara a usal-o nas catacumbas de Roma, para desinfectarem aquelles recintos, que tanto tinham de templo como de necropole, pois sabido é que nas catacumbas se dava sepultura aos adeptos do christianismo, durante as perseguições.



A malevolencia é o primeiro movimento dos tolos. — *De Falloux.*

Cia. Fabrica de Papel e Papelão


Rua General Camara n. 1^{2A}

Telegrammas: POPYRUS

Codigo: RIBEIRO

Telephone n. 330

PORTO ALEGRE

Papel de embrulho de varias qualidades e em diversos acondicionamentos; papeis de cores e papelão para encadernação e cartonnagens. 

Casa Commissaria

Brinde Ideal

J. J. RECENA & C.

Comprando nas casas que distribuem os sellos do Brinde Ideal, concorrereis a

10 SORTEIOS MENSAES para a substituição das importancias dispendidas e concorrereis mais a um Sorteio «EXTRA» mensal com o seguinte plano:

| | | |
|------------------------------|------------|-------------|
| 1 premio de | 5:000\$000 | |
| 2 » » | 2:000\$000 | 4:000\$000 |
| 2 » » | 1:000\$000 | 2:000\$000 |
| 2 » » | 500\$000 | 1:000\$000 |
| 4 » » | 200\$000 | 800\$000 |
| 20 » » | 100\$000 | 2:000\$000 |
| 60 » » | 50\$000 | 3:000\$000 |
| 91 premios no valor de | | 17:800\$000 |

Para concorrer aos mencionados sorteios não se paga nada, nunca e a titulo nenhum.

Absolutamente Gratuitos

Rua Andradas, 275 A

Telephone n. 1096

HENRIQUE A. JAEGER

Deposito de Aguardente, Al-
cool desnaturado e puro fino

— Usa-se o codigo RIBEIRO —

RUA VOL. DA PATRIA N. 170

Endereço telegraphico: **CANINHA - PORTO ALEGRE**

B. Fortes & Filho



SECCOS E MOLHADOS

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositarios da afamada agua

OURO-FINO

8, Rua Vol. da Patria, 8

Teleph. Ganzo 102 - Teleg.: OSWALDO

PORTO ALEGRE

F. SIMON

Successor de

F. Simon & Rizzo

Commissões, Consignações

Exportação e Importação

End. telegraphico: **SIMON**

Caixa Postal 204

Telephone 1465

166, Vol. da Patria, 166

PORTO ALEGRE

A cara do pae

Um dos cuidados que eu sempre tive na vida e com o qual ia, até ha pouco, me dando muito bem, foi o de achar as crianças que me apresentam muito parecidas com o respectivo pae, isto é, com o esposo da mãe dellas. As senhoras ficam geralmente satisfeitas com isso, e os maridos, ignorando que assim procedo systematicamente, soltam quasi sempre um suspiro de allivio, como se eu lhes tirasse do espirito uma gravissima preocupação. Esse processo, eu o obtive ha muitos annos com a decepção do José Dias, do «Dom Casmurro», de Machado de Assis. O dono da casa tinha um filho a que puzera o nome de Ezequiel, e que se parecia mais com o padrinho do que com o pae. O pobre do José Dias, ignorando os segredos da physiologia, mas conhecendo, por leitura ligeira, algumas passagens da Biblia, costumava tratar bublicamente o pequeno:

— Como vae isso, filho do homem?

Ou, então:

— Onde estão os teus brinquedos, filho do homem?

Um dia, porém, a mãe do menino, agastada, perguntou-lhe:

— Que filho do homem é esse?

— São os modos de dizer da Biblia, — explicou-lhe José Dias.

E ella, com asperza:

— Pois eu não gosto delles; é bom não repetir.

O systema de achar nas crianças grande semelhança com o marido das mães

dellas, póde motivar, entretanto, desgostos imprevistos, como o que eu tive um destes dias em uma casa de Botafogo. O chefe da familia, diplomata illustre e conhecido, havia me convidado para um almoço intimo, em sua residencia. Fui, e, no momento opportuno, elle me apresentou a esposa, uma senhora joven e linda, que, por sua vez, me apresentou os dois filhinhos, um de cinco annos e outro de seis.

Ao ver os meninos, derramei-me nos elogios de costume, achando-os bonitos, fortes, admiraveis, até concluir com o entusiasmo:

— E parecem-se extraordinariamente com o pae. São a sua phisionomia, os seus traços, sr. ministro!

Ante a minha declaração, a senhora recolheu o seu sorriso encantador, empalideceu. Outras pessoas presentes, mostraram-se, tambem, reservadas. Depois, foi que eu vim a saber de tudo: as crianças apresentadas pela senhora pareciam-se, realmente, com o ministro, mas eram, ambas, filhas do seu primeiro marido!...

X. X.

VITELA LARDEADA E ASSADA

A alcatra ou castellos cobertos é que se usa para isso. Depois de temperada a carne, com sal, pimenta do reino e um pouquinho de vinagre, ajunta-se-lhe toucinho e embrulha-se em uma folha de papel untada de banha ou manteiga e leva-se ao forno quente.

Quando estiver bem assada, tira-se o papel e deixa-se a carne tomar cor.

Serve-se com um molho qualquer.

A Agencia Commercial de ANTUNES & Filho

fornece informações commerciaes sobre os mercados nacionaes, onde mantem correspondentes telegraphicos especiaes.

RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — PORTO ALEGRE
End. Telegraphico: COMINDUS — Caixa Postal, 275



Grande Manufatura de Fumos e Cigarros „ESQUILO“

FABRICA: Rua dos Andradas n. 491

FUNDADA EM 1902

Quem quizer fumar bem, sempre dará preferencia aos excellentes Cigarros e Fumos desfiados, da afamada marca «ESQUILO»! manipulados caprichosamente, empregando-se exclusivamente — Materia Prima — rigorosamente seleccionada!!!

Devido ao continuo augmento do consumo dos Cigarros e Fumos Esquilo e tambem attendendo aos pedidos de muitos consumidores, acabo de montar — Modernas Machinas para fabricar Cigarros, movidas á electricidade. Assim, pois, os srs. consumidores dos afamados Cigarros Esquilo podem obtel-os — FABRICADOS TANTO Á MÃO COMO Á MACHINA e, como a machina trabalha com toda a perfeição, convido aos srs. consumidores a fazerem uma experiencia dos excellentes

Cigarros „ESQUILO“ fabricados á Machina!!!

Grande variedade em cigarros «Esquilo» — de papel especial; Grossos — medios e finos! Fracos — medios e fortes! com puro Caporal — Amarellinho e Typo OURO — assim como — de Excellentes e esquisitas Misturas!!!

Cigarros de palha: grande variedade de typos todos especiaes!

ESQUILOS são os Cigarros e Fumos de maior consumo no Estado.

Provae e Comparae

Vendas a Varejo — Expedição — Escritorio e Deposito Geral:

TABACARIA ESQUILO

280, Rua dos Andradas, 280 = PORTO ALEGRE

Completo sortimento de Charutos das mais afamadas fabricas da Bahia, Rio de Janeiro e deste Estado.

Variado e bem escolhido sortimento de todos os Artigos proprios para Fumantes! como sejam — Piteiras — Cachimbos — Cigarreiras e Charuteiras — de Metal — Prata — Couro fino e Aluminium, tudo proprio para Presentes para as proximas festas de Natal — Anno Bom e Reis.

Pedro Giannetti

ADVOGADO

Acceita causas em qualquer
ponto do Estado

ESCRITÓRIO E RESIDENCIA : PORTO ALEGRE

Padaria e Confeitaria

Movida à electricidade com
Amassadeira mechanica

ALEXANDRE PICCINI

Rua Voluntarios da Patria n. 83

TELEPHONE GANZO, 869

AO PREÇO FIXO

Grande emporio de miudezas, louças, porcellanas, crystaes, objectos de metal para presentes ; roupas brancas para senhoras e creanças ; perfumarias dos mais reputados fabricantes ; artigos para homens, variadissimo sortimento ; deposito permanente de tapetes ; cutellarias e pequenas ferragens ; manicures, costureiros, etc.

J. Porto. & CIA

240 -- RUA DOS ANDRADAS -- 240

José Soares Marino

Seccos e molhados por atacado

TELEPHONE, 508

CAIXA DO CORREIO, 325

Endereço telegraphico: „Juca“

Porto Alegre

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 69

Armazenagens — Transito

Pesagem e Repesagem
DEPOSITO

EURICO HUCH

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 234 D

Preços modicos

Desvio da Estrada de Ferro e atracação
por agua em qualquer estação.

Querem dormir bem?

Se alguns dos nossos leitores padecem de insomnias, cessem todo o trabalho intellectual meia hora antes de se deitarem. Una vez na cama, respirem por meio de fortes aspirações e deixem o ar sahir pelo nariz. Se tiverem sede durante uma insomnia, bebam leite e não agua.

A bulha monotona da agua cahindo gotta a gotta em um vaso qualquer adormece muitas pessoas; outras affirmam, que pôr-se a contar é um remedio soberano, como qualquer outro exercicio automatico do espirito.

RECHEIOS PARA DIVERSAS PEÇAS DE CARNES

Enteze-se numa caçarola um bocado de carne de vitella em tiras; cortem-se em seguida pequenos bocados de toucinho e gordura de vacca, tirem-se-lhe as pelles, os nervos e os filamentos, e pique-se tudo junto com pão molhado em caldo. Ligue-se tudo em tres gemmas de ovo, e forme-se um recheio com o qual se encherá o interior de um peito de vitella ou de qualquer outra peça de carne.

Si o recheio estiver muito espesso, pode adelgaçar-se com caldo ou nata, tendo o cuidado de não encher demasiadamente as peças que se recheiam, porque o calor, fazendo-o fechar faria rebentar a pelle que as contém.

Querendo um recheio de refrigerante, podem misturar-lhe espinafres, alfaces ou outras hervas leguminosas.



Perguntou uma donzella a Zénon:

— Os sabios tambem amam?

— Muito infelizes serieis vós, formosas — respondeu Zénon — se no altar da vossa formosura só queimassem incenso aos tolos, gente que não sabe amar, mas que está costumada a aborrecer.

BEM FEMININO

— Ah! como eu gostava de dar bailes, ter uma boa casa, uma sala magnifica, que pudesse conter muita gente!

— Para o prazer de convidares as tuas amigas?...

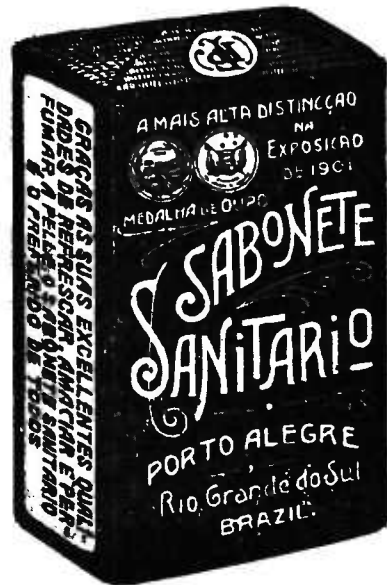
— Sim... mas, sobretudo, para o prazer de não convidar algumas.

SOPA À LA CRÉCY

Cortam-se em pedaços pequenos, algumas cenouras, nabos e alhos doces. Deita-se em uma caçarola uma colher de manteiga, cheia, e ajuntam-se os legumes. Quando estes estiverem bem embebidos da manteiga, mistura-se o caldo de antemão preparado, de carne ou de frango, e deixa-se cozinhar por espaço de 2 horas.

Passa-se em seguida tudo em peneira fina e leva-se novamente ao fogo para que ferva.

Deita-se sobre fatias de pão torradas ou passadas em manteiga.



Loteria do Estado

Comprar bilhetes na Agencia
á rua dos Andradas n. 375
!! E' quem dá a sorte !!

Armazem Apollinario

— de —
Viuva Apollinario Medeiros & Filho
Casa de Especialidades
Fundada em 1894
Rua dos Andradas n. 130 B.
TELEPHONE, 280

Tertuliano G. Borges & Cia.

Grande Manufatura de Fumos,

Cigarros, Charutos, Café, Caramellos, Licores, Vinhos, Vina-
gres. etc. Deposito permanente de alcool e aguardente, assu-
cures de todas as qualidades, cafés em grão, papeis para fu-
mantes, em bobinas, blocks e livrinhos, pedras para isqueiros,
isqueiros, isca, etc.

Não façam compras, sem consultar os nossos preços e condições de vendas

Fabricas, Armazens e Escripção: Dr. Barros Cassal, 62 a 70

End. telegraphico: TERTULIANO

Códigos: Borges, Ribeiro, A, B, C. 5: edic. e particulares

CAIXA POSTAL, 210 TELEPHONES, 713 e 305

PORTO ALEGRE

ESTABELECIMENTO GRAPHICO Hirtz & Irmão

Casa fundada em 13 de Janeiro da 1897

Trabalhos commerciaes
Impressão sobre Folhas de Flandros

RUA DA CONCEIÇÃO N. 30

End. telegr.: HIRTZ — TELEPHONE BANZO, 874
PORTO ALEGRE

Vieira & Gomes

Commissões e Consignações
Seccos e molhados por atacado
Exportação
DEPOSITO DE ESPECIAL ERVA MATTE
Endereço telegraphico — „VIEIRA“
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 40 B
PORTO ALEGRE

Barometro economico

E' facil aos leitores recreiarem-se, ins-
truindo-se ao mesmo tempo, se quizerem
construir, por suas proprias mãos, um ba-
rometro, que tem a grande vantagem de
ser exacto.

Em álcool puro, façam dissolver sepa-
radamente, em quantidades eguaes, cam-
phora, salitre e sal ammoniaco. Para
abreviarem a dissolução, aqueçam a ba-
nho-maria.

Introduzam depois as tres dissoluções
em um frasco estreito e alongado, como
os que servem para a agua de melissa, e
colhem-o hermeticamente com cêra. Sus-
pendam esse frasco. Produzir-se-hão dif-
ferentes phenomenos, conforme as varia-
ções do tempo; assim:

Bom tempo: O liquido estará muito lim-
pido,

Chuva: O liquido apresentar-se-há turo.

Geadas: Formar-se-hão crystaes no fun-
do do frasco.

Podem ainda estudar-se os seguintes
prognosticos:

Se ameaçar cair neve, formar-se-ha
uma pequena pedra de gêlo, a qual subirá
progressivamente, á medida que o frio se
tornar mais intenso.

N'um theatrinho aristocratico:

Ao terminar a representação, dirige-se
D. Barnabé á condessa, felicitando-a pelo
seu triumpho artistico.

— Ora, não diga isso! — respondeu a
condessa, modestamente. — Para fazer
bem o meu papel é preciso ser nova e
bonita.

— Pois, v. ex^a. minha senhora, — res-
ponde galantemente D. Barnabé, — é pre-
cisamente uma prova do contrario.

ORESTE FRANZONI & Cia.

Premiados estabelecimentos Vinicolas em Bento Gonçalves

Estado do Rio Grande do Sul

Endereço telegraphico: FRANZONI

Codigos: Ribeiro Particulares

Deposito e Escript.: Rua 7 de Setembro 62 — PORTO ALEGRE

Telephone 1076 — Caixa do Correio 212

**Importação e Exportação — Representações,
Commissões, Consignações e Conta Propria**

OS MAIORES ENGARRAFADORES DO ESTADO

Os afamados vinhos — *Incomparavel*, typo Bordeaux — *Barbera*,
typo Verde — *Branco*, typo Rheno — *Leopoldina*, typo Porto e deli-
cioso *Succo de Uva* sem alcool, recommendado aos enfermos, conva-
lescentes e crianças. Productos approvados pelos Laboratorios de Hy-
giene do Estado e Rio de Janeiro.

INCONTENTADO

Muitas vezes não sei si devo ou si não devo
 Deixar de amar e crer, no que não ha razão...
 Olho o céu: ha um signal; olho a terra: ha um
 [relevo
 E' o relevo e é o signal de uma interrogação.

Sigo além... paio além... pelo azul circums-
 [crevo
 Trajectorias por onde os sonhos todos vão...
 Volto, hesito e não sei... só sei que me atrevo
 A comprehender o que poucos comprehenderão

Tórno ser o que sou neste máu padecer...
 Quero ser o que fui nos felizes momentos...
 Ah! que afflicção de ser o que não posso ser!

E' uma sêde infinita a um Melhor que não vem...
 Ah! si o Bem tanto custa e vale soffrimentos,
 Mais vale não soffrer que conseguir-se o Bem.

Raul Bopp.

ESPINAFRE A LA REINE

Põe-se a derreter em uma caçarola 100
 grs. de manteiga, á qual se junta um pou-
 co de cebola picada.

Pica-se bem fino o espinafre e lava-se
 muito bem.

Quando a manteiga estiver bem quen-
 te, deita-se-lhe o espinafre. Ajunta-se
 tambem um pouco de farinha de trigo e
 um pouco de leite para que o espinafre
 não fique muito ligado.

Tempera-se com pimenta do reino e sal
 e misturam-se-lhe 100 grs. de queijo suis-
 so ralado.

Depois de ferver, tira-se do fogo.

Separadamente batem-se muito bem 3
 claras e juntam-se-lhes as gemmas.

Mistura-se bem tudo e leva-se ao for-
 no bem quente onde se deixa por espaço
 de 10 minutos.

Podemos parecer grandes num empre-
 go abaixo do nosso merito; mas parece-
 mos pequenos, muitas vezes, num empre-
 go maior do que nós.

GRANSÖE & C.º A/S.

Representantes neste Estado de:

| | |
|-----------------------------------|------------|
| Alliance Trading C.º Ltd. | London |
| Bech, van Siclen & C.º Inc. | New York |
| Continental & Oversea Trading C.º | Paris |
| Soc. di Esportazione Italo-Danese | Genova |
| United Export C.º Ltd. | Copenhagen |

Caixa Postal, 283

Telephone, 1786

Endereço telegraphico: „CASAGRAN“

Rua dos Andradas, 247 249 A — PORTO ALEGRE

Companhia Industrial União Rio-Grandense

Fabrica de Vidros, de Productos Refractorios e de Materiaes para construcção.

Mantem sempre um stock avultado de garrafas de todos os typos.

Praia de Bellas, 123 — Porto Alegre — End. telegraphico : „PETRONIL“
Telephone n. 160 (Menino Deus)

Série Victoria

3 sorteios realisa mensalmente

A Série Victoria,

desde o mez de Março de 1918, está devolvendo mensalidades aos presta-
mistas não sorteados.

Séde — Porto Alegre

CAIXA POSTAL, 238

Productos da Belleza

„MISS LINDA“

DEPILATORIO contra os pellos superfluos; Loção branca e rosa, Ornamento da pelle; Tintura para tingir cabellos; Verniz liquido para unhas; Finissimo Pó de Arroz; Agua da Colonia; Agua para cabelo e o afamado CREME IDEAL.

LABORATORIO IDEAL — JORGE DE CARVALHO

PORTO ALEGRE

Club Americano

Rua Andrade Neves n. 40

Diariamente proporciona
a seus associados bellas
——— distracções ———

Club Aurora

TRAVESSA 2 DE FEVEREIRO N. 27

Todos os dias proporciona
diversões a seus associados

Presidente—M. Tavares

Metropole - Hotel - Restaurant

Restaurant de primeira ordem

PROPRIETARIOS: Ignacio Früstöckl e Paulo Ralfs

Rua dos Andradas n. 351 — Porto Alegre

BAAR ANTARCTICA

Rua da Ladeira n. 25—Esquina dos Andradas

ALMOÇO OU JANTAR 1\$500

A. B. C. Club

RUA DA LADEIRA, 33

Club-Chic, frequentado duran-
te o dia e a noite

Sempre attrahentes diversões.

CASA DAGANI

- DE -

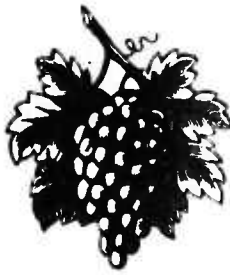
Emilio Dagani

Casa de primeira ordem — Especia-
lidade em fructas, bebidas e gelados
Ponto de reunião da élite porto-
alegrense

RUA DOS ANDRADAS N. 299

O VINHEDO

A industria e o commercio de vinhos



Certo, não somos ainda um dos paizes grandes productores e exportadores de vinhos. Estamos mesmo muito longe ainda de conseguir uma collocação de destaque entre os paizes que o são. Não quer isso dizer, porém, que em futuro talvez não muito remoto tenhamos atingido essa situação.

Porque, afinal de contas, a uva temol-a nós, e excellente. As culturas do dr. Luiz Pereira Barreto provaram que S. Paulo produz a uva de todas as especies, de todas as melhores qualidades. Mas só em S. Paulo? Não. Para o Sul, principalmente no Rio Grande, os vinhos têm provado excellantemente, e já se produz vinho muito apreciavel, que tem tido aceitação larga. Podemos, pois, afirmar que caminhamos para a fabricação dos vinhos com esperanças muito justificadas de successo.

Attribue-se ao sabio Agarriz o vaticinio de que o Brasil estava reservado para constituir-se no futuro o celeiro do mundo. O celeiro fortissimo. De tudo quanto precisar o mundo, havemos suppril-o, — e mal ficaríamos se o supprissemos de tudo — e estivessemos privados de suppril-o do vinho, o nectar que o mundo aprecia como acompanhador forçoso para esse tudo...

Precisamos, pois, attender com carinho cada vez mais dedicado e assiduo, a industria e o commercio tambem do vinho

entre nós, attentos os progressos que no estrangeiro lhe são introduzidos.

Esses progressos, inicialmente experimentados nas sciencias physico-chimicas e biologicas, ao serem applicadas áquella industria formam-lhe a base do seu desenvolvimento racional. Emquanto a produção dos vinhos continuar no caracter exclusivamente rural, como tem sido geralmente feita, enfermará dos mesmos defeitos porque passaram outras producções agricolas, cujo aperfeiçoamento só se desenvolveu, e grandemente, quando se industrializaram.

Nesse mesmo sentido se manifestou o Congresso Internacional de Agricultura, reunido, em Madrid em 1911, dizendo em uma de suas conclusões que — «o maximo de aperfeiçoamento na elaboração dos vinhos communs será conseguido quando obtida na época propria a materia morta, conservada sem fermentação mediante o gaz sulfuroso ou outro processo adequado, e sua transformação em vinho se faça de maneira continua, perdendo seu caracter rural para entrar no de uma organização semelhante ás assucareiras ou ás de fabricação das cervejas».

Vejamos, pois, a possibilidade disso, sendo antes preciso estudar chimicamente a materia prima.

A UVA — Os bagos se compõem de 10 a 20 % de pelles, 70 a 80 % de polpa, e 2 a 4 % de sementes — essas percentagens, segundo as classes, as phases, o cultivo e a sanidade da uva. A polpa, materia dominante, é uma solução de assucar a 19 % approximadamente, com pequenas propor-

ções de outros elementos. A cellulose predomina na pelle, para dar-lhe a necessaria consistencia, mas não contém assucar. No sumo predomina a agua, mas não contém assucar; em compensação contém alcool, depois de fermentação, que o absorveu durante esta, E' conveniente separal-os. E' elle rico em acido, tanino e materias mineraes. A semente é rica em tanino e oleo, respectivamente, 10 ou 8%, que ordinariamente não se aproveitam.

No emtanto, durante a guerra, o Estado em França explorou uma fabrica dessa natureza, pagando a 12 francos por 100 kilos de sementes seccas, com tolerancia apenas de 15 a 20% de humidade. No «Monitor Vinicola», L. Mathieu calcula que o aproveitamento total das sementes de uva em França representa 10.000 toneladas de azeite com um valor de 40 milhões de francos, com outros 20 milhões de francos, com outros 20 milhões de residuos aproveitaveis. Na provincia de Alicante fundou-se uma sociedade privilegiada para desses residuos produzir oleos, sabões, taninos, tintas, etc. A difficuldade dessa industria está em obter-se a materia prima concentrada e secca, pois facilmente se altera.

O «MOSTO» — Nem sempre o «Môsto» reúne as condições necessarias para a obtenção de um bom vinho. As leis, geralmente, permitem ao fabricante realizar

nelle certas «correções». Nas regiões onde abundam os «mostos» pobres de assucar, é licito adicional-o. Obtem-se ou augmento de acidez com addição moderada de acido tartarico ou acido citrico, ou, então, o sumo de uvas vérdes, que é mais economico. Existem tambem certos phosphatos, que augmentam a acidez mediante reacções chimicas naturaes. A addição de tanino precipita as materias albuminoides em um «môsto» de uvas alteradas.

FERMENTAÇÃO — Uma vez rompida a uva espontaneamente, pouco tempo depois se põe a fermentar, e vulgarmente ferve. Deve-se este phenomeno á acção de microbios chamados de «leveduras» e que na uva madura se encontram sobre a pelle, junto com outros germens que o ar sempre carrega. Depois de ensaiadas e tidas como certas uma multidão de theorias falsas, Pasteur descreveu a verdadeira natureza da fermentação. Para demonstrar sua these baseou-se em 40 resultados de analyse, divididos em 4 series de 10:

1.^a serie — contendo o môsto, que sem tratamento nem processo algum fermentou; conclusão: a causa da fermentação reside no proprio môsto;

2.^a serie — contendo môsto fervido; não se produziu a fermentação. Conclusão: a fermentação é devida a um ser vivo, que morre com a ebulição;

3.^a serie — contendo môsto fervido, com agua procedente de lavagem das uvas: fermentou. Conclusão: os germens da fermentação encontram-se na pellicula das uvas;

4.^a serie — contendo «mosto» extrahido do interior das uvas: não fermentou. Conclusão: os germens de fermentação não se encontram no interior dos bagos das uvas. Essas theorias de Pasteur, reproduzidas em analyse por 10 vezes, manti-

Pharmacia Allemã

DE

JULIO SCHROEDER & Cia.

PORTO ALEGRE

Rua Vol. da Patria n. 51 Teleph. 738

Uma das mais acreditadas d'esta Capital

Preços modicos

veram-se concordes e não deixaram logar a duvidas.

Referindo-se ás declarações dos grandes sabios, conta-se que Pasteur, na intimidade da familia, aconselhava sempre que se lavassem bem as uvas servidas á mesa. De certa vez, distrahido, bebeu a agua de que se havia servido para lavar as uvas, e uma sobrinha lhe perguntou que adviria dessa inconsequencia; ao que o sabio se rendeu, sem saber o que dizer.

Ha uma infinidade de especies de «leveduras», e resta muito por estudar neste assumpto. O exame microscopico não revela entre ellas diferenças apreciaveis. Deve-se-as distinguir por seus resultados em germens, em rendimento, e por suas propriedades de desdobrar-se nas diversas constituições do «môsto».

Muitas casas cultivam «leveduras», seleccionadas para o commercio. Sua principal vantagem é a de estarem isentas de germens pathogenicos, assim se conseguindo obter a reproducção de fermentos puros.

Segundo o citado sabio Pasteur, as «leveduras» decompõem o assucar da fórma seguinte:

Alcool 46,65 %; — acido carbonico, 48,36 %; — glicerina, 3,25 %; acido succinico 0,61 %; outros productos, 1,22 %.

Na pratica, admite-se que o assucar se decompõe por partes eguaes em alcool e em acido carbonico, e que 16 grammas de assucar em 1 litro d'agua, completamente fermentados, produzem um gráo centesimal de alcool.

Emquanto o assucar e o elemento principal para as «leveduras» o excesso delle actua como antiseptico, e aproveita-se em propriedade para diversos misteres.

O mesmo alcool produz a levedura, chegando a 17 % e é tambem toxico para a mesma. As temperaturas influem notavelmente. Com o calor que a fermenta-

ção desenvolve, um «môsto» de 10° Baumé, completamente fermentado, produz calorias sufficientes para augmentar sua temperatura a 17 %, mas grande parte se perde pela irradiação ou pelo despreendimento, sempre refrigerante, do acido carbonico.

A temperatura optima deve conservar-se a 25° pois a 65 morre a levedura. As temperaturas baixam e paralytam, mas não a matam.

Ao lado das leveduras encontram-se sempre outros microbios nocivos na uva, que disputam o assucar, e segundo sua força e sanidade de cultura, chegam a alterar a boa marcha e o resultado das fermentações. — (Ext.)



A PROFUNDIDADE DO MAR

Recentes experiencias permitem apreciar a profundidade que tem o mar em diferentes latitudes.

As operações de sondagem praticadas no Mediterraneo accusam um maximo de 3.500 metros; as do Atlantico dão uma profundidade de pouco mais de 6.000. No Pacifico, as medições chegam a 9.400 metros, que é, até agora, a maior profundidade conhecida.

Churrasco para Pic-Nics

só no

AÇOUGUE PROVENZANO

Telephone: 1413 - MERCADO

Ha diversas especies de curiosidades: uma de interesse, que nos leva a desejar aprender o que nos póde ser util; e outra de orgulho, que provém do desejo de saber o que os outros ignoram.

◆◆◆

— Vê, senhor professor; sempre que eu estou a tocar piano, o meu pequeno interrompe-me e incommoda-me. É, com certeza, bem pouco amador de musica!...

— Ou antes, muito amador.

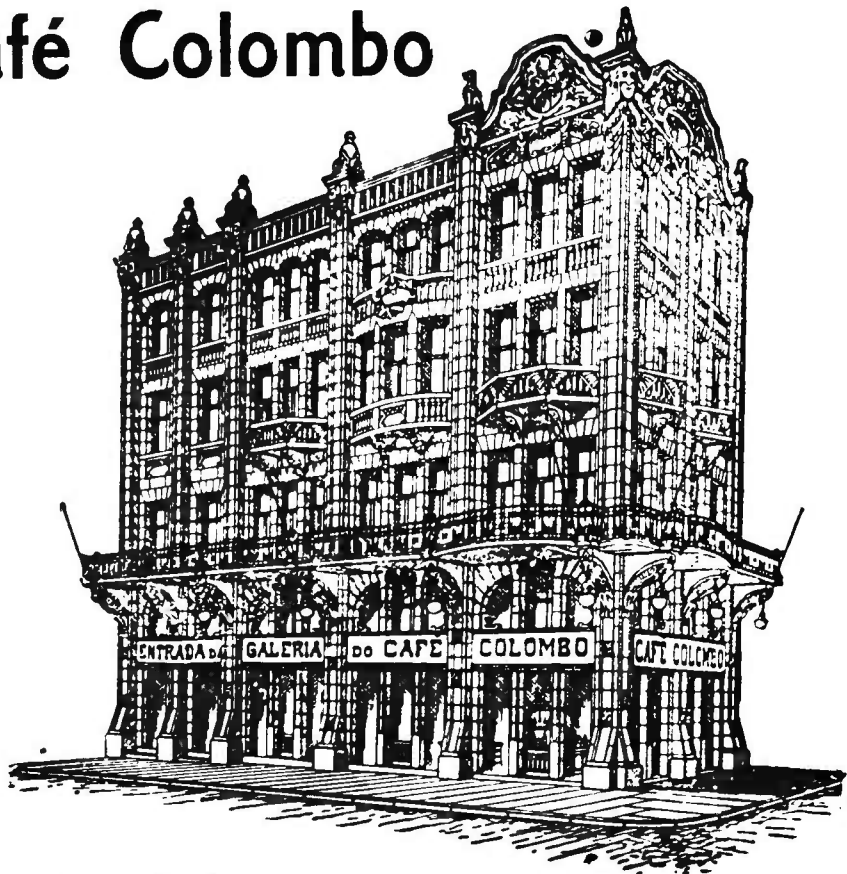
ADIVINHAR UM NUMERO PENSADO

Façam triplicar o numero pensado; accrescentar 1 ao resultado; triplicar o numero obtido e accrescentar o numero pensado. Pergunte-se qual a somma encontrada; tire-se d'ella 3, e o numero pensado.

Supunhamos que o numero pensado seja 23. O triplo mais 1 é $23 \times 3 + 1$; o triplo, $23 \times 9 + 3$; mais o numero pensado, $23 \times 10 + 3 = 230 + 3$; menos 3, = 230.



Café Colombo



E', sem duvida, a primeira casa no genero no Estado do Rio Grande do Sul; sua secção de fiambres é a mais completa da capital, pois ali se encontram as melhores conservas nacionaes e estrangeiras, assim como as deliciosas fruetas crystalisadas da Casa Colombo do Rio de Janeiro e fructas seccas d'Elvas, de Portugal.

Sua galeria é hoje o ponto preferido da Elite porto-alegrense, tendo diariamente concertos por eximios professores.

MINAS DO BUTIÁ

MUNICIPIO DE S. JERONYMO

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

Carvão de pedra escolhido e beneficiado

Produção actual: 6 mil toneladas mensaes



Fornecedora do Estado, da
Intendencia Municipal de Por-
to Alegre, de varias fabricas,
estradas de ferro e compa-
nhas de navegação



Escritorio em Porto Alegre:

Rua dos Andradas n. 186

TELEPHONE n. 1685

Agencias em Rio Grande e Pelotas

Unica de capitaes genuinamente rio-grandenses

U. B. I. P. A.

Uzina de Beneficiamento e Immunisação
de Productos Agricolas

de

VICTOR H. DA SILVA

PRIVILEGIADO PELA CARTA PATENTE N. 9.805

Esta Uzina por este processo, beneficia (peneira), cata (selecciona, separa o grão bichado do são), brune (esmalta dando brilho ao grão) e immunisa (conserva e expurga os parasitas) todas as qualidades de cereaes; bem assim fornece saccos, faz repezagens e armazena mercadorias, incumbindo-se tambem do desembarque e embarque da mesma, do despacho, frete, carroto, seguro, imposto, etc., etc.

PEÇAM PROSPECTOS E TABELLAS

RUA DOS ANDRADAS n. 30
ao lado do Arsenal de Guerra

UM CONTO DE ANNO BOM

Tradução de Polydoro Santos

Horteur, o fundador de *L'Etoile*, e director politico e litterario da *Revue Nationale* e do *Nouveau Siècle Illustré*; Horteur, recebendo-me em seu gabinete, falou-me, repoltreado em sua cadeira redactorial:

— Meu bom Morteau, faça-me um conto para o numero especial do *Nouveau Siècle*. Trezentas linhas, e adequado ao «anno novo». Alguma cousa para gente distincta, com perfume de aristocracia.

Respondi a Horteur que para cousas assim eu não servia; entretanto, de muito boa vontade faria um conto.

— Eu quizera — disse-me — que se o intitulasse: «conto para os ricos».

— Eu, em vez, quizera que fosse: «conto para os pobres».

— Bem, é o que eu quero. Um conto que inspire aos ricos piedade para com os pobres.

— E' o que, precisamente, eu não quero: que os ricos tenham piedade dos pobres.

— E' curioso!

— Não é curioso, mas racional. Eu creio que a piedade do rico para o pobre é injuriosa e contraria á fraternidade humana. Si V. quer que eu fale aos ricos, dir-lhes-ei: «Guardai vossa piedade para com os pobres: não têm necessidade della. Por que piedade e não justiça? Vós sois seus devedores. Acertae vossas contas. Não é questão de sentimento; é assumpto economico. Si o que graciosamente daes aos pobres é para prolongar sua pobreza e vossa riqueza, este dom é iniquo, e as lamurias com que costumeis acompanhar a dádiva, não a tornará mais equitativa.

«Ha que restituir», como disse o procurador ao juiz, depois do sermão do bom irmão Maillard. Fazei a esmola para não restituir. Dae pouco para guardar muito e em seguida tranquillisae-vos. Outr'ora o tyranno de Samos lançou o seu anel ao mar a Nêmesis dos deuses, porém, não quer receber esta offerenda: um pescador devolve ao tyranno seu anel, no ventre de um peixe e Polycrates foi despojado de todas suas riquezas.

— V. caçôa!

— Não caçôo. Eu quero fazer comprehender aos ricos que elles são bemfeitores com abatimento e generosos de boa conta; que elles não fazem mais que contentar o credor e que não é assim que se fazem os negocios. E' esta uma advertencia que lhes póde ser muito util.

— E V. quer vasar semelhantes idéas no *Nouveau Siècle* para fundil-o? Nada disso, meu amigo, nada disso!

— Porque quer V. que o rico proceda com o miseravel de maneira differente do que com os poderosos? Paga-se ao credor o que se lhe deve; se nada se lhe deve, nada se lhe paga. Isso é a probidade. Si se é probo, que se faça o mesmo com os pobres. E não diga você que os ricos nada devem aos pobres; não creio que um só rico pense isto. Unicamente sobre a quantidade devida não ha certeza; e o peor de tudo é que não se apressam em sahir dessa incerteza. Preferem antes ficar na duvida. Se sabe que se deve; não se sabe, porém, quanto se deve, e, de tempo em tempo dá-se alguma cousa por conta. Isto chama-se philantropia e isto é conveniente...

— Mas o que você está dizendo não tem sentido commum, meu querido collaborador! Eu sou, talvez, mais socialista que você. Sou pratico, porém. Supprimir um soffrimento, prolongar uma existencia, reparar uma pequena ponta das injustiças sociaes, isto é um resultado. O pouco de bem que se faz está feito. Não será tudo, mas é já alguma cousa. Si o pequeno conto que vos peço, enternece a uma centena de meus ricos assignantes e os predispõe a dar, já se terá ganho algo sobre o mal e sobre o soffrimento. E é assim como se torna supportavel, pouco a pouco, a condição dos pobres.

— E julga bom que a condição dos pobres seja supportavel? A pobreza é indispensavel á riqueza como esta é indispensavel áquella. Estes dois males originam-se um ao outro e um ao outro se mantêm. O que ha a fazer não é melhorar a condição dos pobres; é necessario supprimir a pobreza. Eu não induzirei aos ricos a que façam esmolas, porque sua esmola está empeçonhada; faz bem a quem a dá e mal a quem a recebe, e, porque, emfim, sendo a riqueza, em si mesma dura e cruel, não é necessario que ella se revista com a enganadora apparencia de doçura. Já que você quer que eu faça um conto para os ricos dir-lhes-ei: «vossos pobres são vossos cães, que alimentais para morder. Os soccorridos servem aos ricos de matilha para ladrar aos proletarios. Os ricos não dão senão aos

que pedem. Os trabalhadores nada pedem E nada recebem.

— Porém, os orphãos, os doentes, os velhos?...

— Elles têm o direito de viver. Para estes eu nunca imploraria a piedade; invocaria o direito!

— Tudo isto não é mais que theoría. Volvamos á realidade. Você me fará um pequeno conto a proposito do anno novo e porá nelle um pouco de socialismo. O socialismo está muito em moda. E' elegante. Não me refiro, bem entendido, ao socialismo de Guesde, nem ao de Jaurés, e sim ao bom socialismo, que as gentes do mundo oppõem com *sprit* ao collectivismo. Ponha no conto figuras jovens. Elle será illustrado e é bom que os *clichés* representem imagens graciosas. Ponha em scena uma senhorita, uma formosa senhorita. Isto não é difficil.

— Não, não é difficil.

— Não podia tambem introduzir no conto um pequeno limpador de chaminé? Tenho uma illustração feita, um *cliché* a côres, que representa uma formosa joven dando esmola a um pobre limpador de chaminé sobre as grades da Magdalena. Seria uma boa occasião para empregal-o. Faz frio, neva: a bella senhorita faz a caridade ao garoto... Vê V. o effeito de tudo isto?...

— Si vejo!...

— V. bordará algo sobre esse thema.

ROMEO SILVA

Leiloeiro mais procurado

Agencia á rua Uruguay, 2E

Esquina da rua 15 de Novembro

Telephone n. 548

Dinheiro ?

Empresta, sob penhores

Luiz A. Paranhos

162, MARECHAL FLORIANO, 162

(Antiga Bragança) P. Alegre

— Descrerei o pequeno limpador de chaminé, transportado de agradecimento, se lança ao pescoço da formosa menina, que é, nem mais nem menos, a filha do conde de Linotte. Dá-lhe um beijo e imprime sobre a rosea face da joven um O de tisna, um pequeno O formoso, bem redondo e bem negro. Elle a ama. Edmée (ella chamar-se-á Edmée) não é insensível a um sentimento tão sincero e ingenuo... Parece-me que a idéa é bastante suggestiva.

— Sim... poderia V. fazer alguma coisa...

— Alente-me para continuar... Entrando em sua sumptuosa habitação da avenida Malessherbes, Edmée sente, pela primeira vez, repugnancia em lavar-se: quizera guardar sobre o seu rosto o sello dos labios que ali pousaram. Entretanto, o pequeno garoto, que a seguira até à porta, fica-se extatico, olhando as janellas da vivenda da adoravel jovenzinha... Vae bem?

— Mas, sim...

— Prosigo. Na manhã seguinte, Edmée, deitada em sua caminha branca, vê o garotinho sahir da chaminé de seu quarto. Lança-se elle ingenuamente sobre a deliciosa menina e a cobre de pequenos O O de tisna, muito redondos e negros. Esquecia-me de dizer que elle era de uma maravilhosa belleza. A condessa de Linotte os surpreende nesse doce enlevo e grita,

chama... Está elle tão entretido que nem a vê, nem a ouve.

— Meu querido Morteau...

— Está elle tão occupado que nem a vê nem a ouve. Chega o conde. Este tem a alma de gentil-homem. Toma o pequeno limpador de chaminé pelos fundilhos, que precisamente se lh'os apresentam aos olhos, e o arroja pela janella.

— Meu querido Morteau...

— Abrevio... Nove mezes depois o pequeno garoto casa-se com a nobre joven. E já era tempo. Eis ahi as consequencias de uma caridade bem applicada!

-- Meu querido Morteau...

— Termino. Tendo casado a senhorita Linotte, o pequeno limpador de chaminé se converte em conde de Pape e arruina-se nas corridas de cavallos. Elle é hoje em dia cigarreiro na rua de la Gaité, em Montparnasse. Sua mulher attende ao negocio e vende salamandras a 18 francos, pagaveis em oito mezes.

— Meu querido Morteau, isto não é delicado, bello...

— Cuidado, meu querido Horteur! O que acabo de contar é, no fundo, a «Queda de um anjo», de Lamartine, e a «Elohá», de Alfredo de Vigny. E no fim de contas, isto vale mais que as nossas pequenas historias lamuriéntas, que fazem ás gentes julgarem-se muito boas quando é tudo o contrario, que fazem bem quando fazem mal, que lhes é facil serem bem-

Alfaiataria SANTOS DUMONT
 DE
Monteiro & Baptista
 Côte elegante
 Grande sortimento de casemiras,
 diagonaes, nacionaes e estrangeiras
 e brins para todos os gostos.
 TERNOS para 80S, 85S, 90S, 100S, 120S,
 130S, 150S e 170S
 N. 201 - RUA DOS ANDRADAS - PORTO ALEGRE

Empreza de Mudanças „Cunha“
 Mais antiga e preferida
 Mudanças, Engradamentos de Moveis
 e Transporte de Bagagens
 RUAS { URUGUAY, 2 E
 JOSE DO PATROCINIO, 83
 Telephones { 1349
 334
 ALFREDO M. DA CUNHA

feitoras quando é isto a cousa mais difficil do mundo. Meu conto é moral. Além disso é optimista e acaba bem, pois Edmée encontra em sua tenda da rua de la Gaité, a felicidade que havia procurado em vão nas diversões e nas festas mundanas, si ella houvesse desposado um diplomata ou um official... Meu querido director, respondi-me: aceitaes para o *Novo Seculo Illustrado* o meu conto: «Edmée ou a caridade bem applicada»?

Anatole France

N'uma sala, fala-se de um baile de mascaradas, realisado, dias antes, em casa de uns conhecidos aristocratas.

- A condessa de M. ia admiravelmente.
- Que treje levava?
- De dama franceza, do tempo do primeiro imperio.
- Ah! ia de contemporanea de si mesma.

Exportação de madeiras

Durante os annos de 1910 a 1918, foi a seguinte a exportação de madeiras do Brasil para o estrangeiro:

| Annos | Toneladas | Valor |
|-------|-----------|------------------|
| 1910 | — | 1.223 :000\$000 |
| 1911 | — | 1.275 :000\$000 |
| 1912 | — | 1.611 :000\$000 |
| 1913 | 20.310 | 2.021 :000\$000 |
| 1914 | — | 1.302 :000\$000 |
| 1915 | 38.375 | 2.622 :000\$000 |
| 1916 | 88.137 | 6.668 :000\$000 |
| 1917 | 62.240 | 6.152 :000\$000 |
| 1918 | 179.799 | 21.090 :000\$000 |

E' o amor, não sei que cousa,
Que no coração se esconde,
Que começa, não sei como,
E acaba, Deus sabe aonde.

Club Monte Carlo

Casa de primeira ordem

Orchestra composta de 10 habéis professores, sob a regencia de RAUL MORAES

Elenco artistico do melhor que ha em Porto Alegre

Trabalham diariamente 15 artistas com numeros de attracção, sob a direcção do Cabaretier

Walcarce

Secção de Baar e Restaurant a preços reduzidos

Flôres, Musica, Alegria, Arte e Luz

A DIRECTORIA

Séde: Rua das Flores n. 4

TESTAMENTO

(Inédito)

Quando morrò, lungo la terra mossa
Non piantate il cipresso e la mortella,
Io la mia tomba non la voglio bella,
Ma giovevole altrui più che si possa.

A che servono i fior sopra la fossa
Se l'alito d'april non rinnovella
Le membra, il cor, la vita e le cervella,
Vestito un giorno ed anima dell'ossa?

Piantateci la vite! Il suo giocondo,
Il suo celeste grappolo spremuto,
Diverrá vino ghiotto e rubicondo.

E così, benchè morto, il mio tributo
Ai vivi pagheró, rendendo al mondo
Qualche goccia del vin che gli ho bevuto.

Lorenzo Stecchetti

Certo marquez, muito conhecido, não era facil em pagar suas contas.

Um credor, mais tenaz de todos os outros, jurou pregar-lhe uma peça.

Durante mais de seis mezes enviava-lhe todos os dias uma carta lithographada, reclamando, polida, mas categoricamente, o seu debito.

Esse emetico epistolar não deu melhor resultado.

Teimoso, irrompeu um dia pelo palacio do marquez:

— Senhor marquez, a sua conducta é inqualificavel!

— Como assim?

— Verdadeiramente inqualificavel, já disse! tenho escripto mais de duzentas cartas, e V. Ex. ainda não fez o menor caso d'ellas.

— Engana-se, exclamou o marquez apontando com ar frio, mas digno, para um pequeno volume que estava sobre um velador, eu acabo de fazel-as encadernar.

— Pode perder-se uma campanha ganhando todas as batalhas.

SPERB, FELIPPE & Cia.

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Importadores das farinhas de trigo: PRIMAZIA,
FORTALEZA e COMETA

Agentes da afamada herba-matte
„EUFRAZIA“

Rua Triumpho n. 4 — PORTO ALEGRE

Telephone n. 188 — Endereço telegraphico: „SPERB“

**Companhia de Seguros e Reseguros
Maritimos e Terrestres**

Lloyd Sul-Americano

Fundada com capital Nacional dá importancia de rs. 4.000:000\$, sob os auspicios da Companhia Nacional de Navegação Costeira e do alto commercio do Rio de Janeiro.

Effectua as suas operações de seguros e reseguros nas mesmas condições das companhias estrangeiras com a vantagem da liquidação de seus negocios sem as delongas provenientes de uma séde muito distante e de um fóro estranho ao Brasil.

Os seus agentes no paiz e fóra d'elle serão os mesmos que representam a Companhia N. N. Costeira.

Agencia:

Rua Sete de Setembro, 27

SEÇÃO MARITIMA

Na mesma rua n. 29

SEÇÃO TERRESTRE

CARRAPATEIRA OU RICINO

A planta que fornece o oleo de ricino, algumas vezes chamada Palma Christi, por causa das suas bellas folhas palmadas, é muito conhecida de todos os habitantes dos paizes quentes. Julga-se que o ricino é originario da India, porém elle é hoje vulgar em toda a zona tropical e cultivado não só nos paizes mais quentes da Europa, como no Brasil, na Argentina e nos Estados Unidos. Nas Antilhas desenvolve-se bem, crescendo espontaneamente nas terras mais pobres, para ser até, em certos logares, uma herva má. As propriedades da planta foram conhecidas nos tempos mais antigos e della foram achadas sementes nos tumulos egypcios que devem ter 4.000 annos. O seu oleo era empregado pelos gregos e romanos e algumas autoridades pensam que a mamona é a cabaça mencionada nas Escripturas. Os romanos, notando a semelhança entre a semente e o desagradavel insecto conhecido hoje pelo nome de — carraça — chamaram *Ricinus* aos dois e este nome latino foi adoptado pelos botanicos contemporaneos para indicar o genero da planta.

A mamoneira ou carrapateira é de facilissimo cultivo; desenvolve-se perfeitamente em todo o Brasil. A mamoeira branca e a miuda, denominada *caturra*, são as mais cultivadas no norte do paiz, notadamente em Pernambuco, na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

VARIEDADES

Durante o anno de 1905 foram distri-

buidas aos agricultores de S. Paulo grandes quantidades de sementes dessa planta, tomando o seu cultivo grande incremento.

A variedade vermelha de Pernambuco é inferior á variedade branca. A ultima tem a dehiscencia mais demorada e os agricultores affirmam ser a mais rica em oleo. O ricino commum ou Palma Christi ou mamoneira branca (*Ricinus communis*) é o mesmo *Ricinus Africanus*. A haste é esbranquiçada, attinge de 20 a 28 palmos de altura; as suas folhas são grande e têm sete digitações; as flores unisexuaes formam cachos, encontrando-se as femininas no alto das espigas e as masculinas na base; as fructas ou bagas são de tamanho regular.

A mamoneira vermelha (*Ricinus sanguineus*) não attinge, em Pernambuco, á altura e á grossura da mamoneira ou carrapateira branca (*Ricinus communis*). A sua haste ou caule e as folhas são de um vermelho purpureo e as sementes são manchadas de vermelho e pardo. A variedade purpura não passa de uma modificação da vermelha. A mamona miuda (*Ricinus minor*) está depreciada. A carrapateirinha ou mamoninha é uma variedade espontanea nos roçados novos da Parahyba, do Rio Grande do Norte e Ceará. Poucas vezes attinge á altura de um metro, o fructo é estimado pelas aves do campo e pelas gallinhas. Deve ser cultivado nos terrenos destinados á criação de avés domesticas. A variedade *caturra*, de caule

grosso e pouca altura, deve ser a escolhida para a grande cultura.

A mamona miuda fornece de 36 a 40 % de oleo de boa qualidade, a zanzibariensis de 25 a 30 % e as variedades de cor esbranquiçada (brancas) cultivadas em Pernambuco, na Parahyba, etc., de 45 a 50 %. Acredita-se que as sementes ou bagas pequenas fornecem melhor oleo para a medicina e as demais, um oleo inferior, usado para lubrificação, illumination e saboaria.

As tortas são empregadas no adubo de terra para feijão, etc., e servem para a alimentação do gado, quando se elimina o ttorrato de potassa que contém (o qual irrita os animaes), macerando-as n'agua durante um dia.

O FRUCTO

O fructo é composto de tres cellulas espinhosas, contendo cada uma dellas uma semente. As flôres, ás vezes, são polygamas e, outras vezes, monoicas. As folhas são lobuladas. Constituem caustico energico e têm propriedades galactagogas.

O oleo de ricino foi empregado, de tempo immemorial, como purgativo e como oleo de illumination; nestes ultimos tempos tem sido usado largamente para untura ou lubrificação de machinas, relogios, pendulas, etc. E' um dos melhores oleos que se conhecem para lampadas.

Casa de Penhores

— DE —

Luiz A. A. Paranhos

162 - Rua Marechal Floriano - 162
(antiga Bragança)

Porto Alegre

Queima lentamente e é, por consequencia, economico; dá luz branca, é livre de perigo e produz pouca fumaça. Graças a estas vantagens, é empregado para esse mistér em todos os caminhos de ferro da India; extraido a frio dá a melhor luz.

O homem do campo deve plantar a moneira em torno de sua casa e nas capoeiras visinhas, porque a plantação não é trabalhosa e é facil a venda da pequena ou grande producção. O trabalho é quasi todo o de cortar os cachos, expól-os ao sol para seccar e extrair-lhes a casca, serviços que podem ser feitos sem maiores cuidados. E' uma bella e util plantação á margem das linhas ferreas, preservando de incendio as demais culturas que lhe forem visinhas.

SOLO E CLIMA

A planta é robusta e resistirá á grande

Grande Padaria TRES ESTRELLAS

A MAIS APERFEIÇOADA EM PANIFICAÇÃO

Riscoutos de diversas qualidades, etc., etc.

ALEXANDRE, ALVES & Cia.

Rua Fernandes Vieira, 6 — PORTO ALEGRE

Telephone n. 1055

CIGARROS CREOLITOS



A venda em toda parte

variedade de climas. Nas regiões tropicaes desenvolve-se bem desde o nivel do mar até a latitude de 5.000 pés (1.500 m). Vive, durante o verão, na Inglaterra e na parte septentrional dos Estados Unidos da America. Nos climas temperados, todavia, a planta é annual, enquanto que debaixo dos tropicos se torna um arbusto vivaz, attingindo, algumas vezes, á altura de 30 a 30 pés. O melhor solo para o seu cultivo é o arenoso ou argilloso, rico e bem drenado, devendo-se evitar as areioas leves e brancas, assim como os solos pesados e humidós.

Dizem alguns agricultores que a planta augmenta a riqueza do solo onde vegeta; isto, porém, é um erro, porque contendo as suas sementes muito azoto, potassa e acido phosphorico, as colheitas abundantes tiram ao solo quantidades consideraveis destas substancias, embora as suas raizes, que penetram profundamente na terra,

quando apodrecidas, abram canaes para a penetração da atmosphaera e assim possam augmentar a materia organica do terreno. E' deste modo que se explica a opinião erronea de que a cultura do ricino enriquece o solo.

ESTRUMES

O estrume de curral, as varreduras das casas, o estrume colhido do bagaceiro ou os estrumes vegetaes são muito uteis á mamoneira.

ADUBOS CHIMICÓS

A mamoneira cultivada em terreno abundantemente estrumado de cal ou em terra calcarea produz um fructo que dá oleo superior. Aduba-se um hectare com 150 a 300 kilos de sulfato de potassa e magnesia, 400 a 600 kilos de kainite, 400 a 500 kilos de superphosphato e 500 de sulfato de ammoniaco.

MULTIPLICAÇÃO

Multiplica-se a mamoneira por sementes maduras. Conservando-se as sementes de molho durante 24 horas, a germinação será mais rapida.

A cura ou desinfecção das sementes, para expurgal-as de insectos e fungos, se faz pela caldagem e sulfatagem dos grãos.

EMILIO HUGO

Officina para construcções de ferro

Deposito de Camas, Fogões e Cofres

Asphalto — Trabalhos em asphalto culé

Installações sanitarias — Lavatorios, Wa-

ter-Closets, Banheiras, etc., etc.

Ferragens, Linoico, Ruberoid, Tinta-Patente

Endereço telegraphico : „HUGO“

Rua Voluntarios da Patria n. 189 A — Porto Alegre

Pratica-se a caldagem, deitando-se em uma tina ou alguidar um litro de cal viva e sobre esta 10 litros de agua fervendo, para se obter leite de cal, juntando-se depois a tudo isso dois litros de urina de cavallo ou de vacca.

Espalham-se as sementes de carrapateira em um grande taboleiro ou qualquer vasilha larga: deita-se-lhes a mistura e mexem-se os grãos, para que fiquem bem molhados. Os grãos que sobrenadarem serão recusados. A sementeira deve realizar-se no dia seguinte a esta operação.

Para o processo de sulfatagem (sal de Clauber) se dissolvem 5 litros de sulfato de soda bruto em 1000 litros de agua e 500 a 600 grs. de sulfato de soda em 8 litros de agua. Reunem-se os grãos em uma vasilha larga, aonde são mexidos até ficarem bem humedecidos, pulverizando-os depois

com 2 kilos de cal apagada ou desanhydrada e pulverulenta. No fim de poucas horas as sementes estarão seccas e podem ser plantadas. A proporção ou quantidade de sulfato de soda bruto e da agua a empregar depende da de sementes a serem empregadas. Vinte e cinco litros de sementes reclamam cerca de 1.250 grs. de sulfato de soda, 25 litros de agua e meio kilo de cal apagada.

CULTURA

A melhor época para a plantação da carrapateira no Brasil é, em geral, no começo do inverno, fevereiro ou março, quando, dizem os agricultores, *a terra ainda está quente*. Entretanto, no norte planta-se muito bem, nos mezes de junho a julho,



LABORATORIO VILELA

INDUSTRIA CHIMICA de VILELA & LIMA

PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins n. 27 B
Telephone n. 3097 End. Telegr.: VILELA
FABRICA DE PRODUCTOS CHIMICOS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Conscienciosa fabricação dos seguintes productos chimicos com materias nacionaes e estrangeiros:

SECÇÃO INDUSTRIAL — Vernizes para todas as qualidades de couros, madeiras, ferros e papeis. — Pastas para botinas e para limpar metal — Lacre; coulem para cervejas e caramelos; fermentos; polvilhos; briquets para accender o fogo — extraordinariamente pratico!

SECÇÃO DE PERFUMARIAS — Finissimos sabonetes, diversas qualidades como: «Diana», «Venus», „Lyrio” e „Glycerina”; Agua da Colonia, cremes, artigos para toilette e extractos.

SECÇÃO DE MEDICAMENTOS — Fortificantes; xaropes; pasta para dentes; agua destillada; desinfectante; agua oxygenada; gratia probatum; essencia mysteriosa (maravilhosa); gottas de Mainz; tinturas de iodo e arnica, etc., etc.

SECÇÃO PARA CHIMICA ANALYTICA — Purificação de sal e de seus productos para fins industriaes: Analyses chimicas quantitativas e qualitativas de qualquer mineral.

Acceita-se o exame de mineraes de qualquer qualidade e a promptificação de attestados e estudos sobre a existencia de mineraes em qualquer ponto do Estado.

Adubo PRIMOR, para fructas

— Fabrica de Bins & Friederichs —

TELEPHONE 3181 — AVENIDA MISSÕES n. 18

pelos aceiros dos roçados ou plantações de canna de assucar.

A mamoneira é reproduzida, como já dissemos, por sementes que são lançadas directamente no campo ou roçado. A terra é limpa e preparada de maneira commum; uma lavra profunda e, em seguida, uma dragagem são necessarias para tornar o solo limpo e brando, de maneira que as raizes possam penetral-o facilmente.

Antes de semear, não se usando do processo já descripto, deitar-se-á agua quente sobre as sementes, havendo mesmo vantagem em deixal-as molhadas durante 24 horas. As sementes são plantadas de 6 em 6 pés (1^m,80) ou de 8 em 8 (2^m,80) em solo rico. A melhor época para a sementeira é a mais proxima da estação chuvosa. Deitam-se de 2 a 4 sementes na mesma cova, á distancia de 6 pollegadas uma da outra. Quando as plantas têm de 6 a 10

pollegadas de altura, arrancam-se todos os pés que nas ceram fraco.

Cerca de 10 dias depois de plantadas, as sementes germinarão; as plantas crescerão raipdamente, sendo, então, necessario limp-as bem como chegar-lhes terra aos pés para ficarem firmes e as hastes vigorosas.

Como o objectivo do plantador é obter arvores que tenham muitos ramos que dêm fructos, será necessario cortar, com a unha, a haste principal da mamoneira, quando ella crescer demasiadamente depressa; de outro modo só se obterão longas hastes delgadas com poucos botões floraes. Os galhos que tiverem dado fructo devem ser tambem podados, depois das colheitas e posteriormente, depois de duas ou quatro colheitas de cada pé, é conveniente decotar toda a planta bem rente á terra. Das hastes que brotarem deixar-se-

THE NATIONAL CITY-BANK of NEW YORK

Fundado em 1712

Capital, Fundo de Reserva e Lucros

\$ 78.229.333.00

Recursos totaes: mais de mil milhões dollars

MATRIZ — NOVA YORK

SUCCURSAES — Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, Venezuela, Cuba, Porto Rico e Italia.

SUCCURSAES NO BRASIL — Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Recife e Porto Alegre.

CORRESPONDENTES NO BRASIL — Em todas as cidades importantes.

O International Banking Corporation, filiado ao „National City Bank”, com sede em Nova-York, tem succursaes nos seguintes paizes:

Indias Hollandezas, China, Japão, Ilhas Phillipinas, Panamá, São Domingo, Colombia e Inglaterra.

Os dois Bancos, juntos, têm mais de 50 succursaes

Correspondentes directos em todos os principaes pontos do Mundo.

Por intermedio de suas succursaes e correspondentes, pôde o Banco offerecer aos seus clientes um serviço universal.

O Banco incumbe-se de todas e quaesquer transacções bancario-commerciaes, tanto no Paiz como no estrangeiro.

Todas as transacções desta succursal são garantidas pelos recursos totaes da Matriz e succursaes.

A succursal nesta cidade é a rua 7 de Setembro, 76

ão apenas duas. A não observação desse processo é a causa do pouco rendimento de certas culturas.

COLHEITA

A mamoneira fructifica no quarto mez, tornando-se as colheitas successivamente abundantes á proporção que as plantas crescem. Platada em junho, a colheita se faz no verão, época magnifica para o secamento dos grãos. O córte ou colheita dos cachos se realiza logo que as capsulas ou envoltorios dos grãos vão tomando a cor escura, afim de evitar a perda das sementes pela dehiscencia ou abrimto das capsulas.

Cultivam-se duas especies de sementes de ricino, a grande e a pequena variedade. As sementes volumosas dão de 25 a 30 % de oleo, porém este oleo é de qualidade inferior e apenas se presta á iluminação

SUL BRASIL
 Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
 Fundada em 30 de Novembro de 1909
 Capital 1.000:000\$000
 Sinistros Pagos
 (até 30 de
 Junho, 1919) 1.065:027\$830
 Directores:
 Commendador João Aydos
 J. Lima Coelho
 José Pereira Rojão
 Effectua todas as operações de seguros contra fogo e riscos de transportes.
TAXAS CORRENTES
 Séde: ANDRADAS, 216 (sobr.)
 PORTO ALEGRE
 Agencias em diversas localidades do Estado

Dr. Ivo Corseuil

MEDICO



Avenida Theresopolis, 46

TELEPHONE n. 205 (MENINO DEUS)

ou lubrificação. As pequenas sementes dão de 38 a 40 % de oleo de melhor qualidade e esta variedade é de que se tira o oleo medicinal extraido a frio.

Alguns agricultores affirmam que um hectare produz sete mil kilos de gão. Nesta hypothese colher-se-iam 466 arrobas de sementes que a 1\$800, na praça do Recife, dariam um lucro magnifico de 838\$800, embora sujeito ás despezas de cultura, beneficiamento e fretes. Outros sustentam que um pé de carrapateira produz 666 grs. de grãos.

SECCAMENTO DOS FRUCTOS

Os cachos de fructos, uma vez cortados, são levados ao seccador e estufas ou expostos ao sol em terreiros. Durante o dia viram-se e reviram-se os cachos com ancinho ou rolo, de maneira a permittir que os de baixo recebam tambem os raios do sol. Em 2 ou 3 dias as capsulas estarão quebradas e as sementes poderão ser separadas das cascas e de outras materias extranhas pelo peneiramento. Si sobrevem chuva durante o tempo em que os fructos em pilhas cobertas com encerados, lonas ou taboas. Como as sementes «saltam» a alguma distancia é costume fechar o logar em que são postas a seccar com um tapume de madeira de 4 a 5 pés (1^m,20 a 1^m,50) de altura. Os cachos devem ser estendidos em camadas que não

Dinheiro ?

Empresta á juros modicos
 sob penhores

Luiz A. A. Paranhos

Rua Marechal Floriano, 162
 PORTO ALEGRE

tenham mais de 6 pollegadas de espessura; quanto mais delgada fór a camada, mais rapido será o seccamento.

Os seccadores ou evaporadores e as estufas são, de preferencia, empregados para seccar as sementes, em tempo humido. Em temperatura elevada, as capsulas de-seccam e se abrem' facilmente, empregando-se tambem baterias apropriadas. Depois de seccas, as sementes devem ser empilhadas ou guardadas em barricas ou saccos, sempre em logar arejado.

OLEO DE RICINÓ

O olo extraido a frio é preparado na Europa e na America por diversos processos, bastante complicados, o que reclama o emprego de machinas custosas e muita habilidade; ha sempre, porém, venda segura, nos grandes mercados, para o oleo bruto, o qual é algumas vezes refinado e outras vendido, sem mais preparo, para lubrificação.

Antes de limpas as sementes para a fabricação do oleo, são ellas submettidas a uma ligeira torrefação, o que lhes torna a casca quebradiça e facilmente separavel. Assim se consegue um oleo de superior qualidade.

Obtem-se tambem o oleo, submettendo-se as sementes esmagadas, dentro de um sacco, a uma fervura em agua commum. Este oleo é industrial. O oleo obtido pela

fervura tem principios acres e toxicos. O oleo novo, obtido pela simples pressão, a frio, nem sempre é purgativo, tornando-se porém, quado velho, medicinal. Obtem-se o oleo medicinal, comprimindo-se as sementes entre dois cylindros sob a acção do calor brando.

As sementes submettida á pressão dão um oleo graxo, muito soluvel em 22° e acido estearico-ricino, fusivel a 130°. Rectificado ou refinado perde o principio acre e irritante e dá um cimento muito duro que serve para preparar betume, bastante usado pelos chinezes para calafetar embarcações.

INIMIGOS

A planta que fornece o oleo de ricino tem poucos inimigos, porque a maior parte dos insectos foge della.

E' por esta razão que se aconselha que,

AO BOM GOSTO

ALFAIATARIA de
HENRIQUE PACINI

Neste casa, encontra-se lindo sortimento de casemiras Nacionaes e Extranjeiras.

Esmero

tanto no córte como no feitio

PREÇOS SEM CONCURRENCIA!

35 - Rua Marechal Floriano - 35

quando insectos atacam outras plantas, colloquem algumas touceiras de ricino intercaladamente nos roçados ou plantações infestadas. A casca das hastes de muitas mamoneiras velhas, entretanto, é atacada por diversos insectos, como os *coacus* e os *acarus*. Quando se percebe que estes insectos prejudicam as plantas, é facil matalos com uma mistura de cal, ou por meio de uma solução de petroleo.

Uma lagarta (*Emesis mundana* Cram) vive sobre as folhas de mamoneira. E' amarella-alaranjada e pelo corpo tem muitos tuberculos tambem alaranjados. A chrysalida é amarella e tem negros os aneis. Outra lagarta (a *consmaticus magnicornis* Butl) vive sobre as folhas da carrapateira e de muitas outras plantas. Habita o Rio de Janeiro, o Chile, etc. Uma outra lagarta (*Antomeris Brasiliensis* Walk) ataca a mamoneira, o algodoeiro da praia, etc. A chrysalida é negro-arrui-

vada, com granulações avermelhadas. Habita Pernambuco, Pernambuco, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas e S. Paulo.

A solução de sulfato de cobre é applicada contra estes e outros insectos, não devendo ser preparada em vasilha de fer-

O bicho da seda do Brasil ou mariposa de espelho (*Attacus hesperus* L.) se alimenta primeiramente das folhas de mamoneira, depois das folhas da madresilva, do cafeeiro, do cajueiro, etc., e prejudica muito a producção das sementes. O seu casulo fornece seda grossa, porém de grande valor commercial, resistente e leve. No Museu Nacional ha uma fita tecida com um fio dessa especie, com 3 centimetros de comprimento e 26 millimetros de largura.

Este bicho de seda tem tuberculos cor de laranja. A chrysalida é grossa e de cor ruiva. A especie dá 3 a 4 gerações por anno. As femeas põem cerca de 300 ovos.

CASA COATES

325 - RUA DOS ANDRADAS - 327

Caixa de Correo 95

oooooooooooooooo

Machinas de
escrever

REMINGTON

e

CORONA

oooooooooooooooo



PORTO ALEGRE

oooooooooooooooo

Caixas regis-
tradoras

NATIONAL

oooooooooooooooo

Balanças „TOLEDO“, sem molas e sem pesos

Machinas „MERCHANT“, de calcular

CANDIOTA & IRMÃO

Telephone, 538

C. Postal, 341



Telegrammas :

CAIO

SECÇÃO DE DESPACHOS

Dispondo de pessoal habilitado, encarregam-se de despachos de importação e de embarques de mercadorias para qualquer ponto do Paiz e Extranjeiro

Commissões — Consignações
Representações e Conta Propria

ESCRITORIO, ARMAZEM E TRAPICHE :

RUA 7 DE SETEMBRO, 2^A
PORTO ALEGRE

Dr. Araujo Cunha

Advogado

Independencia n. 65

Dr. Alfredo Lyno Dias

Advogado

Escritorio : Rua Uruguay, 37

Oscar Rudge

Importação — Exportação — Representação

PAPEL POR ATACADO

Grande deposito de papel para embrulho, impressão, etc., em bobinas, balas e fardos

Rio de Janeiro

RUA SILVA JARDIM, 16
Caixa Postal, 1243

Paris

RUE DE L'ECHUIER, 22
Enq. tel. : Oscarudge Paris

Recife

RUA MARCILIO DIAS, 119
Caixa Postal, 345

São Paulo

LARGO SÃO FRANCISCO, 9
Caixa Postal, 1325

Porto Alegre — Caixa Postal, 226

Rua 7 de Setembro n. 51

Arieta, Bordini & Cia.

Representações em geral
Exportação e importação

Andradas, 163 A — C. Postal, 248

Endereço telegr. — „**IMAN**“

C. RIBEIRO — ABC 5ª Edt. Melhorada

PORTO ALEGRE

E. DO R. G. DO SUL — BRAZIL

Dr. Campos Velho

Medicina em geral

Consultorio: Pharmacia da Aze-
nha, das 9 ás 10 horas da manhã
Residencia: Avenida 13 de Maio, 37

TELEPHONES ns. 28 e 56

Imagem da ingratidão

O que ves neste lindo panorama
Que ante os olhos, brilhante, se desata?
Não é ribeirão d'aguas de prata?
E tronco secular que espalma a rama?

A arvore que nos ares se derrama
E soberba na lympha se retrata,
Entre as folhas, cuidosa, não acata
Convulvulo que mostra subtil trama?

O que verás, depois de muitos annos,
No theatro da immensa solidão,
Senão painel de negros desenganos?!

A enredica, crescendo em proporção,
Ao nobre vegetal causa os damnos
Que entre homens faz tambem ingratidão.

Apollinario Porto Alegre.

Com a farinha de trigo clarificam-se rapidamente os vinhos; dilue-se em agua fria e deita-se no vinho a pasta assim formada. são necessarias cem grammas para clarificar um hectolitro.



Conferencias sobre a sociedade.

Ao terminar o seu discurso, o orador disse aos ouvintes:

— Vimos hoje a mulher em geral; amanhã, segunda-feira, veremos as solteiras; terça-feira, passaremos revista ás casadas, e quarta-feira, ultimo dia das conferencias, acabaremos com as viuvas.

Gado abatido nas xarqueadas e frigorificos em 1918

| Municipios | Cabeças | Valor médio |
|--------------------|---------|-------------------|
| Bagé | 131.741 | 24.372 :085\$000 |
| Livramento | 60.432 | 11.175 :353\$000 |
| Itaquy | 22.702 | 4.086 :360\$000 |
| Rio Grande..... | 15.593 | 2.806 :740\$000 |
| Caxias | 6.703 | 1.072 :248\$000 |
| Jaguarão ... | 6.809 | 1.221 :930\$000 |
| São Borja | 1.130 | 203 :400\$000 |
| Santa Maria..... | 796 | 135 :230\$000 |
| Julio de Castilhos | 21.268 | 3.615 :560\$000 |
| Uruguayana | 16.636 | 3.077 :660\$000 |
| Quarahy | 22.675 | 3.953 :390\$000 |
| São Gabriel..... | 26.348 | 4.742 :640\$000 |
| Passo Fundo..... | 9.690 | 1.647 :300\$000 |
| Pelotas | 88.398 | 16.353 :630\$000 |
| Rosario | 127.712 | 22.988 :160\$000 |
| Cachoeira | 1.650 | 280 :500\$000 |
| Somma)..... | 560.283 | 101.732 :276\$000 |

Durante o anno funcionaram 34 estabelecimentos saladeris e de frigorificos.

Deixaram de funcionar 6 estabelecimentos saladeris.

Crcada de quarto (ao hospede recém-chegado): — Por quem me toma o senhor? Eu sou uma mulher decente. Não dou attenção ao primeiro que chega.

Hospede: — Pois por isso mesmo, minha filha. Eu cheguei no ultimo comboio.

A Agencia Commercial de ANTUNES & FILHO

encarrega-se de todo e qualquer serviço perante a Junta Commercial, taes como : contractos, distractos, registro de firmas, livros e marcas, etc.

Tem correspondentes especiaes para este serviço em todo o interior do Estado.

RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — PORTO ALEGRE

End. Telegraphico: COMINDUS — Caixa Postal, 275

Canção da despedida

*Quando eu, um dia, me fôr,
Pelo mundo fôra, assim,
Levado ao triste sabor
De uma desgraça sem fim...*

*Minha vida, meu amor
Nunca te esqueças de mim.*

*Quem parte tem na garganta
Uma canção a vibrar.
Lembra o vento, quando canta,
Recorda as ondas do mar.*

*Tristeza tamanha, e tanta,
Ninguém a sabe contar...*

*Mas eu, aonde fôr dar,
Aonde quer que fôr ter,
Hei de ver o teu olhar
Dentro de mim a nascer...*

*Não queiras tu olvidar
Quem nunca soube esquecer.*

*N'uma desgraça mais forte,
Outro dia irei, assim,
Para a Jornada da Morte...
Jornada que não tem fim.*

*Mas nem então, d'essa sorte,
Nunca te esqueças de mim.*

(De Ribeiro de Carvalho).



— Então, que foi isso, Possidonio; o que aconteceu?

— Quebrei. Perdi tudo que tinha.

— O que? Pois é possível? Tinham-me dito, que dispunhas de grandes capitaes; mas nunca imaginei que fosses meus!...

OLHOS VERDES

Olhos verdes são falsos.
São falsos e, no entanto,
tambem S. Pedro foi falso,
mas não deixou de ser santo.

São falsos os olhos verdes,
mas guardam tudo o que é meu;
tambem S. Pedro foi falso
e guarda as chaves do céu.



Entre sogra e genro:

— Deve lembrar-se de que já estamos na quaresma, e de que precisa, por isso, impôr a si mesmo algumas penitencias.

— Tem razão, mamã; sahirei todos os dias a dar um passeio comsigo.



Entre amigos:

— E' verdade, Ricardo, já me esquecia perguntar-te: Tens tido boas noticias de teu tio?

— Sim, tenho; ainda hontem me disseram que elle está agora gravemente bom.

Lyctine: O depurativo ideal. Cura a syphilis em todos os periodos.

Dryol: O especifico soberano contra a tosse.

Phyteol: O melhor regenerador dos globulos sanguineos. O fortificante preferido pelos anemicos.

Oxyline: Excellente medicamento para combater a tuberculos e pulmonar.

Unico deposito: OROGARIA MARTINS

Rua 7 de Setembro n. 115

Já experimentaram o Adubo PRIMOR?

BINS & FRIEDEICHS
Avenida Missões, 18 Telephone 3181

Leite, Nunes & Irmão

FILIAL DE PORTO ALEGRE

REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS de

The Dunlop Pneumatic Tire Co. — Birmingham — Inglaterra. Brazil Trading Company
— Londres. Write, Faber & Co. New York. A. A. Calen & Filhos Ltda. Porto

dos automoveis OVERLAND 4. — da fabrica de tintas ROGERS — de FAIRBANKS,
MORSE & Co. fabricantes de motores, moinhos, tractores Wallya, etc.

CAIXA POSTAL N. 6 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO — IRNULEI — PORTO ALEGRE

Cine Theatro Thalia

Um dos mais vastos e mais hygienicos dos theatros existentes nesta capital

Funciona diariamente com os melhores „films“ que vêm a esta capital

Avenida Eduardo, 29

Vinva Affonso da Costa Pereira

Rua Coronel Genuino, 64 e 64 A

(esq. Marechal Floriano)

TELEPHONE N. 2236



Grande sortimento de Ferragens, Tintas, Oleos, Louças, Vidros e Bijouterias — Obras de Ferro esmaltado, Trens para cozinha, Camas e Fogões „BERTA“

Cutellaria completa e diversas miudezas

PORTO ALEGRE

Irmãos Ely

EXPORTADORES

Rua Voluntarios da Patria n. 238

Maiores fornecedores das Empresas Arroeiras
Trapiche Jacobzinho
Em frente à Cervejaria Ritter

Com desvio ferreo, recêbe e expede qualquer mercadoria em deposito ou em transitio

TELEPHONE N. 1203 — PORTO ALEGRE

Dr. Alberto do Rego Lins

ADVOGADO

PORTO ALEGRE

Dr. A. Cabeda

MEDICO

Molestias de creanças

Avenida Eduardo n. 3

Caixa postal
n. 175

End. tel.: EKA
Teleph. 401

Laboratorio EKA
DE H. SAENGER & C^{IA}
PORTO ALEGRE

Rua Voluntarios da Patria n. 531 A

Fabrica de Productos Chimicos-Industriaes

Secção de Especialidades pharmaceuticas

Productos technicos, Vernizes, Coalho, etc.

Bebidas, Licores, Refrescos

Insecticidas

Amponlas de qualquer especie

Preparados Galenicos

Perfumaria Medicinal

Homoeopathia

EKA é a marca da qualidade e garante aos seus consumidores uma composição scientifica

Os productos EKA foram approvados pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

Dr. Renato Barbosa

consultas na Pharmacia
Carvalho (pavimento su-
perior), onde mantem ga-
binete de radiologia.

Residencia: GRANDE HOTEL (edificio novo)

Dr. Ulysses de Nonohay

(PROFESSOR DA FACULDADE)

Clinica geral, especialmente de
molestias da pelle, syphilis.

Consultas ás 4 horas da tarde á
praça da Alfandega n. 301

Residencia: AVENIDA, THERESOPOLIS, 132

Quadro da produção agrícola do Rio Grande do Sul em 1918

| PRODUCTOS | Area em hectares | Produção em toneladas | Valor médio em mil réis |
|----------------------|------------------|-----------------------|--------------------------|
| Milho | 671.300 | 1.409.700 | 169.164 :000\$000 |
| Hortaliças | 210.000 | 420.000 | 63.000 :000\$000 |
| Herva-matte | 190.000 | 171.000 | 51.300 :000\$000 |
| Trigo | 117.342 | 140.810 | 35.202 :500\$000 |
| Feijão | 90.355 | 99.390 | 25.841 :400\$000 |
| Mandioca | 65.000 | 135.000 | 32.400 :000\$000 |
| Batata doce | 60.000 | 180.000 | 9.000 :000\$000 |
| Arroz | 57.000 | 114.030 | 34.209 :000\$000 |
| Aboboras | 50.000 | 75.000 | 15.000 :000\$000 |
| Canna | 45.000 | 31.500 | 15.750 :000\$000 |
| Batata inglesa | 37.080 | 111.230 | 16.684 :500\$000 |
| Fumo | 31.500 | 15.250 | 6.100 :000\$000 |
| Vinho | 30.000 | 90.000 | 22.500 :000\$000 |
| Alfafa | 30.000 | 165.000 | 19.800 :000\$000 |
| Cevada | 6.500 | 6.500 | 1.170 :000\$000 |
| Favas | 6.500 | 7.000 | 1.400 :000\$000 |
| Centeio | 6.200 | 6.200 | 930 :000\$000 |
| Aveia | 6.100 | 7.500 | 1.050 :000\$000 |
| Amendoim | 2.500 | 12.500 | 1.625 :000\$000 |
| Ervilha | 2.200 | 2.200 | 660 :000\$000 |
| Cebola | 2.100 | 21.000 | 3.150 :000\$000 |
| Lentilha | 1.800 | 3.000 | 1.350 :000\$000 |
| Alho | 800 | 4.000 | 880 :000\$000 |
| Tremoço | 650 | 650 | 130 :000\$000 |
| Total | 1.721.127 | 3.227.860 | 529.596 :000\$000 |

Si adicionarmos a este expressivo quadro os dados referentes á produção de fructas, e assim expressos : 800.000 hectares com uma produção de 400.000 toneladas no valor medio de 100.000 :000\$; teremos o seguinte total para a produção agrícola e horticola :

| | |
|---------------------------------------|----------------|
| Area em hectares | 2.521.127 |
| Produção em toneladas | 3.627.860 |
| Valor médio em mil réis | 629.596 :000\$ |
| Valor da produção na zona colonial .. | 409.237 :400\$ |

O Doutor — Diga-me uma cousa. Sabe se costuma falar quando dorme?...

O Doente — Não sei. Costumo, porém, falar quando dormem os outros. Sou pré-gador.



A saúde é uma cousa que depende das precauções que se adoptam para conservá-la, muito mais do que dos remedios, que se tomam para recuperá-la.

Dialogo entre... amigos :

— Então, não acreditas na amizade?

— Não.

Porque?

— Porque, para mim, a amizade é um chapéu de chuva, que se volta do avesso sempre que faz mau tempo.



Ha povos cujo peor governo é sempre o que têm.

Dr. Velho Py

Professor de Hygiene na
Faculdade de Medicina.

Residencia: Andradas, 52

Alfredo Araujo Sobrinho

Despachante geral
da Alfandega

TELEPHONE N. 936

Porto Alegre

A „SUL AMERICA“
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Rua do Ouvidor, 80 – Rio de Janeiro

Resumo das operações

do 23º exercicio annual, findo em 31 de Março de 1919

SEGUROS NOVOS – Effectivamente realizados e com os primeiros premios pagos Rs. 51.182:715000
RECEITA TOTAL..... Rs. 12.713:768849

PAGAMENTOS :

Aos herdeiros dos segurados fallecidos Rs. 2.790:829673

Aos segurados sobreviventes em liqui-
dação de apolices vencidas e reaga-
tadas..... Rs. 2.549:5638709

Lucros distribuidos aos possuidores de
apolices de accumulção Rs. 819:3128279

Total Pago no Exercico aos segurados e
seus beneficiarios..... Rs. 6.159:7058661

ACTIVO..... Rs. 43.578:4228920

SOBRAS – Fundos apartados para attri-
buição de sobras ás apolices de ac-
cumulação..... Rs. 3.260:3768954

TOTAL DE SEGUROS EM VIGOR..... Rs. 174.099:4350000

Os pagamentos aos segurados e beneficiarios, desde a fundação da Companhia, se eleva-
vam, no fim do mez de Março de 1919, a mais de **60 mil contos de reis.**

ADVOGADOS

**Drs. Mauricio Cardoso
e Fernando Antunes e
Hermogenes Bacellar**

ESCRITORIO :

**Rua Gal. Andrade Neves, 8
PORTO ALEGRE**

Advogados

**Dr. Clotario Soares Pinto
Dr. Hugo-Teixeira
Galvão Alvares de Abreu**

**Para todo Estado
LADEIRA, 28 – P. Alegre**

GUSTAVO HUGO

RUA DR. FLORES N. 5 (antiga Sta. Catharina)

Porto Alegre -- Casa fundada em 1881

Fabrica de grades, saccadas, portões, tanques, escalares, venezianas, e persianas de aço. — FRENTE DE FERRO, assim como todo e qualquer serviço concernente á

arte de ferreiro e serralheiro

Grande deposito de Cofres, Camas e Fogões de ferro

Premiada com 7 medalhas (de ouro, prata e bronze) em diversas exposições

PEREIRA & CIA

Armazem de Seccos e Molhados

Grande sortimento de vinhos, licores, cervejas, cognacs, sementes nacionaes e estrangeiras e tudo mais que pertence a este ramo de negocio

Premiado com medalhas de ouro e prata na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908

Deposito de Materiaes para CONSTRUÇÃO

RUA DO TRIUMPHO, 10

Telhas e areia. Tudo de primeira ordem

PORTO ALEGRE

Rua Voluntarios da Patria, 153/155

TELEPHONE, 745

Augusto Goebel

Telephone 746 PORTO ALEGRE Telephone 746

Rua Voluntarios da Patria (antigo Caminho Novo) 135

IMPORTAÇÃO

de Ferragens, Ferramentas, Tintas, Oleos, Miudezas, Vidros, Louças, artigos para uso domestico e Trens de cosinha

HORAS PARDAS

*Hoje sinto-me assim, cheio de desalentos,
e abafa impetos vis de proferir insultos. . .
Tenho no coração as paixões em tumultos,
e incapazes de luta os nervos fastientos.*

*Sou um barco sem leme, á mereç de mãos ventos.
Guerreiro em noite má, com ultrages, insultos,
ferido, a tropeçar em corpos insepultos,
cercado pela Dôr com trinta regimentos.*

*Olho dentro de mim e fico com pavor. . .
Quem quizesse trocar su'alma pela minha,
faria a um pobre enfermo um supremo favor.*

*l'entura de poeta é enganosa miragem:
Que bom ser imbecil como certa gentinha,
e incapaz de sentir a oppressão da paisagem!*

MARCELLO GAMA



— Eu não falo nunca do que não sei!
— N'esse caso deves-te aborrecer bastante.
— Porque?
— Porque tens de estar sempre calado!



MARIA

Maria, linda Maria,
que estranhos olhos possues!
Parecem verdes de dia;
Mas, á noite, são azues.

Bem dita seja a mudança
que o Senhor te concedeu:
De dia dás-me esperança
E á noite lebras-me o céu.

Numero de automoveis existentes no Estado do Rio Grande do Sul em 1918

| Municipios | Autos |
|---------------------------|-------|
| Alegrete | 18 |
| Arroio Grande..... | 6 |
| Bento Gonçalves..... | 1 |
| Cachoeira | 40 |
| Caxias | 5 |
| D. Pedrito..... | 16 |
| Encruzilhada | 3 |
| Curupé | 1 |
| Itaqui | 9 |
| Julio de Castilhos..... | 8 |
| Lavras | 17 |
| Montegro | 1 |
| Passo Fundo..... | 7 |
| Pinheiro Machado..... | 2 |
| Quarahy | 12 |
| Rio Pardo..... | 7 |
| Santa Cruz..... | 12 |
| Santa Victoria..... | 4 |
| Santo Angelo..... | 4 |
| São Gabriel..... | 50 |
| S. João de Camaquam..... | 2 |
| S. Lourenço..... | 4 |
| S. Sebastião do Cahy..... | 2 |
| São Vicente..... | 5 |
| Taquara | 5 |
| Torres | 2 |
| Vaccaria | 4 |
| Viamão | 1 |
| Alfredo Chaves..... | 2 |
| Bagé | 158 |
| Caçapava | 6 |
| Cangussú | 5 |
| Cruz Alta..... | 12 |

Qual é o melhor adubo? É o PRIMOR!

Fabrica de BINS & FRIEDERICHS á Avenida Missões num. 18

Telephone 3181

A Agencia Commercial de ANTUNES & FILHO

offerece ao commercio os seus serviços, como intermediario, para importação e exportação. Procede-se ao respectivo despacho e pôde-se adeantar o dinheiro necessario para todas as despesas.

Correspondentes especiaes no Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Campos, Pernambuco, Montevidéo e Buenos Aires.

RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — PORTO ALEGRE

End. Telegraphico: COMINDUS — Caixa Postal, 275

| | |
|----------------------------|-------|
| Dores de Camaquam... | 2 |
| Estrella | 2 |
| Ijuhy | 2 |
| Jaguarão | 12 |
| Lageado | 7 |
| Livramento | 63 |
| Palmeira | 4 |
| Pelotas | 188 |
| Porto Alegre..... | 460 |
| Rio Grande..... | 10 |
| Rosario | 5 |
| Santa Maria..... | 20 |
| Santiago do Boqueirão..... | 5 |
| São Borja..... | 15 |
| São Jeronymo..... | 8 |
| S. Leopoldo..... | 8 |
| S. Luiz Gonzaga | 3 |
| São Sepé..... | 5 |
| Taquary | 2 |
| Uruguayana | 110 |
| Venancio Ayres..... | 5 |
| Estado | 1.367 |

ROSAS

Nasce uma rosa vermelha
como uns labios de mulher,
logo apparece uma abelha
depois da rosa nascer.

Murcha uma rosa vermelha,
Perdem-se as folhas no ar,
não mais lhe poisa uma abelha
depois da rosa murchar.

Xenophonte costumava dizer que é cousa mais illustre e mais louvavel deixar após si muitos beneficios, do que deixar muitos tropheus.



O remorso, impotente para operar uma conversão, é o maior martyrio dos homens débeis.



Amamos nos outros as nossas idéas, os nossos gostos, as nossas opiniões... — E os nossos talentos? — Não.

Os turcos cumprimentam collocando a mão sobre o coração.

Clinica Medica-Cirurgica do Dr. Alexandre Snel

ESTRELLA

Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, ex-assistente do habil operador Prof. Kummell, chefe de secção de cirurgia do professor Rueder, director da clinica gynecol do dr. Oehlecker, chefe do Instituto Raio X, no grande Hospital Eppendorf-Hamburgo.

Auxiliado pelo Dr. G. N. Snel, decano dos medicos desta localidade e de competente enfermeira para clinica de molestias de senhoras, dispõe dos mais modernos recursos em medicina e cirurgia.

Eudoscopia, Diagnose e Photographia pelo Raio X. Laboratorio Clinico-Microscopico, completa installação de Cirurgia. Secção especial para molestia dos olhos.

Dr. A. Vieira Pires

ADVOGADO

Rua Andrade Neves, 3

RESIDENCIA :

Rua Bragança, 208

DR. MORAES FERNANDES

ADVOGADO

Escritorio : RUA GENERAL CAMARA N. 44

Residencia :

Rua de Sant'Anna n. 16

Rodolpho Kley

REPRESENTAÇÕES

Porto Alegre — Rua Voluntarios da Patria, 52

Telegr., „KLEY“—Telephone, 979

AGENTE da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

„União Commercial dos Varegistas“

Séde : RIO DE JANEIRO - Fundada em 1887

Balanço 1918

| | |
|---------------------------|---------------|
| CAPITAL | 1.000.000.000 |
| RESERVAS | 1.236.352.000 |
| DEPOSITO NO THEOURO | 200.000.000 |

Segura predios, estabelecimentos commerciaes, officinas, moveis e tudo que diz respeito a Seguros Terrestres, Maritimos e Ferro Viarios

Dr. Utinguassú

Especialista em molestias de creanças e internas

Consultorio : Pharmacia Carvalho, das 3 ás 5 horas da tarde.

Residencia: Andradas, 339

Telephone n. 916

Dr. Flôres Soares

MEDICO-OPERADOR

Residencia : Rua S. Rafael, 44

Telephone n. 566

Consultas na Pharmacia do Indio, das 10 ás 11 da manhã, e na Pharmacia Independencia, das 5 ás 6

O poderoso auxiliar das „Parturientes“ é incontestavelmente o

Protector

O PROTECTOR é de efficacia para evitar, abortos, enjoos, prisões de ventre, convulsões, hemorragias e os demais padecimentos a que estão susceptives as Senhoras Gravidas. O PROTECTOR facilita o parto e devido ás suas qualidades depurativas garante uma geração forte e sadia.

Depositarios — Drogeria Ervedoza & Lino

RUA MARECHAL FLORIANO, 66 — P. Alegre

Fabrica de Tecidos S. Pedro
 — DE —
Chaves Irmãos & Cia.
Caxias
RIO GRANDE DO SUL

Fabricantes de : Casemiras,
 Sarjas, Diagonaes, Pannos,
 Ponches, Pallas, Cobertores,
 Chales, etc.

Unicos Depositarios

Chaves & Almeida
 Rua Uruguay n. 4
 Porto Alegre

A Minerva

Casa de Especialidades,
 — Confeitaria e Baar —

Fructas crystalisadas, Bom-bons,
 Chocolates, Balas— Sempre novidades
 dos maiores especialistas— Fumos,
 cigarros, charutos, o mais variado e
 completo sortimento de artigos
 para fumantes.

Andradas, 176 - P. Alegre
 Telephone, 1399
 Ildefonso Diogo de Medeiros

Expresso Internacional

End. telegraph. : PORTO ALEGRE Caixa postal, 375
 „EXPRINTER“ 293, RUA DOS ANDRADAS, 293 Telephone :
 — PORTO ALEGRE — Central, 1469

Representação dos afamados productos francezes

Champagne „Montebello“
Vinhos de Bordeaux „Lebégne & Cia.“
Vinhos de Bourgogne „Lebégne & Cia.“
Cognac V. O. „Eugéne Gourry“
Sardinhas „Yacht-Club“, etc.

Si quizerem bons productos _____
 _____ peçam boas marcas

Dinheiro ?
 Empresta, sob penhores,
Luiz A. A. Paranhos
Rua Marechal Floriano, 162
 (Antiga Bragança)—PORTO ALEGRE

Que idade tem você, Barnabé?
 — Tenho trinta e cinco annos. E você.
 — Tenho quarenta. Sou mais velho.
 — Agora, é; mas daqui a cinco annos,
 teremos ambos a mesma idade.

Não ha homem habil bastante para co-
 nhecer todo o mal que faz.



Desconfiamos em excesso do nosso co-
 ração, e não o bastante da nossa cabeça.

Dr. VICENTE GIANNONE
CLINICA GERAL
 CONSULTAS:
 Pharmacia Confiança, das 8
 ás 9;
 Pharmacia Providencia, da 1
 ás 2;
 Pharmacia Calleya, das 4
 ás 5.
 RESIDENCIA:
Av. Redempção, 203

THEO WIEDERSPAHN
 Escritorio:
 de Engenharia — Architectura e Technico Commercial
 Executa-se quaesquer projectos e plantas para constru-
 ção em geral, inclusive em cimento armado. — Traba-
 lhos em asphalto culeé. — Obras de portos — Barra-
 gens de cursos d'agua. — Illuminações — Instalações
 sanitarias — Trabalhos geodesicos e topographicos. —
 Demarcações coloniaes. — Explorações e locações
 * de estradas de ferro e rodagens, etc. etc. *

Deposito de artigos e materiaes para construcções

Rua 7 de Setembro, 124
 TELEPHONE 1107

PORTO ALEGRE
 End. telegr.: „WIEDERSPAHN“

Antonio da Silva Pinheiro & Cia

IMPORTADORES

de Artigos Religiosos, Armarinho, Brinquedos,
—— Roupas brancas e Novidades ——

Biscuits, Bijouterias,
Perfumarias e Tapeçaria

Rua da Alfandega, 113 e 115 -- Rio de Janeiro -- Brasil

Telegrammas: SANJORGE — Telephone 1228 Norte

J. OLIVEIRA

Representante

Antão Corrêa de Oliveira

DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

Encarrega-se de despachos
Importação e Exportação

●
Acceita consignação

—— de ——

navios e despachos

●
Escritorio: RUA 7 DE SETEMBRO, 49

(SOBRADO)

End. teleg.: SEIXAS — Caixa Postal, 353

SMITH IRMÃOS

EXPORTADORES

de Aguardente e Alcool

FABRICANTES

da banha marca „BALANÇA“

Matriz: PORTO ALEGRE

Rua Pinto Bandeira, 15

Filial: PELOTAS

Praça Domingos Rodrigues, 11

CODIGOS:

A B C 5.^a Ed., Ribeiro e Borges

Telegrammas: THIMS

LIVRARIA DO GLOBO

Officinas Graphicas Papellaria Artigos photographicos

Barcellos, Bertaso & C.

Typographia Linstypia Sterestypia Photogravura Encadernação
OOO OOO OOO Pautações - Dourações - Cartonagem OOO OOO OOO

Fabrica de livros em branco e impressos

Fabrica de Enveloppes e Saccos de papel

Fabrica de Sinetes de Borracha

Agentes da Machina de Escrever **ROYAL**
Emporio de Papel e Objectos de
Escriptorio

Andradas, 272-274 @ 15 Novembro, 9-11

PORTO ALEGRE

Filiaes: Sta. Maria, Cruz Alta e Uruguayana

CASA TEUTONIA

Especialidades - Baar e Restaurant

R. Marechal Floriano, 89 A

TELEPHONE 333

Unica casa no genero em Porto Alegre que, a par do variado sortimento de especialidades, vinhos finos, doces, bombons, cigarros, charutos, fructas etc., dispõe de um bem montado „Salão Restaurant“, com apta e assejada cosinha para servir ao mais dedicado e exigente paladar

Exclusivamente para familias e cavalheiros

O proprietario:

Ladislau Lopes Barcellos

OFFICINAS

de Ferraria e Carpintaria

DE

Joaquim Beiber

Nesta bem montada officina, concertam-se carrinhos e carroças de toda especie, a preços modicos.



Rua Christovam Colombo, 326

PENSÃO ROYAL PIGAL

- DE -

NINETTA CHUDERONY

Esta Pensão, installada com todas as commodidades e dispondo de um pessoal habilitadissimo, offerece todo o conforto dos mais modernos estabelecimentos europeus. Tem uma installação de banhos quentes e frios de primeira ordem e é illuminada á luz electrica. Cosinha primorosa á franceza e italiana.

TELEPHONE, 1175

RUA RIACHUELO, 299
PORTO ALEGRE

ROGERIO FAVA

Commissões, Consignações e
Conta Propria

Armazem por atacado de Banha, Cereaes, Caninha da terra, Aguardente, Alcool e Vinhos nacionaes. Unico recebedor das afamadas Ervas-matte, marca PAVÃO e BAL-SAMINA e do especial fumo em corda, marca FAVA, dos especiaes queijos nacionaes typo «prato», «parmezão», «regiano» e outros. A venda sempre varios typos de salame, madeiras de Pinho e de Lei.

Telephone 780 — End. telegraphico: FAVA — Codigo Ribeiro e Particulares

Rua Voluntarios da Patria, 197 c
PORTO ALEGRE

Sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres „PORTO ALEGRENSE“

Fundada em 14 de Julho de 1883

Capital: Rs. 2.000:000 \$ 000

Directoria: Tenente-coronel Antonio Mostardeiro Filho,
General Adalberto Petrazzi e Arthur Pinto Ribeiro

Segura contra fogo: predios, mercadorias, moveis, roupas de uso e tudo que possa ser objecto de seguro — Cobre os riscos de mercadorias e valores em vias ferreas. bem como em navios de vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros. — Segura carregamentos integraes ou parciaes, de qualquer embarcação ou ainda de volumes, dinheiro, ouro e valores preciosos. — Fazem-se contractos especiaes.

Premios Modicos

Escritorio: MERCADO — Torreão n. 1

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Phenix de Porto Alegre

Capital **2.000.000\$000**
Fundo de Reserva **400.000\$000**

Esta Companhia, estabelecida em 1880, toma todo e qualquer
risco maritimo a terrestre

Segura por Estradas de Ferro
Taxas Modicas

DIRECTORIA: Joaquim Rodrigues d'Almeida, José Luiz Pereira, Emilio Ferreira Guimarães

COMISSÃO FISCAL: Dr. Possidonio da Cunha, Luiz do Nascimento Ramos,
Coronel José Ferreira Porto.

ESCRITORIO: **Torreão do Mercado n. 3**—TELEPHONE: **GANZO, 2104**
Endereço telegraphico: **PHENIX**

TYPO BORDEAUX

Feito de uva franceza
Merlot. Iguala-se a um
bom Vinho Europeu



TYPO RHENO

Feito de uva branca
Traminer. É uma
especialidade

Vinhos da Granja Progresso

Acceitam-se encommendas

na **Fabrica Berta,**

Alberto Bins

Rua Voluntarios

da Patria, 339

Telephone n. 517

JOSÉ A. PICORAL

RUA HOFFMANN N. 1 — PORTO ALEGRE

Endereço telegr.: PICORAL — Telephone 1334 — Cod. usado A B C, 5ª ed.

GRANDE FABRICA A VAPOR

DE CHARUTOS, FUMOS E CIGARROS TOR-
RAGEM E MOAGEM DE CAFÉ - FABRICAÇÃO
ESPECIAL DE CARMELLOS E OLEOS VE-
GETAES

DEPOSITO DE ALCOOL E AGUARDENTE

Antonio Bento & C.



EXPORTADORES DE
Productos do Paiz

ESCRIPZORIO :

Rua General Camara, 1A

Telephone n. 2219

Endereço telegraphico: ABENZO

Caixa do Correio 240

PORTO ALEGRE

Antonio Francisco de Castro

COM

Armazem de Seccos e Molhados
Deposito de Aguardente
e VINHOS PORTUGUEZES

REFINARIA DE ASSUCAR
ZORRAÇÃO DE CAFÉ A VAPOR

Commissões e Consignações
Praça Montevidéo, 31 e Rua 15 de Novembro, 26

Engenho de Descascar Arroz
Rua Voluntarios da Patria, 152

End. telegraphico : *Café*

Codigo : RIBEIRO — CAIXA POSTAL, 90

COMPANHIA DE SEGUROS

PREVIDENCIA DO SUL

SÉDE:
PORTO ALEGRE

EDIFICIO PROPRIO:
ANDRADAS, 305 a 309

Seguros de um a cem contos de réis

Apolices com sorteios em Dinheiro

| | |
|--|----------------|
| Capital | 1.000.000\$000 |
| Reservas e lucros a segurados em 31 de Dezembro de 1918..... | 4.150.696\$462 |
| Deposito no Thesouro Federal..... | 200.000\$000 |

INCORPORADORES E BANQUEIROS:

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL e
BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

LITHOGRAPHIA
DE
JOÃO PETERSEN

Especialidades em
Rotulos de Fructas,
Cervejas, Licores,
Carteiras para Ci-
garros, etc., etc.

RUA CORONEL VICENTE N. 11ª
PORTO ALEGRE

JOALHERIA
OFFICINA DE JOIAS
DE
JOÃO IBÁÑEZ

Executa-se qualquer
trabalho em joalheria,
ouro e platina, espe-
cialmente em gravu-
ras finas, como mo-
nogrammas, etc., etc.

RUA DOS ANDRADAS, 624

Drogaria Martel

DE

Schröder & Cia

PORTO ALEGRE

Rua 7 de Setembro num. 108

(Casa fundada em 1847)

Importação de Drogas e Medicamentos

COM

Laboratorio Chimico-Pharmaceutico

PROPRIETARIOS DAS PHARMACIAS

*Rua Voluntarios da Patria, 51, e rua
Marechal Floriano, esquina Riachuelo*

Depositarios da machina para extermínio radical das formigas

• A Devastadora •

Fabricantes dos seguintes preparados acreditados:

Peitoral de Suçuaya e Alantol

Anti-Dysenterico Martel

Lenitivo Seguro

Oleo de Santa Maria

Salsaparrilha Martel

Emulsão Martel

Pós dos Carmelitas, contra

Asthma, e muitos outros mais.

J. MARQUES PEREIRA & C.

Firma proprietaria das PHARMACIAS

CARVALHO e PROVIDENCIA

Importação directa Vendas por atacado e a varejo

ANDRADAS, 301-303 = RIACHUELO, 477

Biscoutos Leal Santos

Leal, Santos & Cia.

FABRICA DE

Conservas, Chocolates,
Biscoutos

Em Rio Grande, São Lourenço
e Rio de Janeiro

Agentes em Porto Alegre

Vva. Alipio Cezar & Cia.

Rua Voluntarios da Patria, 102

Carvalho Junior & Cia.

Importação de
Fazendas e Miudezas

Endereço telegraphico : Cajú

TELEPHONE GANZO n. 852

:: Caixa postal 388 ::

Rua 15 de Novembro, 17 e 19

PORTO ALEGRE

COMPANHIA

Minas de Carvão do Jacuhy

Superintendencia: PORTO ALEGRE
RUA DOS ANDRADAS, 309 (2.º andar)
Telephone n. 1039 Caixa Postal, n. 239

Séde: RIO DE JANEIRO
46 - AVENIDA RIO BRANCO - 46

MINA DO LEÃO

Município de S. JERONYMO

Esta companhia, tendo iniciado em Setembro de 1919 as suas grandes vendas de carvão, tem collocado preferentemente o seu carvão entre as Companhias de Navegação, em virtude da superioridade do seu product; que vai satisfazendo plenamente ás exigencias dos seus consumidores.

Acceita pedidos para pequenas ou grandes partidas entregando o carvão no costado dos vapores tanto em Porto Alegre como Pelotas e Rio Grande e encarrega-se tambem de embarcal-o na Viação Ferrea para o interior do Estado.

Agente geral vendedor: **Fabio Leivas**

PLATINA

A VICHY BRASILEIRA AGUA MINERAL NATURAL

A melhor Agua de Mesa de acção therapeutica
BICARBONATADA SODICA — RADIOACTIVA

INDICADA

nas molestias do Estomago, Intestinos,
Bexiga, Rins, Fígado, Apparelho biliar,
Gotta, Diabetes e Arthritismo.
Soberana no tratamento da Azia e da
boa digestão.

ANALYSE DE POTABILIDADE

| | |
|---|------------|
| Côr (em gr. de caramello p. 100 litros) | 0,4 |
| Cheiro | Nenhum |
| Gosto | Alcalino |
| Gráu de dureza (em oxydo de calcio) | 0,3 |
| Contém em 100 litros: | |
| Residuo mineral | 66 gr. 960 |
| Residuo volatil | 2,350 |
| Chloro | 0,365 |
| Ammoniaco salino | 0,000 |
| Ammoniaco albuminoide | 0,001 |
| Substancias organicas (em permg. de potassio) | 0,000 |
| Nitratos (em anhyd. azotico) | 0,032 |
| Nitritos | Não tem |
| Corpos em suspensão | 0,000 |

ANALYSE CHIMICA

| | |
|-----------------------------|------------|
| Silica (em anhyd. silicico) | 0,046 |
| Carbonato de sodio | 0,081 |
| Sulfato de calcio | 0,015 |
| Sulfato de magnesio | 0,003 |
| Sulfato de manganéz | 0,051 |
| Oxidos de ferro e de alum. | 0,0004 |
| Chloreto de sodio | 0,014 |
| Nitrato de magnesio | 0,0004 |
| Sulfato de sodio | 0,012 |
| Mineralisação por litro | 0,7008 |
| O residuo a 120 g. pesava | Gr. 69.090 |

A agua contém vestigios imponderaveis de lithio.

Determinação da radioactividade:

O coefficiente da radioactividade da agua mineral do Chapadão determinado pelo methodo de sulfato de haryo, foi de 0,00174 microcurie por litro. São aguas mineraes alcalino-bicarbonatadas de boa qualidade. No dia 7 de setembro 1916, em que foi feita a capitação das amostras pelos analyistas, a temperatura da agua era de 24,5 c.

S. Paulo, em 3 de março de 1917. H. Potel (chim. da Rep. de Aguas do Estado).

Adelino Leal (chim. do Lah. Chim. do Estado).

A analyse determinativa feita pelo Laboratorio Nacional de Analyses do Rio do Janeiro acha-se registrada na Directoria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo

FONTE CHAPADÃO

ESTAÇÃO DO PRATA — Ramal de Caldas — Municipio de São João da Boa Vista

PEREIRA IGNACIO & C^{IA} • São Paulo

Unicos representantes e depositarios em todo o Estado do Rio Grande do Sul:

F. BENTO & C^{IA}

Rua Voluntarios da Patria n. 175 — PORTO ALEGRE

INDICE

DO TEXTO

| | <i>Pags.</i> | | <i>Pags.</i> |
|--|--------------|--|--------------|
| Almanach de Porto Alegre 1 e | 3 | Exploração do Mediterraneo | 62 |
| Janeiro | 6 | D que é a guerra..... | 65 |
| Calendario do agricultor 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27 | 29 | No Tribunal | 67 |
| Fevereiro | 8 | Assignantes de jorlaes | 69 |
| Dilemma | 9 | O alcool nos Estados Unidos | 70 |
| Problema intrincado | 9 | Cousas sérias | 71 |
| Março | 10 | Affonso XIII e a cigana | 73 |
| Leiam isto | 11 | Santo estipendio | 73 |
| Abril | 12 | Paysagens | 74 |
| Maio | 14 | O eucalyptus | 75 |
| Junho | 16 | Excentricidade de cmpositores | 77 |
| Julho | 18 | Onde estão as pessoas que não são sérias | 77 |
| Agosto | 20 | Datas notaveis | 79 |
| Setembro | 22 | Trovas populares | 79 |
| Colonias de Simios | 24 | Vestidos para o lyrico | 84 |
| Outubro | 24 | Sorte grande | 84 |
| Novembro | 26 | Vida dos campos | 86 |
| Dezembro | 28 | Prova do movimento da terra | 88 |
| O Anno de 1920..... | 31 | Reconstrução economica da França | 90 |
| Calendario para 20 annos..... | 32 | Senhoras celibatarias | 91 |
| Datas nacionaes | 33 | Sexo dos ovos de gallinha | 91 |
| estaduaes | 33 | Achar no céo as constellações estrellas..... | 93 |
| extrangeiras | 35 | Inverno | 94 |
| Festas nas legações consulados..... | 37 | A maior casa de bebidas | 94 |
| Festas religiosas moveis | 39 | Sonho | 95 |
| " fixas | 40 | Planta piscivora | 95 |
| Tabella das Paschoas | 41 | Sonho mysterioso | 95 |
| Começo das estações | 42 | Para semear | 97 |
| Calendario do criador | 42 | Conselhos a uma donzella | 98 |
| Tabella de cambio | 45 | Resolução louvavel | 99 |
| Revolução Rio-Grandense | 47 | Curiosidades arithmeticas | 99 |
| Corvo | 48 | O Amor | 100 |
| As verdades do barqueiro | 48 | Linguagem da musica | 101 |
| Mandinga | 49 | A mais antiga civilisação | 102 |
| O que revelam as unhas | 56 | A canna de assucar | 103 |
| Rio Grande Mental | 57 | O flirt | 105 |
| Castigo da formusura | 60 | Proverbios musulmanos | 105 |
| Proverbios musulmanos | 60 | Os cbapéos | 106 |
| Emigração para o Brasil | 61 | Pensamentos arabes | 109 |
| Gente que vive do seu nariz | 61 | Appreensão | 109 |
| | | A criação de porcos | 111 |

| | <i>Pags.</i> | | <i>Pags.</i> |
|---|--------------|-----------------------------------|--------------|
| Technicos brasileiros na Inglaterra | 113 | Bôlo de aveia | 159 |
| Automobilismo | 114 | Polonia | 163 |
| Em torno de um hymno á paz | 116 | O algodão | 167 |
| O pianno | 117 | Ovos mimosos | 170 |
| Aves yankees | 121 | Creme de baunilha | 170 |
| Soneto | 121 | A creança de neve | 173 |
| Floricultura | 123 | Cultivemos o trigo | 174 |
| A lua e seus mysterios | 125 | O incenso | 175 |
| Arvores | 126 | A cara do pae | 178 |
| As espinhas do rosto | 127 | Vitella assada | 178 |
| Casas de aluminio | 128 | Quereis dormir bem? | 181 |
| As quédas d'agua no Estado | 130 | Cosinha domestica | 181 |
| Tia America | 133 | Barometro economico | 183 |
| Os inglezes e o chá | 135 | Incontentado | 184 |
| Sexta-feira na historia | 136 | O Vinhedo | 187 |
| A peste aphtosa | 139 | Profundidade do mar | 189 |
| Avicultura | 143 | Advinhar numero pensado | 191 |
| Postal | 143 | Um conto de Anno Bom | 193 |
| As pelles de coelho | 145 | Exportação de madeiras | 196 |
| O castigo | 147 | Testamento / | 197 |
| A nossa capa | 148 | Carrapateira ou ricino | 199 |
| Charadas (casal) | 149 | Gado abatido em 1918 | 209 |
| Vocação mathematica | 149 | Imagem da ingratição | 209 |
| Adeus! | 150 | Canção da despedida | 210 |
| O Mensageiro | 150 | Olhos verdes | 210 |
| Cabelos | 153 | Produção agricola do Estado | 213 |
| Charadas novissimas | 153 | Horas Pardas | 216 |
| A casa de João de Barro | 154 | Maria | 216 |
| Charadas | 155 | Os automoveis no Estado | 216 |
| Religião e Ideal | 159 | Rosas | 217 |
| Numa lousa | 159 | | |



AGENCIA DE LEILÕES
BAPTISTA PEREIRA
 2 - á Rua Voluntarios da Patria - 2

Accepta leilões em qualquer ponto da capital, dispondo para isso de pessoal idoneo e competente.
 Adianta algum dinheiro, mediante prévia combinação com os committentes e presta suas contas com a maior clareza á proporção que forem sendo vendidos os artigos depositados.
 A excellente localisação da agencia offerece vantagens para as vendas de mercadorias e moveis, tanto para a cidade como para os povoados proximos.
 Continúa a cuidar com solicitude dos interesses que lhe forem confiados.



LOTERIA DO ESTADO

DO

RIO GRANDE DO SUL

ADMINISTRAÇÃO:

Praça Senador Florencio, 9-11

Extracção com os premios
maiores de:

60 - 80 - 100 - 150 - 200

300 - 500 e 1000 contos

Unica que distribue 75 %
em premios

DEMARCHI & C^{IA}

CONCESSIONARIOS

Banco da Provincia do Rio Gr. do Sul

Capital 20.000.000\$000 — Reserva 11.000.000\$000

Séde: PORTO ALEGRE — Filiaes e agencias nas principaes praças do Estado



FUNDADO EM
1858

Correspondentes no Brasil e no estrangeiro — Filial no RIO DE JANEIRO

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissórias, desconta saque, recebe dinheiro em deposito, pagando varias taxas, conforme as condições preferidas pelo depositante, fornece cartas de credito para o Brasil e estrangeiro e faz todas as operações bancarias.

Secção cofres fortes Em sua casa forte tem, á disposição do publico, mediante modica contribuição, cofres para alugar, destinados á guarda de jaias, documentos e valores.

Caixa de Depositos Populares

Esta secção, a primeira e mais antiga do seu genero no Brasil, recebe dinheiro em deposito, desde 20\$000 até 5.000\$000, aboando juros, capitalizados semestralmente, sendo permitidas retiradas até 1.000\$000 por semana, sem previo aviso.

Rua Uruguay n. 5, esq. da rua Sete de Setembro — PORTO ALEGRE